DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.271
ANO XLI

O 7 SETEMBRO NA AMERICA

A MENSAGEM DE ROOSEVELT E AS SAUDAÇÕES DE CORDELL HULL

Em toda a América a nossa data máxima foi festejada. As comemorações transcorreram com o maior brilhantismo. Dos Estados Unidos da América, através das significativas mensagens do presidente Roosevelt e do nosso embaixador em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, vieram palavras que, juntas, dão-nos o conceito — confortador e orgulhoso ao mesmo tempo — em que somos tidos pela grande democracia do norte.

O presidente Roosevelt rendeu tributo ao espírito de independência do Brasil e à sua adesão à política continental de amizade e solidariedade que tão estreitamente liga os dois países.

É o seguinte o texto da mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao Brasil e irradiada em português, espanhol e inglês por uma vasta rêde de emissoras:

"Nesta data memoravel, nós, nos Estados Unidos, estamos convosco — govêrno e povo do Brasil — na comemoração do "Grito do Ipiranga", essa retumbante afirmação da independência brasileira, tão eloquentemente proclamada por d. Pedro. Êsse espírito de independência nos irmana, a nós que sabemos compreender, apreciar e respeitar os sentimentos respectivos e os motivos principais de ação. Os outros laços que nos unem, em amizade e nos interêsses mútuos, são numerosos e fortes. São igualmente antigos e resistentes. O Brasil demonstrou contínua dedicação ao sentimento de fraternidade em relação a todas as nações irmãs das Américas, tanto nos atos como nas palavras. O Brasil prestou serviços de relêvo à causa da arbitragem pacífica. O Brasil não mantém designios agressivos contra nenhuma nação. A política brasileira sempre se baseou na amizade e solidariedade continentais. Os Estados Unidos estão de acôrdo com o Brasil sôbre esses princípios e continuarão a apoiá-los com todos os seus recursos morais e materiais. Em virtude dessa simpatia fundamental de espírito e de objetivos, a recente saudação do presidente Getulio Vargas, por ocasião do nosso Dia da Independência, foi particularmente grata aos ouvidos do povo norte-americano. E por isso me é profundamente grato retribuir aquela saudação em nome do povo do meu país, no aniversário do advento do Brasil como fôrça independente, consagrada aos princípios de justiça e de fraternidade entre as nações independentes — advento que, e sentimos orgulho, fomos os primeiros a reconhecer. A agressão e a conquista estão presentemente reduzindo grandes, felizes e pacíficas nações à miséria e à pobresa mais abjetas. Nenhum país está a salvo delas, e nunca o mundo tanto necessitou do restabelecimento dos ideais de paz e de justiça que o Brasil tão constantemente apoiou. Sei que esses ideais serão incessantemente mantidos por um Brasil em crescente prosperidade e prestígio".

O embaixador Pereira de Souza leu, então, sua mensagem, analisando em todos os seus principais fatos a significação histórica do 7 de setembro para o Brasil e para o continente americano — que foi das maiores pois nessa data encerrou-se o ciclo de libertação das nações americanas, e, dois anos após, deu-se a celebre declaração do presidente Monroe da inviolabilidade do continente emancipado. Ao terminar, dirigiu algumas palavras de saudação aos dois países.

A N.B.C. irradiou um programa dedicado ao Brasil e do qual participou Bidú Saião.

Além da mensagem presidencial ao povo do Brasil, lida pelo rádio, em nome do presidente Roosevelt, pelo embaixador Carlos Martins, em comemoração do 119º aniversário da Independência do Brasil, — o presidente Roosevelt enviou ao presidente Getulio Vargas, do Brasil, o seguinte telegrama:

"Tenho o maior prazer em cumprimentar v. excia. e em lhe enviar as minhas cordiais congratulações e sinceros votos pelo bem-estar pessoal de v. excia. e pela crescente felicidade e prosperidade do povo do Brasil, neste aniversário da Independência brasileira.

"Constitue profundo estimulo para mim, como deve constituir para v. excia., encontrar, nas fecundas e cordiais relações que prevaleceram entre os nossos povos desde o dia que hoje comemoramos, uma demonstração e uma reivindicação dos princípios sôbre os quais o mundo do futuro se deve basear e em cuja preservação os nossos povos, em comum com os das outras Repúblicas americanas, estão empenhados.

Sinto-me especialmente feliz por esta oportunidade de exprimir a minha gratidão pelo espírito de harmonia e de cooperação com que v. excia. e os distintos membros do seu govêrno inspiraram todas as discussões de assuntos de interêsse mútuo para as nossas nações".

O SECRETARIO DE ESTADO AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Washington, 8 (A.P.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, a seguinte mensagem:

"Nesta data memoravel na História do Brasil e do Novo Mundo, tenho a maior satisfação, depois de um ano em que as relações entre os nossos governos se fizeram mais estreitas do que nunca, de enviar a v. excia. os meus cumprimentos mais cordiais e de exprimir a v. excia. o meu profundo aprêço pela sua amavel e constante cooperação durante o ano que passou.

As Repúblicas americanas, que enfrentam a ameaça dessas fôrças de agressão e de conquista que se abateram sôbre o mundo necessitam, mais do que nunca, a firme adesão que v. excia. demonstrou nos princípios da solidariedade americana para a defesa continental.

Queira v. excia. aceitar os meus melhores votos pela sua felicidade e saúde pessoais".

Resumido das agências telegráficas

Argentina — Em Buenos Aires e outras cidades argentinas, foram realizadas cerimônias comemorativas da data brasileira.

Organizada pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura houve uma sessão cívica, na qual o presidente do Instituto, dr. Cesar Viale, falou pelo radio, pronunciando calorosa oração em homenagem ao Brasil. Discursaram igualmente o embaixador Rodrigues Alves, e o dr. Martin Doello.

A direção do Colégio Nacional de Buenos Aires determinou que os seus professores de história argentina e americana fizessem conferências alusivas à grande data nacional brasileira.

No Patronato Nacional de Cegos foi realizada uma audição especial de radio, destinada aos Institutos congêneres do Brasil.

A' noite no Circulo da Confraternização Inter-Americana um banquete que a direção do mesmo ofereceu aos seus membros com a participação do embaixador do Brasil, e outras personalidades brasileiras e argentinas.

Durante o almoço foram distribuidos os titulos aos novos membros honorarios do Circulo, entre os quais está o embaixador Rodrigues Alves.

Na cidade de Rosario houve um almoço de confraternização em que tomaram parte as autoridades locais, o pessoal superior do consulado e membros do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Colombia — A Independencia brasileira foi comemorada em Bogotá com uma recepção na embaixada do Brasil, e uma sessão especial no Instituto San Martiniano, na qual usaram da palavra o sr. Domingo Escurra, membro daquela entidade, e o encarregado dos negocios brasileiros, sr. George Latour.

Chile — A embaixada brasileira em Santiago ofereceu uma recepção oficial em seus salões às personalidades do governo e da sociedade.

Equador — Toda a imprensa equatoriana dedicou paginas especiais ao aniversario da Independencia do Brasil. O presidente Arroyo e o chanceler Tobar Donoso enviaram cabogramas de felicitações ao presidente Getulio Vargas e ao ministro do Exterior brasileiro, dr. Osvaldo Aranha.

Guatemala — Pela primeira vez na Guatemala, o hino nacional brasileiro foi cantado em português, na escola publica guatemalteca que traz o nome do nosso país. O aniversario da independencia foi comemorado na legação brasileira, numa serie de cerimonias presididas pelo ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro, com a presença do ministro norte-americano, e altas autoridades guatemaltecas.

Mexico — No Mexico o aniversario da Independencia do Brasil foi comemorado com uma recepção na embaixada brasileira.

A' noite, o governo mexicano efetuou uma irradiação especial em homenagem ao Brasil, no decorrer da "Hora Nacional", em que todas as emissoras mexicanas transmitiram o mesmo programa, patrocinado pelo governo.

O embaixador brasileiro, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, falou nessa irradiação.

O sr. Alfonso Reyes, antigo embaixador no Rio de Janeiro, falando em homenagem ao Brasil durante a emissão da "Hora Nacional", organizada pelo governo do Mexico por ocasião do aniversario da Independencia brasileira, declarou o seguinte:

"O povo brasileiro sabe ser forte sem crueldade, digno sem perder a sua simplicidade, aliando a firmeza ao sorriso, a coragem à doçura, a cultura cosmopolita à cultura local e concebe a patria na harmonia entre todas as nações.

Que vá hoje o grito do Mexico saudar, por ocasião do aniversario da sua independencia, o povo e o Estado brasileiro, a fantasia da sua natureza, sua inteligencia e ética, e a sua historia, os claros horizontes do seu futuro."

Foram executados varios numeros de musica brasileira e mexicana, cantando o sr. Alfonso Ortiz Tirado e a senhorita Mappy Cortes.

Perú — A imprensa de Lima assinala com destaque, nos seus editoriais, o transcurso da data da independencia brasileira. "El Comercio" declarou que "as relações peruano-brasileiras têm-se mantido sempre dentro de uma sincera amizade e harmoniosa cooperação, presididas por um anhelo comum de fortalecer os vinculos de um desinteressado panamericanismo — por isso, a data que hoje se comemora encontra entre nós as mais gratas ressonancias".

O embaixador brasileiro, e a sra. Pedro de Moraes Barros não ofereceram a sua costumeira recepção, por estar de luto pessoal.

A Radio Nacional do Perú deu uma audição especialmente consagrada ao Brasil, homenagem que constituiu uma vibrante demonstração de afeto e simpatia da nação peruana.

Paraguai — Comemorando a data do centenario da Independencia do seu país, o ministro do Brasil em Assunção, sr. Protasio Gonçalves, ofereceu uma recepção à qual estiveram presentes o presidente da Republica, senhor Morinigo, os ministros, os membros do corpo diplomatico e varias personalidades brasileiras.

Uruguai — Em Montevidéu, no Liceu Militar, efetuou-se uma solenidade. O general Roletti, ministro da Defesa, pronunciou uma conferencia alusiva ao Brasil.

O embaixador Batista Luzardo ofereceu na sede da Embaixada concorrida recepção, que constituiu grande acontecimento social. Compareceram as altas autoridades uruguaias, o corpo diplomatico e os membros da colonia brasileira.

Todas as estações de radio de Montevidéu fizeram irradiações especiais em homenagem ao Brasil. O grupo America levou a efeito uma cerimonia irradiada. Foram executados os hinos uruguaio e brasileiro. Pronunciaram discursos o presidente da referida entidade, coronel Eduardo Ubaldo Genta, o declamador Luis Alberto Paz, o poeta José Aluh Munnur, que fez uma sintese dos aspectos mais destacados do Brasil, e o dr. Eduardo Couture, que, em nome do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro ressaltou os laços de unidade entre o Brasil e Uruguai.

O embaixador Batista Luzardo agradeceu a homenagem prestada ao seu país.

Os jornais de Montevidéu dedicaram extensos artigos à data nacional brasileira.

NA HORA DA INDEPENDENCIA, NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EXALTOU O RENASCIMENTO DA CONCIENCIA NACIONAL

Vários aspectos do imponente desfile militar. Ao centro o general Silva Junior, que comandou a tropa; à esquerda guardas-marinha e cadetes paraguaios, e à direita guardas-marinha e cadetes brasileiros

O encerramento das comemorações da Semana da Pátria, tanto nesta capital, como nos Estados, no domingo, revestiu-se de um brilho excepcional. No Rio, a parada militar, em homenagem ao Dia da Independência, pelo garbo das tropas, que formaram, foi um acontecimento que marca época, na história das demonstrações militares, entre nós. Participaram da parada forças do Exército, da Marinha, bem como os elegantes cadetes da Argentina e Paraguai que vieram ao Brasil para tomarem parte nesse desfile, e ainda as Forças Auxiliares, tanto do Distrito Federal, como ainda de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

O dia, que na vespera se prenunciava ameaçador, como que concorrendo a natureza para o maior brilho das festas de 7 de setembro, amanheceu sereno, dominando, finalmente um sol estimulador. Pode-se dizer que, desde o Pavilhão Mourisco à Praça da República, formava em filas uma massa compacta de povo, que aplaudia ardentemente as forças em desfile.

Na praça da República em frente ao palácio do Exército, de onde o presidente Getúlio Vargas, ia assistir o desfile, a massa humana comprimia-se, espraiando-se pelas avenidas Marechal Floriano e Rio Branco. Já às sete horas, o povo estava a postos, aplaudindo vivamente as tropas que iam chegando à praça da República. Às 8 horas começavam a chegar ao palácio do Exército as altas autoridades civis e militares. Alí se encontravam os ministros de Estado, os membros do corpo diplomático e consular, as delegações militares especiais da Argentina e do Paraguai, tendo à frente, respectivamente, os generais Juan R. Tonazzi e Juan Fienestegui, ministro da Guerra da Argentina e chefe do estado maior do exército argentino, e o coronel Andrés Aguilera, comandante da Escola Militar de Assunção. Tambem se viam o prefeito Henrique Dodsworth, e o chefe de Polícia, major Filinto Muller, todos os generais e almirantes nesta capital e, finalmente, os adidos militares e navais junto às representações diplomáticas acreditadas perante o nosso governo.

O presidente da República acompanhado do chefe e do sub-chefe da sua casa militar, respectivamente, general José Pinto e comandante Otavio Pimentel, chegou à praça da República às 9 horas em ponto. Então, as bandas militares fizeram ouvir as notas do Hino Nacional. E no meio de palmas da multidão, o chefe do governo dirigiu-se à sacada do primeiro andar do palácio do Exército, de onde assistiu o desfile das tropas formadas. No início desse desfile, houve o sugestivo espetáculo da revoada dos pombos-correio.

O DESFILE

As tropas desfilaram garbosamente, vindo à frente o general Silva Júnior, comandante em chefe das forças em formatura, que presta continência ao primeiro magistrado da Nação. E à proporção que as tropas vão passando diante da tribuna presidencial, o povo aplaude. Vêm sucessivamente o contingente naval, sendo que dois batalhões do "Minas Gerais" e do "São Paulo", formam a vanguarda dessas forças: o grupamento das forças escolares, comandado pelo inspetor geral do Ensino do Exército, general Isauro Reguera, encabeçado pelos garbosos cadetes argentinos e paraguaios, e nossos cadetes e aspirantes navais. Os cadetes do Realengo, como tambem a juventude militar dos paises amigos, arrancam entusiásticos aplausos da multidão, com o espetáculo lindíssimo da exibição de todas as bandeiras do Brasil, desde o descobrimento. Encerrava esse grupamento o conjunto do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

A marcha do grupamento de infantaria era dirigida pelo general Heitor Borges, comandante da Vila Militar, despertando vivas palmas, como tambem o desfile do 1º sub-grupamento, comandado pelo general Valentim Benicio. Tambem desfilaram, entre aplausos da multidão, o Batalhão de Guardas, a Companhia de Guardas do Quartel General do Exército, o Batalhão Escola, o Batalhão de Artilharia de Costa, o 1º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, o 15º B. C. de Curitiba, o 2º Batalhão do Regimento de Infantaria de Pindamonhangaba, o 12º Regimento de Infantaria de pelo general Artur Silo Portela, mento de infantaria, comandado pelo general Artur Silo Portela, o Regimento Sampaio, o 1º e o 2º Regimentos de Infantaria.

E sucedem-se o conjunto das forças auxiliares, o grupamento das tropas hipomoveis, o grupamento de cavalaria, o grupo moto-mecanizado, encerrando o desfile, [illegible] o 1º Grupo de Obuzes, como ainda batalhões do 1º, 2º e 3º Regimentos de Artilharia Anti-Aérea, o Batalhão V. Cabrita e 1º Regimento de Transmissões. As forças Aéreas Nacionais empolgam a multidão com as formaturas das esquadrilhas cortando o céu.

A impressão das tropas foi entusiasticamente demonstrada com os ardentes aplausos do povo.

O FIM DA PARADA

Terminada a parada, é servido um cocktail às altas autoridades que se encontravam no Palácio do Exército. O chefe do governo, logo em seguida, deixa o edifício do Ministério da Guerra, sendo alvo de calorosa manifestação do povo. A multidão rompe os cordões de isolamento, e cerca, entre aplausos, o automovel do presidente Getúlio Vargas. E o presidente deixa risonho a praça da República, ficando assim encerrada a primeira parte dos festejos do domingo.

UM BANQUETE OFERECIDO ÀS DELEGAÇÕES MILITARES ESTRANGEIRAS

Oferecido pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, realizou-se no edifício do Conselho Municipal o banquete de homenagem às delegações militares especiais da Argentina e do Paraguai, presidindo a mesa o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, sendo ladeado pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e os embaixadores Jefferson Caffery, Eduardo Labougle, Mariano Fonsecilla, José Prado e David Alvestegui. Estiveram presentes numerosas personalidades de destaque, sendo feitos vários brindes à cordialidade americana, fazendo-se ouvir o prefeito Dodsworth, o ministro da Guerra da Argentina, general Tonazzi e o chefe da delegação paraguaia, coronel Aguilera.

A HORA DA INDEPENDÊNCIA

Firmando-se o tempo à tarde, imponente foi o espetaculo cívico da Hora da Independência, com a concentração de 35.000 crianças no Estádio do Vasco da Gama. O brilho dessa festa excedeu a toda expectativa. Foi uma solenidade grandiosa e empolgante. O estádio ficou literalmente completo, estendendo-se a multidão pelas ruas adjacentes. No centro daquele campo formavam inumeras delegações proletárias, ostentando as insígnias dos seus sindicatos, emprestando maior majestade à massa escolar, que agitava ao ar bandeiras brasileiras. Todo o Ministério alí estava, bem como o corpo diplomático e as missões militares argentina e paraguaia.

Os alunos de todas as escolas públicas e particulares concentravam-se em torno do maestro Vila Lobos, que regeu os cânticos patrióticos, as canções folclóricas e outras demonstrações artísticas da enorme massa daquele corpo orfeônico. As 4 da tarde, quando deu alí entrada o presidente Getúlio Vargas, o estádio era como que um colossal bloco humano tornando-se deslumbrante com a grande assistência feminina, que emprestava uma nota de elegância, àquela apoteose à Independência. O chefe do governo foi vivamente aclamado pelo povo, que se estendia desde o largo da Cancela, até o estádio. E logo que entrou no campo o carro do chefe do governo, a manifestação culminou, cercado o presidente pelos jovens agitando ao ar as bandeiras que traziam. O chefe do governo deu uma volta pelo campo no automovel, tendo ao lado a sra. Darcy Vargas.

Logo após a execução do Hino Nacional, o presidente da República dirigiu a palavra à nação, sendo constantemente interrompido pelas palmas da multidão.

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS À NAÇÃO

"Brasileiros:

Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra, apaziguadora em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de júbilo cívico da mocidade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos dos nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se as circunstâncias assim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da conciência nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longínquos, reverencia a memória dos seus prohomens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Pátria. As festividades que outrora tinham o cunho formalístico das comemorações puramente convencionais assumem, hoje, o caráter amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regosijo nacional. Em todos os espíritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum.

Felizmente não chegou o momento de pôr à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a família brasileira pode reunir-se e celebrar a data máxima da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o govêrno do Brasil têm sabido, na difícil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de fôrças que tantas desgraças e tristezas veem causando à humanidade.

Somos uma nação pacífica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terríveis contingências da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porém, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições veremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão do esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as peores eventualidades. É preciso manter alertados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação pan-americana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura difícil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilégios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interêsses da coletividade sobrepõem-se aos interêsses pessoais. Quando existe a iminência de perigo não é possível atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: — ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo govêrno. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigília de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que também podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios impróprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente à Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espírito, como não está na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacífico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros:

A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as Nações dêste hemisfério demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta política.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso 7 de Setembro cheio de vibração cívica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolável a dignidade da Pátria."

Depois, é executado o programa orfeônico, iniciado com as notas imponentes do hino da Independência. E despertam ardentes aplausos a "Canção Cívica", o hino à Bandeira, a Saudação Orfeônica à Bandeira, o canto do avi-dor, como também as canções folclóricas que encerraram a tarde de exaltação patriótica do Dia da Independência. A modinha "O Gondoleiro", de Castro Alves fôra a melodia mais impressionante daquela tarde.

O presidente, no palanque oficial, teve uma guarda de honra constituida por alunos de todos os colégios. E todos traziam, pela primeira vez, a Bandeira da Juventude.

O último número do programa é o Hino Nacional, que é cantado por 4 vozes, acompanhado por várias bandas.

Estava encerrada aquela deslumbrante festa cívica, e o presidente levanta-se, para deixar o estádio, ouvindo-se, nesse momento, uma entusiástica aclamação ao presidente Getulio Vargas. O presidente determina que o seu carro dê uma volta pelo campo, tal qual como entrára. O chefe do govêrno recebe aquela aclamação de pé. Os escolares cantam a "Canção do Pagé".

O presidente da República deixa, por fim, o campo de São Cristovão, continuando a ser aplaudido, pela multidão, que ficára fóra. Estava finda a grandiosa festa cívica. E todos vão deixando, na maior ordem, o estádio.

AS IMPRESSÕES DO GENERAL TONAZZI SOBRE OS FESTEJOS DA SEMANA DA PÁTRIA

Aprestam-se para o regresso às suas pátrias as missões militares que aquí vieram confundir seus anseios de amizade às mais puras alegrias cívicas com que a nação comemorou o 119º aniversário da sua emancipação política. Foram dias intensos de emoção que elas aquí passaram, sentindo, a um tempo, o carinho de nossa simpatia e o fervor das manifestações patrióticas com que o govêrno e o povo festejaram a suprema data do Brasil.

Afim de ouvir as impressões recolhidas, nesse íntimo contato com as fôrças vivas da nacionalidade, a reportagem procurou, ontem, o mais graduado dos visitantes militares que se encontram no Rio, o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina.

Amável e cordial, o ilustre militar atendeu prontamente à solicitação da reportagem. Seu entusiasmo facilitou, decisivamente, a tarefa do jornalista.

Mal lhe dissemos ao que íamos, no "hall" do Copacabana Palace Hotel, e o general Tonazzi respondeu:

"Poderia resumir-lhe minhas impressões em uma palavra: magnífico! Tudo que vi deixou-me encantado. Três espetáculos grandiosos, porém, guardarei para sempre em minha lembrança: a Parada da Juventude, o desfile militar e a concentração orfeônica das escolas brasileiras."

O general Tonazzi faz uma pequena pausa e acrescenta:

— O Brasil encontrou seu caminho certo. Por essa estrada, não tenho a menor dúvida de que seu país atingirá, muito em breve, o alto destino que lhe está reservado. Preparam-se, admiravelmente, os brasileiros, para os embates do futuro. Sentem que a fôrça para impor-se no concerto das nações civilizadas está nos países cujos filhos possuam a conciência nítida dos seus deveres. E o que o Brasil está fazendo é uma pátria de cidadãos concientes. O desfile militar deu-me a certeza de que sua nação tem soldados disciplinados e esclarecidos pela instrução técnica. A Parada da Juventude revelou-me que a mocidade brasileira prepara-se para assumir seu papel, de evidente importancia, no desenvolvimento do progresso material, moral e intelectual do país. E, por fim, a harmonia existente na concentração dos colegiais fez-me pensar que estão lançadas as bases da grande potência que o Brasil será amanhã. Essa é uma tarefa extraordinária. Porque a caserna prepara soldados, dá-lhes instrução, ensina-lhes o manejo das armas. Mas isso não é tudo. Torna-se indispensável que esses homens tragam, já em si, a conciência das responsabilidades, essa fôrça irresistível que vem dos espíritos bem formados. E esse trabalho tem de começar cedo, tem de começar pelas crianças dos colegios primarios, pela juventude das escolas secundárias, tal como o Brasil está fazendo. Por tudo isso, repito o que lhe disse a princípio: minha impresão é de pleno encantamento.

NOS ESTADOS

As comemorações do Dia da Independência, nos Estados, não tiveram menor brilho. Em São Paulo, todas as forças congregaram-se com o Exército para exaltar o grande dia da nacionalidade. Pela manhã, realizou-se alí o almoço de confraternização e homenagem à nossa força de terra, oferecido pela imprensa de São Paulo e pelo D. E. I. P., cabendo ao sr. Candido Mota Filho interpretar a expressão daquela festa. A seguir usou da palavra o general Mauricio Cardoso, comandante da Região Militar. Concitamou os homens da imprensa do Brasil a prosseguir na mesma trilha de patriotismo e compreensão cívica em prol das nossas instituições. Encerrando a solenidade, falou ainda o sr. Samuel Ribeiro, que fez o brinde de honra ao presidente da República. Ainda realizaram-se imponentes festas, consagradas ao dia, em Belo Horizonte, em Niterói, Porto Alegre, Baía, Recife Maceió, Belém, João Pessoa e nas demais capitais.

EM NITERÓI

No Estado do Rio a data da independência foi comemorada com grandes festividades, não somente na capital mas tambem no interior, segundo telegramas recebidos de quase todos os municípios pelo interventor federal.

Em Niterói, particularmente, as comemorações revestiram-se de brilhantismo. Foi alí inaugurado oficialmente, o Estádio Caio Martins", onde se realizou uma festa cívica muito interessante. Cerca de vinte mil pessoas enchiam literalmente aquela moderna praça de esportes, todas ansiosas por assistir as demonstrações de educação física que a mocidade das escolas fluminense alí efetuou. Estavam presentes 1.200 escoteiros de todos, os municípios do Estado, de Minas, São Paulo, escoteiros do mar e tambem do ar, que pela primeira vez formavam numa concentração.

Além do interventor federal, estiveram presentes todos os membros da administração do Estado do Rio, o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; o major Dornellas, representante do governo de Minas, outras autoridades civis e militares, e ainda o sr. Raimundo Vianna e a sra. Branca Vianna, pais do escoteiro heroico que deu o seu nome ao estádio. Entre os convidados, viam-se igualmente os pais dos companheiros de Caio Martins, vitimados pelo mesmo desastre que lhe causou a morte.

Logo que o interventor Amaral Peixoto chegou ao estádio, içou êle próprio, no grande mastro comemorativo da fundação da cidade, a Bandeira Nacional, ao som do Hino Brasileiro.

Ao mesmo tempo, foram içadas as outras bandeiras que ornamentavam o estádio, todas confeccionados pelas alunas da Escola Profissional "Aurelino Leal".

Teve lugar, então, a inauguração do monumento em bronze de Caio Martins, oferecido em nome da cidade pelo prefeito. Essa obra de arte é de autoria do esculor patrício professor Honorio Peçanha. Junto a ela, montava guarda um grupo de nove escoteiros que haviam estado no acidente já referido. Cobria-a a mesma bandeira que acompanhara a delegação escotista no doloroso acontecimento, ocorrido numa pequena cidade mineira em 1938. A flâmula foi descerrada pela mãe do inditoso e valente jovem, que, tomada de grande emoção, não pôde abafar, no momento, as lágrimas que lhe brotaram nos olhos.

À sra. Branca Vianna foi então oferecido um quadro onde se encontrava o decreto estadual, dando o nome de seu filho à grande praça de esportes.

Falou, em saudação, o veterano esportista José Varela, que, em sua oração, referiu-se ao valor da obra inaugurada, símbolo do heroismo, do desprendimento e da bondade da juventude brasileira.

Discursou, a seguir, o prefeito Brandão Junior para, em nome da cidade, oferecer aquele monumento.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, proferiu patriótico discurso, dizendo que a mera circunstancia de presidir a União conferia-lhe a honra de usar da palavra, no momento em que se inaugurava tão notavel obra, refulgente ela da cadeia de realizações que o alto descortínio do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto vinha dotando a terra de Araribóia.

Por último, falou, de improviso, o comandante Amaral Peixoto. Disse que era com grande alegria que, no Dia da Pátria, o seu governo fazia entrega, à mocidade brasileira de Niterói, de uma praça de esportes destinada a ser oficina de aprimoramento de suas qualidades físicas e cívicas. E dava-lhe o nome de um jovem escoteiro, exemplo de bravura e de desprendimento desse elemento que é a solidariedade humana.

Aos que desejassem praticar esportes ou, melhor, preparar-se para os embates da vida, tornando-se bons soldados do Brasil, estarão abertas as portas do Estádio Caio Martins, que oferece instalações apropriadas e instrutores escolhidos.

AS HOMENAGENS DO VELHO MUNDO

Em Londres a imprensa ressalta trechos do discurso presidencial

Londres, 8 (De Guy Betamy, Corpyrigh Reutérs) — Embora recebido muito tarde para aparecer nos matutinos, o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na data da independência do Brasil causou profunda emoção nos circulos autorizados. O primeiro conhecimento que o público em geral teve da alocução, foi pela sua transmissão no programa de 1 hora (GMT) da British Broadcasting Corporation. Os vespertinos, mais tarde, fizeram referências a ela, como sem dúvida tambem o farão os matutinos de amanhã.

Comentando o discurso do presidente Vargas, certa autoridade britânica observou: "Nós, que estamos ligados ao Brasil por tão longos laços de amizade, compreendemos cordialmente a satisfação manifestada pelo seu presidente de que "o povo e o governo brasileiros têm sabido evitar os perigosos choques das fôrças" ameaçadoras que estão afogando a humanidade em sangue. Notamos, com satisfação, a determinação do Brasil de permanecer alerta e preparado para enfrentar as piores eventualidades".

Um outro comentarista traçou um paralelo entre a famosa descrição feita pelo sr. Churchil, da técnica de agressão alemã que consiste em atacar as nações uma depois da outra, e a observação do presidente Vargas de que "não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos; ou se salvam todos ou perecem todos". A afirmação presidencial segundo a qual "a união nacional é uma premissa da união continental" produziu igualmente a mais favoravel reação, acentuando-se que a Inglaterra está tambem combatendo, nesta guerra desesperada, para a obtenção dos objectivos do presidente Vargas, quando afirma: "Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas herdadas dos nossos maiores, a fórma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios improprios de visinhos que se estimam".

Opina-se geralmente que declarações como as contidas no discurso do presidente Vargas não sómente representam uma importante confirmação de solidariedade entre todas as nações americanas, como ainda seriam animadoras para todos os países combatentes. Foi especialmente salientada a observação do chefe do Estado brasileiro de que "qualquer agressão, venha de onde vier, nos encontrará como um blóco unido composto do maior número de nacionalidades de que jámais se constituiu uma aliança defensiva".

Resumido das agências telegráficas

Portugal — Os jornais dedicaram largo espaço a artigos sobre o 119º aniversario da Independencia do Brasil, acentuando os estreitos laços de afeto e interesses que sempre uniram e unem a antiga colonia portuguesa à Mãe Patria.

O embaixador Araujo Jorge deu uma recepção na embaixada do Brasil, tendo recebido altas personalidades do governo portuguêa, da colonia brasileira e numerosas pessoas de destaque nesta capital.

O consul brasileiro no Porto, sr. Otavio Nascimento Brito, mandou celebrar uma missa em regosijo pela passagem de mais um aniversario da Independencia do Brasil e depositou uma corôa de flores no sarcofago do Imperador D. Pedro I.

Espanha — O aniversario da proclamação da Independencia do Brasil foi ressaltado por todos os jornais desta capital, os quais salientaram o progresso alcançado pelos brasileiros e a atual gestão do presidente Vargas. O jornal "A B C" diz:

"Essa comemoração coincide com um periodo de excepcional desenvolvimento economico, politico e financeiro assim como de completa paz."

Italia — Comentando a passagem do 119.º aniversario da proclamação da independencia do Brasil, o "Corriere della Sera" de Milão, diz que foi nesse dia que D. Pedro I levou o Brasil ao ponto culminante de sua historia.

"O Brasil — diz o "Corriere della Sera" — tornou-se uma republica, mas os laços que ainda o ligam à mãe patria foram reafirmados nos ultimos dias, em uma nova [illegible] politica.

Tudo a [illegible] [illegible] com o progresso do Brasil — acrescenta o jornal, — particularmente no caso da Italia, cujos filhos tanto colaboraram para o progresso do Brasil, em todos os ramos de atividade."

Inglaterra — O "Dia da Independencia do Brasil" foi celebrado em Londres com uma recepção oferecida pelo embaixador Moniz de Aragão e senhora aos membros da colonia brasileira e às legações e embaixadas latino-americanas em Londres.

A recepção teve lugar na bela residencia de campo do embaixador, em Ascot, nas proximidades de Londres. Entre os convidados contavam-se o embaixador chileno sr. Bianchi; o embaixador espanhol, Duque de Alba; o encarregado de Negocios da Argentina, sr. Siri; o ministro uruguaio, sr. Castellanos; o encarregado de Negocios da Bolivia, sr. Peñaranda; o ministro equatoriano, sr. Arosemena; o encarregado de Negocios do Perú, sr. Althaus; o ministro da Guatemala, professor Sanzat e o diretor do Instituto Francês em Londres, juntamente com suas esposas e numerosos membros das legações e embaixadas latino-americanas. Ao champagne foi brindada a saude do presidente Vargas e a prosperidade do Brasil.

A B. B. C. irradiou um programa especial, às 21,30 horas na sua emissão destinada à America Latina.

Como parte desse programa especial, o embaixador Moniz Aragão, dirigiu a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Prevalecendo-me da gentileza da B. B. C., dirijo-vos algumas palavras neste grande dia em que comemoramos mais um aniversario de nossa independencia, com os mesmos sentimentos de patriotismo e inspirados pela fé inabalavel nos destinos de nossa patria, guiada pela orientação firme de um governo, que só visa a grandeza e a prosperidade do país.

Nestes momentos tormentosos que atravessamos, nós que vivemos no teatro da guerra, por assim dizer na linha de frente, avaliamos mais do que nunca o dever de todos os brasileiros de apoiar e manter sua perfeita união em torno do chefe de Estado, para que sejam mais uteis os seus esforços, visando a proteção de uma nacionalidade, com o aumento incessante de nossas forças produtivas e da defesa nacional.

Devemos conservar a mesma atitude serena, que tem caracterizado a conduta de nosso governo em face de tão graves acontecimentos, não cessando de cuidar de nossa tradicional politica continental de confiança, que sempre foi uma norma para nós, em perfeita colaboração com todos os povos americanos, sem idéias de hegemonia.

A esse respeito, como disse ha tempos o presidente Getulio Vargas em relação aos paises do nosso continente, a nossa [illegible] [illegible] ao compromissos de solidariedade continental, e neste momento de agressões e incertezas, a segurança de soberania das nações americanas exige que essa solidariedade seja cada vez mais intima e respeitada, pois a verdadeira politica de concordia internacional deve não somente evitar conflitos armados, mas principalmente preveni-los, eliminando as suas causas.

Nós temos orgulho de poder declarar que em muita coisa podemos servir de exemplo, mormente na atual situação mundial, que daqui melhor posso apreciar, o assim cada vez mais afirmamos perante as nações civilisadas com atos indiscutiveis, que nem a situação geografica, nem as raças, nem tão pouco as crenças religiosas podem exercer influencia decisiva na constituição das soberanias, nem estabelecer hierarquias ou superioridades entre as personalidades juridicas internacionais.

Pelo nosso trabalho, nossos sentimentos liberais, nosso respeito aos tratados, nossas iniciativas humanitarias, e pelas nossas organizações de ordem social, temos demonstrado que o nosso desejo tem sido sempre o bem estar de todos e rápido progresso das demais nações vizinhas e amigas, e que jámais, ao cuidarmos de nossos problemas comerciais e politicos, fizemos obra contra qualquer outro povo."

O TRABALHO NACIONAL

A idéia de que haja no Brasil milhões de estrangeiros de determinada nacionalidade é ainda muito corrente. Sucedem-se com frequencia, de um mês, quando certo escritor notório a publicou, em livro aliás de louvores ao nosso país. Algumas pessoas entenderam que eu estava talvez a catar minúcias insignificantes. Não me parece entretanto zelo perdido o êsse de fixar os factos em sua inteira exatidão e a verdade é que, excluídos os portuguêses, cuja presença tem caráter especial, não há entre nós colonias estrangeiras capazes de confirmar, cada uma isoladamente, o equivoco dos tais milhões. A própria colonização por meio de imigrantes italianos, sendo a maior de todas, não alcançaria esse algarismo.

Tem sido últimamente muito estudada, por exemplo, a infiltração de japonêses no Estado de São Paulo. Embora grande, ela não chega nem à quarta parte de um milhão de indivíduos.

Sabe-se que os japonêses estabelecidos em São Paulo se empregam em geral nos trabalhos do campo e de preferência na cultura do algodão. Seria, pois, no ramo das atividades algodoeiras que êles mais influiriam, notadamente porque vieram com o objetivo especial de desenvolvê-las em benefício da exportação de matéria prima disputada pelas indústrias de seu país. Nem assim, porem, conquistaram posição dominante, como atestam as estatísticas prestigiosas e insuspeitíssimas do Serviço Científico do Instituto Agronômico de Campinas.

A área plantada em São Paulo, por nacionalidades, foi de 330.873 alqueires na safra de 1939-40 e de 367.660 na de 1940-41 para os brasileiros e respectivamente de 138.396 e 153.105 para os japonêses. Se de uma a outra safra o aumento das plantações japonesas foi de 14.500, ao passo que o das brasileiras apenas de 6.807 alqueires, ainda assim a superioridade das últimas em relação às primeiras é, no total da produção, de 214.575 alqueires.

A exploração da segunda riqueza agrícola do país permanece, portanto, praticamente nas mãos dos brasileiros, sendo ínfima a contribuição, de resto em declínio, dos lavradores italianos e de outras nacionalidades.

Êste caso é bem típico para demonstrar que a penetração estrangeira no Brasil, exigindo embora cuidados e precauções, no interêsse da nossa legítima defesa, encontra seus esteios vivos de resistência no trabalho dos nacionais.

Estimular, amparar e premiar o trabalho nacional, eis a medida simples e lógica para obviar os perigos da penetração estrangeira. Que esta se faça aos milhões pouco importa, se lhe opomos sempre maior número de cultivadores.

Em relação precisamente à cultura algodoeira, os acontecimentos nos apresentam rumos novos. Já não eramos únicamente produtores de algodão, senão tambem elaboradores do algodão. A indústria de tecidos verdadeiramente criava e mantinha as culturas. Eramos elaboradores do algodão para as necessidades internas, e agora o somos para as necessidades externas, com os promissores mercados que a America do Sul nos abriu durante a guerra e poderemos em grande parte conservar depois dela.

A industria pedirá, por conseguinte, mais algodão e a lavoura algodoeira mais lavradores. Onde buscá-los a não ser no proprio país?

Nestas condições, é de presumir que os agricultores nacionais dentro em breve alargarão a distância de sua superioridade sôbre os japonêses nas plantações de algodão de São Paulo.

Não desenvolvo, é claro, nenhuma tese sôbre a natureza do trabalho estrangeiro, em qualquer hipótese util ao país, quando rural. Aponto únicamente factos de onde é possível tirar uma conclusão — e esta é que temos o potencial humano capaz de sobrepujar, e decerto progressivamente, as massas de imigrantes agricultores, se ao mesmo tempo soubermos pô-lo em rendimento. Ao crédito agricola, que o Banco do Brasil vai aos poucos estabelecendo, junte-se uma política fiscal moderada e compreensiva, e teremos dado fôrças tranquilizadoras a êsse potencial. A terra é boa, o homem é forte, o govêrno deve ser previdente.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Perguntámos a Manecde a sua opinião sôbre o regime do "oito em pé" nos ônibus.

— Muito melhor que o do "oito deitado".

— Oito deitado?

— Sim, o dos bondes, onde o número de pingentes pode ir ao infinito.

* * *

Dois sentenciados que cumpriam pena na cadeia de Caminha (Portugal) fugiram da prisão, apresentando-se mais tarde à Cadeia de Viana do Castelo.

Em cartas ao governador, ao juiz e ao advogado justificaram o seu ato pela péssima comida do primeiro dos presídios; daí a resolução de mudarem-se.

Talvez se arrependam: em Caminha é provável que dormissem bem...

* * *

O interventor no Maranhão indeferiu um requerimento do procurador regional da República, por ter sido o documento escrito em tinta carmim.

O sr. Paulo Ramos faz questão de ver o preto no branco.

* * *

Uma expedição sueco-americana descobriu, ao sul de Muecka Piecka, perto de Lima, uma cidade enterrada, da era precolombiana. A nova cidade ainda não recebeu denominação — diz o telegrama.

É o que se pode chamar um batismo retardado!

* * *

Foi levado à Assistência e daí ao 4º Distrito Policial Olympio de tal, que se feriu ao pular de um primeiro andar de um prédio da rua do Catete, sem conseguir explicar o que andava fazendo por lá.

Se se trata de tentativa de furto, é de louvar a prudência do "pula-ventana": ave de vôo baixo não se aventura a assaltar andares superiores de arranha-céus.

Cyrano & Cia.

BRINQUEDOS DE GUERRA
SIMBOLOS DE PAZ

Na hora violenta em que quasi o mundo inteiro parece dormir sob o golpe dum choque, mergulhado na agitação do pesadelo, um homem fez do Sonho e da Poesia a sua arte de viver — no seu studio em Hollywood fabrica-se a Fantasia: é Walt Disney.

Mas Walt Disney, que insiste em pessoalmente afirmar que ele é um *businessman* ocupado somente em dirigir a sua fábrica de desenhos vivos, esquece que uma ação, uma realização uma vez lançada no espaço, não nos pertence mais; e seus écos, seus resultados são tão inesperados, fecundos ou negativos como uma semente voando carregada pelo vento.

Na Inglaterra bombardeada e fleugmática, na Inglaterra terra de *Puck*, de Alice in Wonderland, terra da Infância, na Inglaterra as máscaras contra a asfixia dos gases que tambem são jogados nas crianças, foram êsses é uma máscara... Mikey-Mouse. — Senhor Walt Disney, viu o resultado de uma Fantasia? — Enquanto o pavôr reina numa cidade às escuras, nessa escuridão que a Infância sempre povoou de terrores, o horror duma máscara feroz foi afastado porque essa máscara tornou-se um brinquedo, uma mascarada se escondendo sob os traços queridos dum amigo como Mikey-Mouse.

— A parada da Mocidade aqui no Brasil pacífico e abençoado, o lindo do desfile dos Adolescentes brasileiros teve guardando-os, a chama da juventude.

O simbolo era vigiado por atletas de proporções perfeitas, dum garbo digno da flama que eles velavam. — O simbolo é velho, como é velho o fogo da terra, o fogo sagrado que vem crepitando lá de dentro das Lendas milenárias e que se afunda pelo Futuro a dentro lampejando nas mãos fugazes da Mocidade. — Da parada, do desfile todos passavam, rápidas visões louras e trigueiras na cadência elástica da Juventude... e, imóveis, sempre outros, sempre os mesmos, lá estavam os guardiões do Fogo Eterno.

Para esse Fogo, para essa Imagem, precisamos um vaso precioso, um relicário para o Simbolo sagrado que guarda o desfile da mocidade. — Mas em vez de um precário lugar levantado às pressas para guardar a Chama, porque não fazer duma Pedra brasileira, coisa bela como aqueles velhos batistérios tão lindos que a arte religiosa deixou no Brasil?

— Sinais dos tempos: Brinquedos de Guerra — Simbolos de Paz!

MAJOY

Almoço oferecido ao comandante e oficiais do navio guarda-costas "Pueyrredon"

Na Escola Naval, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, ofereceu no domingo um almoço ao capitão Alejandro Isaguirre, comandante do navio guarda-costas da Argentina "Pueyrredon", e sua oficialidade. Tomaram parte nesse almoço, como convidados especiais, o embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle, e o capitão de fragata Vitorio Malatesta, adido naval argentino, tendo, dele participando, tambem, os almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira e Alberto Lemos Basto. O ministro da Marinha brindou a Marinha Argentina, e o comandante Isaguirre agradeceu.

Em outra dependência da Escola, realizou-se ao mesmo tempo o almoço oferecido aos cadetes navais argentinos pelo ministro, participando dele os aspirantes brasileiros. Foi uma festa de cordialidade.

O GENERAL DENTZ ESPERADO EM MARSELHA

Vichi, 8 (H. T.) — O general Henri Dentz, ex-chefe das tropas francesas no Levante, recentemente libertado pelos britânicos, é esperado em Marselha.

Nos círculos bem informados acredita-se que o general Dentz será chamado a exercer importante posto junto ao almirante Darlan, vice-presidente do Conselho de Ministros.

Agraciados os membros das delegações estrangeiras

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República, conferiu o gráu de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, aos seguintes oficiais da Delegação Paraguaia que veiu participar das solenidades comemorativas da Independência: tenentes coroneis Emilio Dias de Vivar, Eulalio Facetti e Augusto Guggiari; majores Favian Saldivar, Cesar R. Centurion, Felipe Vellla, Rafael Cristaldo, Enrique Gimenez, Herminio Morinigo, Eugenio Reichert, Demetrio Cardozo, Paulo L. Avila e Irineo Aguilera; e capitães de corveta José Munoz Chavez e Juan Schaerer.

Conferiu, também, o gráu de comendador da mesma ordem, ao coronel Emilio Daul e de oficial, ao tenente coronel Camilo A. Gay e aos majores Carlos G. Posco, Juan J. Valle e Augusto G. Rodriguez, todos da Delegação Argentina.

A ESCASSÊS DO FERRO E ESTANHO NOS ESTADOS UNIDOS

Empregado o vidro na embalagem das conservas

Nova York, 8 (H. T.) — A defesa nacional está necessitando de ferro e como a folha de lata não é outra coisa senão ferro, em finas folhas com estanho, tambem esta, ainda que em escala menor, há de ser diminuida e eventualmente suprimido o emprego da lata na fabricação de acondicionamentos para conservas que, de agora em diante serão de vidro.

A industria de conserva há muito tempo vem experimentando o vidro como substituto da lata. As vendas de conservas em novos recipientes de vidro tem se acentuado e diz-se que isso é devido ao facto dos freguezes estarem agora vendo a mercadoria que desejam comprar.

A industria de conservas, nos Estados Unidos, supre quasi completamente o mercado de gêneros alimenticios. Frutas, leite, carne, salsichas, manteiga são vendidos em recipientes de lata, e, agora, de vidro. Até macarrão já preparado é vendido assim.

Uma grande parte da colheita frutícola de 1941 está sendo agora enlatada em recipientes de vidro, encarecendo o produto cerca de 10 centavos apenas.

Com algumas modificações, apenas, os fabricantes empregam na confecção de seus produtos processos idênticos aos do tempo em que se utilizavam as latas. A indústria, em conjunto, não póde sofrer essa transição da lata para o vidro num abrir e fechar de olhos.

Será necessário algum tempo para que se efetue a readaptação. Terão de ser modificadas certas instalações será necessário treinar alguns operários.

Tambem não vai ser muito facil aos produtores de vidro aumentar a sua produção de repente a produção de suas fábricas.

Por isso, enquanto se processa a mudança, não é possivel dispensar-se certas quantidades de folhas de lata. Mas a industria de conservas, dentro de pouco tempo, não precisará mais disso.

Os vidros de agora marcam, provavelmente o fim do emprego de latas na indústria de conservas. É assim passou para o passado aquele quadro das prateleiras de uma cozinha norte-americana, cheia de latas, latas a não acabar mais...

O DOLAR CHINÊS

Shanghai, 8 (U.P.) — O dolar chinês, que durante toda a guerra podia ser cambiado por moedas estrangeiras, converteu-se agora de fato em moeda bloqueada, ao serem suspensas suas cotações no mercado de cambio negro, pelas 14 instituições bancarias, às quais se havia concedido atourização para operar em cambio, em consequencia do bloqueio dos créditos chineses e japoneses por parte dos Estados Unidos, Inglaterra e Paises Baixos.

De agora em diante esses bancos concederão divisas estrangeiras ao tipo da cotação oficial da Junta de Estabilização — fixado em 18,82 dolares chineses por dolar norte-americano — sôbre a base de quotas, afim de que os importadores possam obter artigos de primeira necessidade, tais como arroz, gazolina, fumo, carvão, produtos alimentícios, certas materias primas e as mercadorias manufaturadas que se julgue necessárias.

RECRUDESCE A CAMPANHA NO MEDITERRANEO

Visados pelos aparelhos britanicos os comboios italianos

Londres, 8 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuters) — Os resultados positivos obtidos pela Grã Bretanha, nestes ultimos dias, no Mediterraneo, em ações contra a esquadra e os transportes italianos, são considerados, aqui, excelente augurio, para as proximas e importantes operações que deverão ter por teatro aquele mar.

Os meios bem informados estão, com efeito, convencidos de que essa recrudescencia da atividade britanica no Mediterraneo seja o preludio da intensificação da luta na Africa do Norte.

Os observadores põem em destaque a duvida que tanto o comando ingles, como o totalitario deixam pairar quanto ao ponto em que será tomada a iniciativa de operações de grande envergadura nos confins da Libia ou do Egito.

Já tivemos oportunidade de assinalar que os alemães haviam remetido consideraveis reforços para Tripoli, e que os mesmos deveriam ser dirigidos ou contra o Egito — se os acontecimentos nas regiões situadas a leste do Suez abrissem perspectivas sedutoras a um ataque em pinça; ou, ao contrario, em direção a Marrocos e à costa africana do Atlantico — se parecesse que a pressão contra Suez oferecia poucas probabilidades de êxito.

Os entendimentos entre Hitler e Mussolini, sobre esse problema tambem foram muito sugestivas, porquanto o Duce solicitou ao seu aliado a cooperação eventual das forças germanicas com as italianas, afim de prevenir a repetição da ofensiva do general Wavell, no ultimo inverno e fez essa solicitação no momento exato em que o Fuehrer manifestava o desejo de que a Italia lhe fornecesse algumas divisões suplementares, de que precisava no sudeste europeu.

Afirma-se que Hitler, embora considerasse secundarias as operações no norte da Africa, teria — depois de informações confidenciais de seus agentes sobre as condições internas da Italia — chegado à conclusão de que é preciso, seja como fôr, sustentar o prestigio de Mussolini, e, assim, ajudar o governo fascista a defender a Tripolitania, já que a Africa Oriental estará definitivamente conquistada pelos ingleses, mal cessem as chuvas.

Em resumo: as operações britanicas, no Mediterraneo, agora divulgadas, provam que a Inglaterra está mais desejosa que nunca de cortar as comunicações entre o continente europeu e o norte da Africa, afim de, ao mesmo tempo, facilitar a ofensiva britanica e abater os ultimos resquicio do prestigio italiano.

O QUE ROMA DESMENTE

Roma, 8 (H. T.) — O almirantado italiano desmente categoricamente a versão do almirantado britanico, segundo a qual um cruzador britanico teria abordado e afundado um submarino italiano.

Toma vulto a reação na França ocupada

Dois atentados e um incêndio verificaram-se em Paris na noite de sábado

Paris, 8 (Frank Oliver, da Associated Press) — Mais duas autoridades alemãs foram alvo de ataques, em dois novos incidentes ocorridos separadamente nesta capital contra a ocupação alemã.

As vitimas desses novos atentados, que ficaram, porém, apenas ligeiramente feridas, foram uma autoridade civil e um sargento.

Ao mesmo tempo, uma "garage" no aristocrático suburbio de Auteuil, que havia sido requisitada pelas tropas alemãs de ocupação, pegou fogo.

Os tres factos ocorreram anteontem à noite, logo após espalhada a notícia da execução dos tres franceses, pelas autoridades alemãs, em represália pelo recente atentado contra um sargento alemão na gare de L'est".

O ataque contra a autoridade civil germânica, foi tambem em Auteuil, na rua Lafontaine. O alemão foi alvejado a tiros por dois desconhecidos, que, deixando-o ferido, conseguiram fugir.

O sargento foi atacado, tambem a tiros, na rua Aboukir, no Louvre, fugindo tambem os assaltantes. Esta última vitima, embora mais seriamente ferida, não é considerada em perigo de vida.

O incêndio na "garage" foi na rua Felliom David e ocorreu tambem durante a noite. Embora o Corpo de Bombeiros conseguisse extinguir rapidamente as chamas ficaram destruidas várias mercadorias ali armazenadas pelos alemães. Logo aberto inquérito, verificou-se que o sinistro havia sido provocado por uma máquina infernal, cujos restos ainda foram encontrados pelos investigadores.

Com esses tres novos incidentes em um só dia, mas se acentua a situação de franco desassocego nesta capital, provocada pela reação aos alemães e aos "colaboracionistas".

NA IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 8 (H. T.) — Os jornais parisiense denunciam em termos veementes a existência de um "complot" degaulista-comunista no qual se vêm a origem dos atentados ultimamente ocorridos em Paris.

"Um punhado de criminosos e agentes estrangeiros quer que a todo o custo se cumpra o irreparavel", escreve o sr. Maurice Praz no "Petit Parisien" acrescentando:

"E é o conjunto prudente, honrado, paciente e pacifico da população francesa que amanhã terá de suportar todo o peso desse irreparavel. É pois, toda a população francesa que nestas horas perturbadoras deve acautelar-se. É a ela que cabe defender-se com a sua vigilância, com a sua disciplina, com a sua probidade, com a sua dignidade e com a sua razão, e é sobre ela que pesa a maior ameaça".

O "Cri du Peuple" escreve: "É de esperar que se multipliquem os incidentes de rua, isto é, as provocações, nas quais se vêm envolvidos às vezes à força, honrados cidadãos franceses. As desordens são abertamente procuradas, as represálias manifestamente desejadas. Contra as noticias alusivas aos sangrentos desatinos que se preparam, o governo tomará providências e "saberá impor-se com todo o rigor que lhe deva inspirar não só a manutenção da ordem pública como a da unidade nacional".

Finalmente o jornal "Aujourd'hui" escreve: "Quando a guerra rebentou os chefes comunistas desertaram. Agora os seus matadores executam e procuram ocultar-se. A fuga é decididamente uma tara congênita entre os partidários de Moscou. Mas ela assinala as suas proezas e denuncia-os com mais segurança e basta para nos dar uma idéia do que seria uma ditadura bolchevista se chegasse a instaurar-se".

A ESCOLHA DE REFENS COMUNISTAS E JUDEUS

Vichi, 8 (H. T.) — Informes de boa fonte chegados de Paris trazem alguns detalhes a respeito da situação dos refens designados pelas autoridades ocupantes em garantia da segurança dos seus concidadãos civis e militares na zona ocupada.

Confirma-se, inicialmente, que os tres refens fuzilados ao raiar do dia 6 último, em represalia pela tentativa de assassinio perpetrada no dia 3 do corrente contra um sub-oficial alemão, pertenciam efetivamente ao Partido Comunista. Haviam sido aprisionados no dia 13 de agosto passado em consequência da manifestação anti-alemã registrada neste dia na porta de SaintDenis e integravam um grupo de 60 manifestantes presos nessa ocasião.

Não se conhece a identidade dos executados. Todos os manifestantes detidos pela policia no dia 13 de agosto foram objeto de minuciosas averiguações e os únicos que parecem ter sido considerados como refens foram os cuja filiação ao Partido Comunista ficou provada de maneira incontestavel.

As manifestações das minorias israelitas em certos quarteirões de Paris conduziram as autoridades de ocupação a deter certo número de personalidades dessa comunidade de Paris. Mais de 100 israelitas pertencentes a profissões liberais e intelectuais, sobretudo ao Fôro, foram designados como responsaveis da ordem e como tais privados da sua liberdade.

Esse medida, resultante das manifestações constatadas nos quarteirões israelitas dos 15º e 20º distritos de Paris nos dias 15 e 16 de agosto, já teve como resultado uma diligência gigantesca, durante a qual 6.000 judeus do sexo masculino, de 17 a 50 anos de idade, foram presos e dirigidos ao campo de concentração depois de terem sido provisoriamente agrupados em Drancy, comuna da zona norte de Paris, célebre pelos seus arranha-céus de 20 andares.

O fato dos israelitas pertencentes a classes ricas terem sido escolhidos como refens ainda não foi divulgado. Entre os advogados atingidos pela referida medida, há uma semana, segundo o semanário anti-semita parisiense "Pilori", figura os srs. Pierre Masse, Theodore Valensi, David Weil, Arthur Veil Picard e Wromser.

PROCURA-SE UM CUMPLICE DE COLETTE

Vichi, 8 (A. P.) — Comunicam de Paris:

"As autoridades alemãs de ocupação prenderam, como refens pelos disturbios de sábado à noite em que foram atacados dois alemães e incendiada uma garage que servia de depósito aos nazistas, duas eminentes personalidades das letras juridicas francesas: M. o ex-ministro da Justiça, sr. Pierre Masse, que serviu com Poincaré em 1922, e o ex-deputado Teodoro Valensi.

Ambos são politicos de tendências moderadas, tendo pertencido ao partido da Aliança-Democrática, que era chefiado pelo senhor Pierre Flandin.

Pierre Masse é de ascendência judaica. Valensi é corso de nascimento.

Noticia-se tambem que a policia vem procedendo a intensas buscas domiciliares na procura de um cumplice de Paul Colette, que teria fornecido ao autor do atentado contra Pierre Laval a arma de que se serviu. E em Versalhes onde Laval e Deat entraram em convalescença, quatro enfermeiros de um sanatório vizinho foram presos como comunistas."

FUSILADO POR AJUDAR A FUGA DE PRISIONEIROS

Vichí, 8 (Taylor Henry, da Associated Press) — Os alemães anunciaram que "mais um francês foi fusilado, por ordem das autoridades alemães, da Côrte Marcial de Nantes, por ter auxiliado prisionairos franceses de guerra a escaparem de um campo de concentração fugindo para o território não ocupado". A nota publicada nos jornais de Nantes acrescentou que "o castigo exemplar que lhe foi dado foi porque, agindo como agira, ajudara as forças inimigas, dando aos fugitivos a possibilidade de se alistarem no exército dos partidarios de De Gaulle ou nas forças britânicas."

Nesta cidade, em que tem sua séde provisória o governo da França vencida, não mais se procura esconder a gravidade do que se está passando na zona ocupada. Diz-se que o processo das represálias está tornando a situação ainda mais grave, que tudo quanto possam fazer os anti-colaboracionistas. A própria agência oficial de notícias escreve: "Tudo leva a crer que dentro em pouco os incidentes de rua em Paris e no restante da zona ocupada se multiplicarão". A mesma agência reproduz uma nota do jornal parisiense "Cri du Peuple" comparando a situação em Paris como "uma guerra verdadeira". Autorizadas fontes daqui de Vichí atribuem os atentados de Paris a um complot extremista que procura fazer com que os alemães se vejam forçados a retirar tropas da frente oriental para dominar os disturbios no Ocidente, libertando assim os russos de uma certa pressão.

A RÉPLICA DOS ANTI-COLABORACIONISTAS

Nova York, 8 (Reuters) — O sr. Charles M. Barbe, correspondente em Berna da Columbia Broadcasting System, comentou um boletim do governo de Vichí, dizendo: — "Tornou-se evidente "que o plano dos comunistas franceses para a organização de incidentes graves na França ocupada forçará os alemães a manterem ou aumentarem as consideraveis forças de ocupação" — reza o comunicado vichista — atualmente existentes na França.

Os chefes comunistas, em resposta à ameaça germânica de executar os refens, não somente tentam promover um levante geral no país, senão que distribuiram boletins anunciando a morte de 10 alemães por cada comunista francês que for executado". — diz o correspondente da Columbia Broadcasting System.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência: srs. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Nacional de Siderurgia; Mario de Oliveira, presidente da Comissão Executiva do Leite e comandante Paulo Martins Meira, presidente da Federação Brasileira de Basquetebol, e a viuva Aurelino Leal.

Vice-almirante transferido para a reserva remunerada

O presidente da República assinou um decreto concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.304, extensivas à Marinha de Guerra por outro decreto-lei, ao vice-almirante Carlos Augusto Gastão Lavigne, por ter solicitado sua transferência para a reserva remunerada.

Independência do México

Com o proposito de condignamente comemorar a data nacional da Independencia dos Estados Unidos do México ficou constituida a seguinte comissão. Sr. Leonardo Truda, ministro J. Pacheco de Oliveira, ministro Eduardo Lopes, capitão de fragata dr. Erasmo Lima, dr. Aurelio Luis Gallardo, comonel José Faustino dos Santos e Silva, professor dr. Mario Kroeff, dr. Ignacio Morelos Zaragoza e professor dr. Alvaro Palmeira.

O programa para a sessão civica que se realizará na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas do dia 16 do corrente, ficou assim organizado:

Primeira parte — Abertura da sessão. Duscurso do professor dr. Alvaro Palmeira. Saudação às classes armadas pelo coronel dr. Dilermando de Assis. Discurso de Don José Maria Davila embaixador dos Estados Unidos Mexicanos.

Segunda parte — Hino nacional mexicano. Hino nacional brasileiro. Cato — pela senhorita Adelina Garcia, acompanhada pelo maestro Gonçalo Curês, de canções e musica classica do México. Pela sra. Dilú Mello, de canções brasileiras. Pela sra. Lima Galvão, de musica classica. Pelo corpo coral do Instituto Conselheiro Macedo Soares, os cantos do Pagé e sertanejo do Brasil.

Concerto pela banda do batalhão de guardas, sob a direção do maestro tenente Adelgicio Corrêa fantazia sobre a alvorada de Maria de Lourdes e "Protofonia do Guarani", de Carlos Gomes.

Para a cerimonia não haverá no traje.

O algodão brasileiro no mercado canadense

Washington, 8 (U. P.) — O algodão brasileiro goza de uma margem preferencial, de cinco centavos a libra, no mercado canadense, onde suplanta o algodão dos Estados Unidos, segundo o Departamento da Agricultura, que diz que as importações brasileiras no Canadá relativas a onze mezes terminados em 30 de junho último, foram de 221.333 fardos comparadas com 2.143 do ano passado.

As vendas dos Estados Unidos diminuiram de 406.815 para .... 172.919 fardos.

ATIRANDO CONTRA DOVER

Dover, 8 (Reuters) — Os grandes canhões que os alemães têm montados na costa do continente europeu, bombardearam a área de Dover pelo espaço de meia hora durante a noite de hoje, danificando várias casas durante esse bombardeio, o primeiro que ocorre desde há várias semanas.

Os sinais de alarme soaram na cidade quando teve inicio o canhoneio com duas salvas dos canhões germanicos. Depois de uma pausa de 15 minutos novos projetis atingiram a área da cidade atirados com o intervalo de apenas alguns minutos. O troar dos canhões e a explosão dos projectis sacudiram os edificios por milhas inteiras ao longo da costa, e os observadores desses espetaculos avistaram o fogo vermelho que iluminava o local de onde partiam os disparos dirigidos contra a costa de Dover.

O bombardeio teve inicio no momento em que as baterias germanicas atiravam contra os aparelhos de bombardeio da RAF sobre Calais. Pouco antes um avião germanico isolado sôra visto sobrevoando o Canal, acreditando-se que esse aparelho estivesse localizando os objetivos para os canhões do grande alcance.

NOTAS HISTÓRICAS

UM PROJETO DE CANNING, SÔBRE A INDEPENDÊNCIA

É interessante observar como a Inglaterra interferiu no reconhecimento da nossa independência, a ponto de ser apresentado por Canning, em Londres, a 4 de agosto de 1824, o seguinte projeto de tratado:

"Art. 1º — As duas partes, européia e americana, dos Domínios da ilustre casa de Bragança, serão de ora em diante inteiramente distintas e independentes uma da outra. O Brasil será governado pelas suas próprias instituições.

Art. 2º — Far-se-ão ajustes para estabelecer a sucessão da Corôa de Portugal e do Brasil na augusta Casa de Bragança, na maneira mais conforme aos princípios fundamentais da Monarquia.

Art. 3º — Haverá paz perpétua e a mais estreita amizade e aliança entre os Governos e as Nações Portuguesa e Brasileira.

Art. 4º — Subentende-se que todas as hostilidades por parte do Brasil contra os territórios, os navios e os subditos de Portugal já terminaram. Todos os navios e bens até agora tomados serão restituidos, ou, se for impraticavel a restituição, será dada aos possuidores uma justa indenização, quer esses bens pertençam ao Governo Português, quer a particulares. Todos os subditos portuguêses residentes no Brasil poderão escolher livremente, ou voltarem a Portugal com todos os seus bens, ou ficarem no Brasil sem serem molestados.

Art. 5º — Do mesmo modo todos os Brasileiros e seus bens tomados em Portugal serão imediatamente libertados e restituidos, ou, se a restituição dos bens fôr impraticavel, será dada uma indenização ao possuidor, quer esses bens pertençam ao Governo Brasileiro, quer a particulares. Todos os subditos Brasileiros residentes em Portugal poderão escolher livremente, ou voltarem ao Brasil com todos os seus bens, ou ficarem em Portugal sem serem molestados.

Art. 6º — O Governo Brasileiro obriga-se a não admitir proposta alguma que lhe possa ser feita para a alienação de Portugal ou a união ao Brasil de quaisquer outras colônias ou estabelecimentos pertencentes a Portugal.

Art. 7º — O Governo Português obriga-se a evacuar imediatamente os portos ou lugares que ainda ocupe no território brasileiro.

Art. 8º — Serão nomeados sem demora comissários para a devida execução dos artigos 4º e 5º deste Tratado.

Art. 9º — Serão nomeados desde logo comissários para a negociação de um Tratado de comércio entre os dois paises, no qual cada país será colocado pelo outro, quando menos, no pé de Nação mais favorecida."

Esse projeto recebeu quatro artigos adicionais, sendo um secreto.

ROBERTO MACEDO

A MEDIDA PLEITEADA PELA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Considerada desaconselhavel pela Procuradoria da Fazenda

Pleiteia a Bolsa de Mercadorias de São Paulo junto ao ministro da Fazenda a expedição de uma Portaria ao diretor da Recebedoria Federal naquele Estado, determinando o arquivamento dos processos oriundos de autos de infração lavrados contra firmas daquela praça, com fundamento em dispositivos do decreto n. 1.704, de 29 de outubro de 1939.

Ouvida a respeito a Procuradoria Geral da Fazenda, esta emitiu o seguinte parecer:

"Os processos fiscais, como os forenses, obedecem a normas e regras traçadas nas leis e regulamentos. Não podem ter assim a sua marcha interrompida, senão depois que as decisões neles proferidas hajam transitado em julgado, e uma vez esgotados os recursos legais. A aplicação do decreto-lei n. 1.704, de 29 de outubro de 1939, tanto no administrativo como no judiciário, tem suscitado dúvidas que ainda não foram em definitivo dirimidas.

O representante da Fazenda junto ao 1.º Conselho de Contribuintes, não se conformando com a aplicação ampla e irrestrita do citado decreto-lei a todos os contratos de compra e venda de mercadorias realizados antes de sua promulgação, interpôs recurso para o sr. ministro, da decisão constante do acordão n. 19.223, de 9 de julho de 1940.

Por sua vez, o sr. procurador da República solicitou providências desta Procuradoria no sentido de ser dada fiel interpretação ao disposto no art. 2.º do citado decreto-lei n. 1.704.

Sugeriu-se, então, a expedição de novo decreto-lei interpretativo, esclarecendo que dos benefícios por ele concedidos ficavam excluidas as cobranças em curso, proveniente de autos lavrados anteriormente à sua publicação, quer no administrativo, quer no judiciário.

Em vista, pois, das dúvidas suscitadas em torno da aplicação do referido decreto, considera esta Procuradoria desaconselhavel a medida pleiteada pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo".

Tendo em vista o parecer da Procuradoria, o ministro da Fazenda mandou arquivar o pedido da referida Bolsa.

A escassez de porões para a America do Sul

Washington, 8 (U. P.) — O presidente da Comissão Marítima, sr. Emory Land, declarou que a escassez de porões para a América Latina ficará parcialmente aliviada com os navios que serão lançados ao mar em fins do corrente mez e devido à aceleração geral no ritmo da construção de navios.

O sr. Land escolheu o dia 27 de setembro, "Dia da liberdade da frota" para lançar 12 navios construidos durante o periodo de emergência.

Ao ser perguntado sôbre se serão destinados alguns desses 12 navios para as rotas da America Latina, respondeu: "Eu creio" sem dizer, entretanto, para quais rotas serão destinados os mencionados navios.

O RESULTADO DO CONCURSO PARA TÉCNICO DO I.P.A.S.E.

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) está avisando que o resultado do concurso para técnico-operador extranumerário, acha-se afixado no 3.º andar do seu edifício, à rua Pedro Lessa n. 27.

Novas unidades espanholas para a carreira da América do Sul

Madri, 8 (Reuters) — No fim do corrente mês a navegação entre a Espanha e a América do Sul será incrementada com a designação de mais três unidades para essa linha.

As novas unidades são as seguintes "Monte Alberto", "Monte Amboto" e "Monte Gorbea". Os dois últimos navios foram submetidos a transformações radicais tendentes a melhorar as suas instalações.

Os "liners" "Cabo Hornos" e "Cabo de Buena Esperanza" assegurarão doravante um serviço regular entre a Peninsula e La Guayra, na Venezuela.

A Argentina tomou posse dos navios italianos recentemente comprados

Buenos Aires, 8 (A. P.) — A Argentina tomou posse, hoje, formal e simbolicamente, dos dezeseis navios italianos surtos no porto de Buenos Aires e que foram por ela recentemente comprados. Simultaneamente, foram as côres argentinas hasteadas nos dezeseis navios que vão aumentar a frota mercante argentina. Assistiram à cerimônia do convés do antigo "Principessa Mafalda", agora "Rio de la Plata", de 8.900 toneladas, o presidente interino da Republica, sr. Ramon Castillo, o ministro da Marinha, contra-almirante Fincati, e outras autoridades.

Tabelados os generos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — O interventor federal aprovou a nova tabela de generos de primeira necessidade e que entrará em vigôr amanhã. A comissão de abastecimento público diz que apenas foram majorados o açúcar, o café e a banha. Os dois primeiros foram aumentados devido às ordens dadas pelos institutos do café e do açúcar. Quanto à banha foi elevada a 200 reis por quilo em consequência da falta do produto. Essa elevação foi estranhada, pois a poucos meses os seus possuidores alegando grandes estoques pediram medidas contra a concorrência que lhe faziam os compostos vegetais, tendo até sido indeferido o pedido pelos poderes competentes. Agora, tanto os compostos como a banha animal quasi duplicaram de preços, além de desaparecerem do mercado.

O general Carmona inaugurou o Congresso Trásmontano

Lisbôa, 8 (A. P.) — O general Carmona foi entusiásticamente recebido em Bragança, ao inaugurar o Congresso Trásmontano. O presidente da República declarou que, "sou um trasmontano de coração". O sr. Durange Pacheco, ministro das Obras Públicas, que representa o governo no Congresso, foi tambem muito aclamado pela população de Bragança.

Lisbôa, 8 (A. P.) — O Congresso de Traz-os-Montes continuou as suas deliberações, enquanto os jornais lembram a visita do presidente Carmona a Bragança, onde se reúne o Congresso e que pela primeira vez — desde o tempo do rei d. João, no Século XIV — recebe a visita de um chefe de Estado.

O Congresso discutiu teses e comunicações sôbre arte, folk-lore e história.

OS ARTISTAS-EMPRESARIOS E O IMPOSTO SINDICAL

No processo em que o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos formulam uma consulta sobre o imposto sindical, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Regô Monteiro, proferiu o seguinte despacho:

"O principio de "exclusividade" sindical (o fundamento da discriminação paritaria da representação "neo-corporativa" de empregadores e de empregados. Estabelecido esse raciocinio preliminar, não ha dúvida na consulta, pois a condição de "empregador" do artista-empresário é a que o absorve na categoria economica, para o efeito da dis-...

PARA FACILITAR A COMPRA DE MERCADORIAS NORTE-AMERICANAS

Estiveram ontem novamente em conferência, no gabinete do ministro da Fazenda, os senhores Pearson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e o diretor da Carteira Cambial do mesmo estabelecimento. Versou o assunto sobre os modos de facilitar as operações de crédito comercial relativas à compra de mercadorias norte-americanas durante a atual ... de emergência.

Para o Congresso das Municipalidades de Santiago

Pelo Cliper da Pan American Airways, seguiu para Buenos Aires, de onde se transportará ao Chile, o sr. Valentim Bouças, secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças. O sr. Valentim Bouças vai à capital chilena afim de tomar parte no II Congresso Inter-Americano das Municipalidades a realizar-se em Santiago, de 15 a 21. A sua ausência será de um mez, pois o sr. Valentim Bouças terminado o Congresso de Santiago, viajará de retorno até o Perú, Argentina e Uruguai, demorando-se uma semana em cada um desses países. Amanhã, terça-feira, pelo avião da Panair da carreira para a Argentina, viajará, tambem, o sr. Jorge Coelho Bouças, diretor-gerente de "O Observador Econômico e Financeiro", a grande revista técnica fundada e dirigida pelo seu pai, a quem vai acompanhar, na presente viagem, na qualidade de secretário.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83..3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-8128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8329
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Pelano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, Paulo Filho.

O falecimento da senhora Sara Delano Roosevelt

Sucedem-se as manifestações de pezar provenientes de todas as regiões da América do Norte e de todo o mundo

A mãe do presidente Roosevelt ao lado do filho, segundo uma fotografia do album da familia

A morte da senhora Sara Delano Roosevelt repercutiu em todos os paises da America para os quais ela parece ter escrito êsse admiravel evangelho de bondade que são as páginas encantadoras do "Meu Filho Franklin".

A morta de Hyde Park desempenhou, por seu espirito de elite, um papel positivamente marcante na educação de Franklin D. Roosevelt, cuja carreira devia acompanhar com o maior interêsse, desde a sua entrada para a vida pública, através de sua passagem pelos parlamentos estaduais, até a elevação à curul suprema da grande República Norte Americana. Alheia à politica, toda a preocupação da veneranda senhora convergia, fóra da familia, para a caridade e para o ensino. Fizera-se, assim, querida por todos os americanos que choram, agora, a sua morte. Como acentuou o sr. Cordell Hull, os altos ideais de caráter esplêndido e a relevante personalidade da senhora Sara Roosevelt a fizeram particularmente cara a algumas gerações americanas. O pezar decorrente do doloroso acontecimento é menos dos norte americanos que do mundo por isso que, na exata observação do prefeito de Nova York, a morta de ante-ontem, se deu, aos Estados Unidos, "um grande presidente" deu, por igual, ao mundo, "um grande chefe".

UMA VIDA PRECIOSA

Washington, 8 (James Streblg, da Associated Press) — A sra. Sara Delano Roosevelt, nasceu em 21 de setembro de 1854, era filha de Warren Delano e de Katherine Robbins Lyman, tendo tido quatro irmãs, sendo o grupo dessas quatro filhas do casal Delano-Lyman conhecido como "as cinco lindas Misses Delano".

Descendente de uma antiga familia de negociantes e banqueiros do oeste, casou, a 7 de outubro de 1880, com James Roosevelt, ligando assim o seu destino a outra familia de tradições aristocráticas dos Estados Unidos da America.

Recebeu esmerada educação tendo além dos estudos, dirigidos por uma governante, feitos em seu próprio pais, passado quatro anos na Europa, na França e na Alemanha, além de ter realizado viagens aos paises do Extremo Oriente (China), para onde acompanhou sua mãe, quando tinha apenas 8 anos de idade, no tempo — hoje aparentemente tão remoto — em que a travessia do Grande Oceano era feita pelos "rapidos" clippers em 120 dias.

Dotada de uma vasta cultura e de um espirito verdadeiramente de escól, desempenhou um papel importante na educação de seu filho, cuja carreira acompanhou com vivo interêsse, a por assim dizer passo passo, desde a sua entrada para a vida pública, através de sua passagem pelos parlamentos estaduais, até a sua elevação à curul suprema da grande república norte-americana.

Sem dúvida, um dos seus dias de maior glória, foi aquele em que seu filho, logo após a sua posse, a levou para almoçar na Casa Branca.

A sua vida foi longa e bem aproveitada, pois, além de ter a satisfação de ver seu filho tornar-se o 32º presidente dos Estados Unidos, foi-lhe dado ver, na casa onde nasceu esse filho, — a casa que foi a sua primeira residencia como esposa de James Roosevelt — brincarem, engatinhando, os seus primeiros bisnetos.

Esta casa, onde se passou quase toda a sua vida, dista apenas de vinte milhas da propriedade de Hyde Park, sôbre o rio Hudson, dessa propriedade que tantas vezes devia ela ter completado no correr da sua vida, e que ela transformou na "Casa Branca de Verão".

Escreveu um livro, onde relata a vida de seu ilustre filho, livro este intitulado "Meu Filho Franklin" e no qual ela retraçou, com estilo maravilhosamente espontaneo as principais etapas dessa fulgurante carreira de um jovem advogado de 21 anos — que casando com sua prima — a pequena Eleanor com quem tanto brincara em criança, — chega um dia a ser presidente da maior democracia do Hemisfério Ocidental.

Depois do falecimento de seu marido, em 8 de dezembro de 1900 até a data de sua morte, a sra. Sara Delano Roosevelt, viveu em sua própria residência, construida pela metade das propriedades da familia Roosevelt em Manhattan, passando porém, regularmente, o periodo da estação estival na hoje histórica residência de "Hyde Park".

PALAVRAS DO SR. CORDELL HULL

Washington, 8 (H.T.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, no telegrama de condolências que dirigiu ao presidente Roosevelt pelo falecimento da senhora Sara Roosevelt, declarou que os altos ideais de caráter esplêndido e a relevante personalidade da senhora Sara Delano Roosevelt a tornaram particularmente cara a algumas gerações americanas. "Foi uma das mulheres mais nobres e mais notaveis que temos conhecido e ocupava um lugar preeminente no coração do nosso povo".

O prefeito de Nova York, sr. La Guardia enviou as condolências em nome da cidade ao sr. Roosevelt, qualificando a senhora Roosevelt de mãe americana típica. Acrescentou que "deu à nação um grande presidente e ao mundo um grande chefe".

A propriedade de verão de Hyde Park tem chegado milhares de telegramas provenientes de todas as regiões da America do Norte e de todo o mundo.

O CORPO SERÁ CONDUZIDO POR TRABALHADORES

Hyde Park, 8 (U.P.) — Os restos mortais da senhora Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, serão conduzidos ao cemiterio em ombros de trabalhadores de sua quinta, tal como sucedeu com os restos de seu esposo, há 42 anos. O presidente Roosevelt insistiu para que a cerimonia final dos funerais seja realizada da maneira mais simples e íntima possivel. A cerimonia será realizada na biblioteca da residencia, oficiada pelo reverendo Franklin Wilson, pastor da Igreja Episcopal de Saint James, que pronunciará as orações da Igreja Episcopal. A imprensa não terá acesso à cerimonia. Um pequeno grupo de trabalhadores da quinta conduzirá o ataúde até uma carreta funebre que o conduzirá até o cemiterio colonial, a cinco quilômetros da residência de Hyde Park.

O Sindicato dos Lojistas mudou de séde

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, que se achava instalado à avenida Rio Branco n.º 111, 4.º andar, transferiu sua séde para a mesma avenida, n.º 181, 5.º andar, Edificio Trianon.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

As homenagens que serão prestadas hoje ao criador do Sorteio Militar

Ás 8 horas na Vila Militar, de acordo com o programa organizado pelo general Heitor Augusto Borges, terá lugar a aposição da placa indicativa na praça entre a estação daquele local e o quartel general da Infantaria Divisionária da 1ª Região Militar, que terá a denominação de "Praça Marechal Hermes" e bem assim a inauguração do busto do criador do Sorteio Militar em frente à Escola das Armas.

Durante a solenidade se realizará a leitura sintética do decreto que criou o Sorteio Militar e o que reorganizou o Exército, descerramento do busto pela autoridade mais graduada presente e das placas indicativas da nova praça, por oficiais previamente designados; leitura do boletim alusivo ao ato e finalmente o desfile do destacamento.

Esse destacamento que será comandado pelo coronel Nilo Horacio Sucupira que prestará as honras militares, está assim constituido: uma companhia dos Regimentos Sampaio, 2º R. I., Batalhão Escola; 1 bateria do 1º Regimento de Artilharia Montada, outra do Grupo Escola e do I|1º R. A. Ae.; 1 esquadrão do C. I. M. M. e outro do Regimento Andrade Neves e finalmente uma companhia do Batalhão Vilagran Cabrita. Por ocasião do descerramento das placas e da inauguração do busto, a bateria do 1º R. A. M. dará uma salva de 21 tiros.

Ás 11 horas, no "hall" do 6º pavimento, onde se acha instalado o Estado Maior do Exército, será inaugurado solenemente o busto do marechal Hermes, oferecido pela sua familia, falando nessa ocasião o coronel Mario Hermes, agradecendo em nome do Exército, o general Góes Monteiro.

A Companhia de Guardas do quartel general do Ministério da Guerra, montará guarda de honra, formando no corredor do referido pavimento.

ATACADO POR UM AVIÃO BRITANICO RENDEU-SE O SUBMARINO GERMANICO

Presa toda a sua tripulação

Londres, 8 (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou hoje que um submarino alemão rendeu-se recentemente, no Atlântico, depois de ter sido avariado pelas bombas de um avião britânico "Lockeed Hudson".

O texto do comunicado emitido a respeito é o seguinte:

"Um avião "Hudson", do comando costeiro, avistou, há pouco e atacou um submarino inimigo no Atlântico. Em consequência do ataque, o submarino viu-se obrigado a vir á superficie, fortemente avariado e se rendeu. Soprava um vendaval, o mar estava encapelado e não havia navios nas proximidades. A tripulação do submersivel permaneceu a bordo de seu navio que se mantinha flutuando.

Entretanto, o *Hudson* foi avistado por um aparelho "Catalina", do comando de costa, que patrulhou sobre o submarino até a chegada de navios de guerra de Sua Majestade. Quando os navios chegaram ao local o tempo era tão ruim que durante várias horas não puderam fazer descer nenhum bote. Os navios de Sua Majestade permaneceram ali, mantendo o submarino sob a ameaça dos seus canhões, á espera de que melhorasse o tempo. Por fim melhorou e o submersivel foi abordado e procedeu-se ao apresamento de sua tripulação. O navio inimigo foi rebocado e agora se acha a salvo, em um porto".

Este é o segundo submarino apreendido pelos britânicos nessa guerra. O primeiro foi o italiano "Galileo Galilei", que se rendeu ao pesqueiro armado britânico "Moonstone", na primavera de 1940.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Foram condecorados vários oficiais brasileiros

Revestiu-se de grande brilho a recepção que o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle ofereceu à delegação do seu pais atualmente no Brasil, para assistir às festas da Independência. Era homenageado especial o ministro Juan Tonazzi. Ali estiveram a sra. Darcy Vargas, os ministros de Estado, altas patentes do Exército e Marinha, elevado número de diplomatas americanos e as delegações militares da Argentina e do Paraguai, além de destacados elementos sociais, escritores e magistrados. Logo depois da chegada do general Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar de sua esposa deu entrada o sr. Juan Tonazzi acompanhado de oficiais brasileiros postos á sua disposição. Durante a recepção o ministro da Guerra da Argentina anunciou que iria condecorar vários oficiais brasileiros, e de facto entregou a Medalha de San Martin nos generais Silva Junior, Mauricio Cardoso e Cristovão Barcelos, coroneis Candido Caldas e Paulo Figueiredo, tenente-coronel Lima Figueiredo, majores Jaire Albuquerque Lima, Ernesto Dorneles e Salvaterra Dutra. O general Silva Junoor agradeceu em nome dos colegas.

FALECEU O GENERAL MARIO MENOCAL

Foi por duas vezes presidente da Republica de Cuba

Havana, 8 (U.P.) — O general Mario Menocal, ex-presidente da República, com 73 anos de idade, faleceu ontem em consequência de uma afeção hepática complicada com distúrbios renais e circulatórios. O extinto, que foi por duas vezes presidente da República, era um dos heróis da guerra da independência. Nasceu a 17 de dezembro de 1868 em Jaguey Grande, provincia de Matanzas, dois meses depois que Carlos Manoel de Cespedes deu o brado de revolução contra a Espanha, em sua fazenda perto de Ayara, provincia de Oriente, iniciando assim a famosa guerra de dez anos.

Gen. Menocal

Gabriel Garcia Menocal, pai do extinto, aderiu aos revolucionários e quando se viu obrigado a fugir para os Estados Unidos, levou seu filho Mario.

O jovem Menocal passou grande parte de sua infancia nos Estados Unidos e na fazenda que seu pai possuia no México.

Mais tarde estudou na Escola de Agricultura de Maryland e ingressou na Universidade de Cornell, da qual saiu em 1888 com o título de engenheiro civil. Após uma temporada na Nicaragua, onde trabalhou no traçado de canais, regressou a Havana para dedicar-se á sua carreira.

Estava em Havana quando, em 1895, estalou a guerra da independência. Alistou-se no exército revolucionário e chegou ao posto de major general apesar de ser ainda muito jovem.

Comandando o quinto corpo de exército, obteve várias vitórias sôbre os espanhóis, como a que resultou na conquista das fortificações de Vitória de las Tunas, onde foi gravemente ferido.

Iniciou ai sua vida de político, pontilhada de sucessos e fracassos, até que se retirou á vida privada. A morte, entretanto, surpreendeu-o quando se dedicava a reorganizar o Partido Conservador.

Em sinal de dor pelo desaparecimento de tão ilustre cubano, o govêrno ordenou a suspensão, ontem, de todas as diversões públicas e festas particulares, inclusive cinemas e teatros. A policia fechou vários teatros que já haviam começado suas sessões vespertinas, ordenando ás emprêsas que devolvessem aos espectadores as importancias pagas pelas entradas.

Havana, 8 (Reuters) — Mais de dez mil mensagens de condolências foram recebidas após o falecimento do ex-presidente Menocal, cujos restos mortais foram transportados da sua residência particular até o Capitólio Nacional com um acompanhamento de mais de 60.000 pessoas.

No Capitólio, os despojos do ex-presidente ficarão expostos á visitação pública até os funerais, que serão realizados amanhã, terça-feira.

HAVIA SE APROPRIADO DE 240 APOLICES

Mas a justiça mandou que fossem restituidas aos herdeiros

No interior de Pernambuco faleceu, há tempos, o dr. Dinis Pompilio Passos deixando viuva e filhas. Tempos depois, veiu a falecer a viuva, d. Flora Adelaide. Do espólio faziam parte 240 apolices da Divida Pública Federal. A senhorita Maria Varmina Chacon, que vivia na residência do casal se apropriou de tais titulos. Os herdeiros, d. Maria Flora Gantois, Gilberto de Bonfim Gandois e outros, propuzeram ação de restituição contra a senhorita Maria Carmina. Esta, no decorrer do pleito, confessou que tais apolices se achavam em seu poder. Como houvesse recebido juros, foi tambem citada a União. O juiz da Fazenda julgou procedente a ação e mandou que as apolices fossem restituidas aos verdadeiros donos. A ré, não se conformando com a decisão, apelou para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem manteve a sentença apelada, confirmado, assim, o direito dos herdeiros, em fazer partilhar os ditos títulos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem reunida a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravo — Foi negado provimento ao agravo n.º 10.042, do Ceará, sendo agravante Prazedes Marinho Jucá e agravados Raimundo Brasil Pinheiro de Melo e sua mulher.

Apelação civel — Foi negado provimento á apelação civel n.º 7.712, de Pernambuco, em que era apelante Maria Carmina Passos e apelados Maria Flora Gantois e outros.

Recursos extraordinários — O Tribunal não conheceu dos seguintes recursos de n.º:

4.418, do Distrito Federal, sendo recorrente, S. A. Litográfica e Mecânica União Industrial e recorrido o Banco de Crédito Real de Minas;

4.550, de São Paulo, sendo recorrente o espólio de Antonio de Araujo Cintra;

4.706, da Baia, em que era recorrente Francisca Debatin;

4.736, de Pernambuco, em que era recorrente a Companhia Cervejaria Atlântica;

4.778, da Baia, sendo recorrente, Maria Joaquina Calmon Bulcão;

4.784, do Estado do Rio, em que era recorrente Joaquim Evaristo Duque;

4.793, do Distrito Federal, em que era recorrente a Instaladora de Frio Limitada; e

4.833, do Estado do Rio, em que era recorrente Maria Pentagna Wusima.

O Tribunal conheceu e negou provimento aos recursos de números:

3.597, do Rio Grande do Norte, em que era recorrente Cicero Romão Cadé;

5.053, do Estado do Rio, em que era recorrente a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Conheceu e deu provimento aos recursos ns. 3.752, de São Paulo, em que era recorrente a Fazenda do Estado e recorrida Maria Marchesini; e 4.640, do Distrito Federal, em que era recorrente Ester de Oliveira Soares.

O recurso n.º 3.046, foi remetido ao Tribunal Pleno e rejeitaram os embargos de declarações, no recurso n.º 4.261, do Estado do Rio.

A "Primeira Exposição de Folclore Carioca"

Sua inauguração, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa

O Rio possue um folclore digno de se tornar conhecido de quantos se dediquem ao estudo das coisas da cidade. Das coisas e de sua história, pois nas manifestações da alma popular quanto de ensinamentos se póde recolher! Os usos e costumes dos povos, conhecidos superficialmente através dos compêndios de história, não se cingem unicamente ao que é relativo a todo o país. Vão muito mais longe, alcançando caracteristicas próprias a cada região.

Capital de uma nação de vasto território não faltou aos nossos hábitos citadinos a influência dos mas remotos rincões, até mesmo a que recebemos de paises estrangeiros, através de seus filhos emigrados. Nascemos do caldeamento de raças diferentes, e de todas guardamos traços especificos.

A Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, organizada precisamente para velar pelas tradições da cidade fez inaugurar ontem, no "*foyer*" da Associação Brasileira de Imprensa, a Primeira Exposição de Flocløre Carioca. É uma iniciativa digna de aplausos, uma vez que torna possivel aos estudiosos dos assuntos ligados com os usos e costumes de nosso povo o conhecimento de quanta coisa curiosa existe despercebida da população carioca, merecedora, entretanto, de ser vista e observada com maior carinho.

Em disposição interessante, exibem-se instrumentos de caça, pesca, cerâmica e cestaria, objetos de trabalho e uso doméstico, utensilios de cozinha, brinquedos, bonecas, papagaios de papel, além de simbolos, objetos e imagens empregados nos ritos de macumba.

De todas as espécies citadas, as mais ricas coleções foram cuidadosamente organizadas, emprestando ao certame, aspecto deveras atraente pela diversidade de contribuições reunidas, formando precioso subsidio ao estudo da psicologia étnica e á antropologia cultural da gente carioca. A origem dos diferentes elementos componentes de nossa civilisação, o significado dos simbolos expostos, a razão de ser de tantos objetos curiosos, suas origens as mais remotas, as necessidades que lhes ditaram a adoção, tudo é explicado minuciosamente.

Enfim, é uma contribuição valiosa para o conhecimento geral das lendas e tradições ignoradas da maioria, principalmente da mocidade estudiosa, que ali poderá recolher preciosos ensinamentos, visitando uma exposição atraente, além do mais, pelo gosto da apresentação.

Outro grande premio

Coube novamente ao felizardo AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, vender ontem o "único" grande prêmio da Loteria Federal vendido nesta Capital. Foi êle o de número 8.584, 5º prêmio do sorteio de mil contos. A diversos de seus clientes que solicitaram guardar reserva de seus nomes, o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, efetuou ontem o pagamento de 4 frações do bilhete nº 4.635 contemplado com 500 Contos sábado, dia 30 de Agosto próximo findo. Os 300 Contos de amanhã, bem como os 500 contos que correm sábado próximo, serão indiscutivelmente vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139 — sempre com direito aos finais simples até o 5º prêmio e mais os números 7.139 e 19.139, em todos os bilhetes vendidos em seus balcões. (53394)

FECHADAS EM SANTA CATARINA TRÊS ESCOLAS ESTRANGEIRAS

Apreensão de material e multada uma professora — alemã —

Florianópolis, 8 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, na Secretaria do Interior e Justiça, fechando duas escolas que não estavam cumprindo as leis de nacionalização do ensino. Uma das referidas escolas, apesar de registrada no Departamento de Educação, furtava-se á inspecção das autoridades e permitia que na sua séde residissem pessoas que não falavam a lingua nacional e, salienta o decreto, "conservava assim, ostensivamente, um ambiente desnacionalizador no próprio recinto do estabelecimento de ensino". Essa escola, que era mantida por uma sociedade escolar, denominava-se "Duque de Caxias" e funcionava no bairro da velha cidade de Blumenau, tendo o seu diretor se exonerado por não concordar com a orientação do governo e fazer resistência passiva á nacionalização do ensino. Um dos considerandos do referido decreto diz que o governo não póde permitir que o nome do Duque de Caxias acoberte uma instituição dissolvente dos sentimentos de brasilidade, mormente em se tratando da educação das novas gerações. Foi apreendido todo o material da escola em questão, sendo que a matricula dos respectivos alunos foi feita no Grupo Escolar "Luiz Delfino", da mesma cidade.

A outra escola fechada por decreto do interventor foi a regida pela professora alemã Helena Svess, na cidade de Timbó, que mantinha o ensino em lingua estrangeira a alunos matriculados em grupo escolares.

Essa escola não estava registrada no Departamento de Educação do Estado, razão por que foi apreendido todo o material escolar, tendo sido multada a professora estrangeira, de acordo com o decreto-lei número 88 de 31 de março de 1938.

O DASP SUGERE MEDIDAS DE ECONOMIA AO GOVERNO

Entre outras o recolhimento de autos oficiais de uso pessoal

O DASP enviou ao presidente da República uma exposição de motivos referente á carestia, em consequência da guerra, dos artigos consumidos pelos serviços públicos, terminando por fazer as seguintes sugestões:

"a) proibição de compra de artigos de fabricação estrangeira ou em cuja manufatura entre matéria prima de procedência alienigena e cuja aquisição possa ser adiada sem prejuizo para o serviço ou ainda que possam ser substituidos por similar nacional, embora com emprego de outro material em sua feitura, capitulando-se, entre os referidos artigos, os seguintes:

1) — arquivos e fichários de aço;

2) — moveis de aço, em geral;

3) — camas de ferro.

b) restrição na aquisição de máquinas de escrever, de calcular, mimeógrafos, duplicadores, máquinas fotográficas e cinematográficas, aparelhos de intercomunicação, refrigeradores, bebedouros elétricos e outros aparelhos de procedência estrangeira, que só devem ser adquiridos após comprovada a inadiavel necessidade ou ainda a impossibilidade de serem usados os já existentes nos serviços públicos;

c) recolhimento imediato dos automoveis oficiais destinados, exclusivamente, ao uso pessoal de funcionários administrativos ou chefes de serviço, cuja natureza de trabalho não exija transporte rápido ou representação;

d) determinação aos orgãos de material dos Ministérios e repartições para que relacionem urgentemente, os arquivos e fichários e moveis de aço existentes nas repartições e serviços sediados no Distrito Federal, verificando sua utilização que, em todos os casos, deve ser para a guarda de papeis ou fichas de movimento ativo, ou documentos que exijam segurança, devidamente classificados e ordenados, de forma a que haja um rendimento util de, pelo menos, 50 por cento das respectivas gavetas, providenciando o recolhimento ao armazem de trânsito do Departamento Federal de Compras de todo o material considerado sem o necessário aproveitamento, para futura redistribuição;

e) determinar, tambem, aos mesmos orgãos, imediatas providências para verificar o trabalho produzido pelo material referido na alinea b, seu estado de conservação, rendimento e utilização, providenciando melhor redistribuição do aludido material ou sua remessa para o Departamento Federal de Compras, quando não houver imediata e util aplicação."

SUBTRAIU OS CHEQUES, ENDOSSOU-OS E OS DESCONTOU

O banco acionado numa restituição foi absolvido no Supremo

A S. A. Litografica e Mecanica União Industrial, com séde nesta cidade, propos uma ação ordinária contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, afim de que este fosse condenado a lhe restituir a quantia de réis.... 9:600$000. O autora alegou que um ex-guarda livros do estabelecimento, de nome Hosanno Fonseca, se havia apropriado de alguns cheques, endossando-os e os descontando no referido banco, quando não tinha poderes para tanto. O Banco defendeu-se dizendo o contrário e pedia a sua absolvição no pleito. O juiz deu a ação como procedente, mas a 4ª Câmara do Tribunal de Apelação reformou a decisão de primeira instância, para julgar a ação improcedente. A firma autora, não se conformando com o acordão local, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da Primeira Turma, não tomou conhecimento do pedido.

O FUNCIONARIO SE DIZ PERSEGUIDO

E o DASP propõe um inquérito

Tendo o policia fiscal, classe E, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Mario Franco de Medeiros, pedido ao presidente da República fizesse cessar a perseguição, de que se diz vitima, juntamente com outros, cujos processos teriam sido encaminhados ao DASP sem ter sido concluidos, o mesmo Departamento esclareceu que as diversas acusações feitas ao guarda-mór da Alfandega de Santos foram todas encaminhadas ao Ministério da Fazenda.

Propôs, ainda, com a aprovação do presidente da República, que, tendo sido ultrapassados os prazos para a conclusão e julgamento desses processos, seja, não sómente instaurado inquérito relativo ás irregularidades que o requerente indica, mas, ainda, seja apurado quais os responsaveis pela inobservância dos dispositivos do Estatuto dos Funccionários sôbre abertura e conclusão de processos administrativos.

BERNA

O 750.º aniversario da fundação da capital suiça

Berna, 8 (H.T.) — A capital da Confederação Helvética celebrou domingo o 750º aniversário da sua fundação.

As cerimônias começaram por solenidades religiosas na Catedral e noutras igrejas da cidade com a presença de todas as altas individualidades da Confederação e Municipalidade. O presidente da Confederação, sr. Wetter, falando depois da cerimônia, declarou o seguinte:

"Hoje, o mundo procura novas formas para a coexistência politica e econômica entre os Estados. Ninguem poderia pretender tê-las já encontrado. Sabemos que toda a obra humana é lenta e que se a vida politica e econômica pode revestir no curso dos séculos aspectos novos, o espirito que rege a coexistência dos Estados não deve ser modificado.

O Estado — prosseguiu o sr. Wetter — não constitue um fim em si mesmo, mas um meio para atingir o seu fim, que é a elevação humana. Esta deve ser desenvolvida no sentido da liberdade. A nossa pátria garante-nos a livre expansão da nossa personalidade. Eis por que sublinhamos hoje os deveres que temos a cumprir para com o Estado".

O dr. E. Bertschil, prefeito da cidade de Berna, evocou o papel histórico desta cidade, dizendo:

"A nossa cidade deve formar uma ponte entre a Suiça de leste e a do Oeste como um laço de união entre os cidadãos dos diferentes grupos linguisticos e culturais que formaram a nação suiça para servir uma alta idéia politica. Sem Berna não existiria a Confederação".

As juventudes desfilaram durante duas horas através das ruas que estavam engalanadas com as côres nacionais e das cidades e as insignias de vinte dois cantões, fechando-se assim as cerimônias comemorativas do aniversário da fundação da cidade.

Todas as organizações das juventudes, delegações dos cantões vestidas de trajos regionais, estudantes, atletas, cadetes, defesa passiva, serviços auxiliares do exército, etc., participaram do cortejo cívico.

A Missão Militar da Argentina visita o Instituto de Educação

Visitando, na tarde de ontem, o Instituto de Educação, a Missão Militar da Argentina recebeu uma das mais expressivas homenagens.

Festa da mocidade, onde tudo era alegria e vibração, entusiasmo e sinceridade, as nossas futuras professoras souberam prestar aos ilustres visitantes as mais eloquente demonstrações de estima e de cordialidade.

Chegando ao Instituto de Educação em companhia do prefeito Henrique Dodsworth o general Juan Tonazzi e seus companheiros de missão foram recebidos com grandes manifestações de cordialidade.

Depois de visitarem as salas de aula dos alunos do jardim da infância e do curso primário, assistiram, no pateo interno, uma demonstração de canto orfeônico pelas alunas da escola secundária e do curso de professores.

O professor Jacques Raymundo saudou a delegação, seguindo-se a visita ás dependências do Instituto. O coronel Artur Tito e o coronel Pio Borges mostraram aos oficiais argentinos os gabinetes e laboratórios de pesquisas sendo, após, servindo um "lunch" durante o qual foram trocados vários brindes. Os próprios oficiais serviram ás alunas doces e refrescos, conversando amavelmente sôbre o curso que realisavam.

No "audotorium" na presença de todo o corpo docente e discente, foi entregue ao general Tonazzi um album de fotografias a "crayon" confecionado por um grupo de alunas, como recordação da visita da missão ao Instituto.

As alunas Eva Foux e Cecy Azambuja Brilhante fizeram uma saução á embaixada, havendo vivas e aplausos ao nobre país. O general Tonazzi agradeceu, em rapidas palavras, afirmando que aquela visita era, sem dúvida, uma das mais gratas e das mais emocionantes que havia recebido no Brasil.

O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Sessão comemorativa no Teatro Municipal de São Paulo

São Paulo, 8 (*Correio da Manhã*) — Entre as comemorações realizadas nesta capital, do centenário do nascimento de Bernardino de Campos, conta-se a solenidade efetuada no Teatro Municipal, que teve numerosa assistência e na qual o sr. Candido Mota Filho fez uma conferência sobre a personalidade do extinto procer republicano paulista, ressaltando-lhe a atuação como abolicionista, como chefe de Policia em São Paulo, como representante do Estado na Constituinte e depois, chefe do governo paulista.

O sr. Candido Mota referiu-se depois á participação de Bernardino de Campos no Senado Federal e á sua atuação na pasta da Fazenda, no governo Prudente de Moraes, detendo-se ainda em outras reminiscências da vida de Bernardino de Campos nos primeiros anos da vida agitada do governo republicano.

Campeões de Basket com o presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, diretores da Federação Brasileira de Basket-ball presidida pelo comandante Paulo Martins Meira. Esses desportistas foram mostrar ao chefe do governo a taça que s. excia. instituira para disputa com equipes argentinas que ficára, em 1940, em mãos dos desportistas platinos e que foi, este ano, reconquistada pela vitória dos representantes brasileiros. Depois de palestrar com os membros da Federação sobre a realização de próximos campeonatos o presidente da República prometeu estudar várias sugestões que lhe foram feitas. Tomou-se, durante a audiência, o flagrante acima.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram ontem absolvidos três réus

O coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo em que eram acusados Orange Ramos Pinheiro e Luiz Pilon, proprietários da casa bancária Pilon & Pinheiro, de São Paulo, denunciados como infratores da lei de economia popular. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Dante Delmante. O juiz, findos os debates, absolveu os réos, recorrendo *ex-officio* para o Tribunal Pleno.

Réo absolvido — O juiz Raul Machado presidiu o julgamento do processo n.º 1.717, oriundo de Minas, em que era réo Feliciano Augusto de Sousa, acusado de crime de usura. A acusação foi sustentada pelo procurador Mác Dowell e a defesa pelo advogado Medrado Dias. Findos os debates, o juiz absolveu o acusado, por deficiência de provas.

Denuncia — Ao presidente do Tribunal de Segurança foi ontem denunciado, pelo procurador Mác Dowell, o proprietário de "A Promotora da Casa Própria", Augusto Casemiro de Carvalho, sendo o inquérito instaurado nesta capital. O réo está acusado de infrator da lei de economia popular, por se ter apropriado de um rádio que já estava quase totalmente pago. No mesmo processo, foi denunciado Pedro Vaz da Silva, representante da referida firma. O procurador classificou o delito no artigo 3.º, inciso IV, do decreto-lei 869, sendo que, em relação ao primeiro acusado, milita a agravante do artigo 4.º parágrafo 2, n.º IV, do mesmo decreto.

Citações — Estão citados, pelo prazo de 48 horas, os réos José Dumont Alves, Americo Vespucio de Moraes Forjaz e Feliciano dos Santos, denunciados no processo n.º 1.822, desta capital, acusados de terem adicionado água ao leite que vendiam. Os citados, deverão apresentar ról de testemunhas e nomes de seus advogados.

JUSTIÇA DO TRABALHO

As decisões de ontem

Presidida pelo sr. Augusto Costa, presente o procurador geral, sr. Agripino Nazareth, reuniu-se ontem a Camara de Justiça do Trabalho.

As questões submetidas a êsse Tribunal foram duas, com assunto de importancia para a legislação trabalhista. O primeiro processo foi relatado pelo sr. Oséas Motta, referente a uma reclamação contra a empresa de navegação aérea Air France, em virtude de demissão de empregado.

O relator analisa todas as fases do processo, concluindo quanto á nenhuma responsabilidade da empresa reclamada pela reintegração do interessado, visto como fôra êle empregado de outra empresa liquidada judicialmente. Sustenta a tese de que o acordo firmado entre as partes não podia ser invalidado, não só quanto ás condições em que fôra feito, mas tambem porque nenhuma coação ficara provada nos autos, conforme alegara o reclamante. A Câmara, depois de ouvir o advogado do mesmo, resolve converter o julgamento em diligência, que foi aceita por maioria de votos.

A outra questão foi relatada pelo sr. Cupertino de Gusmão, sendo reclamantes diversos empregados e reclamada a empresa de navegação Rio de Janeiro Lightenrage. O fato é que em 1933 essa empresa, para sua conveniência, modificou a categoria dos seus empregados, passando-os de mensalistas a diaristas, com o que não se conformaram. Apresentaram reclamação á Delegacia de Trabalho Marítimo, que a encaminhou ao Conselho Nacional do Trabalho, que reconheceu do direito dos interessados, de vez que a modificação afetava os salários dos mesmos. Não se conformando, a reclamada apresentou embargos, sendo julgados pela Camara de Justiça. O voto do sr. Cupertino de Gusmão foi de que se sustente o acordão de primeira instancia. Assim decidindo condenou a empresa a restabelecer os vencimentos anteriores dos reclamantes, atribuindo-lhes uma diária que, dividida por 25 dias, permita aos mesmos a percepção do salário mensal. Outrossim, decidiu o Tribunal que os empregados têm direito á percepção da diferença.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a seis anos de prisão

Esteve ontem em sessão o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Ary Franco, tendo comparecido, pelo Ministério Público, o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réo Eurides de Campos Barbosa, mais conhecido por *Moleque Quatro*, acusado de ter agredido o trapeiro conhecido pelo nome de Corina. O fato delituoso ocorreu no dia 15 de outubro do ano passado, num terreno baldio, sito á rua Riachuelo, no Bairro Fátima. A agressão foi levada a efeito com uma pedra, tendo a vitima falecido em consequência das lesões recebidas.

A promotoria pediu a condenação do réo na pena máxima, pela natureza do delito e como já havia sido sustentado no libelo. A defesa foi feita pelo advogado Bernardino Gomes, que se esforçou para diminuir a culpa do seu constituinte.

Findos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde regressou trazendo a condenação do acusado á pena de seis anos de prisão.

Espera-se a retirada dos japoneses dos portos chineses

Shanghai, 9 (Reuters) — A evacuação das tropas japonesas dos portos chineses está sendo esperada pelas autoridades chinesas, segundo noticias veiculadas pela imprensa.

Após a recente retirada do Porto de Foo-Chow, no sul da China, espera-se que êles evacuarão agora os portos do Tratado, isto é, Nige, Swatow e a cidade de Nanchang.

Presume-se que os nipônicos estejam reduzindo a linha de defesa na China, afim de poder enfrentar a iminente contra ofensiva geral chinesa.

Uma figura da República

A conferência que o sr. Tavares de Lyra realizou há poucos dias, no Instituto Histórico, sôbre Francisco Glycerio foi ao mesmo tempo uma homenagem de justiça e uma bela e serena página da nossa história política. Poucos homens nos comêços da República conheceram tão intensamente, como o antigo *general das vinte e uma brigadas*, a volúpia do poder e as agruras do ostracismo.

De origem modesta, Glycerio forjou por suas mãos as armas do próprio destino. A sua vida vale ser lembrada, pelo que representa de tenacidade, de esfôrço, de idealismo e de coragem. Órfão aos quinze anos, não o atemoriza a vida e vai ousadamente abrindo o seu caminho. Como Gil Blas segue os ofícios mais variados. "Fez-se tipógrafo, — diz-nos o conferencista — escrevente de cartório, professor e, por fim, advogado provisionado."

Pervicaz de uma assimilação rápida, aprendendo e apreendendo tudo com facilidade, não tarda em conquistar o seu lugar ao sol. Democrata de berço e por formação do caráter, Glycerio arroja-se com decisão à campanha da propaganda da República.

Numa terra de bacharéis e carregada de preconceitos senhoriais o rábula de Campinas torna-se em breve um causídico conhecido em toda a província e um dos chefes de autoridade entre os correligionários. Aliava a uma inteligência sutil e a uma simpatia magnética uma rara bravura pessoal. Tais requisitos facilmente o impunham como um dos guias mais avisados no seio do seu partido, a todos inspirando confiança e entusiasmo.

Da coragem de Glycerio narra o sr. Tavares de Lyra este significativo episódio, ocorrido quando candidato republicano nas últimas eleições para deputado da Monarquia: "Uma noite, em São José do Rio Pardo, as autoridades locais, a fôrça pública e numeroso grupo de capangas assaltam o hotel em que se achava hospedado para intimá-lo ou para levar a efeito designios talvez mais sinistros. Logrando escapar ao assalto, convocou seus partidários, armou o povo e, ao amanhecer, atacou e prendeu a própria polícia, chamando o juiz de direito da comarca vizinha, a quem entregou a cidade. Perdeu a eleição; mas sua façanha valeu por estrepitosa vitória: recrudesceram as deserções nos campos contrários."

Proclamada a República, iria ter Glycerio as suas horas de esplendor e notoriedade. Ministro do Govêrno Provisório, foi um dos construtores da nova situação, e dos mais desvelados. Dêle dizia Ruy Barbosa que era como uma espada em frente a Deodoro. Altivo, independente, falava ao ditador uma linguagem franca, contrariando-o sempre que entendia não serem justas ou das mais acertadas determinadas medidas em exame. Entre os seus companheiros de ministério nenhum assumiu nos difíceis conselhos do poder atitudes mais corajosas.

A sua passagem pelo Govêrno foi curta e, devido às próprias contingências daquele tormentoso período de transição, não pôde ele revelar o muito de que seria capaz como administrador. Apesar de tudo, observa o sr. Tavares de Lyra, deixou assinalada a sua orientação concernente a alguns problemas capitais, como a imigração, colonização e viação férrea.

É sobretudo como condutor de homens, como orientador político que Glycerio conquista a sua notoriedade. Numa Câmara de doutores, êle, simples advogado provisionado, não receia os debates mais arriscados. Hábil no conduzir as questões, de uma agilidade felina no aparar os golpes do adversário, dispondo de uma palavra clara, com uma dialética viva, graciosa, polida, mas enérgica, o mestiço florentino de Campinas foi talvez, no período da primeira República, o *leader* parlamentar mais completo. Ao tacto, à sagacidade, no espírito de contemporização com que soube conduzir-se por entre as complicações tão frequentes do momento, se devem, não há negar, o êxito da primeira presidência civil da República. Ao partido que organizára, aproveitando para isso, com habilidade milagrosa, os elementos mais heterogêneos, conseguiu por algum tempo dar uma ilusão de unidade e de fôrça; o que era muito num meio político tão dispersivo e de tão esterilizantes tendências personalistas. O resultado tinha que ser, naturalmente, o que se verificou. No seu primeiro choque com o poder, veiu a fragmentação, a dispersão. A inteligência de Francisco Glycerio não podia ter escapado à fragilidade do material humano com que tentara criar um órgão de direção política sem os influxos diretos do govêrno.

O general glorioso das vinte e uma brigadas viu-se deposto, da noite para o dia. Nos embates das primeiras horas formaram-lhe ainda em tôrno alguns legionários, mas o govêrno tem seduções inesgotáveis, e aos poucos foram aumentando as deserções, até ao abandono final.

O chefe que reunira, como ninguem jamais na República conseguira, um tão extraordinário prestígio rolava, sem as cóleras de um Lucifer, das alturas do poder. Aceitou o ostracismo com serenidade. Quem como êle conhecera a vida pelo seu lado mais duro, só podia aceitar as vicissitudes da política com uma generosa filosofia.

Os seus conterrâneos foram afinal buscá-lo depois, tirando-o do ostracismo a que o condenaram e confiando-lhe novo posto. Mas não se refaz nunca um destino que se quebra tão violentamente. Francisco Glycerio passou então a ser um cético risonho. A política, que fôra na mocidade a sua grande paixão, passou a resumí-la numa cômoda e discreta profissão, no curso de cujas experiências lhe era dado poder assistir também ao naufrágio de outras ilusões.

O político Francisco Glycerio poderá nos dias de hoje não mais interessar; mas o espécimen humano de que êle foi ator merecerá sempre ser lembrado às gerações brasileiras.

Carlos Pontes

O CIMENTO

Sabe-se que as indústrias nacionais do cimento, nêste instante, são incapazes de atender às necessidades do consumo do país. Ora, isso, além de provocar a alta especulativa, traz ainda outro mal, o de que comecem as empresas de construção a dispensar gradativamente os seus auxiliares, por ficar o preço da mão de obra mais elevado. E eis aí um ponto a salientar no problema atual do cimento e que merece as vistas do governo. Não é possível que deixem de trabalhar, de uma hora para outra, os milhares de operários que tais indústrias ocupam.

Algumas fábricas, segundo estamos informados, diminuiram de cêrca de 50 % a sua produção. Apesar disso, não foi feita ainda a dispensa em massa dos empregados, porque há a esperança de que tudo se normalise, com as providências oficiais. Essas providências revestem aliás caráter urgente, por ser do conhecimento de todos que a situação da indústria do cimento não tem melhorado. Nessas condições, parece medida salutar a seguinte: liberar de todo e qualquer imposto as fábricas que se abrirem, estudando-se, ao mesmo tempo, a possibilidade de baixar os impostos que gravam as atualmente em funcionamento. Fato fóra de qualquer contestação é que, com o presente estado de coisas, as nossas indústrias não estão com capacidade para fornecer o necessário ao consumo interno do país.

Mais ainda. É do conhecimento dos que privam com tais assuntos que a indústria do cimento, em si, depende da questão do óleo crú. Então, entra em jogo uma pergunta, cuja resposta alcança um alto interêsse econômico: não teremos meios, dentro do que é nosso, de substituir êsse óleo crú por outra substância, como por exemplo o óleo de babaçú? Não esqueçamos que os propagandistas do óleo de babaçu têm procurado demonstrar que tal substituição póde ser feita naturalmente. Era, pois, o caso — e aqui nos não furtamos a uma sugestão, agora apresentada com a devida vênia — da comissão porventura nomeada para estudar o problema trazer a sua palavra, tão anciosamente esperada.

Enquanto aguardamos o advento da nova éra que criará, no nosso meio, o petróleo nacional ou pensamos mesmo no da Bolívia, que tantas esperanças vem despertando, poderiamos ir substituindo êsse elemento por um óleo que a referida comissão indicar. E tudo leva a crer que, pelo menos em tal emergência, a hipótese do produto da palmeira citada possa ter o seu lugar.

Mas a questão, como se vê, é puramente técnica. Cumpre que fale a engenharia nacional, pelos seus sindicatos e outros órgãos autorizados, colaborando no assunto de sorte a trazer elementos de valor para a solução procurada.

Não esqueçamos que a questão dos sucedâneos do petróleo está na ordem do dia. Para dar uma idéia de como isso preocupa as nações modernas, basta lembrar o que vai ocorrendo no Japão. Desde o ano passado, os carros de tração a combustível sucedâneo, têm alí aparecido em grande número, e tamanha importância o governo liga ao assunto que foram ultimamente convocados todos os órgãos que se relacionam com os meios de transporte para uma deliberação em conjunto. No presente momento, apenas é empregada a gasolina nos carros destinados às regiões montanhosas. Os demais derivaram para o sistema de tração a combustível sucedâneo, especialmente o gasogênio.

• • •

Medida analoga se impõe *mutatis mutandis* em nosso meio, no que toca à indústria de cimento. O óleo crú precisa de um substituto à altura da crise atual, e no Brasil tudo parece encaminhar-se para fazer do óleo de babaçu essa substância procurada.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis e frescos.

Máxima, 23°6; mínima, 12°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pela abolição da neutralidade...

O sr. Roberto Farinacci, antigo secretário geral do partido que domina o povo italiano, acaba de publicar um artigo no seu jornal *Il Regime Fascista*, sôbre um tema bastante curioso. Bate-se êle pela abolição da neutralidade e faz em tal sentido um apêlo a todas as nações do mundo — a todas as nações do mundo! Prega a necessidade de se definirem os povos que ainda estão fóra do conflito que o totalitarismo provocou, advertindo-os de que não devem esperar o desenrolar dos acontecimentos. Faz essa advertência para que se saiba que nenhuma nação poderá participar da nova ordem européia sem para tanto haver adquirido o direito pelo sangue, pela luta e pelo sacrifício. E então conclue que as vantagens egoístas que alguns acreditam conseguir permanecendo neutros não durarão muito tempo, pois "efetivamente — é textual — as condições internas dos países neutros são peores do que as das nações beligerantes".

Até aqui não se havia pensado em que fosse uma posição indefinida a das potências que se colocaram equidistantes das outras em conflito. A neutralidade, em todas as ocasiões como a de agora, foi tida sempre como uma definição. Mas realmente, na contingência em que as ambições de domínio e de terras por parte de alguns povos incapazes de viver com os próprios recursos colocou o mundo, viu-se muita coisa, inclusive a figura da "não-beligerância", de pura invenção romana e que era paradoxalmente a forma de ser beligerante sem maiores compromentimentos. Graças a ela, não faltaram as "vantagens egoístas" que advieram da escolha da oportunidade de passar para a beligerância, na véspera do que parecera enganosamente o fim, só porque o fim da França já se achava delineado, depois de um nítido desastre militar. Valeu, assim, "esperar com resignação" — o que hoje o sr. Farinacci condena — e só não valeu mais ainda porque o desfêcho da guerra foi e está sendo bastante retardado, exigindo de alguns combatentes — o que nem todos estão dando — sangue, luta e sacrifícios.

As palavras do sr. Farinacci não querem dizer que o seu povo não venha um dia a pagar essa tríade de tributos, se as coisas chegarem até lá. Mas significam que o pêso da contribuição poderia ser dividido, atingindo os Estados que não vêem interêsse na *nova ordem* como mercadoria digna de tal preço... Nenhum deles se queixa de más condições internas ou sente que estas lhe sejam peores do que as dos guerreiros aflitos pelo bloqueio. Estão todos indo *cosí, cosí* fóra das tormentas que não provocaram nem os afetam; e, se lamentam os terrores que assaltam determinadas nações que custaram a decidir-se e se decidiram errando a oportunidade, a estas não podem dar remédio algum, muito menos o de as acompanhar na hora do arrependimento.

Aliciamento de trabalhadores

Esse caso, já no domínio policial, de aliciamento de trabalhadores nacionais e estrangeiros, no território nacional, é crime grave na legislação brasileira. Foram presos, como responsáveis pelo fato, três agentes da espécie, um de nacionalidade portuguesa e os outros dois holandeses. Ainda bem que nenhum filho do país. Destinavam-se a uma empresa de petróleo de Curaçau os trabalhadores seduzidos pelos agentes clandestinos. Tal fato é divulgado quando o govêrno federal, por meio da criação de colônias agrícolas, está empenhado em melhorar a situação dos nossos trabalhadores, proporcionando-lhes facilidades para uma fixação compensadora nas zonas rurais que habitam e onde prestam relevante concurso ao desenvolvimento econômico do Brasil.

É possível, todavia, que não se trate de um fato isolado e certamente a polícia disporá de elemento para mais amplas averiguações nesse terreno.

A falta de braços em nosso país tem ido até despertar contínuo clamor em mais de uma zona rural, e de quando em quando partem acusações recíprocas dos Estados, a propósito de recrutamento de trabalhadores, em regra atraidos e iludidos sob a promessa de maiores compensações. O caso de agora, porém, é mais sério e requer imediata e enérgica repressão. São agentes estrangeiros que cruzam a fronteira e vêm tentar desorganizar, em proveito de empresas localizadas fóra do nosso território, o trabalho rural do país.

O Conselho de Imigração e Colonização, cuja ação já se fez sentir, certamente cortará pela raiz o mal que representa, para a economia nacional, o tráfico humano que poderia agravar, consideravelmente, a crise de braços, cujas consequências cresceriam, numa fase de articulação e concentração de esforços, em prol do aproveitamento de todas as nossas riquezas.

No concerto do Continente

Os que são verdadeiramente brasileiros devem sentir-se jubilosos com a posição do nosso país no concerto continental. A data da nossa independência serviu de pretexto às exteriorizações do apreço de que o Brasil desfruta no Hemisfério. Mas essa situação não se firmou nestas últimas voltas que o mundo tem dado, porque é o resultado de uma orientação tradicional. Somos um povo pacífico e pacifista. Entretanto, nunca desconhecemos o nosso papel nesta parte do globo em que vivemos, nem jàmais estabelecemos condições para o cumprimento dos deveres solidários que nos são uma decorrência do zêlo pelo nosso bem e pelo bem comum das Américas. Esta foi sempre a atitude do Brasil no que respeita à sua política externa e nem os açodamentos nem os trabalhos subterrâneos, que não a deformaram antes, poderiam deformá-la em qualquer tempo.

Não negamos que certa propaganda se desmandou em ilações que o tempo teve muito pouco trabalho em desfazer. Mas os povos que conhecem e sempre apreciaram a conduta da nossa gente, nos momentos de crises internacionais de maior ou menor vulto, jàmais tiveram motivos para admitir que abandonássemos o nosso posto como sentinelas, no que nos toca, da integridade do Novo Mundo.

Aliás, não tem sido senão pela certeza disto que alguns elementos interessados pelo estabelecimento de razões de desconfiança cooperavam com os agentes da propaganda, procurando levantar dúvidas sôbre os sentimentos da maior nação americana contra as demais. Tentou-se criar uma atmosfera de desconfiança, num rebuscar de coisinhas insignificantes para estabelecer animadversões impossíveis, celebrando reuniões de caráter "cívico", com orações inflamadas, com o realçar de "atos inamistosos" e durante as quais, ainda timidamente, se cantavam certas canções e, a olhar para todos os lados, se erguiam um tanto desconcertadamente os braços, numa conhecida saudação de origem inconfundível...

Tudo isto não produziu os efeitos desejados. Os *cruzadeiros* da confusão perderam mais uma vez a oportunidade, e o Brasil, sem se desviar do seu rumo, nele está seguindo compreendido pelos Estados que formam a mais harmônica comunidade, com as mesmas tradições, os mesmos sentimentos, os mesmos anseios e os mesmos designios.

É êste o fundamento do seu continuado prestígio, da confiança que sempre soube merecer e que tanto justifica as manifestações de que foi alvo no dia 7 de Setembro.

O caso das cebolas

É de justiça ouvir a voz dos interessados no caso das cebolas — uma vez que temos um caso de cebolas... que apodreceram no Cáis do Porto.

Um interessado ou, antes, o comerciante que as importou explicou que as cebolas alí ficaram pelo seguinte motivo. Tendo chegado ao Rio já parcialmente estragadas, pleiteou êle que a Alfândega lhe permitisse retirar apenas, para o consumo, pagando os respectivos impostos, a mercadoria que se não encontrasse deteriorada. A sua pretensão foi naturalmente objeto de grandes discussões burocráticas, as quais terminaram, como é comum, pela recusa. E, quando essa veiu, o restante das cebolas havia também apodrecido.

Sem dúvida a explicação é de molde a excluir o importador da presunção que o apontou como um indivíduo de más entranhas, especulando com a fome do povo. Mas do incidente resulta esta verdade: o consumidor ficou realmente privado dêsse gênero alimentício, fosse em virtude da especulação, fosse em consequência dos emaranhados escaninhos da burocracia oficial. De qualquer maneira cumpre encontrar um remédio; e, se não houve por parte do importador intuito criminoso, houve por parte dos funcionários desídia e desinterêsse pelo bem público.

Para que tal se não repita... urge providenciar.

Vendas e consignações

Já se tem dito, e é fato, que a renda do imposto de vendas e consignações, transferido da órbita fiscal da União para os Estados, é excelente para aferir a situação econômica. De janeiro a agosto São Paulo arrecadou pouco mais de 245.370 contos do referido imposto. Considera-se já ter havido, sôbre o movimento do ano passado, no mesmo período, o aumento de 38.000 contos.

O registro dessa apreciável arrecadação representa um aumento duplo, em volume e em valor. O mês de agosto, não obstante, marcou uma arrecadação inferior ao de julho, embora superior à de todos os outros meses do período. Essa redução, porém, é atribuida a uma queda da arrecadação no interior do Estado.

A arrecadação do imposto de vendas e consignações, na capital, nos supramencionados oito meses, foi de 128.309 contos, contra uma arrecadação de 111.439 contos, em igual período de 1940. Maior foi o aumento da arrecadação da praça de Santos, porquanto subiu de 32.803 para 44.641 contos, confrontados os períodos de 1940 e 1941. E sem embargo do pequeno recuo notado no interior, a arrecadação acusou uma coleta de 72.218 contos.

A diferença para menos, no interior, foi apenas em agosto último. Como se vê, o imposto de vendas e consignações mercantis constitue, presentemente, um dos que mais contribuem para avolumar as arrecadações nos Estados, sobretudo nos que dispõem de ativo e equilibrado movimento comercial.

Uma dúvida que desapareceu

Depois de terem sido divulgados, pela repartição competente, os resultados preliminares do recenseamento geral de 1940, dos quais ficou a certeza de que a população do Brasil apenas se aproxima de quarenta e um e meio milhões, é de lamentar que haja ainda quem se refira ao nosso efetivo demográfico emitindo palpites sem nenhuma lógica.

Até antes da verificação idônea que tantos esforços custou, dispúnhamos apenas de estimativas e, dada a precariedade destas, baseadas em censo de há vinte anos atrás, não era muito de estranhar que a natural tendência para o arredondamento dos números acumulasse acréscimos e produzisse a confusão.

Agora, entretanto, e desde pelo menos alguns meses atrás, sabe-se, sem contestação possível, qual a cifra da população do país, se não em números definitivos, entretanto com o máximo de aproximação e sujeitos apenas a retificações certamente de pequena importância.

Dada a ampla divulgação que tais dados tiveram em todo o país, seria de esperar que ninguem os ignorasse. O fato, porém, é que ainda há quem escreva para o público calculando a seu gôsto quantos somos. Assim fazendo, serve mal os seus leitores ou ouvintes sem nenhuma razão plausível.

Neste particular já possuimos uma certeza e não é justo que a esqueçam os difusores de conhecimentos úteis.

O discurso do Presidente

As comemorações da Independência assumiram êste ano ainda maior amplitude e expressão do que em anos precedentes, quer pelo brilhantismo e entusiasmo reinante nas manifestações cívicas, quer por se ter caracterizado como um acontecimento de significação continental, tão valiosas e eloquentes foram as provas de cordialidade e simpatia pelo nosso país. Além das delegações militares da Argentina e Paraguai, em várias outras Repúblicas se realizaram demonstrações carinhosas e significativas em comemoração da maioridade política do Brasil.

Entre essas demonstrações, as efetuadas nos Estados Unidos, e que culminaram com a mensagem de amizade e congratulações endereada pelo presidente Roosevelt, realçaram como das mais empolgantes e, por natural efeito dêsse precioso complemento, das que mais nos comoveram e mais gratamente nos entusiasmaram.

Estava porém o dia da Independência destinado a servir para que, através da palavra do chefe do govêrno brasileiro, fôssem fixadas com precisão as diretrizes que orientam o Brasil nêste difícil momento da vida internacional. Poucas vezes um chefe de Estado terá expressado com tanta segurança e convencimento os pontos de vista que devem guiar o povo de seu país quanto o sr. Getulio Vargas, no seu discurso do dia 7.

O presidente do Brasil concretizou os princípios a que devemos obedecer, de acôrdo com as nossas tradições, tendo em mira a defesa da nossa soberania e os designios de uma nação que marcha, com sinceridade e firmeza, na trilha ditada pelos imperativos, já por assim dizer históricos, da solidariedade e da unidade política das Américas.

Fomos, como aliás acentuou o presidente Roosevelt na saudação que nos dirigiu, um povo que sempre procurou assegurar na prática do arbitramento as razões da nossa política. Esta norma de conduta, já inscrita numa carta constitucional que prevaleceu durante decênios no país, continua a vigorar e a nortear os passos da nossa evolução.

Todavia, êsse princípio, regra mansa e sensata na busca de soluções, não foi instituido senão como demonstração dos nossos anseios de paz; nunca, porém, deve importar em recuos ou contemporizações quando em momentos difíceis estiver em jogo a soberania e a honra da Pátria. Dentro desta ordem de idéias, as declarações do presidente da República traduzem o sentimento da Nação. Disse o sr. Getulio Vargas:

"Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as peores eventualidades. É preciso manter alertados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação panamericana."

Do estudo que aprouvesse empreender-se sôbre a diretriz que orientou o presidente no seu discurso, imediatamente se observaria que dois pontos se constituiam fundamentais nessa oração: aquêle que estabelece ser tendência definida da nossa política exterior a permanência cada vez mais sólida, positiva e consistente dentro dos princípios da solidariedade continental, e o que afirma que o Brasil, não obstante sua neutralidade, que se póde sem favor classificar de exemplar, continua a manter, cada vez com mais firme vontade, o designio — sejam quais forem as emergências e as surpresas — de sustentar a intangibilidade da sua soberania, honrando as suas nobres tradições de povo que, dentro dos princípios da ordem e do trabalho, se vai tornando uma nação de posição destacada no concerto internacional.

O discurso do sr. Getulio Vargas no dia comemorativo da nossa Independência nacional foi éco sublimado da própria voz da Nação; aos aplausos que se ouviram naquela solenidade se juntou certamente o ânimo de apoio por parte de todos os que, tomando conhecimento da oração, não deixaram de sentir convictamente que a mesma exprimiu a vontade e o pensamento do povo brasileiro.

Matas destruidas

Está próximo o Dia da Árvore. Então, vários oradores farão belos discursos, com assistência de gente culta, crianças das escolas, poetas e acadêmicos, dizendo coisas bonitas das florestas. Cada planta merecerá, por ocasião da festa, uma deferência especial. Mas, enquanto isso, os provectos e renitentes derrubadores de árvores vão, a toda hora, levando a cabo a sua obra infernal.

Há poucos dias, no Grajaú, bairro agora na moda, foram queimados alguns milhares de metros quadrados de matas. O fato assustou tanto os moradores do local que eles tiveram a idéia de apelar para o Corpo de Bombeiros. Mas o chamado não foi atendido: as funções dos nossos valorosos soldados do fogo limitam-se à extinção dos incêndios em prédios.

De nada valem as reclamações feitas, de vez em quando, pela imprensa. É preciso alguma coisa mais positiva. Todos o sentem.

Funcionalismo da Justiça Militar

Anda o funcionalismo da Justiça Militar na expectativa de uma reforma do respectivo Código. Semelhante atitude é agravada pela ânsia com que êle aguarda a melhoria de seus vencimentos.

Os magistrados e demais serventuários dessa Justiça têm honras militares, contribuem para o montepio, como se efetivos fossem os seus postos, mas não são poucos os que ganham, apenas, a metade do que é pago aos outros oficiais de igual patente. Chefes de serviço há, como se verifica nos cartórios, que percebem menos do que os seus auxiliares, o que é um contrasenso do princípio chamado da hierarquia.

Vários são os motivos alegados em favor da dita reforma. Um deles entende com a extinção das duas entrâncias, visto que ambas admitem recurso para um só Tribunal superior com as mesmas atribuições, os mesmos deveres e as mesmas responsabilidades. Mas o que mais vem despertando a curiosidade dos interessados é o aumento dos vencimentos, que se pretende seja de acôrdo com as patentes concedidas a cada magistrado ou a cada serventuário.

Higidez e vigor da raça

Não há dúvida que a formação racial brasileira vem marcando tendências auspiciosas, graças ao desenvolvimento da cultura física, o que ocorre principalmente nas grandes cidades onde o gôsto pela vida esportiva vai assumindo notável incremento. É fácil observar-se que as novas gerações de brasileiros já se apresentam com aspectos de evolução física bem característicos, evolução que tudo faz crer propende a acentuar-se, através da estandardização dos processos educativos nesse ramo de aperfeiçoamento vital.

Evidentemente não existe, como querem alguns, o perigo dêsse pendor para os esportes prejudicar a formação intelectual das novas gerações. Exemplo frisante em contrário a êste obtuso pressuposto, o oferecem as universidades inglesas e norte-americanas, nas quais prevalece simultaneamente grande aproveitamento tanto físico quanto cultural por parte dos alunos.

Ponderando sensatamente o assunto, não há como regatear apôio e aplauso a iniciativas qual a que ora se procura empreender, destinada a dotar o Rio de um grande estádio oficial, semelhante a tantos outros existentes nas cidades mais importantes dos mais civilizados países. Uma capital em pleno desenvolvimento dos seus índices de progresso como é o Rio, e onde a cultura corporal vem sendo preocupação ostensiva das novas gerações, só terá a auferir as maiores vantagens com a construção de uma grande praça de esportes, destinada a melhorar as condições de eugenia e promover com eficácia, o desenvolvimento físico da raça.

Técnicos agricolas

A agricultura racionalizada vale pela multiplicação das colheitas. É esta uma verdade tão generalizada que quase pode classificar-se de truismo. Mas, não obstante princípio tão indiscutível, infelizmente só agora no Brasil nos vamos apercebendo de que já é tempo de abandonarmos as velhas e rotineiras orientações que empregavamos em nossas culturas agrárias, pelo que na maioria dos Estados a lavoura mecanizada e a adubagem vão já abrindo caminho e de certo modo se intensificando.

Agora mesmo surge uma notícia suscetível de trazer ainda maior incentivo aos nossos lavradores como aos de outros países continentais. É que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos se propõe a enviar técnicos e cientistas agrônomos para as Repúblicas da América que quiserem utilizar-se dêste oferecimento; iniciativa aliás já aplaudida e aceita por várias nações continentais.

Parece-nos que o Brasil, aproveitando técnicos de comprovada competência, como sabidamente são os norte-americanos, que possuem os mais modernos métodos de lavoura, poderia facultar grandes vantagens à agricultura nacional, empregando êsses técnicos em trabalho comum com os profissionais brasileiros, para múltiplos serviços de utilidade pública, quais os de irrigação e mecanização de culturas, adubagens, formação de cooperativas — para citar apenas algumas iniciativas de maior importância.

A "Defesa da Raça"

No Chile, o segundo aniversário da *Defesa da Raça* fez pensar, com entusiasmo, nos destinos dessa iniciativa.

Seu criador foi o presidente Cerda. O que êle quis, logo ao assumir o poder em 1938, foi valer-se, no máximo possível, do imenso potencial alí formado pelos conceitos de nacionalidade, tradição, heroismo e orgulho, ou fossem as velhas virtudes características do povo chileno. O presidente compreendeu que era necessária a proteção do indivíduo pelo Estado, sem que êste absorvesse aquele. Proteger o chileno na sua capacidade para lutar pela vida e nas suas justas esperanças de melhorar de condição. O estadista, também sociólogo, declarou que não bastavam amplas e luminosas Escolas, nem habitações higiênicas, nem salários aumentados. Cumpria, além disso, encher o vácuo existente entre a fábrica, o escritório ou a repartição, e o lar, mediante um sistema de distrações sadias que incitassem o homem a superar-se a si mesmo, permitindo-lhe a alegria de viver. Assim, não se tomassem os feriados legais e as horas de repouso como oportunidades para o ócio, fonte geradora de vícios; mas, sim, como benefícios para um descanso verdadeiramente enaltecedor.

Deu-se aí o programa da *Defesa da Raça*. É instituição nacional. Antes de tudo, educa e faz cultivar a consciência coletiva. Pratica a cultura física e exalta o trabalho honesto. É pela paz e pela solidariedade humana. As horas livres são para as distrações honestas e sadias. *A Defesa da Raça* conta com os clubes frequentados por gente de todas as idades e sexo, que alí ouve palestras instrutivas e boa música. Há bibliotecas, salões de esportes, banhos, clínica dentária, etc. Os frequentadores, cujo número sóbe dia a dia, são orientados para as três atividades peculiares ao engrandecimento racial, tendo em vista a vocação e aptidão de cada qual: cultura física, cultura geral e serviço social. Quem é são de corpo e espírito, produz e rende mais. Aos homens, os esportes; às mulheres, as danças. Fazem-se conferências e dão-se concertos. Explicam-se os problemas de ordem médica e sanitária, as leis trabalhistas e o cooperativismo. Mobilizam-se empregados e operários para que, durante suas férias anuais, viajem e conheçam o país, conhecendo outros empregados e outros operários. É nessa instituição que se preparam as acomodações para os acampamentos nas praias, nas montanhas, nas florestas, onde o ar seja puro e o clima retemperador. Em resumo, ao trabalhador proporcionam-se férias que lhe sejam proveitosas física e espiritualmente. Ninguem trabalha para ser escravo do dinheiro. A liberdade é uma benção do céu. Condicionando-a ao bem-estar da nação e da humanidade, no Chile essa organização exprime-se por uma das mais belas lições de civismo e de moral cristã.

NA ÉPOCA PROPICIA À INVASÃO

O povo britanico proclama que haverá trafego para o continente

Dover, (Inglaterra), 8 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Estamos em plena fase de marés sizígias, coincidindo com a lua cheia, porém os observadores militares são unanimes em concordar que nada se deve aguardar de extraordinario para estes próximos dias, não obstante a possível favorabilidade das condições físicas.

Dois argumentos fundamentam esta opinião, quanto à improbabilidade de um ataque alemão, como quanto a mesma condição para um ataque inglês, ao continente. Entenda-se por atividade, a que envolveria uma tentativa de desembarque de uma parte ou de outra.

Do lado alemão, argue-se que os mesmos estão demasiadamente preocupados com a frente oriental, onde procuram realizar e consolidar conquistas territoriais, para distrair as fôrças necessárias ao estabelecimento de uma nova frente de batalha, especialmente contra um inimigo, tenaz e combativo como o inglês.

Do lado britanico faz-se ver que a Inglaterra está, neste momento, muito ocupada em fornecer materiais à Rússia e em ajustar as falhas encontradas nas suas organizações ofensivas e defensivas, tanto no Arquipélago Britanico, como nas frentes do Atlantico e da África, para lançar um ataque, sustentado por um material deficiente contra um inimigo cuja capacidade combativa já foi muitas vezes provada, e que deve tê-la reforçada, na Europa Ocidental, com organizações defensivas em grande escala.

Tais dados se aplicam, entretanto ao que se pode chamar a "frente ocidental", pois, em outros setores nota-se uma certa atividade, que se traduz, na frente da Líbia, pela intensificação dos comboios italianos no Mediterraneo Central, e sôbre os quais o Almirantado Britanico já teve oportunidade de cobrar um pesado "imposto de transito".

Esta atividade parece indicar que se o Eixo nada pretende, neste momento, contra a região do Canal da Mancha, pode estar preparando operações no Norte da África.

Estas operações podem visar, ou a captura de novas bases destinadas a intensificar a Batalha do Atlantico, ou um avanço para o Oriente, visando destruir as bases egípcias e ameaçar as linhas de comunicação abertas para a Rússia em consequência da ocupação do Irã.

Uma fonte bem informada declara que "é evidente que o Eixo está acumulando tropas e materiais na Líbia", ao mesmo tempo que se tornam cada vez mais insistentes os rumores sôbre a concentração e movimentação de tropas na Bulgaria e na Tracia Ocidental (a antiga província limítrofe entre a Grécia e a Turquia). Estes rumores levam a considerar a possibilidade de um movimento ofensivo contra a Turquia, movimento esse que seria o segundo braço da tenaz que procurará cortar os abastecimentos anglo-americanos à Rússia, através do Oceano Indico e do Golfo Pérsico, e que teria como possível têrmo uma operação contra a India, investida esta que ainda viria colocar os campos petrolíferos do Irã e da própria Rússia em mãos dos alemães.

Outras fontes declaram que os alemães têm, neste momento, 24 divisões de ótimas tropas estacionadas ao longo do litoral da Mancha, do Mar do Norte e do Atlantico, fôrça esta que é julgada perfeitamente suficiente para deter um ataque britanico, nas condições atuais do preparo inglês, porém certamente insuficiente para levar a efeito um ataque contra a Inglaterra, com a mais remota possibilidade de sucesso.

Assim considera-se que o aviso dado pelo sr. Churchill, de que a nação "deve estar pronta para qualquer eventualidade" por que se está na "estação da invasão", deve ser considerado mais como um "lembrete" para que o povo britanico não diminua as suas atividades, do que realmente um aviso sério da possibilidade real de uma invasão.

Por outro lado não resta dúvida que se existe uma "estação de invasão", ela está certamente localizada nestes dias de setembro. Lembro-me ainda que por esta época, no ano passado, atravessei instantes cruéis, ao longo destes mesmos alvejantes "cliffs" de Dover, saltando daqui para alí, para evitar a chuva de bombas e de metralha que os "Messerschmidts" despejavam, tentando quebrar a resistência da RAF.

Hoje o espetáculo é diferente, reina uma calma confiante que se é dita com tão maior con[illegible] pôrá os pés aquí". E esta frase é dita com tanto maior convicção que todo o povo inglês, desde os aviadores e artilheiros, até ao mais sossegado dos habitantes da população civil, mantém uma vigília de 24 horas por dia contra qualquer tentativa dêsse gênero. E é por isso que todo mundo diz aquí, com um sorriso, que "tráfego certamente vai principiar, mas da Inglaterra para o Continente".

A função social do educador

BEZERRA DE FREITAS

O culto à memória do professor Alfredo Gomes vem sendo mantido pelos seus antigos discípulos com um espírito de constância que deve ser invocado como um dos acontecimentos de maior expressão moral na história do ensino em nosso país. Em síntese, o que Alfredo Gomes realizou, durante toda a sua existência, não foi senão aquilo que animou, por muitos anos, uma legião de pedagogos brasileiros — a educação da mocidade para a formação dos quadros sociais e culturais do país.

Mas havia em Alfredo Gomes uma renúncia às coisas materiais, uma ternura pelos seus alunos, um sentido do mundo e dos destinos humanos que influiram profundamente na alma e no coração de quantos acompanharam de perto as suas lições tão cheias de sabedoria, de generosidade e de experiência. Diante da sua frágil figura, persuasiva, serena, irradiante de simpatia não sentíamos a gravidade de uma *privat docent* de Heidelberg nem o ar austero de um mestre de Oxford ou de Cambridge. Ele era o tipo do professor universitário brasileiro, inconfundível, característico, indiferente às duras contingências da vida exterior, e, por isso mesmo, sempre em conflito com os orçamentos escolares.

O que Alfredo Gomes queria, antes de tudo e acima de tudo, era a formação de uma élite de estudantes possuidos do espírito novo, que invadia — e mais tarde havia de empolgar — as nações do século XX através das mais fecundas aquisições da ciência, da arte e da filosofia. Era Alfredo Gomes partidário irredutível da cultura pela cultura. Como professor, é certo, êle não possuia idéias preconcebidas nem se deixava arrastar pelos tabús pedagógicos do fim do século XIX nem se julgava senhor e possuidor de toda a ciência universal. Seus métodos de ensino e suas teorias educacionais se afastavam muito dessas diretrizes.

A literatura universal, em particular no continente europeu, conta algumas obras primas cuja ação se desenvolve em tôrno da figura clássica do professor, visando, alguns autores, aproveitá-lo como tema de suaves recordações da juventude, procurando, outros, fixá-lo como um símbolo de impaciência e asperezas morais. Na literatura brasileira, coube, entre outros, a Raul Pompéia, observador penetrante e singular inteligência crítica, denunciar os perigos causados às gerações pela falsa ciência pedagógica. O tipo de Aristarco, fazendo aparições súbitas, surpreendendo professores e discípulos, mantendo no Ateneu, por toda a parte, o risco perpétuo do flagrante, não gerava apenas uma atmosfera de susto, mas também de ridículo, tudo isso agravado com os chavões da retórica e dos mais pesados lugares comuns de que há notícia na crônica do ensino em nosso país.

Essa melancólica compreensão do papel do educador não a teve felizmente Alfredo Gomes. Confundiu-se com os seus discípulos, animou-os nos instantes de amargura, infundiu-lhes coragem, fé e entusiasmo, e essas atitudes não eram inspiradas pela vaidade ou pela ambição de se constituir o líder espiritual de uma geração de estudantes, mas pela intuição ampla, clara e generosa que sempre possuiu das realidades e necessidades nacionais. A vida íntima de Alfredo Gomes, seus gestos de abnegação, as fôrças morais e espirituais que coordenou com asiática paciência, são elementos preciosos à espera de um biógrafo. Cumpre-nos, de passagem, acentuar que o Brasil se ressente da falta de uma história da pedagogia, dos processos educativos de ontem e de hoje, uma história que, além de refletir uma das faces mais interessantes e expressivas do pensamento e da cultura do nosso povo, revelasse ao mesmo tempo o que tem sido o esfôrço do Estado, da Igreja e de alguns homens de boa vontade para construir a nossa civilização espiritual.

O professor Alfredo Gomes estaria, sem dúvida, entre êstes últimos, entre os crentes, os compreensivos, os adversários do industrialismo pedagógico, e, por isso mesmo, êle conseguiu formar gerações ilustres, destacadas em todos os ramos do conhecimento humano. Ao revés dos falsos educadores, que se limitavam a ensinar por dever profissional, num jogo de palavras e idéias já mecanizadas, esquecidos de que nenhum Estado organizado pode prescindir da cooperação dos dirigentes intelectuais, Alfredo Gomes foi além das suas possibilidades, integrando-se numa tarefa educativa impressionante pela assistência que prestava aos desfavorecidos e pela imensa galeria de professores que formou, sob a sua segura orientação. Deixando, entretanto, êsses e outros dados ao alcance dos futuros historiadores do ensino, em nosso país, desejamos apenas ressaltar o fator moral da obra pedagógica de Alfredo Gomes. Ele soube demonstrar que o mestre de escola empavezado, o *magister* sem afinidades eletivas com os seus discípulos, o velho lente áspero e inacessível deviam ser imediatamente substituidos na sua cátedra. Porque a evolução moral, social e política do Brasil reclamava e reclama a colaboração dos homens de cultura, não apenas no sentido de preparar classes para exames periódicos, mas de formar gerações possuidas das mesmas aspirações espirituais e sentimentais.

NOTAS DIARIAS

Espaço vital elástico...

O famoso general e professor Karl Hanshofer, comandante em chefe da brigada geopolítica do Terceiro Reich e a respeito de cujo paradeiro circulam notícias contraditórias, apresentara antes de setembro de 1939 uma definição *mínima* do "espaço vital germânico". Duas transversais bastavam para dar uma idéia segura do mesmo: Hamburgo-Salônica e Riga-Bordeaux.

Mas... o apetite vem em se comendo, e, agora, isto é, depois de completada a conquista da região balcânica pelas tropas do Fuehrer, o professor Hanshofer julgou o momento oportuno para ampliar os limites do *Lebensraum*. Trata-se, é claro, de uma demarcação de caráter provisório, suscetível de ser retificada à medida que, para vencer a Inglaterra, as divisões alemãs mais se afastarem do Canal de Dover. O "espaço vital" do dr. Hanshofer, modelo 1941, abrange inteiramente a Europa e a África. Espanta, na verdade, que tamanha notabilidade em geopolítica ainda não tiverse compreendido que uma organização totalitária da economia européia não é sequer concebível sem considerar-se a África e a Ásia Ocidental como complementos da mesma...

Georges Valois em vários estudos sob o título *Afrique, chantier d'Europe*, pôs em justo e nítido relêvo o papel do continente negro numa futura reconstrução econômica da Europa. E Francis Delaisi, o economista do *Front Populaire*, o lançador da fórmula das "duzentas famílias", que é hoje um dos orientadores de Vichi no concernente à *colaboração* com o "vencedor", também já se ocupára, desde vários anos, dos "problemas da economia eurafricana".

Mas é preciso distinguir: o dr. Hanshofer apenas exprime o desejo dos dirigentes do Terceiro Reich — organizar uma economia eurafricana em proveito exclusivo do *Herrenvolk*. Quanto aos franceses e aos somalis, aos rumáicos e aos senegaleses, aos finlandeses e aos bantús, aos belgas e aos marroquinos, sua função será, apenas, a de trabalhar para a maior glória da "nova ordem"...

Diz textualmente Hanshofer: "Até o rompimento da guerra, a Alemanha estava convencida de que poderia bastar-se a si mesma economicamente, nos limites do grande campo econômico europeu. Mas, desde então, a experiência provou que, ainda assim, não poderia dispôr de quantidade suficiente de víveres, produtos e matérias primas industriais. Torna-se, portanto, necessário incluir as reservas de víveres e de matérias primas da África no novo espaço vital da Alemanha, que terá de ser ampliado à área econômica eurafricana. A Alemanha teria a direção dessa gigantesca área econômica, da qual a Itália participaria até certo ponto." (O' manes de Cavour!).

Mas para que subsista a mínima dúvida quanto ao caráter da "nova ordem", Hanshofer acrescenta: "Toda a produção e a distribuição se processariam, de acôrdo com os seguintes princípios: A país algum seria permitida a auto-suficiência econômica. Ao contrário, praticamente tôdas as nações seriam importadoras de artigos alemães. A Alemanha, como exceção única, seria tão bem equilibrada, industrial e agricolamente, que ficaria numa situação de independência absoluta quanto a qualquer outro país. A Alemanha seria autárquica, na sua produção de víveres e simultaneamente formaria um centro industrial baseado no seu campo econômico eurafricano. A indústria pesada se concentraria na Alemanha, tornando-se assim necessária a transferência de muitas indústrias de outros países para o Reich. A distribuição de matérias primas nessa grande área econômica ficaria centralizada na Alemanha."

Terminada a leitura destas linhas, não surge naturalmente a pergunta: *E quando a "experiência provar" que o espaço vital da Alemanha deve ser eurafriamericano?* Já o sr. Schacht em 1933 preconizava a organização do Grande Reich sôbre uma dupla base: a da "autarquia" e a do "grande espaço econômico"; assim ela teria, ao mesmo tempo, a seu dispôr, os alimentos e certas matérias primas essenciais no âmbito mais estrito e outras matérias primas e variadas. *Delikatessen* — caviar e ananaz são os exemplos mencionados pelo banqueiro — no mais amplo, cujos limites só a experiência, ou, em outras palavras, o sucesso militar, determinaria em última análise.

Hoje, felizmente, todo o nosso Continente está vigilante. A defesa do Hemisfério já tem o apôio decidido dos governantes e da opinião consciente, tanto dos Estados Unidos como das repúblicas latino-americanas.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Rio - Fortaleza - Rio em desesseis horas de vôo

Impressões colhidas durante a viagem inaugural da N.A.B.

P. HENRY C.

O PP-NAA que fez a viagem inaugural da N.A.B. na linha Rio-Fortaleza

A solução da maioria dos problemas brasileiros reside na aviação. Esta necessidade não é tão aguda no sul como no norte, onde, principalmente a medida que os meios de transporte se afastam da costa do Atlantico para penetrar nos sertões nordestinos, a impressão de isolamento do progresso é impressionante.

A não ser os serviços do Correio Aereo Militar, não havia nenhuma linha aerea cortando e servindo o interior dos sertões da Baía de Pernambuco e o interior do Ceará. A recem-fundada companhia brasileira, Navegação Aérea Brasileira, escolheu por esta razão, para iniciar seus serviços, a rota Rio-Fortaleza, passando por Belo Horizonte, Bom Jesus da Lapa e Petrolina. Tivemos o grande prazer de sermos convidados para a viagem inaugural, que partindo do Rio de Janeiro no dia 6 de setembro nos trouxe de volta no dia 7, cedo pela tarde, após uma estadia curta em Fortaleza, gasta em recepções e homenagens.

Vamos aproveitar o ensejo para dar uma idéa aos nossos leitores do que vem a ser uma viagem na rota Rio-Fortaleza e alguns aspetos tecnicos dos problemas a resolver para lançar aviões comerciais neste percurso.

Para a primeira parte, reuniremos a impressões de um simples passageiro; que observa e aprecia os pequenos detalhes.

O leigo é sempre um pouco impressionado pela primeira viagem aerea; a cabine do avião a primeira vista parece pequena, os assentos parecem inconfortaveis, o cinto de amarração dá uma ante-impressão de enjôo. Mesmo a amabilidade dos funcionarios não consegue confortal-o. Ele olha com um ar desesperado para uma serie de simpaticas garrafas termos, e para uma coleção de cartões donde se desprende um cheiro apetitoso. Quando a porta fecha-se atrás dele, ele sente um friosinho na espinha.

O silvo agudo da partida automatica dos motores, a ligeira vibração da cabine, o ruido dos proprios motores que chega tão longinquo, os amigos que nos acompanharam, a noção de estar separado de tudo e de todos — emfim a impressão perfeita de um peixe que observa o mundo através das vidraças de um aquario.

O avião começa a rolar sobre a pista de cimento, e chega a pista de vôo propriamente dita. A porta que separa o posto de pilotagem da cabine dos passageiros abre-se, e amavelmente o comandante pergunta se todos estão amarrados, e se tudo vae bem. Os motores são experimentados um após o outro uma ultima vez e admissão aberta a fundo o aparelho desliza sobre a pista com uma velocidade crescente. Geralmente o avião está a vinte metros do chão quando os passageiros o percebam. Para não parecer um "calouro" diante dos outros passageiros, toma-se um aspecto "dégagé", e todos entreolham-se sorridentes.

Quem foi que disse que o avião era uma coisa extraordinariamente perigosa, que as sensações eram violentas etc., etc.?

O assento não é inconfortavel, pelo contrario, e graças a uma pequena manette podemos regula-lo a vontade. Tomada a altura o frio e quente condicionam a atmosfera para cada passageiro. A cabine dos passageiros é agora até muito larga, e graças a uma disposição e um desenho racional das poltronas, há muito espaço para todos. Num bolso de couro cada um, tem os jornais do dia, as ultimas revistas encadernadas em capas marcadas com o distintivo da N. A. B.

O passageiro começa a ridicularizar as suas primeiras impressões e o trem passa, tão pequenino e tão vagaroso, lá em baixo, com solavancos e tropeços, ruidos de trilhos desconjuntados, trás um sorriso de mofa. Confortavelmente instalados na poltrona, começamos a conversar com o visinho, sem elevar a voz graças à perfeita insonorização da cabine.

Dentro de pouco, todos os companheiros de viagem discutem como velhos conhecidos, e a cabine parece um vasto salão. Uns fumam, outros bebem um delicioso succo gelado de pecego ou de caju, ou um chocolate bem quente. Tudo agora parece tão seguro sobre o solido colchão de ar que sustenta longas asas brilhantes, e o ron-ron regular e confiante dos motores nem é mais percebivel.

Primeiro pouso, Belo Horizonte. Durante a tomada de campo passamos sobre a Pampulha, com as antenas da fabrica de aviões de Lagôa Santa.

Os oficiais da base, e os funcionarios da N. A. B. impecavelmente fardados esperam o aparelho. Primeiro o comandante e o segundo piloto descem, e em seguida os passageiros, um para vigiar o reabastecimento e os outros para esticar um pouco as pernas.

Já a segunda decolagem não trás mais a minima apreensão. O comandante do PP-NAA, Capitão Cantidio Guimarães, abre a porta de comunicação e avisa que a direção da N. A. B. gosta de ter a impressão de cada passageiro.

Um após o outro vámos para o posto de comando onde o tenente Rui Portela, nos põe em comunicação radiofonica direta com a base de Manguinhos no Rio, onde a N. A. B. tem seu enorme hangar e suas instalações de radio. Pelos fones ouvimos a voz do major Orsini, e cada um esquece que algumas centenas de quilômetros nos separam, e parece que estamos telefonando de nosso escritorio para um amigo da Cinelandia. Um dos companheiros de viagem ao voltar a sentar-se diz com um ar muito serio: "Puxa! pensei que isso só se desse nas fitas americanas..."

As horas passam e em baixo, como um tapete magico desenrola-se o monotono sertão, com o caudaloso São Francisco que leva suas aguas barrentas no meio de uma planicie imensa, onde não se vê alma viva, sempre coberta por um pequeno mato razo...

Bom Jesus da Lapa, aparece de repente atrás de uma curiosa rocha vulcanica que abriga a igrejá milagrosa. Um dos "gaiolas", velhos navios a vapor que fazem o trafego do São Francisco, acaba de encostar e os passageiros e o povo consideram espantados nosso rapido Beeckraft bi-motor que passa por cima durante a manobra de aterragem.

Reabastecimento. Conversamos com funcionarios do Correio Aereo Militar e habitantes da cidade. Fizemos em pouco mais de tres horas a viagem Rio-Lapa, que pelos meios de comunicação normal levam as vezes vinte dias!

Alçamos vôo pouco após rumo a Petrolina. No ar, as conversas continuam. A fumaça dos cigarros é evacuada por sistemas especiais de aeração, e emquanto discutimos roemos biscoitos salgados. Chega a hora do almoço, e abrimos as caixas apetitosas. Esquecemos que estamos a tres mil metros de altura. — até parece um pique-nique. Cada passageiro tem na sua caixinha, envelopados separadamente em celofane, uma metade de frango assado, sandwiches de toda especie, pão, biscoitos, maçã, pera, uma salada de frutas gelada, uma fatia de cake e mais mil pequenas coisas, mil pequenos detalhes deliciosos.

O tempo passava depressa, e em baixo, a sombra das montanhas começava a alongar-se.

Em Petrolina pousamos novamente para reabastecer, e rumamos para Fortaleza. Pelo radio recebemos a noticia e o programa das recepções e festas que nos esperavam em Fortaleza. Em previsão os passageiros começaram a descançar, alguns a dormir.

Emfim, pelas cinco horas da tarde, pousamos em Fortaleza.

É impossivel descrever as recepções, as festas que marcaram a inauguração da linha em Fortaleza, [illegible] dos Jangadeiros onde encontramos um genuino espirito de "quartier latin" parisiense, com um sabor regional brasileiro dos mais originais...

Eis agora alguns aspectos tecnicos da linha da N. A. B. Primeiro o tempo de vôo, que foi o seguinte: Fortaleza-Petrolina em 2,15 horas, Petrolina-Lapa em 1,50, Lapa-Belo Horizonte em 2,30 horas e Belo Horizonte Rio em pouco menos de uma hora e vinte minutos dando um tempo de vôo total Rio-Fortaleza de 7,50 horas mais ou menos. (Tempo de duração da viagem por via maritima).

Os aparelhos empregados pela N. A. B. são atualmente dois Beechcrafts bi-motores extremamente rapidos e ultra-modernos, que além de dois tripulantes levam seis passageiros e grande quantidade de correio e encomendas a uma velocidade de cruzeiro que pode atingir 350 a 370 quilômetros á hora.

Antes do fim do ano, dois Lockheeds "Lodestars" entrarão em serviço, levando quatorze passageiros e tres tripulantes a uma velocidade de quasi 400 quilômetros á hora.

Além dos dois Beechs bi-motores são empregados dois outros aviões, entre os quais um Beech A-17, de alta velocidade, usados para inspeção de rotas.

A infraestrutura é notavel. Instalações poderosas de radiotelefonia á base de ondas curtas permitem contato com todos os postos de terra. Os aviões levam igualmente, a bordo um instrumental de radio, [illegible] de fabricação norte-americana, da famosa Lear-Avia.

Para dar uma idéa da potencia das instalações, basta dizer que a estação de Fortaleza, da NAB consegue comunicação em fonia com Manguinhos!

Muito interessante é o contraste de um dos campos de pouso do interior [illegible] encontramos funcionarios da NAB impecavelmente fardados [illegible] Santos Dumont [illegible]

A escolha da linha Rio-Fortaleza, para iniciar os serviços da N. A. B. foi muito feliz, pois combina optimamente os interesses [illegible] regiões acham-se agora ligadas com a capital da republica por algumas horas de vôo, e de um outro lado os interesses particulares dos industriais e negociantes das regiões servidas pela rota.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o serviço do Correio Aéreo Nacional na rota Rio-São Salvador, nos dias 10 e 12, como piloto e observador, os segundos tenentes Walter Castilhos de Barros e Aloysio Castelo Branco; 1º tenente José Vaz e o sub-oficial Hermes Gama de Almeida.

Na rota Rio-Vitoria, hoje e nos dias 11 e 13, terceiros sargentos Lauro Jopert Luck e Paulo Cezar de Lima Paranhos; Edgard Egelhardt e Sylvio Figueiral Coelho; e Walter Seibel e Laurecl Fontoura Pires.

FESTA DE EXPRESSÃO CONTINENTAL O BATISMO DO AVIÃO "D. FRANCISCO", ONTEM, NO FLUMINENSE YATCH CLUBE

A cerimonia do batismo do avião "D. Francisco", realizada ontem na pista do Fluminense Yatch Clube, transformou-se numa festa de cordialidade continental, pela presença do embaixador da Argentina, do ministro do Paraguai, do general Tonazzi, ministro da Guerra argentino, e de vários membros das missões militares dos dois paises ás festas da independencia brasileira.

O avião foi doado pela Companhia Mate Laranjeira, por iniciativa do ramo argentino, recebeu o nome de Don Francisco, um dos seus fundadores, e teve por padrinho o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Além das pessôas citadas, estiveram tambem presentes á expressiva e brilhante solenidade o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o comandante e oficiais da guarda-costas "Pueyrredon", diretores da Mate Laranjeira, o general Zenóbio da Costa, altos funcionarios do Itamaraty, as senhoras Salgado Filho, Mendes Gonçalves, Zenobio da Costa, senhoritas da sociedade, socios do Fluminense e vários aviadores militares e civis.

Falaram durante a cerimónia os srs. Assis Chateaubriand, que se referiu à obra de aproximação de três paises realizada pela empresa doadora do aparelho; Ricardo Mendes Gonçalves, em nome da Mate Laranjeira; ministro Oswaldo Aranha, numa exaltação a amizade que une o Brasil, a Argentina e o Paraguai; Francisco Leite, em nome do governo do Paraná, agradecendo a oferta do avião destinado a Ponta Grossa, naquele Estado; e por ultimo o ministro da Aeronautica, salientando a significação da cerimonia, verdadeiro entrelaçamento de três povos.

Em seguida, procedeu-se ao batismo, derramando champagne na helice do aparelho o paraninfo, os ministros do Exterior, da Marinha e da Aeronautica, o embaixador argentino, o ministro da Guerra desse país amigo, o ministro do Paraguai, o representante da companhia doadora e outras pessôas.

Aos presentes foram servidas uma mesa de doces e taças de champagne.

BERLIM SOFREU TREMENDO BOMBARDEIO

ALEM DA CAPITAL A R. A. F. ATACOU OUTROS PONTOS DA ALEMANHA E DOS TERRITORIOS OCUPADOS

Londres, 8 (Reuters) — No grande raide levado a efeito ante-ontem à noite contra Berlim os primeiros bombardeiros pesados da RAF chegaram à capital do Reich pouco antes da meia noite e os últimos dali partiram quando a madrugada já surgia.

Quando os aviões britanicos se aproximavam, os lagos situados em volta da região oéste da cidade cintilavam à luz da lua e os marcos quilométricos guiaram os pilotos britanicos até o centro da Alemanha.

"Podíamos ver toda a região — disse um dos sargentos pilotos da RAF — como se estivessemos lendo em um mapa", acrescentando: "Em breve os incêndios irromperam e um em particular, pela altura de suas chamas, guiava perfeitamente os bombardeiros que vinham mais atrás".

Formidaveis explosões se sucediam em tôrno de um entroncamento ferroviário nas vizinhanças de uma grande estação. Grossos rolos de fumaça negra escureciam o céu. Muito tempo ainda depois que os pilotos regressavam, já quase dia, podiam verificar os reflexos dos incêndios avermelhando os céus.

As defesas de Berlim estavam prontas para o ataque e as tripulações dos aviões britanicos sabiam o que as esperava. Cones luminosos varriam os céus à cata dos atacantes, perseguindo com seus brilhantes feixes luminosos os grandes bombardeiros da RAF. O fogo das baterias anti-aéreas era incessante e só cessou quando os caças entraram em ação.

Os meios autorizados desta capital afirmam que o violento ataque que Berlim experimentou durante a noite passada, constitue apenas "uma amostra" dos bombardeios, muito mais violentos, que a RAF pretende desfechar contra a capital do Reich durante o próximo inverno.

Sabe-se agora que das várias centenas de aparelhos da RAF que tomaram parte na ofensiva da noite passada, a maior parte concentrou as suas atividades sôbre Berlim.

Nesse ataque, foram empregados os aviões de bombardeio dos maiores tipos de que dispõe a RAF, sendo que a carga de explosivos que deixaram cair sôbre a capital alemã foi muito maior que em qualquer outra ocasião.

Admite-se mesmo como possivel que o ataque da noite passada foi cinco vezes mais violento que o que a RAF levou a efeito contra Berlim ainda há poucas noites atrás e que os próprios alemães confessaram ter sido "bastante pesado".

Segundo frisou um técnico aeronáutico britanico, "o ataque que a RAF desfechou ontem contra Berlim, exatamente no primeiro aniversário do início da "blitz" aérea alemã contra Londres, pode ser considerado como tão violento como qualquer um dos grandes ataques que a Luftwaffe levou a efeito contra a capital britanica no período em que os seus bombardeios eram os mais intensos".

Como se sabe, Berlim, além das muitas e importantes fábricas de armamentos que possúe, é ainda o ponto central de todo o sistema ferroviário alemão.

Além disso, os pilotos da RAF mantiveram-se ativos durante toda a noite passada, no decorrer da qual os bombardeiros "Havoc", de fabricação norte-americana, atacaram todos os aeródromos alemães que se estendem desde a Holanda até o litoral bretão.

A tripulação de um desses aparelhos, composta de poloneses, conseguiu incendiar um dos grandes aeródromos alemães localizados na Bretanha. Outro aparêlho francês foi tambem prêsa das chamas, que eram visiveis a 25 milhas de distancia. Dois dos "Havocs" atacaram o campo de pouso de Abbeville; o primeiro, ateou vários incêndios logo à sua chegada, ao passo que o outro, que surgiu pouco depois, deixou cair outras bombas incendiárias e explosivas sôbre as instalações inimigas.

Dois grandes incêndios foram provocados pela RAF, ontem à noite, em Boulogne, os quais lavraram durante várias horas e ainda estavam acesos pela madrugada.

Numerosas pessoas, que se encontravam na costa inglesa, declaram que as bombas da RAF pareciam ter provocado uma cadeia de fogo no longo do cáis de Boulogne, um dos quais queimava ainda muito tempo depois de terem os outros sido dominados.

Algum tempo depois da meia noite, um segundo incêndio, a curta distancia do primeiro irrompeu novamente com renovada fúria, e o enorme clarão vermelho era facilmente avistado da costa de Kent.

Densas colunas de fumaça se elevavam sôbre a cidade de Boulogne, que no mesmo tempo era iluminada pelo brilho intenso das chamas.

O D. N. B. E A IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 8 (A. P.) — Foram em numero de cem os aviões ingleses que sabado à noite atacaram a Alemanha e a Noruega. Desses aparelhos, segundo o D. N. B, dez por cento foram derrubados.

Berlim, 8 (A. P.) Noticiou-se, oficialmente, esta manhã, que uma esquadrilha de aviões ingleses de bombardeio chegara até esta capital, no curso dos ataques da Raf ontem à noite contra o norte e o nordeste da Alemanha.

Observadores qualificaram o ataque a Berlim como "vigoroso", tendo durado varias horas e atingido diversos pontos, causando, além dos danos materiais, vinte e sete mortes e havendo receio de que esse numero ainda viesse a aumentar dada a gravidade de alguns feridos.

O comunicado, porém, disse que apenas alguns atacantes conseguiram romper a cinta de defesa e penetrar na area das baterias anti-aereas. Estava assim redigido o comunicado distribuido:

"Aviões ingleses de bombardeio realizaram ontem à noite ataques incomodos e de efeito insignificante sobre o norte e noroeste da Alemanha. Uma esquadrilha veiu até Berlim, mas somente um numero restrito de aparelhos poude romper a barragem anti-aerea. Por terem esses aviões atirado bombas explosivas e incendiarias em bairros residenciais, a população civil sofreu diversos mortos e feridos. Não houve dano militar ou industrial de guerra Segundo as informações até esta manhã disponiveis, o fogo antiaereo e os "caças" noturnos derrubaram nove aparelhos inimigos."

Apezar das expressões, mais ou menos calmas, do comunicado oficial, a importancia do ataque de ontem a esta capital é reconhecida pela imprensa, não obstante o estreito controle sob o qual vive. Jornais estampem largo noticiario em duas colunas e com "manchettes" e um deles, o "Nachausgabe" refere-se indignado ao ataque. Notou-se que, desta vez, com permissão das autoridades — como não podia deixar de ser — os jornais foram além da publicação do comunicado. Acentuaram, entanto, os exemplos de disciplina dados pelos civis desta capital e o cuidado que foi dispensado ás vitimas.

Segundo o "Nachausgabe", os aviões inimigos atiraram bombas em bairros residenciais onde residem quasi que exclusivamente familias de operaios. "Essa especie de guerra — diz o jornal — é um verdadeiro crime." Após declarar que os ingleses falharam no seu intento de atingir os objetivos militares e no de aterrorisar a população, o jornal descreve o horror de que se revestiu o ataque, com paredes caindo, pedaços de calça projetando-se no ar como petardos, paredes ruindo, etc.

O "Angriff" descreve o que sofreram escolas de alunos internos, apanhados no sono pelo bombardeio, e uma casa de "mulheres alemãs", organização do Partido. Os outros jornais publicam descrições igualmente vivas, mostrando o terror que representou o ataque de ontem contra a capital do Reich.

SAIU DO AR A RADIO DE BERLIM

Londres, 8 (U. P.) — A radio de Berlim suspendeu suas transmissões às 21.35, o que indica que a cidade está sendo bombardeada.

A CALMA DE QUATRO PILOTOS BRITANICOS

Berlim, 8 (A. P.) — Quatro de cinco tripulantes de um dos tres aviões ingleses derrubados nesta capital, durante o ataque de ontem à noite, desceram em um paraquedas, todos juntos, sobre um campo proximo, e, alí, se puseram, calmamente, a fumar seus cigarros, até que chegaram alguns soldados alemães e os aprisionaram. O quinto do grupo morrera no combate travado nos ares.

O NUMERO DE MORTOS NA ALEMANHA

Berlim, 8 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que ha 3.853 pessôas mortas em consequencia de incursões aereas sobre o territorio do Reich, desde o começo da guerra até o dia 2 de agosto de 1941.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Felippe, Manoel José da Costa Ferreira, Antonio de Oliveira, Antonio Pereira de Araujo, Antonio Alves da Silva, Antonio Paiva, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Ferreira da Costa, Alberto Carvalho de Oliveira, Altino da Costa, Anibal Francisco Pavalhão, Arcelino Gomes Ferreira, Anacleto Loureiro, Anthero Gaspar, Arnaldo de Oliveira, Camilo das Neves, Feliciano Ferreira da Silva, Constancio Igrejas, Herminio Lopes da Silva, José Faria de Carvalho, José Dias, José Fonseca, José Teixeira, José dos Santos Dias Junior, José Maria Tavares, José Maria José Maria Marques, José Bento da Silva, José Afonso, José de Paiva, Joaquim Barbosa de Madureira, Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim de Oliveira, Joaquim Tavares da Costa, João Domingos, João Baptista, João Miguel dos Santos Rodrigues, João José da Silva, Januario Dionizio, Lucino Antonio Domingues, Luiz Moreira dos Santos, Luiz Marths Cabral, Luiz Carlos de Souza, Manoel Fernandes de Abreu e Souza, Manoel José Faceira, Manoel Antonio Pestana, Manoel Soares de Almeida, Manoel Minhões, Manoel José Afonso, Manoel do Patrocinio, Manoel de Mattos Almeida, Manoel Luiz Pacheco, Manoel José Domingues e Serafim Rodrigues, naturais de Portugal; a Eduardo Ferrarez, José Cardinali e Jacomo Bottaro, naturais da Italia; a Lino Ogando Vidal e Miguel Manzano Alcantara, naturais da Espanha; a Moysés Aron Flaksman, natural da Rumania; a Arlindo Assad Birbeche, natural do Libano; e a Francisco Penna, natural da Argentina.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, os maquinistas maritimos: Aurilio Pires Muniz, da classe G para a H, e Luiz Sapienza, da classe E para a F; os serventes: Maria do Patrocinio Medeiros e Benedito Alves de Castro, da classe B para a C; os foguistas: Jorge Morsoleck, da classe E para a F, Lino Morais da Silva, da classe D para a E e João de Almeida Lima, da classe B para a C; e os estatisticos-auxiliares: Augusto Pena Filho e Waldir de Abreu, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: João Manoel da Silva, maquinista maritimo, da classe F para a G; Amando Quiles Barata e Odorico de Lima, serventes, da classe B para a C; Manoel Eleuterio, foguista, da classe C para a D; Antonio Manoel Braga de Souza, e Hilario José da Rocha, estatisticos-auxiliares, da classe E para a F.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento: Paulo François Alebert, desenhista, da classe G para a H; os operarios de imprensa: Antenor Seraphim das Chagas, da classe E para a F, Rubens Pazo Campos, da classe C para a E, e Onicio Ramos, da classe C para a D; e os marinheiros: José Leopoldino da Silva e Simeão Severino dos Reis(da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade: José Antonio de Souza, desenhista, da classe H para a I; os operarios de imprensa: Adriano Ferreira de Araujo, da classe F para a G, Anisio do Amaral Gurgel, da classe E para a F, e Sebastião de Lucas, da classe C para a E; e João Jeremias Vieira, foguista, da classe D para a E.

Aposentando: Amaro Jeronimo da Silva, operario de arsenal, classe G, Benedito da Mota, foguista, classe F, Francisco dos Santos Freire, patrão, classe H, Manoel Ferreira Nunes, foguista, classe F, Manoel Victorio do Espirito Santo, operario de armamento, classe G, e Vicente Caruso, operario de armamento, classe G.

Concedendo a medalha da Vitoria ao 2º SG-EG n. 2.4"2, João Faustino dos Santos.

Retificando o decreto que transferiu compulsoriamente para a reserva remunerada o 2º sargento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Alfredo Vieira, para conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais quatro quotas de dois por cento sobre o soldo da graduação de 2º sargento, além da que lhe foi concedida pelo citado decreto.

Concedendo a "medalha militar" aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças: *de prata, com passadeira de prata*: ao 1º sargento Guilherme Maurilho e ao 2º sargento Argemiro de Andrade; *de bronze, com passadeira de bronze*: ao 1º tenente Paulo Americo dos Reis, ao sub-oficial Joaquim Sobrinho de Oliveira, ao 1º sargento Francisco Rodrigues dos Santos, ao 2º sargento fuzileiro naval Hermogenes de Paula Ribeiro, ao 3º sargento Raymundo Nonato Pereira, ao 3º sargento fuzileiro naval José Carlos de Souza, e aos marinheiros Antonio Salustiano de Barros e Alcebiades Tavares Bezerra.

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido, Pedro Navarro Mendes, escrevente, classe F, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para o Estado Maior do Exercito.

Na pasta da Aeronautica

Aposentando Reginaldo Teixeira, operario de armamento, classe E.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, os seguintes inspectores de linhas telegraficas: João Corrêa Rabello, da classe J para a K, Argentino Pizão, da classe I para a J, Hermes Alves da Costa, Newton Amarante e Augusto dos Santos, da classe H para a I, Rubens Velloso Higgins, Joaquim Aquino Netto e Zeuxis Galvão, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes inspectores de linhas telegraficas: Elesbão Coelho de Aquino, da classe I para a J, Adalto de Mello Mattos, e Raphael da Veiga Jardim, da classe H para a I, Delfino Saint Clair, Moacyr de Miranda e José Pereira da Silva, da classe G para a H.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 84, 2.º andar, 42-8261. (33231)

Os concursos do DASP

Encerraram-se ontem, nesta capital, e a 5 do corrente mês, nos Estados, as inscrições ao terceiro concurso para Escriturário, promovido pelo DASP.

As inscrições atingiram a um total de cerca de 9.000 candidatos, soma jámais alcançada por qualquer outro concurso no Brasil. Só no Distrito Federal, o número de candidatos (3.990) ultrapassou o número de candidatos inscritos em todo o território nacional no concurso de 1940.

Assistente da organização — As inscrições à prova para admissão de extranumerário-mensalista da Divisão de Organização e Coordenação do DASP. — Assistente de Organização, estarão abertas de amanhã a 20 do corrente mês.

Agente fiscal do Imposto do Consumo — A primeira prova do concurso para Agente Fiscal do Imposto do Consumo será efetuada a 12 do corrente.

Curso de Administração Pública — Será realizada hoje, às 20 horas, no pavilhão de conferências do DASP, a prova de "Principios de Organização".

Devem comparecer os alunos das 4 turmas. Embora a prova não seja decisiva para continuação no Curso, previne-se que não poderão cursar o 2º periodo os alunos que faltarem sem justo motivo.

Hoje não haverá aula de qualquer matéria.

Engenheiro — —Estarão abertas, de hoje a 8 de novembro do corrente ano, inscrições ao concurso para engenheiro do D.N.P.N. e D.N.O.S., do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, à praça Marechal Ancora.

Dos Estados

ALAGOAS

De regresso a Maceió o interventor alagoano

Maceió, 8 (*Correio da Manhã*) — Chegou a esta capital, o interventor Ismar de Góes Monteiro.

CORREIO MUSICAL

O ENSINO DA MÚSICA NAS ESCOLAS DOS ESTADOS UNIDOS — Sábado, à tarde, no Auditório da A.B.I., dois ilustres professores norte-americanos, os srs. dr. John Beattie, diretor da Escola de Música da Universidade de Chicago, e Louis Curtis, diretor de Ensino de Música nas Escolas Públicas de Los Angeles — dois expoentes do ensino no seu país — deram-nos, com a mais encantadora bonhomia, informes curiosíssimos a respeito do modo por que se leciona música entre os jovens das escolas — desde o Jardim da Infância até à Universidade. Auxiliou-os nessa interessante tarefa, tão proveitosa para nós, a distinta professora patrícia Ceição de Barros Barreto, que acaba de fazer um estagio utilíssimo, para ela e para os nossos escolares, na grande República americana, servindo de intérprete para ambos os conferencistas.

O que ressalta, em primeiro lugar, das informações ministradas pelos dois professores americanos, é a enorme diferença de padrão de vida existente entre os nossos escolares e os da América do Norte. Quando lá o ensino se baseia em métodos práticos e intuitivos, principalmente para os que se iniciam na vida (as crianças dos Jardins da Infância), aqui nada há que se lhe assemelhe. Os petizes americanos aprendem música pelos métodos mais racionais, construindo, às vezes, os seus próprios instrumentos, iniciando-se na rítmica pelos exercicios corporais, com emprego da mais variada percussão, compreendendo e analisando as músicas que cantam, tomando parte em aulas de apreciação musical, em conjuntos orfeônicos ou orquestrais que se vão desenvolvendo paulatinamente, à medida que os progressos se acentuam, até chegar às manifestações artísticas de caráter superior, como os córos *a capela*, ou as orquestras sinfónicas.

Vários filmes colegiais coloridos, das escolas de Los Angeles, foram passados, como documentos demonstrativos dos vários períodos da instrução musical, dando-nos a conhecer estágios do ensino e eficiência dos métodos empregados, assim como a visão das fantasiosas indumentárias adotadas para diversas circunstâncias, mesmo coreográficas, com a apresentação de um bailado deveras poético, que mais parecia a revoada de grandes passaros multicores.

Porfim, o professor Louis Curtis fez-nos ouvir alguns discos demonstrativos de canções e marchas, córos *a capela*, etc.

Semelhantes intercâmbios são preciosíssimos para nós. — *JIC*

CARLO ZECCHI COMO REGENTE — Na sala do Conservatório de Basilea (Suiça) com a colaboração da grande orquestra Bassler Orchester Gesellschaft, na presença de altas autoridades suiças e com um público seleto e numeroso, realizou-se em 30 de junho p.p. o empolgante concêrto sinfônico regido pelo eminente maestro italiano Carlo Zecchi, que arrebatou a assistência e a crítica suiças.

O severo crítico do jornal "National Zeitung", dr. Otto Maag, de Basilea, expressou-se muito lisonjeiramente, avaliando o talento invulgar de Carlo Zecchi, e aqui transcrevemos um trecho da sua crítica publicada naquele jornal:

"... Eis um artista que possue um talento de regente nato e de qualidades excepcionais! Um musicista puro sangue, que faz da obra de arte que interpreta como que sua própria criação, transmitindo-a à orquestra em seus mínimos detalhes.

Dominando completamente a partitura — Carlos Zecchi regeu de cor o inteiro programa — êle é capaz, em virtude de seu temperamento apaixonado e da força de penetração de sua faculdade criadora, de conquistar, tanto a orquestra como o público.

Apreciava-se a interpretação de Carlo Zecchi com a alma conquistada: Beethoven e Schumann foram interpretados admiravelmente e o público entregou-se a delirante entusiasmo.

Carlo Zecchi deveria dominar um pouco seus movimentos, mas compreende-se que eles resultam da embriaguez da música, que penetra por completo.

Não há dúvida alguma que Carlo Zecchi como diretor de orquestra está destinado a uma brilhantíssima carreira."

O "BARBEIRO DE SEVILHA" COM UM ELENCO EXCEPCIONAL — A linda música de Rossini escrita há quase cento e cincoenta anos é, através dos tempos, uma expressão de mocidade perene e daí a satisfação com que as platéias a acolhem e os aplausos que lhe concedem ano após ano. Hoje à noite, no Municipal, não haverá lugares vagos, e como "Il Barbiere di Seviglia" vai ser interpretado por um notável quadro de cantores, será o espetáculo de logo mais um dos de maior relevo da temporada. Maria Sá Earp, a vitoriosa soprano patrícia, encarnará a Rosina e o fará de modo, em face dos seus recursos vocais, a conquistar novos louros; Tito Schipa, com a incomparável doçura de sua voz, dará ao Conde de Almaviva expressivo acento lírico; Armando Borgioli, o valoroso baritono, mais uma vez despertará aplausos calorosos vivendo brilhantemente o papel do protagonista; e Giacomo Vaghi e Salvatore Baccaloni empenhar-se-ão, nos caricatos Don Basilio e Don Bartolo, em um duelo em que a voz e o gesto, usados com inteligência e graça, proporcionar-lhes-ão ovações. Os papeis de "Berta" e "Florelo" estarão a cargo respectivamente da meio-soprano Helen Olheim e do baixo José Perrota.

A orquestra, entregue à proficiente direção do maestro Gennaro Papi, completará o quadro de excelências dêsse "Barbeiro de Sevilha" deveras sensacional.

O CONCÊRTO DE DESPEDIDA DE JOSEPH BATTISTA — O prêmio instituido por Guiomar Novais nos Estados Unidos e destinado ao melhor pianista jovem da grande República do Norte está facilitando, de maneira atraentíssima, a aproximação musical entre as duas Américas. Joseph Battista foi o vencedor deste concurso, em Nova York, e os seus concêrtos, tanto no Rio como em São Paulo, consagraram-no como um dos expoentes da arte pianística. A crítica foi unânime em louvar a perfeição de sua técnica que, pela igualdade e limpidez, se filia à tradição clavecinista, veiculando uma alta sensibilidade e exteriorizando, de maneira completa, o pensamento dos compositores. Como acontece com o concêrto de hoje, terça-feira, às 9 horas da noite, na Escola Nacional de Música, seus programas apresentam sempre interesse invulgar. Em seu recital de despedida, e para o qual podem ser adquiridos bilhetes na portaria da Escola Nacional de Música, Joseph Battista executará as seguintes obras:

I — Bach Hess — Coral "Jesus alegria dos homens"; Bach-Busoni — Coral "Alegrai-vos amados Cristãos". Volles; Debussy — L'Isle Joyeuse.

II — Schumann — Arabesque — Op. 18; Brahms — Variações sôbre um tema de Paganini.

III — Villa Lobos — A maré encheu; Shostakovich — Polka do bailado "A idade de ouro"; Rachmaninoff — Prelúdio em sol sustenido menor; Strauss-Gruenfeld — Valsas do "Fledermaus" (O morcego).

Joseph Battista

Demissão de funcionário posto á disposição do Estado da Paraíba

Apurando a responsabilidade do diretor do Serviço Estadual de Classificação de Algodão, a Interventoria da Paraíba exonerou-o do cargo, que exercia ali em comissão, e, como o indiciado, Darci da Costa Ramos, fosse funcionário federal — fiscal de plantas texteis, classe E, do Quadro único do Ministério da Agricultura, — até então à disposição do Estado, remeteu ao DASP cópia do processo administrativo respectivo, do qual consta a responsabilidade de diversos funcionários, acusados do desvio de 214:705$000.

Encaminhado o processo àquele Ministério, e verificado que o mesmo seguira os trâmites legais, estando em condições, portanto, de ser aceito na órbita federal, com cujos principios guardou conformidade, o DASP informou nada ter a opôr à aplicação da pena de demissão, proposta, nos termos do item VI, do artigo 239 do Estado dos Funcionários.

A exposição foi aprovado pelo presidente da República.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. Majoy. Atenciosas saudações.

Sabedor da admiração que v. ex. tem pela encantadora praia da Gávea, venho respeitosamente pedir-lhe que se interesse pela causa dos moradores desta bela localidade, que contam com o prestigio e bondade de v. ex., para pedirem se digne usar de sua influência afim de conseguir meio de transporte da praça S. Conrado até a Barra da Tijuca, por não haver nenhuma condução entre essas duas localidades.

Acontece que a única escola pública do local está situada depois da praça S. Conrado, obrigando assim as crianças que a frequentam, muitas delas contando apenas 7 anos de idade, a percorrerem uma média de 5 quilômetros diários para assistirem as aulas, o que se torna muito penoso para essas pessoas humildes terem de o fazer sob sol ardente ou forte vendaval.

É incompreensível o motivo pelo qual ainda não existe uma linha de ônibus neste trecho, pois é um dos mais bem tratados pela Prefeitura, estando a estrada toda cimentada. A companhia que mantem o tráfego de ônibus até a praça S. Conrado, poderá, possivelmente sem grandes sacrificios, levar a condução até, pelo menos o restaurante do Joá.

Por qualquer interêsse que v. ex. queira tomar por essa causa, os moradores e proprietários dêste local lhe ficarão imensamente gratos, e as familias cujos filhos frequentam a escola, lhe testemunharão o seu reconhecimento.

Sem mais, com todo aprêço e consideração, subscrevo-me."

"Rio, 5 de setembro de 1941. Majoy.

Tenho tido o prazer de ler vossos artigos com referência à administração da Central. Ainda agora fui descontado de meus vencimentos a importância de 23$000, multa imposta pela falta de um dia de serviço por motivo de fôrça maior. Já diminui de 1 para 1|2 litro o consumo de leite, de minha familia, para poder custear as despesas com as viagens que sou obrigado a fazer para São Paulo e Minas. O que será de minha familia, já não digo de mim, estando sujeito por um nada, a descontos de multas?

Colegas foram descontados em 300$, mais ou menos."

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADRES EM BUENOS AIRES

A posição dos concorrentes

Buenos Aires, 8 (Reuters) — Realizou-se, hoje, a décima segunda "rodada" do Torneio Internacional de Xadrês, do qual participam vários campeões europeus. O resultado foi o seguinte: Winz, zero; Deronde, 1; Marini, 1; Pilnik, zero; Sonia Graf contra Banko, suspensa; Roseto, 1; Camponovo, zero; Carne, zero; Polgrros, 1; Vuskovic, zero; Njafod, 1; Michel, 1; Palan, zero; Falcon contra Czerniak, suspensa.

A posição dos concorrentes é a seguinte: Najford, 11 pontos; Michel, 9; Vuskovic, 8-1|2; Falcon, 5-1|2; Sonia Graf, Marini, Rosetto, 4-1|2; Palau, 4; Benko, 3; Carne, 2; Camponovo, 1. A vitória de Najford parece inevitavel, pois leva a vantagem de dois pontos sobre Michel, e só faltam duas rodadas para a terminação do torneio.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

J. M. — Itaperuna — E. do Rio — Consulta — Ajustei com um vizinho o preparo de uma represa no seu terreno, seguido de um rego entre as nossas propriedades, para movimento de 2 moinhos de fubá. Eu vendi a propriedade e o comprador quer cortar a agua para fazê-la correr novamente pelo antigo corrego. Pode fazê-lo?

Resposta — Essa matéria só depende de vistoria. Contudo não será facil ao comprador o que pretende. Na espécie ha uma convenção e não uma servidão real. O que ele pode exigir é que a agua passe encanada no seu terreno. Tudo depende das circunstancias.

M. P. M. — Dores de Esperança — Consulta — Um meu vizinho concluiu a construção de uma casinha tendo canalizado um rego dagua para a sua serventia, indo a seguir, no seu chiqueiro, e fazendo derivar daí para o rego que serve a minha fazenda e prejudicando os bebedouros do gado. Tem ele direito de inutilizar a agua que me serve?

Resposta — Não. Ele não pode escoar a agua já servida sobre o seu rego.

2.ª *Consulta* — Qual o caminho a seguir?

Resposta — Resolver amigavelmente com ele. Caso não seja possivel requerer um interdito proibitório.

3.ª *Consulta* — Dentro de que prazo ele deve ser intimado?

Resposta — Essa matéria já não tem expressão em face do novo Código de Processo. Quasi todas as ações hoje tem o rito ordinário, mesmo as possessórias.

J. B. — Jaborá — Consulta — Ha tempos um colega requereu uma ação de demarcação, mas reconheceu os seus limites incertos na inicial e o juiz julgou improcedente o pedido. Está este processo atualmente comigo. Como não fossem desconhecidos os limites, julguei poder usar da ação reivindicatória, mas como documento só possuo o formal de partilha. O condominio é com estranhos, que possuem os terrenos de bôa-fé, pois alegam que os compraram, ha mais de 20 anos, de outros condominos. Mas não compraram as partes dos autores — ha prescrição neste caso? Se tivessem comprado toda a área haveria ainda prescrição?

Resposta — A área indivisa, incerta nas suas medidas e confrontações pertencia a vários co-proprietários. O atual possuidor comprou de alguns co-proprietários a área total e lá se localizou ha mais de 20 anos. Os outros condominos que não venderam terão direito ainda a sua parte ideal? Evidentemente. Os condominos que alienaram a propriedade só poderiam comprometer a sua parte ideal. Para estes o comprador é possuidor de boa fé. Em relação aos outros que não venderam é possuidor sem titulo e a prescrição no caso é a trintenal.

A ação própria é a divisória da área comum, devendo a prescrição ser alegada como matéria de defesa.

C. C. — Santos Dumont — Minas — Consulta — Meu pai ha 60 anos construiu uma casa sobre um terreno de que não sabe quem é o dono. Este terreno está á margem da ferrovia da Central, acreditando pertencer á União por este facto. Que devamos fazer?

Resposta — Pedir a área do mesmo terreno em aforamento á Diretoria do Dominio da União.

Notas e Informações

O falecimento de um socio fundador da Bolsa de Imoveis — Mensagem dos corretores de São Paulo aos seus colegas do Rio

Antes de dar início á sessão de ontem o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa de Imoveis, deu conhecimento aos srs. corretores do falecimento, esta madrugada, do associado Radler de Aquino, socio fundador da Bolsa e do Sindicato dos Corretores de Imoveis e uma das figuras mais destacadas nos meios profissionais. Fez o presidente da Bolsa o elogio do desaparecido a quem muito deve a classe pelo valor de sua inteligência e dinamismo de sua atividade sempre postos a serviço das boas causas. Com ele perde a corretagem de imoveis um de seus mais eficientes trabalhadores que em outros meios se distinguiu tambem como elemento de primeira plana.

Os socios da Bolsa, ontem reunidos, prestaram ao extinto a significativa homenagem de um minuto de silêncio, tendo sido designada uma comissão composta de três membros para representar aquela entidade na cerimônia do seu enterramento.

Para ser depositada sôbre o ataude enviou a Bolsa de Imoveis uma corôa de flores.

MENSAGEM DOS CORRETORES DE SÃO PAULO À BOLSA DE IMOVEIS

Em nome dos duzentos e cincoenta associados do Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo apresentou o sr. Godofredo Hendley significativa mensagem aos seus colegas do Rio, sendo portador da mesma o sr. Matos Pimenta chegado hoje da capital paulista e a quem coube transmitir as palavras amistosas do presidente daquela associação de classe. Disse o sr. Godofredo Hendley que os corretores de S. Paulo acompanham com entusiasmo e viva simpatia o trabalho de seus companheiros cariocas e hipotecam inteira solidariedade aos principios comuns por que estes se batem para a grandeza da classe.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 19 Corretores Oficiais dos quais 14 apregoaram 93 negócios, registando-se grande numero de interessados.

VENDO — 80 contos, Grajaú, rua Ataxá, casa moderna de 1 pavimento.

VENDO — 35 contos, Estrada da Gavea, entre o Joá e Barra da Tijuca, linda casa de campo com ou sem móveis. Facilito o pagamento.

VENDO — 30 contos, Lapa, rua Manoel Carneiro, casa moderna de 2 pavimentos, rendendo 8:400$000.

VENDO — 80 contos, próximo ao Jardim Zoologico, moderna casa em centro de terreno de 12x52. Aceito ofertas.

VENDO — 600 contos, Zona Sul, novo, sólido e bem acabado edifício com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49, totalmente plano.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13x27.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 mts2.

VENDO — 140 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 135 contos, em nome do comprador, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial lote de 13 x 31.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote de 22 mts. de frente.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

VENDO — 600 contos, Copacabana, entre o Posto 2 e 3, ótimo palacete com 7 quartos, 3 banheiros e garage para 2 carros, etc.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios e 2 salas.

APARTAMENTO — Vendo, a partir de 75 contos, Copacabana, ótimos. — distando 20 metros da praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos a juros simples ou pela Tab. Price.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana edificios e avenidas para renda.

APARTAMENTOS — Vendo a partir de 160 contos, ótimos, com frente para a Avenida Atlatica e Praia do Flamengo.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 80 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% pela Tab. Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 65 contos, Gavea, junto a Marquês S. Vicente, terreno de 15x25.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, prédio de luxuoso acabamento, c/ 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 380 contos, Copacabana, rua Toneleros, palacete de estilo florentino, c/ 4 salas, 5 dormitórios, garage, etc.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 670 mts2.

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno com 35 mts. de testada e área de 360 mts2.

VENDO — 76 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, c/ 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., em terreno de 6,70x23.

COMPRO — Até 1.000 contos, Centro, terreno de 10 mts. de frente no minimo.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana ou Ipanema, prédio de residencia.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 200 contos, rua dos Inválidos, junto á Av. Mem de Sá, prédio com terreno de 7,50x42, rendendo 20 contos brutos anuais.

VENDO — 250 contos, esquina de 44 x 7,50, distando 100 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo.

VENDO — 350 contos, terreno de 14,50x23,20 distando 45 mts. da Praia do Flamengo.

VENDO — 200 contos, á rua Mario Pederneiras, lote de 20x82, plano e arborizado.

COMPRO — Até 5.000 contos, prédio de renda na Zona Sul.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 150 contos e 110 contos, Ipanema, 2 ótimos apartamentos, na Av Vieira Souto, em prédio de esquina, de finissimo acabamento, com 3 quartos, 1 living-room, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e chuveiro para criado, cada um.

VENDO — 120 contos, Tijuca, na Usina, rua Santa Carolina, magnifico terreno, com duas casas antigas medindo 37,50x36,50 em esquina.

VENDO — 800 contos, Botafogo, magnifico terreno medindo 40 x 35 em esquina perto da praia.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º — S. 1113)

VENDO — 450 contos, rua Assembléia, entre Quitanda e Carmo prédio de 2 pavimentos, em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre Armazem 12 e Maritima, armazem com área de 1.200 mts.2, 2 frentes, para pronta entrega. Em cima amplos escritórios para grande empresa.

COMPRO — Jardim Botanico até Marquês S. Vicente, terreno de 25 x40 ou prédio confortável dentro desse terreno.

COMPRO — Até 450 contos, Botafogo, em transversal prédio moderno em centro de terreno.

COMPRO — Até 250 contos Copacabana ou Ipanema, prédio em terreno de 10x30, com 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca, prédio que tenha bom terreno

COMPRO — Morro da Viuva ou Praia Flamengo, ultimo apartamento em edificio de 1 por andar.

COMPRO — Castelo, 2 andares construidos, ou a construir.

PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 S. 511)

VENDO — 150 contos, Rua Visconde de Carandai, prédio com varanda, 2 salas, escritório, copa, cozinha, quarto para empregada, W.C. No sobrado, 4 quartos, banheiro, etc.

VENDO — 45 contos, Paquetá, — prédio na praia Comprida, junto da Moreninha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel. Terreno em vela latina, dando uns 20 mts. para a praia.

VENDO — 230 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio c/ 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, etc. Terreno de 10x50.

VENDO — 200 contos. granja moderna em frente á estrada Rio-São Paulo, com excelente casa de morada cercada de varandas, água própria, luz elétrica. Tem 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. — 4.500 pés de laranja, tendo já vendido no ano passado 1.500 caixas.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 1.000 contos Av. Rodrigues Alves, armazem com 3 pavimentos, com elevadores e área de construção de 1.500 mts2. Sem locatário ou com locação liquida de Réis 5:500$000 mensais.

VENDO — 520 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, prédio de 6 apartamentos, construção de 8 meses, e área para mais construção. Terreno de 10 x50. Renda de 8%.

VENDO — 4.000 contos Ipanema, rua Visc. de Pirajá edificio de apartamentos e lojas, dando renda de 9%.

VENDO — 400 contos, Laranjeiras — apartamentos e vila. construção recente em terreno de 9x86, dando renda liquida de 10%.

VENDO — 100 contos, rua Carmo Neto 2 prédios com lojas, em terreno de 9x17, dando renda de 10% liquidos.

VENDO — 480 contos, Itapirú, — prédio com apartamentos e lojas. Construção recente. — Renda liquida de 9%.

VENDO — 520 contos, em nome do comprador, á rua S. Francisco Xavier, vila com 10 prédios, construção de 1 ano, em terreno de 22x50, dando renda liquida de 10%.

COMPRO — Na base de 600 a 800 contos, Botafogo, ruas Voluntarios Passagem ou Gal. Polidoro, — terreno com área minima de 1.600 mts2., e testada de 20 a 30 mts.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)

(Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 6, ótimo prédio de 2 pavimentos, c/ 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 700 contos, Av. Atlantica, terreno com 2 frentes, medindo 15 x 27.

VENDO — 130 contos, Copacabana ótimo terreno de 9,20x40, situado entre 2 prédios e do lado da sombra.

VENDO — 250 contos, rua dos Andradas, lote de terreno de 10x28.

VENDO — 120 contos, Lagoa, magnifico terreno de 12x30, junto á praia.

VENDO — 750 contos, Catete, edificio moderno, contendo 18 apartamentos em 5 pavimentos, dando renda de 92:000$ anuais.

VENDO — 850 contos, junto á praia do Flamengo, ótimo edificio de apartamentos, rendendo 80:000$ anuais.

VENDO — 520 contos, Ipanema, solido e moderno edificio, contendo 6 grandes apartamentos e rendendo 8% liquidos.

VENDO — 275 contos, junto á Av. Atlantica, rico apartamento tipo duplex, de fino e esmerado acabamento, contendo no 1.º pavimento: sala de entrada, sala de visitas, musica, living, escritório, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No andar superior: 4 grandes dormitórios, 2 banheiros, sendo 1 em côr, rouparia, varandas, terraços, etc. O edificio tem ótima garage.

COMPRO — Prédio ou terreno na zona bancária, tendo área quadrada de 300 mts. no minimo.

COMPRO ou ARRENDO — Garage na Zona Sul, com área minima de 1.200 mts2.

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 7 1.º ANDAR)

VENDO — 250 contos, em Ipanema, ótima casa residencial de 2 pavimentos em terreno de 10 x 21.

VENDO — 250 contos, na Av. Maracanã confortável residencia em centro de terreno de 15 x 45.

VENDO — 55 contos, Petrópolis, á rua Paulino Afonso, casa com uma sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependencias, em terreno de 24x80.

VENDO — 120 contos, Bingen — Petrópolis, duas casas novas, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependencias, cada uma, em terreno de 52 x 280.

VENDO — 130 contos, Petrópolis, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, confortável residencia.

VENDO — 50 contos, na Mosela — Petrópolis, terreno de 100x70.

VENDO — 65 contos, Petrópolis, em Westfalia, terreno de 34x90.

VENDO — 13 contos, em Corrêas, Petrópolis, terreno de 20x60.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212/13)

VENDO — 250 contos, Ipanema, — magnifico prédio moderno, junto á Praia, construido em centro de grande terreno, c/ 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias.

VENDO — 300 contos, junto á praia do Flamengo, ótimo prédio de 2 pavimentos, 5 quartos, 4 salas, copa, etc. próprio para familia de tratamento.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 100 contos, junto á rua Itapirú, prédio ainda não habitado, 1 pavimento, — centro de terreno, com 47 metros de frente.

RENATO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 1212/13)

VENDO — 210 contos, São Cristovio, zona de pequena industria, terreno medindo 30x90.

COMPRO — Até 4.000 contos, Flamengo ou Copacabana, edificio moderno que tenha no máximo 4 apartamentos por andar, tipos Standard.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60% prazo longo, Av. Oswaldo Cruz, construção iniciada, apartamento de luxo, um por andar, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, garage e quarto para chauffeur. Plantas no meu escritório.

VENDO — A partir de 58 contos, Ipanema, ótimos apartamentos de frente para a Lagoa com 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 600 contos, próximo a rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

VENDO — 200 contos, Botafogo prédio de esquina em terreno de 12 x30, tendo 2 pavimentos e porão habitavel.

COMPRO — Em qualquer bairro prédios para renda.

COMPRO — Na rua das Laranjeiras terreno ou prédio velho que tenha no minimo 20 metros de frente.

OFEREÇO — A partir de 100 contos, juros de 9% em prédios bem localizados — Financiamentos e construções na base de 60%.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º S. 32/33)

VENDO — Jacarépaguá á Estrada Rio Grande. terreno de 460.000 metros quadrados e 230.000 metros quadrados.

COMPRO — Leblon, terreno em limite de preço, interessa um lote de 10x10 e dos de maior tamanho.

COMPRO — Centro ou na sul, norte e suburbios, prédios para renda para residencias.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo, ou em partes lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos, Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x38, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (X 27670) CV 100

LAPA — Vende-se casa á r. Manoel Carneiro, 2 pavs. construção moderna e recuada. Preço 80 contos rende 8:400$ — M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (Y 00539) CV 100

Catumbí

CATUMBI — Vende-se casa nova ainda não habitada, de 1 pav. com 47 mts. de frente proximo r. Itapirú. Preço 100 contos. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (Y 00538) CV 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo 130 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27672) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq. sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27674) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q., etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 27673) CV 700

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 27671) CV 700

Estacio

SALVADOR DE SA' — Vendem-se os predios em mau estado á rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 44, I e II e 46 e 48, em leilão pelo Palladio, dia 16 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente aos mesmos. (X 27648) CV 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs. ban. de cor. q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf.: 25-6006. (X 27675) CV 900

FLAMENGO — Vendo 78 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 27676) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra! Inf. 25-6006

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27677) CV 1001

GAVEA — Vende-se uma casa de campo na Estr. da Gavea, entre Joá e Barra da Tijuca. Preço 35 contos. M. Sayer. "Jornal Comercio", 3º, s. 322. (Y 00535) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 340 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitea. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27678) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se o predio á rua Candido Mendes n. 51, em frente á rua Hermenegildo de Barros, em leilão pelo Palladio, dia 17 de Setembro de 1941, ás 16 horas. (Y 02022) CV 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x100, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27679) CV 1200

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se casa moderna proximo rua Barão Bom Retiro, 507, centro terreno 12x52, preço de ocasião. M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º, s. 322. (Y 00537) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se na rua Araxá casa de um pav. estilo normando, jardim na frente e quintal. Preço 80 contos. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (Y 00536) CV 1209

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, desp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregadas. Inf. 25-6006. (X 27680) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, otimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27681) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 130 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, seca quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27682) CV 1400

Santa Tereza

SANTA TERESA — Vendem-se lotes prontos construir. Planta aprovada Prefeitura. Tratar rua Sete de Setembro n. 184, 1º, 9 ás 11 e 14 ás 17 horas. (Y 2035) CV 2100

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,3 x 28, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (X 27653) CV 2300

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 27684) CV 2000

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE CORDOVIL — Vende-se o predio á rua Rego Monteiro n. 95, em leilão pelo Palladio, dia 11 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente no predio. (X 29620) CV 3700

Petrópolis

PETROPOLIS — Alto do Retiro, vende-se casa nova, terreno 6000 m. q. nascentes, 12 m. em auto da Estação, preço 150:000$, aceita-se oferta. Informes, telefone 29-5701. Rio. (Y 2005) CV 3500

GRANDE PREDIO residencial, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral e Av. Koeller, em terreno 27 metros frente, vende-se por 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante, Sitio Taquara, Petropolis. Telefone 8780. (Y 01011) CV 3500

VENDE-SE o predio da Rua São Francisco Xavier 603. Largo do Maracanã em leilão pelo JULIO, quinta-feira, 11 ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (X 26964) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5º — 42-8844. (X 29534) 91

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356 (X 27517) 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Compra e vende em qualquer bairro. Mais informe-se á rua Miguel Couto n. 27-A, 4º andar, s. 404. (X 28505) 91

TERRENO — Petrópolis

Vende-se bom terreno em frente no "Edificio Princesa". Informações na av. 15 Novembro, 517. (Y 495) 91

LARGO DO MARACANÃ — VENDE-SE o prédio da Rua S. Francisco Xavier 609, em leilão pelo JULIO leiloeiro, quinta-feira 11 ás 3 horas da tarde, em frente no mesmo. (X 26065) 91

TERRENOS — Vendem-se 2 magnificos um em Ricardo, estrada Nazareth; outro em Anchieta. Detalhes, Buenos Aires, 104, 2º andar, sala 23, das 15 ás 16. Gonçalves; não se atende no telefone. (Y 2007) 91

AVENIDA ATLANTICA 568

Vende-se ótimo terreno, com 14 metros de frente por 37. Negócio diréto, com a proprietária. Telefone: 27-4352. (Y 2002) 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se ótima casa construção recente, em centro de terreno de 32 x 48 com garage, agua, luz eletrica e esgoto, á 200 metros da Estação e da Estrada União e Industria. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 2083) 91

CASA — 20:000$000

Vende-se ótima casa á Rua Almeida Reis (Estação de Cavalcante) em terreno de 14 x 30 com 2 quartos, 1 sala, banheiro e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.º 10. (Y 2078) 91

TERRENOS — MÉIER

Vendem-se 3 lotes de 8 x 40 em conjunto ou separadamente, preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.º 10. (Y 2079) 91

CASA — 22:000$000

Vende-se ótima casa á Rua 34 (Pavuna) em terreno de 11 x 50, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 2081) 91

CASA — 15:000$000

Vende-se ótima casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias em terreno de 11 x 66, á Rua Argentina Reis (Quintino Bocayuva). — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.º 10. (Y 2082) 91

AVENIDA — GAVEA

Vende-se uma com 5 casas de 2 quartos, 1 sala — e 6 casas de 1 quarto e 1 sala, renda liquida mensal 1:400$000. — Preço 155:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, n.º 10. (Y 2077) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se ótimo terreno de 22 x 31,90 á Rua 1.º de Março, perto do Tenis Club. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 2066) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se ótimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11 x 31. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 2067) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Terreno — Petrópolis

Vendem-se ótimos terrenos no Mosela — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 2068) 91

SITIO (JUIZ DE FÓRA)

Vende-se ótimo sitio, na Estrada Salvaterra, com 150.000 m2, boa casa construção recente, com 5 quartos e mais dependencias, agua nascente, luz eletrica, da boa renda, muito perto da Estação e da Estrada de Rodagem. — Preço 55:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento, 10 — Rio. (Y 2070) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á Rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 2071) 91

ÓTIMA RENDA

Vendem-se 3 casas de construção recente na Estação de Cavalcanti, pelo preço de 42:000$000 as 3 casas. Renda de 500$000 mensais — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 2073) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur, instalação ultra-gás, bonde á porta. Logar saluberrimo. Vende-se. — Informações diretas com o sr. Batista — Tel. 43-1265. (Y 2056) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE. — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 2069) 91

Apartamentos — Vendem-se, frente para o mar, e a partir de 75 contos. Largo da Carioca, 5, Sala 104. J. C. Faria.

Terreno - Flamengo — Vende-se á rua Silveira Martins e com 16,50x57. Facilita-se. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria.

Av. N. S. Copacabana — Vendem-se ótimos lotes de 10x40, e 13x40 e uma esquina de 22 metros de testada. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

Terreno - Copacabana — Vende-se em ótima rua uma extraordinaria esquina com 24 metros de testada. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

Lebion - Terreno — Vende-se um lote ... Largo da Carioca, 5, Sala 104 — J. C. Faria.

Realengo — Vende-se uma área de 168.000 m2 ... Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

HIPOTECA — Empresta-se qualquer quantia sobre predios bem localizados. Juros modicos. ... Largo da Carioca, 5, Sala 104, J. C. Faria. (Y 02031) 91

COMPRA-SE, URGENCIA VIVENDA ...

Centro terreno — Copacabana

Telefonar, Almeida, 43-5105. (Y 02015) 91

RENDA — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, medindo 22x40 planos e mais 90,00 até as vertentes, próprio para construção de edificio de renda.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

FLAMENGO — Vende-se por 500:000$000 ótima esquina, á Travessa Umbelina
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (Y 02040) 91

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" ...

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Ocidente n.º 124 - Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 37 - fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos, rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, ... São Cristovão.
Maria Rocha.
Maria de Jesus Sampaio, rua Ambiré Cavalcanti 70 fundos - Rio Comprido.
A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 - São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285 viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos

No centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo (xxx) 1

Botafogo e Urca

Copacabana-Leme

Flamengo

Gavea

Laranjeiras

Rio Comprido

Vila Isabel

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se á rua José Higino, 237, as casas ... (Y 02037)

Suburbios da Central

Compra-se terreno na Gavea ou Santa Tereza

Procura-se para negocio imediato, á vista, terreno na Gavea de preferencia em rua transversal á Marquês de S. Vicente, ou Sta. Tereza, devendo ser plano e com o minimo de 15x30. Negocio direto com o comprador. Telefonar informações para 23-4103. (Y 02006) 91

Medicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA 6.º ANDAR 2 A's 5 TEL. 43 7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo 49. 1.º de 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças venereas — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas

DR.ª ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

NOVO — KENAK — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º T. 43-9848 RIO DE JANEIRO 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (X 27665) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.

Traspassa-se

Bôa Pensão: Vende-se em Niterói, á 2 minutos das Barcas, com 11 quartos, varanda, quintal, agua quente e fria e etc. Maiores informações com o sr. Mello — 42-6050. (Y 02001) 33

APARTAMENTO para casal (sala, cozinha, amer. e banheiro) traspassa-se por motivo de viagem a quem ficar com moveis. Preço e aluguel modico. Rua Bolivar 45 — apt.º 713. Tratar tambem na portaria. (X 2675) 38

TRASPASSA-SE o contrato de um bom apartamento com 3 quartos, uma sala, quarto de empregada e demais dependencias. Ver e tratar á Avenida Copacabana n. 1.418, apt. 702. Aluguel 600$000 (Y 20430) 38

Creados

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal sem filhos. Pede-se referencias. Ordenado 150$000. Atende-se de 9 ás 12 horas á Av. N. S. de Copacabana, 166. (Ed. Solano), ap. 42. (Y 02033) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 473.835, da Caixa Economica. (Y 02008) 61

PERDEU-SE a cautela n. 820370 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 28501) 61

Animaes

Cachorros "Basset" — Vendem-se dois, sendo macho preto e fêmea marron. Legitimos, tipo médio. Telefonar para ver a 42-7320. (Y 02047) 63

Automoveis de ocasião

CHEVROLET, tipo 1936. Vende-se em perfeito estado e bem calçado. Negocio urgente. Motivo explica-se ao pretendente. Ver e tratar com Alfredo. Casa Martinho. Av. Rio Branco, 5. (Y 02051) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1.º. (X 29622) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob hipotéca até 400 contos. Informações. Tel. 27-5681. (Y 02034) 73

Diversos

VENDE-SE um motor monofasico, de ½ H.P., á rua Amoroso Lima, 8, Tel. 42-2747. (Y 02026) 74

Detetive — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. (X 27895) 74

Fogão a gás — Junker e Ruh — Legitimo alemão. Ultimo modelo, laqueado, em estado de novo, pouco uso. Com tampo e abas, grelhador e forno. Vende-se. Telefonar para 42-7320. (Y 02048) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-6350. (Y 2090) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta, á mão ou á máquina. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (Y 01019) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1.º, tel. 43-4620. Preços razoaveis. (Y 02063) 74

PARA cavalheiro distinto, que goste de almoçar bem, no apt.º de sra. francesa com toda higiene e bom paladar, pelo preço de 6$000 a refeição. Não é pensão. Telefonar para 25-3352. Póde-se fazer regimen. (Y 02046) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 28457) 75

PIANO — Vende-se, em ótimo estado, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (Y 02042) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 28443) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (X 27832) 76

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 27790)

BRILHANTES — JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (Y 1024) 76

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas — novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e eletricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 65 — E. Magalhães. (Y 02055) 75

VENDE-SE uma maquina de encapar fio eletrico, á rua Amoroso Lima 8. Tel. 42-2747. (Y 02027) 73

Moveis novos e usados

DINNER and tea set, gold leaf. Cecho Slovakia Service for six.
Luncheon set pottery varied colors. Service six.
Dining Room table (1 1/2 mt. x 1 mt.) Imbuia. Two extention leaves. Dining Room Chairs six.
Dixen large leather upholstered imbuia arms. Matching Chair upholstered.
Radio R. C. A. Victor, with victrola auto-motor record charger. Short-wave 10 model.
Radio Philco. Radio Portable.
Corn Popper electric.
Vacuum Cleaner General Electric.
Bathroom Scales.
Bed. Springs. Mattress "Simmons".
Refrigerator General Electric De Lux.
Rug 4 mt. x 3 mt. 6 cm. Beige.
Studio Couch.
May be seen any day between 10-12 3-10 except Friday after 4 p. m. to Saturday 7 p. m.
Rua Lopes Trovão, 88. Tel. 2372 Niterói. Mr. J. Cummings. (X 29015) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 00172) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (Y 1035) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 1036) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827 (Y 2055) 83

PARTICULAR — Vende mobilia quarto completo, imbuia com hordados, estilo moderno, 2:800$. Tel. 27-0771. (Y 01018) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuia, modernas, por 750$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31.

MOVEIS DE OCASIÃO modernos, quasi novos, por uma terça parte do custo? Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31.

DORMITORIOS FOLHEADOS a imbuya com armario de 3 portas curvas por 850$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda numero 31. (Y 02054) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 01666) 83

Professores

LIÇÕES de alemão, inglês e espanhol. Traduções. Pereira da Silva, 98, c. 3 — 25-3837. (Y 00459) 87

ENGLISH AND SHORTHAND (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Praia do Russell, 192, apt. 11. Tel. 25-2783. (Y 00601) 87

PIANISTA russa diplomada na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 27839) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 01041) 87

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente por metodo theorico e pratico. Telef. 27-8825. (Y 2036) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7609. (Y 01026) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. A rua Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5721. (Y 02004) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Dirce. Telefone 42-6456. (Y 2003) 93

Vendas diversas

VENDE-SE 1 polidor com 2 metros e 20 cents. por 80 de diametro. Rua Amoroso Lima n. 8. Fone 42-2747. (Y 02091) 89

VENDE-SE 1 sino de 1861, tem o busto de D. Pedro II e 1 moeda Nacional, rua Amoroso Lima, 8. Tel. 42-2747. (Y 02028) 89

YACHT CLUB

Vende-se um titulo com direito a outro por 5:000$, e Compra-se um desdobrado por 2:500. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — Loja. (Y 1038)

COUNTRY CLUB

Vende-se um grupo de 6 titulos desse Club por 7:300$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — Loja. (Y 1039)

Piano Novo — BECHSTEIN E PLEYEL

Vende-se estes luxuosos, "atracados" a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur n.º 397. Tel. 26-3765. Vende-se só a particular. (Y 2016)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-1012
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7626
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3001
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-1907
Domingos e feriados	28-9550

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-1080.

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2122

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3544; E. F. Leopoldina 28-0232; E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio) ...

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6554

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2030

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para Petropolis, São Paulo, Belo Horizonte, São Lourenço e Caxambú, Juiz de Fora, Muriahé, Itaperuna, Rio Bonito, Cabo Frio e Araruama ...

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

REGISTRO DE ESTRANGEIRO

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista ... Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora ... Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente n.º 134 ... Museu de Belas Artes ... Museu Simões da Silva ...

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

TAXAS DE HIDROMETROS

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vila Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	805$000
Diversas Emissões, miudas ...	775$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %	807$000
Estrada da Bolivia de 1:000$ 5 %	560$000
Siderurgia de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

AVISO AOS AUTOMOBILISTAS

O Automovel Club do Brasil, leva ao conhecimento dos seus associados que termina amanhã, dia 10, o prazo para a substituição das chapas niqueladas pelas de feitio comum, fornecidas pela Prefeitura, de acordo com a portaria n. 5, de 20 de agosto ultimo, do Inspetor geral de Policia. Outrossim, avisa aos seus associados, que no proximo dia 23, finda-se o prazo para cumprimento do art. 4º do decreto municipal n. 7.033, de 23 de junho ultimo. O Departamento Automobilistico, está á disposição dos seus associados, afim de facilitar-lhes o cumprimento dessas exigencias regulamentares.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

CONTRA A HIDROFOBIA

INSTITUTO PASTEUR

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARAU, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tonico nervino no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tonico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte americanos.

N. B. — As PILULAS MARAU foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota n. 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941) (xxx)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeios e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (Y 2018)

PRECISO

Casa com 3 q. 2 s. e demais dependencias até 500$000 entre Praças Saens Pena e Bandeira. Tel. 28-0399 — Vasconcelos. (Y 2023)

Viajante Sul de Minas

Com carro interessa-se por representação boa sem mostruario. Cartas para este jornal para o n.º 01021. (Y 1021)

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

BRILHANTES, Platina, joias em geral, PRATARIA, etc. Compram-se mesmo com muitos juros. Procurem-nos — Rua Sachet, 6. (Y 2057)

Olho de boi — Série

Vende-se Col. Brasil, adiantada por 500$ — R. Candido Mendes 21 — (Ap. 10). (Y 2044)

CAUTELAS

Compra da C. Economica, até 100% do valor á Rua 13 de Maio 44, 15.º andar, sala 1.502, tel. 22-4757. (Y 2045)

TERRENO EM VOLTA REDONDA

Vendem-se lotes de 10/30, dentro do perimetro urbano. Tratar com Laticinio Volta Redonda, Ltda. Em Volta Redonda, Estado do Rio. Td. 6. (35880)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se máquinas desde 30$ até 830$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82. Tel. 221312. Oficina e Deposito. (Y 2096)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (X 26820)

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS
BEMOREIRA
Vendas a prestações mensais. — Rua Luiz de Camões, 42 (xxx)

Mecânico de refrigeração

Precisa-se de um que seja perfeito conhecedor da refrigeração eletrica. Não estando nestas condições é inutil apresentar-se. Paga-se otimo salario. CONCERTADORA FRIGORIFICA — Rua Mario Portela, 6-A — 4.ª loja — Laranjeiras. (xxx)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

CHAPAS DE FERRO

Vende-se, cerca de 20 tons., de chapas de ferro de ¼", — 1,10 x 3,000 mt., perfeitas, em uma tubulação de 0,95. — "PAN-ELETRO" — Av. 108, 2.º, telefone 42-2217. (Y 2073)

Predio de apartamentos

Vende-se, acabado de construir, zona sul, ponto magnifico. Base 700 contos, facilitando-se grande parte do pagamento. Telefonar para 27-0855, das 9 ás 11. (X 26977)

ATOS RELIGIOSOS

MARIO HENRIQUES DA SILVA
(7º DIA)

A FAMILIA de MARIO HENRIQUES DA SILVA ainda profundamente consternada com o súbito falecimento do seu querido e inesquecivel Chefe, agradece a todos que compareceram aos seus funerais, bem como a quantos enviaram corôas e flôres e aos que lhe transmitiram votos de pesar por meio de cartas e telegramas, e convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 1/2, tornando-se antecipadamente penhorados a quantos comparecerem a esse áto de religião. (Y 02086)

MARIO HENRIQUES DA SILVA
(7º DIA)

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA JUNIOR e Familia, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa que, em intenção da alma do seu querido Amigo, MARIO HENRIQUES DA SILVA, mandam celebrar, amanhã, dia 10, ás 9 1/2, no Altar do Senhor do Horto, da Igreja do Carmo, pelo que se confessam agradecidos áqueles que comparecerem a esse áto de nossa religião. (Y 02086)

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS
(FALECIDO EM COIMBRA, PORTUGAL)

ALEXANDRE RODRIGUES e familia convidam seus amigos e conterraneos a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 10 1/2 horas, em intenção da alma do nosso ilustre conterraneo, agradecendo desde já a todas as pessôas que se dignarem comparecer a este ato religioso.

O homenageado foi professor de filosofia da Universidade de Coimbra, Presidente da Academia Portuguesa de Historia, Sociologo, cultor das letras, filosofo artista e nasceu em S. Paio de Gramaços. — O seu falecimento deixou um claro dificil de preencher. Foi mestre de Salazar e sua Eminencia o Cardeal Cerejeira. (Y 02049)

OSCAR CRUZ COSTA
(MISSA DE 7º DIA)

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, profundamente penalizada pelo falecimento do seu querido amigo e corretor, OSCAR CRUZ COSTA, vem convidar todos os amigos do extinto para assistir á missa que, em sufragio de sua alma, manda celebrar quinta-feira, dia 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já áquêles que se dignarem comparecer. (Y 01011)

OSCAR CRUZ COSTA
(MISSA DE 7º DIA)

Adelaide Cruz Costa, Esther Cruz Costa, Judith Cruz Costa, Edwiges R. Cruz Costa, agradecem e convidam a todos que as acompanharam no doloroso transe que passaram, quer enviando corôas, cartas, telegramas, quer acompanhando seu querido esposo, pai e sogro, OSCAR CRUZ COSTA, e convidam todos os amigos e demais parentes para assistir á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, quinta-feira, dia 11 do corrente, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula.
Antecipadamente agradecem o comparecimento. (Y 01012)

ANIBAL FELIX

Vicentina Felix, filho e sua mãe, Maria Felix agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e os convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 8 e 30, no altar-mór da Candelaria, antecipando seus agradecimentos por este ato de fé. (Y 01017)

JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA

Cecilia Ribeiro de Almeida, Leontina Paiva de Almeida, seus filhos, genro e neto, convidam a seus amigos e os de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, a assistir a missa que, em sufragio de sua bonissima alma, mandam celebrar na Capela de Nossa Senhora das Vitorias, Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10, ás 10 horas, confessando-se agradecidos. (Y 01004)

RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES

A COMPANHIA AMERICA FABRIL, sociedade anonima com séde á rua Candelaria n. 67, nesta cidade, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e freguezes o falecimento do seu Contador e dedicado colaborador RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES, ocorrido ontem, 8 do corrente, e convida-os a acompanhar o feretro que sairá, hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 108, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando sinceros agradecimentos. (X 26951)

RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES

Mercedes Rodrigues e Rodrigues, Carlos Corrêa Rodrigues, senhora e filho, Maria Rosa Corrêa Rodrigues, José Corrêa de Mattos, senhora e filhos, Amancita e Josefina Corrêa de Mattos (Irmã Maria São Felix), Nelson Rodrigues Corrêa, senhora e filhos, Ruth Corrêa da Rocha Lima e filho, Claudio Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Maria Nélida, Odette e Dulce Rodrigues Corrêa participam o falecimento de seu esposo, irmão, tio e primo, RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES, confortado com todos os sacramentos, saindo o feretro, ás 15 horas, de sua residencia á rua Professor Gabizo n. 108, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 66950)

MARIO HENRIQUES DA SILVA
(7º DIA)

Os auxiliares da "CASA MORENO", ainda profundamente consternados pelo falecimento do seu digno Chefe e Amigo, Sr. MARIO HENRIQUES DA SILVA, convidam aos seus amigos para assistirem á missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 1/2, no altar do Senhor da Cana Verde, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem ao piedoso áto. (Y 02087)

MARIO HENRIQUES DA SILVA
(7º DIA)

MORENO BORLIDO & CIA., ainda sob a dolorosa impressão que lhes causou a morte súbita do seu digno socio e Amigo, MARIO HENRIQUES DA SILVA, agradecem a todos os seus amigos que compareceram aos funerais, bem como aos que lhes enviaram condolencias por cartas, cartões e telegramas ou se manifestaram por outras fórmas, convidando-os, outrossim, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 9 1/2, no Altar do Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que antecipam sinceros agradecimentos. (Y 02055)

CLAUDIO DA CUNHA
(2º ANIVERSARIO)

Viuva e filhos fazem celebrar missa amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (capela de N. Senhora das Vitorias). (Y 02012)

VICTOR MAGALHÃES BASTOS (VITUCA)

CARLOS MAGALHÃES BASTOS, Senhora e Filhos, profundamente comovidos com todas as demonstrações de pezar e amizade que lhes foram tributadas por ocasião da perda de seu querido filho e irmão VICTOR, agradecem muito penhorados a todos os seus amigos e parentes, e os convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja Matriz de Petropolis, pedindo outrossim a seus amigos a bondade de dispensarem os pezames no templo, dadas as suas condições de saude. (Y 01002)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTHUR DA COSTA PINTO

A irmã, cunhada e sobrinhos do CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTHUR DA COSTA PINTO, convidam os seus parentes e amigos afim de assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar na Capela particular de sua residencia, á Rua Uruguay 389, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, antecipando os seus eternos agradecimentos. (Y 01027)

MARIO VIEIRA

Alice da Rocha Vieira, Moacyr Vieira, senhora e filha, Yvonne, Maria de Lourdes, Samaritana e Celia Vieira, Augusto Vieira, senhora, filhos, genro e neta, Zita Vieira Veiga, filhos e nora, Mario Abreu, senhora e filhos, Fernando Vieira, senhora e filhas, Armando Vieira, Luis Vieira, senhora e filha, Dr. Frederico Duarte de Oliveira e senhora, Antonio Francisco Caldas e senhora, Alvaro da Costa Rocha, senhora e filha, Armando da Costa Rocha, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos os que compareceram o acompanharam o enterramento do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, MARIO VIEIRA, bem como, aos que enviaram telegramas, corôas e flôres e os convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 00523)

MARIO VIEIRA

ALEXANDRE RIBEIRO & CIA. LTDA., profundamente consternados com o falecimento de seu socio, MARIO VIEIRA, convidam seus amigos e clientes para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo desde já, a todos os que comparecerem a esse ato religioso. (Y 00524)

MARIO VIEIRA

A diretoria do AMERICA FOOT BALL CLUB, profundamente consternada pelo passamento do seu socio, Benemerito e dedicado 2º Vice-Presidente, MARIO VIEIRA, convida os seus consocios, amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente grata aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã. (Y 00525)

JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA

Os hospedes do Hotel Sta. Tereza convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam resar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. João, da Igreja S. Francisco de Paula. Agradecem. (Y 02010)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo
Agradeço um milagre alcançado.
Tereza Apicella. (Y 2025)

Á SANTO ANTONIO
Agradece de joelhos a graça alcançada.
Amandina Resse. (Y 1022)

Á FREI FABIANO
Agradeço as graças alcançadas.
Alice. (Y 1010)

Antonio do Prado Lopes

A familia PRADO LOPES, na impossibilidade de fazê-lo diretamente, vem testemunhar de público seu agradecimento a todos que lhe dispensaram provas de conforto e solidariedade por ocasião do falecimento do seu inesquecivel e pranteado chefe DR. ANTONIO DO PRADO LOPES. (Y 02032)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA PEÇA DE PAULO MAGALHÃES — Está marcada para a proxima sexta-feira a *primeira* da nova peça de Paulo Magalhães, *A Revoltosa*, que irá à cena no Teatro Rival levada pela Companhia Eva Tudor. Esta foi escrita especialmente para Eva e o seu elenco. De hoje até quinta-feira, darão-se as derradeiras representações de *Casei-me com um anjo*.

A NOVA REVISTA DO RECREIO — E' o novo cartaz do Recreio, a revista *Pode ser ou tá dificil*, original de Almeida Cabral e Cid Novelino. No espetaculo tomam parte, dentre outros elementos da Companhia, Aracy Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Manoel Vieira.

O CARTAZ DE HOJE NO COPACABANA — No Teatro Casino Copacabana subirá hoje à cena, levada pela Companhia Ruth Holmes, a peça *Nenem de Amor*. Ontem o Teatro Casino Copacabana esteve em festas com o espetaculo de Rouben em homenagem ás embaixadas argentina e paraguaia e á Escola Militar do Paraguai.

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — A Companhia Vicente Celestino estreou no Teatro Carlos Gomes com o sucesso que se esperava. Hoje mais uma vez teremos ali a peça *O Ebrio*, em 2 atos e 8 quadros, original de Vicente Celestino. Vicente Celestino, Itai de Piratá, Armando Nascimento e Ema d'Avila desempenham os principais papeis.

A TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA NO SERRADOR — Uma nova peça de Armando Gonzaga subirá á cena na proxima sexta-feira 12 do corrente, no Teatro Serrador. A comedia intitula-se *Um noivo do outro mundo* e será interpretada pelos principais elementos da companhia dirigida por Procopio Ferreira. Hoje, no Serrador, teremos mais uma representação de *O Inimigo das Mulheres*, a deliciosa comedia de Goldoni que Gastão Pereira da Silva verteu para o nosso idioma.

TEATRO REGINA — E' esta a ultima semana de representações, no Teatro Regina, da comedia *Os Homens preferem as viuvas*, de Martinez Gran, desempenho de Dulcina, Odilon, Conchita, Sarah Nobre, Aristoteles e outros. A seguir a Companhia Dulcina-Odilon fará subir á cena a peça *As Loucuras de Madame Vidal*.

A NOVA PEÇA DA COMPANHIA ALDA GARRIDO — Na proxima sexta-feira, 12 do corrente, realizar-se-á no Teatro João Caetano a *premiere* de revista de Ruben Gill e Alfredo Breda, *Boa Vizinhança*, em cuja representação tomarão parte, além de Alda Garrido, os principais elementos do conjunto estrelado pela popular atriz. Hoje, mais uma vez, *Silencio, Rio!*, a esplendida revista de Freire Junior.

CIRCUNSTÂNCIAS DA GUERRA

Permitida a entrada de mulheres sem meias nas cerimônias da basilica de S. Pedro

Berna, 7 (Reuters) — Anuncia-se da Cidade do Vaticano que a escassês de meias para mulheres, na Italia, causou uma leve revolução das tradições católicas. Nas cerimônias de hoje, na Basilica de São Pedro, as autoridades clericais permitiram a entrada de mulheres sem meias.

Esta decisão, que está baseada na absoluta falta de meias para mulheres, no país, exceto para as que podem pagar preços exorbitantes por esse artigo, será provavelmente adotada em todas as igrejas italianas.

Retirou seu pedido de demissão

Montevidéu, 8 (U. P.) — Por solicitação do presidente da República, o ministro do Interior, sr. Manini Rios, retirou, hoje, seu pedido de demissão da chefia da pasta que ocupa.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA, QUINTA-FEIRA, NO SÃO LUIZ E CARIOCA — Dois sonhadores, dois impetuosos convencidos... contra os obstaculos, os perigos e as tentações de uma metropole moderna, onde todos querem vencer, dominar e possuir — a seu modo — a completa felicidade! Um drama moderno, tendo como cenario a mais monstruosa cidade do mundo, onde se reuném para um concilio diabolico, a ambição e a maldade! Um retrato da mocidade de hoje, heroica, porém... cega, que se atira em todas as direções no desejo louco de abrir caminho! A Warner, entregou esse vigoroso tema de Aebn Finkel á suprema direção de Anatole Litvak, que logo exigiu o concurso de James Cagney e de Ann Sheridan, por que estes dois podiam se movimentar com maior realismo num cenario ciclopico, onde a violencia é constante. A Warner foi habilissima juntando-os nesse drama que vocês poderão ver a partir de quinta-feira, no São Luiz e no Carioca, simultaneamente.

Cagney e Sheridan

Um novo modelo de sismografo

Moscou, 8 (H. T.) — Foi apresentado à Academia de Ciências da Ucraina pelo academico K. Gabriev um novo modelo de sismografo que o seu autor denominou "Sismokop".

O "Sismokop" é mais forte e menos dispendioso que o sismografo. Sua construção é muito mais simples e póde ser empregado para revelar as reações dos metais submetidos a choques e explosões, pelo que será de grande utilidade nas indústrias de guerra.

Nomeado para a Academia Pontíficia de Ciência o professor Cardoso Fontes

Cidade do Vaticano, 7 (Reuters) — O Papa nomeou o cientista brasileiro, professor Antonio Cardoso Fontes, membro da Academia Pontifícia de Ciência.

O dr. Antonio Cardoso grangeou renome universal pelos seus estudos sobre a tuberculose.

JUSTIÇA MILITAR

Civil condenado — O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra resolveu, condenar o civil Custódio Manuel Machado, à pena de tres meses de prisão como incurso no crime de comércio ilícito. Não se conformando, o réu apelou para a instância superior.

Sumarios de culpa — Está marcado para hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento dos sumários de culpa de Luiz Ferreira, acusado pelos crimes de insubordinação e resistência; Geraldo Gomes de Carvalho e outros, por ferimentos leves; Lauro Domingos, por furto e Arlindo Sans de Matos e outros, por falsidade administrativa.

Correição nos cartórios estaduais — Acompanhado do escrevente Menelau Nogueira, partiu ontem para Mato-Grosso, via São Paulo, em correição aos cartórios das Auditorias dos Estados, o corregedor da Justiça Militar, magistrado Silvestre Péricles de Góes Monteiro.

Nessa Correição, que abrange às 2ª, 3ª e 9ª Regiões Militares, deverá o corregedor se demorar uns dois meses. Ficou atendendo o expediente da Corregedoria o escrivão, bacharel Antônio Augusto Siqueira.

O procurador é contra o despacho do auditor — Chamado a emitir parecer no processo instaurado contra o comerciante Mário da Costa Pereira, estabelecido à rua Visconde de Itaúna n. 5, acusado de haver adquirido material pertencente ao Exército, tendo o auditor rejeitado a denúncia, o procurador geral da Justiça Militar foi de opinião que deve ser modificado o despacho da primeira instância, fundamentado no fato de não estar efetivada a venda. O dr. Valdemiro Gomes Ferreira salienta que parte da mercadoria já se achava distribuida, em dois caixotes de querosene, no compartimento dos fundos da casa comercial e que é evidente a sua má fé pois, licitamente, ninguem adquire ou guarda objetos sem indagar, antes, de sua procedência.

utid-rg-poc)"(-

O funcionário alega constrangimento — Em favor de Pedro Xavier de Aquino funcionário público, residente na capital de São Paulo, foi impetrado habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de se achar o mesmo sofrendo constrangimento ilegal por parte da 1ª Auditoria de Guerra daquele Estado que o está processando, juntamente com outros indiciados, em virtude de um inquérito a que foi submetido na 4ª Circunscrição de Recrutamento.

Esse hab-as-corpus foi distribuido, ontem, pelo presidente Mariante ao ministro Bulcão Viana que, depois de breve estudo, mandou requisitar informações urgentes daquele Juizo. Esse processo tomou o n. 16.978.

A SÉDE PRÓPRIA DA TENDA ESPIRITA MIRIM

Será no próximo dia 14 a festa da cumieira

No próximo dia 14 do corrente uma bela e antiga aspiração da Tenda Espirita Mirim atingirá mais uma etapa de concretização.

É que, naquela data, se realizará a festa da cumieira da sua futura séde própria, em construção á rua Ceará, n. 57, em São Francisco Xavier.

O acontecimento tão grato e auspicioso reunirá inúmeras pessoas, que serão efusivamente obsequiadas com um programa especial de comemorações.

VIDA CATÓLICA

S. LIBERATO E SEUS COMPANHEIROS MARTIRES

9 de setembro de 1941

Causa indizivel prazer proclamar-se as munificencias de Deus, os seus louvores, os seus atributos, tudo que lhe diz respeito. Como um estribilho harmonioso, dizem constantemente os que escrevem: "Deus é admiravel nos seus santos". De fato, a historia vem se repetindo continuamente. E, porque assim, deve-se dizer e repetir a frase acima.

No caso presente, isto se confirma. Não se completára um setenário da decretação de horriveis perseguições contra o Cristianismo, e, Unnerico, rei dos Vândalos, uma outra despechou esta mais violenta e odiosa que a precedente.

Viu assim a Africa dias negros rubros. Era levado o monarca pelas cantilenas de Cyrillo e outros bispos arianos, todos animados do desejo demoniaco de exterminar o catolicismo na Africa.

Teve inicio a vil perseguição com a condenação ao exilio de numerosos bispos católicos. Havia, no entanto, forte reação dos católicos. Em vista disto, o tirano entregou os conventos, quer de frades, quer de freiras, á sanha canibalesca das hordas indígenas, sucedendo-se os horrores que a historia registra dolorosamente. De um mosteiro de Kaspa foram arrebatados sete monges, e levados para Cartago, onde os infames perseguidores tinham estabelecido o seu quartel-general. Com Liberato, — o abade, iam Bonifacio, Servo, Rústico, Septimio, Rogato e Máximo.

Tudo foi feito, no sentido de se tornarem arianos os servos de Deus. Templos que eram do Espirito Santo, os sete religiosos estavam plenificados da graça santificante. Nada, por conseguinte, alcançaram com as tentativas malsãs.

Deante de sua confissão heroica, a coletiva, foram eles metidos a ferros e jogados numa masmorra, com ordens severas de não se lhes dar alimento algum. Os cristãos, por meios ao seu alcance, conseguiram socorrê-los. Unnerico, sabendo do fato, ordenou mais vigilância e mais aperto. A resistencia e a firmeza na fé, prestadas á sociedade, pelos servos de Deus exasperaram sobremodo o tirano que ordenou sua morte pela fogueira que, por sua ordem, se armou num veleiro. Tirados da prisão, foram todos sete amarrados e atirados sobre a lenha seca, porque melhormente se queimasse. Todas as tentativas, no entanto, foram improficuas. O fogo não pegou. Aviso foi este do céu, no intuito de atrair os cegos para a luz da verdade.

O odio como que lhes colocára nos olhos uma espécie de escama — a má vontade. Antes, mais enraivecido, o terrivel monarca mandou que fossem os intemeratos religiosos mortos a remadas. Os cadaveres foram jogados ás ondas.

Novo prodigio, com o serem todos arremessados á praia. Então os cristãos, que tudo presenciaram, lhes deram sepultura, conduzindo-os com o respeito e a veneração devidas a reliquias tão preciosas.

Não nos cancemos de proclamar: "Como Deus é sublime nos seus santos!".

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS

Em sua séde na matriz de Santa Rita, realizaram-se domingo ultimo, a missa festiva da comunhão geral, e a reunião plenaria desse sodalicio em louvor á excelsa padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Presidiu a solenidade o revmo. padre Denisse S. J., diretor geral das Congregações Marianas no Brasil, o qual foi saudado pelo dr. Alcebíades Delamare. Ao terminar a sessão solene, os congregados cantaram os hinos das Congregações e Nacional.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Realizou-se ontem, na Igreja que esta Veneral Ordem tem no adro de São Francisco da Prainha, o tocante ato da 1.ª comunhão de numeroso grupo de crianças de ambos os sexos, pertencentes á escola municipal da localidade.

Oficiou no ato o revmo. Frei Heliodoro O. F. M.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

Haverá amanhã nesta Igreja, missa em louvor á Nossa Senhora das Graças, mandada celebrar pela Devoção dessa invocação.

Será celebrante o revmo. conego dr. Francisco Freire de Andrade, capelão da referida Devoção.

CATEDRAL METROPOLITANA

Na santa igreja Catedral Metropolitana, teve logar, domingo ultimo, a festa em louvor á Padroeira Principal do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

A missa pontifical oficiada por monsenhor Mello e Souza, teve a assistencia de sua eminencia revma. o sr. cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano, o qual foi assistido pelos exmos. capitulares.

Compareceram á esta solenidade: o revmo. Cabido Metropolitano, a insigne Colegiada de São Paulo, o revmo. Clero Regular e Secular, o seminario de São José, [illegible].

Consequência da escassês de gazolina no Japão

Tóquio, 8 (H. T.) — A Agência Domei noticia que o número de taxis autorizados a circular em Tóquio foi reduzido de 5.647 para 1.877 e mesmo assim a maior parte deve funcionar a gasogênio.

Os autos não deverão ser usados futuramente sinão em casos de necessidade indispensável.

MORREU NA MISERIA

Charles Lewis, o "bardo vagabundo" de Roma

Roma, 8 (U. P.) — Faleceu ontem, após curta enfermidade, aos 66 anos, o poeta irlandês Harold Charles Geoghegan, conhecido por milhares de turistas anglo-saxónicos pelo pseudônimo de "Charles Lewis, o bardo vagabundo". O extinto, que usava uma grande cabeleira e hirsuta barba, viveu os ultimos 20 anos em uma casa modestissima do bairro dos Artistas, em Roma, perto da Piazza Espagna, e frequentemente era visto recitando seus poemas a grupos de turistas ingleses e norte-americanos, no famoso Café del Greco.

Antes da guerra, a corrente turística proporcionava a Lewis uma bôa receita, mas após a irrupção da conflagração, a sua vida tornou-se cada vez mais dificil, e o poeta mal tinha com que se alimentar.

O enterro terá lugar hoje, no cemitério protestante, sendo custeado por um grupo de amigos e artistas.

Lewis faleceu no Hospital Municipal de Roma.

Areias que contêm magnetite

Foggia, 8 (H. T.) — Nas praias do litoral da provincia de Foggia acabam de ser descobertas areias que contêm alta porcentagem de magnetite, minério de ferro muito procurado pela indústria metalurgica. Na região da Mangredonia esta areia ferrosa espalha-se por uma extensão de vinte e cinco quilômetros.

A colheita de arroz na Italia

Roma, 8 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que a colheita do arroz será bôa este ano estimando-se que atingirá mais de dez milhões de quintais.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AS CONSTRUÇÕES NAS PROXIMIDADES DE PORTOS E PRAÇAS DE GUERRA

O prefeito reuniu ontem em seu gabinete o major A. Lopes Pereira, representante do Ministério da Guerra, engenheiros Carlos Soares Pereira, secretário da Viação, interino; Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Identificação, e Junião Martins Castelo, diretor do Departamento do Patrimônio tendo essa conferência versado sobre assunto relativo à limitação de construções nas proximidades de fortes e praças de guerra.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito — Portaria n. 147 — O prefeito do Distrito Federal resolveu designar o advogado da letra "C" do Banco do Brasil, doutor Edrald da Silva Possolo, para integrar a Comissão incumbida de proceder às desapropriações compreendidas na área destinada à construção da nova séde do Banco do Brasil, designada por portaria n. 7, de 28 de janeiro do corrente ano.

Portaria n. 148 — O prefeito do Distrito Federal — Resolveu dispensar, a pedido, o advogado da letra "C" do Banco do Brasil doutor Eylvio de Lacerda Abreu, das funções de membro da Comissão Incumbida de proceder às desapropriações compreendidas na área destinada à construção da nova séde do Banco do Brasil, designada por portaria n. 7 de 28 de janeiro do corrente ano.

Despachos do prefeito — No Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Oficio n. 2.433, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (S. P. numero 9.942). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Memo. 208-4 D. O. do Departamento de Obras (20.845-S. P. numero 10.079). — Anulo, a concorrência por se ter apresentado uma só firma. Autorizo a abertura de nova concorrência publica.

Na secretaria geral de Saude e Assistencia — Oficio 1.435 da Secretaria Geral de Saude e Assistência (P. S. n. 10.087). — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

No Montepio dos Empregados Municipais — Oficio 1.960 do Montepio dos Empregados Municipais (10.009) — Ciente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acôrdo com o despacho do prefeito exarado no oficio n. 2.125, de 28 de julho de 1941, da Secretária do Prefeito, foi autorizada a admissão como extranumerário-mensalista, para as funções de vigilantes, dos seguintes candidatos:

Albano Nunes de Oliveira, Armando Santos, Arnaldo Soares, Ernani Farias, Lourival Maciel de Carvalho, Jacy Loivos Pinheiro, Jorge Pereira, José Araujo de Almeida, Odilon José de Macedo, Pedro Marozzi e Severino Andrade.

De acôrdo com o despacho do sr. prefeito exarado no oficio numero 895, de 5 de junho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, processo n. 24.171-41ASE, foi autorizada a admissão dos extranumerários-mensalistas abaixo.

Veterinário: Alexandre Vilela, Paciano Aguiló, Antonio Barone Forzano, Celso Van Erven e Celso Carvalho.

Prático de Laboratorio: Altamir Ferreira Portugal e Valdemar de Souza Madeira.

Escriturário: Maria Evarista Bulcão e Myrian Carmela Supino.

Fiscais: Breno Maisonete Lobato e Joaquim Inacio dos Santos.

Enfermeiro: Ocimara Ribeiro Moura — Lucia Granja — Elise Marques — Gilda Lisbôa Braga — Berenice Alvares Amaral — Alice da Silva Guimarães — Herminia Azevedo Garcia — Nicea Alexandre Neves Soares — Maria Santana Ribeiro Osorio — Olinda da Silveira Lima — Dulce Fernandes Correia — Matilde de Araujo Soares — Maria Pinto Martins e Cherubina Calmon.

Trabalhadores: Leopoldo Ferreira Neto — Maria José Ramos — Erval José de Oliveira — João Severino Duarte — Jacob — Luis da Costa Junior — José Manuel da Silva Reis — Julia Maria Benvindo — Euclachio dos Santos — Mario Porfirio de Oliveira Filho — Francisco Xavier — Natalina da Silva da Silva Campos — Osvaldo Caldas Cabral e Iraltina Miranda Pinto.

De acôrdo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 25.334-41-ASE, oficio n. 997 de 26 de junho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, foi autorizada a admissão dos extranumerários-mensalistas abaixo:

Médico: Armando Ribeiro dos Santos.

Prático de Laboratório: Haroldo Pereira Travassos.

Enfermeiro: Catalina Martins Julião, Clelia da Fonseca, Placido Yacyra Martins Pavanell e Edeuadith Maia.

Trabalhador: Amancio Cordeiro, Felicissima Augusta Cintra, João José de Andrade Oliveira, José Nicodemos, Jorge Soura Viana, Nelson Nogueira, Sebastião Mareu, Constancia Guilherme de Freitas e Jairso Soares Portela.

Despachos do secretario geral — Vitalino Antonio de Jesus — Fixados em 4:609$ (quatro contos seiscentos e nove mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Pereira Cardoso — Fixado em 3:648$ (três contos seiscentos e quarenta e oito mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Processo n. 35.420. — Faça-se o expediente de apresentação do oficial administrativo, classe 76, Renato Tourinho, matricula 64.826, à Secretaria Geral de Viação e Obras, ind evai ter exercicio.

Iracema de Souza Rocha (P. 33.350) — A' vista das certidões expedidas pelo 2º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo entre 1 a 14 de agosto passado, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º, a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Luiz Alfredo de Souza Rangel — (Processo numero 34.373) — Deferido, à vista das informações, nos termos do artigo 173, do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir da data da publicação deste despacho.

José Garrido Rodrigues — (P. 32.245) — Considere-se licenciado, nos termos do artigo 165 do decreto-lei numero 1.713, de 1939, no periodo entre 6 e 14 de maio deste ano, à vista do laudo médico.

Alberto de Pinho Carvalho (Processo numero 17.536). — Apresente justificação de nome, devidamente processada em Juizo com a assistência de um representante da Prefeitura, afim de ser feita a retificação pleiteada.

Osvaldo Gonçalves Campos — (Processo numero 29.120). — Indeferido, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Iris Gomes Leiras, matricula numero 14.742 (Processo n. 33.783). — Cumpra-se a lei.

Arlindo Meneres Viana Junior — (Processo n. 9.181); — Armando Moreira de Oliveira, matricula numero 13.761 (Processo n. 38.230); Jaime Ferreira, matricula n. 13.842 (Processo n. 32.491); João Batista da Costa, matricula n. 20.195 (Processo n. 33.493); e João Monteiro, matricula n. 7.922 (Processo numero 32.116). — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Américo dos Santos (Processo numero 31.292); Hugo Mamede, (Processo n. 13.626); (Processo numero 33.354); Iberê Proença, matricula n. 32.437 (Processo numero 33.269); Irineu José Moura, matricula n. 15.066 (Processo n. 32.941); João Batista da Costa, matricula n. 22.160 (Processo n. 32.151). — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Zacarias Serafim Melo — Adilia Antonio Dias — Esmeraldo Teixeira Bastos — Maria de Lourdes de Souza — Hildebrando Alves d eOliveira — Josefina Pereira de Jesus — Adeele Migon — Emilia Lara de Araujo — João Moreira — Helber Pena Vale — Irene Gato — Dulce Ribeiro — Mercedes Moura Reis. — Alice Mena Barreto de Assis Brasil. — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — O Secretario Geral de Saude e Assistência — Considerando que a fé de oficio, profissional e moral, elevam o dr. Rodolfo Josetti a um nivel merecedor de grande apreço;

Considerando que o cumprimento dos deveres e a dedicação ao serviço e o espirito de disciplina se mantiveram da fórma mais elogiavel tanto no passado como após o ato de 6 de janeiro ultimo;

Resolveu cancelar, para todo os efeitos, as penalidades impostas nas datas de 21 de novembro de 1940 a 6 de janeiro de 1941, ao médico sanitarista da classe Y — Dr. Rodolfo Josetti.

Distrito Federal em 5 de setembro de 1941. — Dr. Jesuino Albuquerque, secretario geral.

Tornando sem efeito a transferencia do trabalhador do padrão 13 — matricula n. 22.856 — Antenor Lemos, do Departamento de Medicina Veterinaria, para o Departamento de Tuberculose.

Despachos do sr. secretário geral — Requerimentos de: Clodomiro José Amancio (processo numero 21.368-41) — Proceda-se de acôrdo com a informação.

Escola Técnica de Serviço Social (processo n. 19.822-41) — Concedo o estagio, nos termos do parecer do Departamento de Higiene e Assistência Social.

CURSO DE HIGIENE ALIMENTAR

Será inaugurado, no próximo dia 16, o Curso de Higiene Alimentar do Departamento de Alimentação, cujo ato será realizado no salão nobre do Conselho Municipal.

Estão inscritos no referido Curso os seguintes profissionais, médicos e veterinários:

Aldo Rangel de Carvalho — Alexandre Vilela — Altamiro Ferreira Portugal — Arides Ferreira da Costa — Candido Teixeira Lopes — Celso Carvalho — Eugenio Augusto Vandeck Filho — Faustino José Alves Junior — Francisco de Sales Carvalho e Silva — Francisco Pereira da Rocha Filho — Francisco Santana — Hugo Mascarenhas — Isa I. Mauda Mager — Jadir Vogel — José Sieiro — Luis de Mendonça e Silva — Luiz Higino Paes Leme Viana Sá — Luis Pinto Galvão — Milton Gonçalves de Brito — Otacilio Pinto Cordeiro de Souza — Paciano Aguiló — Pierro Pietro Donato — Rosendo Marinho Oliveira — Samuel Kinati — Ulisses da Cunha Medeiros e Vinicius Mimbelli.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

MATOU-SE, APÓS TER AGREDIDO A EX-AMANTE

Manoel Justino do Nascimento, conhecendo, ha uns oito meses, Almerinda de Souza Guimarães, com ela passou a viver maritalmente. A união permaneceu até junho ultimo, porque nesse mês, houve sério desentendimento entre ambos, que os levára a forte discussão, durante a qual, Manoel espancou a companheira. Separaram-se, por isso, deixando Almerinda a casa em que residia, à rua João Vicente, 501, em Oswaldo Cruz, indo morar em companhia da sua irmã Waldemira de Souza Lins, à rua Campo Grande, 102.

Quando, ainda, viviam juntos, Waldemira convidára o ex-amante da irmã para padrinho do seu filho menor.

O batisado da criança foi marcado para ontem, na casa da rua Campo Grande. Manoel compareceu, ali, tendo se encontrado, então com almerinda, com quem palestrou e propusera a reconciliação que foi recusada. O homem, tomado de raivas, discutiu acaloradamente com a antiga companheira, e, das palavras, foi à ação.

Com uma chave de fenda que apanhára de cima de um movel, desferiu varios golpes em Almerinda, nas costas e nos braços. A vitima, vendo-se atacada, correu para a rua, pedindo socorro. Manoel tambem saiu e, depois de dar alguns passos, tirou de uma pasta que sobraçava um vidro e ingeriu todo seu conteúdo, que era um toxico violento. Em seguida, pulou o muro de um terreno baldio, proximo ao local da ocorrencia, caindo do outro lado, morto.

Segundo se apurou, o criminoso-suicida vinha vendendo tudo que possuia na sua casa, o que demonstra a premeditação do delito.

Almerinda, cujos ferimentos não foram graves, medicou-se no Hospital Rocha Faria, retirando-se após os curativos.

A policia do 27º distrito apreendeu no quarto do morto uma vasilha que continha o veneno de que se utilisára.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSÕES

Na esquina da rua Cerqueira Daltro com travessa dos Cardosos o operario Isaltino Ferreira foi agredido a faca no braço esquerdo por Jurandyr Silva que fugiu.

Levado ao posto do Meyer, ali recebeu curativos.

— Doralice Silva foi agredida a faca no morro da Favela, apresentando ferimento no abdomen. Depois dos curativos na Assistencia deu entrada no Pronto Socorro.

— Com fratura do craneo foi medicado no posto do Meyer e depois internado no Pronto Socorro Horacio Santos, agredido a enxó na rua Ada, onde mora, por um seu visinho que é vigilante municipal.

— Na avenida Cantagallo, onde moram, Maria de Almeida brigou com Durvalina de Oliveira e lhe deu uma navalhada nas costas.

Emquanto a vitima recebia curativos no Hospital Miguel Couto, a agressora era presa e apresentada ao comissario Costa Leite, do 2º distrito, sendo autuada em flagrante.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Adelina Gomes quando atravessava a rua Barão de Mesquita em frente ao n. 446, foi vitima de um auto que lhe fraturou a perna esquerda.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro em estado de "shock".

— O operario Manoel Francisco Passos se viu vitimado por um auto na praça Onze de Junho que lhe fraturou o braço, a perna e costelas do lado esquerdo.

Medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— Quando fazia cobrança num bonde linha "Ipanema" na avenida Princesa Isabel, o condutor José Maria de Freitas, regulamento 4.059 caiu, ficando ferido na testa.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

— O ajudante de motorista Deoclecio Lopes da Silva ao saltar de um bonde na rua Barão de Bom Retiro caiu, sendo colhido pelas rodas do veiculo que lhe esmagaram a mão e fraturaram o pé direito.

Do posto do Meyer, onde foi medicado, seguiu para o Hospital Getulio Vargas.

— O operario Bento da Silva Daltro foi vitima de um auto na rua João Vicente, em frente ao quartel de Deodoro, sofrendo fratura do craneo, arrancamento do pavilhão da orelha direita, ferimento no frontal e contusões pelo corpo.

Após os curativos no posto do Meyer seguiu para o Pronto Socorro.

— Em frente ao n. 366 da rua Abolição o menor Benedito, filho de Luiz Villas Bôas foi colhido por bonde, sofrendo fratura do craneo.

Do posto d Meyer, depois dos curativos, seguiu para o Pronto Socorro.

DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Laurentina de Moura Castro, matou-se na sua moradia, à rua Casemiro de Abreu, 382, ingerindo violento toxio.

A policia do 23º distrito registrou o fato e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NO CONSELHO DE SERVIÇO SOCIAL

Os auxilios pedidos para 1942

Presidida pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva, realizou-se a 85ª sessão ordinária do Conselho Nacional de Serviço Social no corrente ano. Foram aprovados os pedidos de auxilio, para 1942, das seguintes instituições cujos processos foram relatados pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva: — Santa Casa de Misericórdia, de Paranaguá; Paraná; Santa Casa de Misericórdia, de Taquaritinga, São Paulo; Associação Brasileira de Farmacêuticos, do Distrito Federal; Escola Agrícola Coronel José Vicente, de Lorena, São Paulo; Santa Casa de Misericórdia, de Penápolis, São Paulo; Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada, de Vitória, Espírito Santo. Pela sra. Stela de Faro: Conservatório Pernambucano de Música de Recife, Pernambuco; Casa da Providência, de Petrópolis, Rio de Janeiro. Pelo sr. Olinto de Oliveira: Conferência às Crianças de Pontal, de Ilheus, Baía; Lactário Mario Campos, de Belo Horizonte Minas Gerais; Externato de Crianças Pobres de São José, de Agua Preta, Pernambuco. Pelo dr. Saul de Gusmão: Asilo da Velhice Desamparada, de Curvelo, Minas Gerais. Pelo sr. Ernani Agrícola: Hospital de Caridade, de Jaguari, Rio Grande do Sul; Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, do Distrito Federal, Escola Paulista de Medicina, de São Paulo.

Não se tomou conhecimento dos pedidos do Guarani Esporte Clube de Ponta Grossa, Paraná; da Conferência de São José da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo; do Colégio Oliveira, de Uberaba, Minas; da Casa de São Francisco de Laranjeiras, Sergipe; do Ateneu Rui Barbosa, de Amarante, Piauí; e do Colégio São Francisco, de Teófilo Otoni, Minas. Foram indeferidos os pedidos do Instituto Comercial João Pessoa, Paraiba; do Albergue Noturno, mantido pelo Centro Espírita Paz Consoladora, de Casa Branca, São Paulo, e da Associação dos Amigos de Livramento, de Livramento, Baía. Considerou que deve ser arquivado o processo correspondente ao pedido do Ginásio Municipal de Ilhéus, Baía. Quanto ao pedido da Santa Casa da Misericórdia, de Santa Cruz, do Rio Pardo São Paulo, no sentido de ser majorado o auxilio já arbitrado para 1942, resolveu-se que só a autoridade superior poderá decidir sobre o assunto.

Na sessão anterior tiveram aprovados os seus pedidos de auxilio para 1942 as seguintes instituições, cujos processos foram relatados: pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva: Orfanato Santana, de Passa Quatro, Minas Gerais; Sociedade Beneficente União e Progresso, de Porto Alegre, e Conferência São Sebastião, de Passa Quatro, Minas Gerais; pela sra. Eugenia Hamann: Associação Beneficente Santo Antônio de Pádua, de São João Nepomuceno, Minas Gerais e Sociedade S. Vicente de Paulo, de Tres Corações, Minas Gerais. Pelo sr. Ernani Agrícola: Policlina Geral do Rio de Janeiro. Pelo sr. Saul de Gusmão: Instituição Cristã Familia Espírita, São Paulo. Foram indeferidos os pedidos do Colegio Santa Terezinha, de Milagres, Ceará; da Escola Normal Padre Gonzaga, de Pirenópolis, Goiás; da Santa Casa de Misericórdia, de Lima Duarte, Minas. Não se tomou conhecimento dos pedidos do Tupí Futebol Clube, de Juiz de Fóra, e da Associação Piraporense de Amparo à Pobreza, de Pirapora, Minas. Em relação aos requerimentos do Colégio São José, de Juiz de Fóra, e do Colégio da Imaculada Conceição do Recife, considerou-se que só a autoridade superior poderá decidir.

O 7 de Setembro no Instituto de Educação

No Instituto de Educação, promovida pela diretora do Colégio Primário, d. Helena Mandroni, houve uma sessão cívica, na qual, além de discursos alusivos à data, teve execução interessante programa, com recitativos e hinos cantados pelos alunos.

Todos os cânticos obedeceram à orientação da professora Heloisa Girão.

Produtos considerados similares aos estrangeiros

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, declarou que resolveu aprovar para os fins dos artigos 6.º e 96, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro, feito pela Comissão de Similares, dos produtos discriminados na relação constante da mesma Circular e considerados similares aos estrangeiros.

ESMOLAS

Para os nossos pobres, recebemos de um anônimo, em intenção à alma da professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, a importância de 50$000 (cincoenta mil réis) e de A. C., 40$000 (quarenta mil réis).

COMARCA DO CARANGOLA

Falência de Manoel Nascimento — Pires —

Edital de concorrencia

José Garcia de Freitas, Liquidatário da Massa Falida de Manoel Nascimento Pires, vem, na conformidade da Lei de Falencias (Dec. 5.746, 9 de Dezembro de 1929), pôr em concorrencia publica a venda do ativo da massa pelo prazo de trinta (30) dias, a partir da publicação deste no orgão oficial do Estado. A relação do ativo se acha afixada no Forum desta cidade com todos os seus detalhes e, em resumo, consta do seguinte:

Ceremiras	77:655$637
Cashás	5:983$100
Brins de linho, carrol e algodão	77:849$043
Aviamentos para alfaiate	22:296$811
Fazendas diversas	53:588$294
Sêdas	11:046$610
Malhas e roupas feitas	36:722$100
Armarinho	16:078$159
Chapéus de sol e de cabeça	22:573$506
Calçados	31:514$820
Brinquedos	3:081$200
Moveis	45:612$200
Vidros e espelhos	2:611$800
Moveis e utensilios	15:278$000
Soma total	451:923$071

As propostas deverão ser apresentadas ao liquidatário, em cartas lacradas e serão abertas pelo Meretissimo Dr. Juiz de Direito da Comarca no dia seguinte ao decurso do prazo referido, ás treze horas, no Forum.

Carangola, 5 de Setembro de 1941. — (a.) José Garcia de Freitas, liquidatário. (Y 1633)

CRONICA ESPIRITA

A REINCARNAÇÃO

Os que da religião fazem um meio de vida combatem o dogma da reincarnação das almas ou espíritos por julgarem-no prejudicial aos seus interesses, visto que elimina o comércio das missas para as almas que, talvez, a despeito de todos os sacramentos, estejam no purgatório. A aceitação da verdade da reincarnação aliena, de fato, o freguês da comunidade.

Mas a verdade do dogma espírita da reincarnação é tão patente aos olhos dos que meditarem um pouco, que facilmente penetra a razão de qualquer criatura, a não ser daquela que por preguiça de raciocinar prefere enganar-se a si mesma.

Em primeiro lugar ninguem pode duvidar da justiça imanente de Deus, Pai nosso e Criador tudo que existe no Infinito, de mundos e criaturas, pois indubitavelmente todos eles são habitados por criaturas adequadas, ao seu ambiente, transmigrando os espíritos de um para o outro, de acôrdo com a evolução moral adquirida.

Ora, sendo Deus a suprema Justiça, como se encontram no mundo tantas criaturas sofredoras, sem terem durante a sua existência praticado um ato que merecesse o sofrimento por que passam? Sendo êle onisciente, onipotente e justo, porque permite êsses sofrimentos?

Só a reincarnação de criaturas criminosas, falidas de outras éras, explica a justa razão de ser da dôr, não como castigo e sim como meio de reforma, de rehabilitação, de reparação do passado e mesmo de reconciliação com as suas vitimas do passado.

Em segundo lugar, quem se der ao trabalho de se analisar a si mesmo, verificará que êle é uma entidade imoldável à sua vontade; êle é aquilo e por mais que queira perder umas tantas idiosincrasias, mudar o seu temperamento, dominar as suas tendências, que a conciência lhe diz serem más e prejudiciais, a criatura leva toda a vida a fazer o esfôrço sem contudo alcançar o seu desejo e dominar-se.

Falo por experiência própria, pois há quarenta e um anos que sou espírita, e ainda não consegui ser aquilo que a conciência me aponta como o meu alvo, a despeito do esfôrço e das orações feitas para êsse fim.

Outra prova é que os músicos, os poetas, os artífices, os pintores, nascem mas não se fazem, se êles não têm em si o material armazenado no subconciente, no recesso da alma, armazenado lá de incarnações precedentes, em que exerceram essas artes.

Por maior esfôrço que a criatura faça para sobressair em uma arte, se não tiver o it, nunca alcançará sobrepujar ou igualar-se aos mestres.

Por mais que queiram negar a reincarnação, para quem se puser a meditar sôbre o assunto, não deixará de reconhecer que só ela explica todas as vicissitudes com que topamos na vida.

Se os pais são os mesmos, porque tanta variedade de sentimentos, de caráter e tendências dos filhos de um casal?

Só a reincarnação de almas, espíritos de diversos estados de evolução, tanto moral como cientifica, explica essa anomalia.

Aliás, Jesus confirmou a lei da reincarnação afirmando que o profeta Elias veiu reincarnado como João Batista e que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. "Necessário vos é nascer outra vez".

Sôbre a reincarnação, encontra-se no "Livro dos Espíritos", cap. IV, a seguinte explicação:

REINCARNAÇÃO

— "Como pode a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corporea, acabar de depurar-se?

"Sofrendo a prova de uma nova existência."

— Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?

"Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal."

— A alma passa então por muitas existências corporais?

"Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que êles próprios se encontram. Esse o desejo dêles."

— Parece resultar dêsse principio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro; ou então, que reincarna em novo corpo. É assim que se deve entender?

"Evidentemente."

— Qual o fim objetivado com a reincarnação?

"Expiação, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isto onde a justiça?"

— É limitado o número das existências corporais ou o Espírito reincarna perpetuamente?

"A cada nova existência, o Espírito dá um passo para diante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas não tem mais necessidade das provas da vida corporal."

— É invariável o número das incarnações para todos os Espíritos?

"Não; aquele que caminha depressa a muitas provas se forra. Todavia, as incarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é infinito."

— O que fica sendo o Espírito depois da sua última incarnação?

"Espírito bemaventurado; puro Espírito."

JUSTIÇA DA REINCARNAÇÃO

— Em que se funda o dogma da reincarnação?

"Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: O bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoista se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão."

Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, *o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*

Não obraria Deus com equidade, nem de acôrdo com a sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento. Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa.

A doutrina da reincarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à idéia que formamos da justiça de Deus para com homens, que se acham numa condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de ressarcirmos os nossos êrros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.

O homem, que tem conciência da sua inferioridade, haure consoladora esperança na doutrina da reincarnação. Se crê na justiça de Deus, não pode contar que venha a achar-se, para sempre, em pé de igualdade com os que mais fizeram do que êle. Sustém-no, porém, e lhe reanima a coragem, a idéia de que aquela inferioridade não o desherda eternamente do supremo bem e que, mediante novos esforços, dado lhe será conquistá-lo. Quem é que, ao cabo da sua carreira, não deplora haver tão tarde ganho uma experiência de que já não mais pode tirar proveito? Entretanto, essa experiência tardia não fica perdida; o Espírito a utilizará em nova existência."

Fred. Figner

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Contra o aumento de preços dos generos — O delegado de Ordem Politica e Social baixou ontem a seguinte portaria, que tomou o numero 15:

"Considerando a necessidade de sofrear abusos possivelmente verificados no aumento dos preços de primeira necessidade em particular sobre feijões, farinhas, legumes, leite, gorduras, carnes, etc., saidos de seu valor normal isto é, do custo real, acrescido do lucro honesto do capital empregado; considerando que é necessario aplicar os dispositivos penais contra os que por meios artificiosos tentem ou promovam a alta ou baixa dos preços de generos imprescindiveis à subsistencia da população; considerando que para apurar as razões da alta de preços verificadas torna-se indispensavel o exame em inquerito regular da atitude daqueles que comerciam com generos dessa natureza.

A Delegacia de Ordem Politica e Social, de acordo com as instruções do sr. secretario de Justiça e Segurança Publica, resolve estabelecer investigações severas para apurar aqueles que forem encontrados em culpa para apresenta-los em processo regular ao Egregio Tribunal de Segurança Nacional, em obediencia ao disposto no Decreto-Lei n. 431, de 18 de Maio de 1938".

Coleta de Metais — Esteve ontes reunida, pela seguda vez, a comissão encarregada da coleta de metais para a segurança nacional.

A reunião efetuou-se sob a presidencia do sr. Armando Gonçalves, numa das dependencias do Departamento das Municipalidades. Depois de longa troca de idéas entre os membros da comissão, assentaram estas uma série de medidas para execução de trabalhos a seu cargo.

ESPERADO UM DISCURSO DO PRINCIPE KONOYE

A situação na Indo-China

Tóquio, 8 (A. P.) — Noticia-se que o *premier* Konoye tenciona fazer um discurso ou qualquer declaração no decorrer desta semana. Nada se sabe sobre a natureza do assunto.

Recorda-se, a propósito, que há duas semanas atrás, o principe Konoye enviou uma carta pessoal ao presidente Roosevelt.

Saigon, 8 (De Brian Connels, correspondente da Reuters em Saigon) — Registraram-se, nesta capital, alguns pequenos incidentes, depois da chegada das fôrças de ocupação japonesas na parte meridional da Indo-China, porém, a mais estrita disciplina tem sido mantida entre os soldados nipônicos, segundo me informou um membro do govêrno da Indo-China.

A referida autoridade desmentiu ainda os rumores de que as fôrças francesas tivessem sido desarmadas e colocadas sob a jurisdição dos japoneses, e que o almirante Decoux, governador-geral da Indo-China, tivesse sido privado de todos os seus poderes.

Os efetivos japoneses atualmente na Indo-China são mais reduzidos do que o que ficou estabelecido no acôrdo assinado entre a França e o Japão. Depois da primeira chegada em massa de tropas japonesas, apenas alguns transportes, principalmente carregados de materiais, tem aportado.

Embora algumas unidades francesas tenham sido removidas para o norte do país e tenha sido constituida uma zona defensiva, continuam as formações francesas, e o seu comando ainda retem toda a autonomia.

A administração civil continua a funcionar normalmente, tendo as autoridades francesas e japonesas concordado em certas restrições, afim de protegerem seus mútuos interesses nas circunstâncias atuais, e impedir a divulgação no exterior de informações militares importantes.

O MINISTRO AUSTRALIANO NA CHINA

Singapura, 8 (Reuters) — "A Australia está, intensamente, interessada na poderosa posição que a China desfruta na área do Pacífico", declarou o sr. Frederick Eggleston, que é o primeiro ministro australiano nomeado para a China, por ocasião de uma entrevista que deu hoje à imprensa de Singapura. Dizendo que a Australia de há longo tempo, mantem admiração pela tenacidade e coragem com que o povo chinês, contando, embora, com diminutos recursos industriais e de armamentos, vem mantendo sua resistência contra um inimigo poderoso e bem equipado, acrescentou o ministro:

"Minha nomeação tem grande significação como um gesto de simpatia do povo e do govêrno da Australia, ao povo e govêrno da China."

Antes de prosseguir viagem para Chungking, o sr. Eggleston, avistar-se-á com o comandante em chefe da fôrça aérea do Extremo Oriente, marechal Brook Pophan e como sr. Duffer Cooper, que está sendo, aqui esperado amanhã.

Singapura, 8 (A.P.) — O poder ofensivo da RAF no Extremo Oriente, foi aumentado pela chegada do que se descreve oficialmente "como um grande número" dos mais recentes modêlos de aparêlhos Bristol-Blenheim.

Por outra parte os Estados Unidos forneceram reforços importantes às fôrças aéreas do Sul do Pacífico, sob a forma de aparêlhos Lockhead-Hudson (de bombardeio) e Brewster-Bufalo (de caça) bem como hidro-aviões "Catalina", enquanto que a Australia mantem um suprimento constante de aviadores treinados.

As fontes oficiais informam que entre o pessoal enviado figuram muitos pilotos com prática de guerra, bem como guarnições treinadas para serviços de aerodromos, destinadas a manter em ordem os aparelhos a serem empregados pelos aviadores da Inglaterra, da Australia e da Nova Zelandia.

OS MARITIMOS E A GUERRA

O decreto-lei n. 3577, publicado no "Diário Oficial" de 4 de setembro corrente, veiu atender a uma necessidade notada depois dos fatos ocorridos com os navios nacionais "Santa Clara", "Atalaia" e "Taubaté", a cujos tripulantes se refere expressamente.

Ficam, assim, amparados, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários os tripulantes de embarcações ou aeronaves vitimados em consequência de atos de agressão decorrentes da guerra ou desaparecidos por mais de 120 dias. Esse amparo é prestado sob a fórma de indenização por acidente no trabalho e pensão aos beneficiários respectivos.

Medida acertada, que veiu preencher lacuna ainda existente na nossa avançada legislação social, revela o estado de atenção do governo quanto ao trabalhador nacional.

Ha a notar, entretanto, que, estabelecendo não serem indenizaveis pelo Instituto os acidentes resultantes de atos de agressão praticados nas zonas previamente declaradas impraticáveis à navegação nacional, poderá vir a constituir verdadeira penalidade aplicável a tripulantes que, nada tendo que ver com o rumo da embarcação, não devem ser responsabilizados pela travessia de zona declarada impraticável.

Teria sido, talvez, mais justo estabelecer claramente que tais acidentes sejam pagos pelos armadores que serão, afinal, os verdadeiros responsáveis.

Emfim, esperemos que não torne a ocorrer a nenhum navio nacional o já sucedido nesta guerra.

Declarações do sr. Duff Cooper

Manilha, 8 (A.P.) — O sr. Alfred Duff Cooper, ex-ministro britânico das Informações, chegou a esta capital a bordo do "clipper", a caminho de Singapura. O sr. Duff Cooper declarou que, na sua opinião, o Japão havia esperado demais para a sua expansão rumo ao sul. Acrescentou o antigo titular das Informações que, "se os japoneses desejassem ir para o sul, deveriam tê-lo feito, pelo menos há um ano — hoje, estamos mais fortes do que nunca, em todos os sentidos e, tudo o que temos feito nestes últimos meses, tem contribuido ainda mais para isso".

LIVROS NOVOS

REMINISCENCIAS LITERARIAS, pelo ministro Edmundo Lins.

Nome que dispensa apresentação é o do ministro Edmundo Lins.

Autor de varios livros que a critica já consagrou, jurista, magistrado e conferencista, o antigo presidente do Supremo Tribunal cativou a simpatia do nosso grande publico. Hoje, não vive só dos louros do passado. A sua atividade é incessante. A recente publicação de seu livro constitui verdadeiro sucesso de livraria. "Reminiscencias literarias", assim o designou o autor, são uma coletanea de biografias de vultos dos seculos [illegible]

[illegible]

O livro, quer todo, é cheio de coisas e fatos mais ou menos inéditos da vida das figuras do passado. Agrada pela simplicidade do estilo, pela abundancia e variedade de narrações, e sobretudo por ser mais um valioso subsidio para os que se consagrem ao estudo da evolução literaria através dos dois ultimos seculos.

Declarações

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

(2º OFICIO)

EDITAL de citação à Sociedade ou Centro Espirita para percepção dos remanescentes de um legado deixado pelo finado ALBANO CORRÊA DO COUTO, para criação de uma escola onde se ensine a moral espirita cristã na fórma abaixo:

O DOUTOR ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES, NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação a Centro ou Sociedade Espirita virem que esta foi autorizada a receber o remanescente de um legado deixado pelo finado ALBANO CORRÊA DO COUTO, DESTINADO A FINS DE CRIAÇÃO de uma escola espirita, ou dele noticia tiverem que por este Juizo e cartório correm nos autos de requerimento em que é Requerente o "CENTRO ESPIRITA AMOR A VERDADE", sociedade civil, processados em apenso aos de inventário do finado ALBANO CORRÊA DO COUTO, constante do testamento deixado pelo mesmo a verba testamentária do teôr seguinte: — "Os remanescentes dos meus bens serão reduzidos a apólices e entregues à Federação Espirita Brasileira para depositar em lugar que ofereça segurança, ficando a cargo da mesma Federação o trabalho de receber os juros e comprar da União, todos os anos, até completar o capital suficiente cujo rendimento dê para a manutenção de duas escolas, sendo uma em Cuiabá, e outra no Rio de Janeiro, onde se ensine a moral espirita, preparando os homens a suportar com humildade e paciência os embates da vida. Desejo que os bens a que se refere essa clausula sirvam de dotação a uma fundação, de acôrdo com os preceitos do Código Civil Brasileiro. Deve a Federação Espirita prover [illegible] sobre a sua administração". Como tenha a Federação Espirita Brasileira desistido do legado a que alude a verba acima transcrita, o "CENTRO ESPIRITA AMOR A VERDADE" ficou com metade dos remanescentes dos bens deixados pelo mesmo finado, ficando a outra metade para se entregar ao Centro ou Sociedade Espirita que se habilitar à percepção do dito legado com os encargos a que se refere a verba acima transcrita, visto não existir na Cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, nenhum Centro em condições de receber o citado remanescente que monta à importância de 13:285$690, com encargo de manter uma escola naquela cidade, conforme vontade expressa do testador. Assim pelo presente cita-se e chama-se CENTRO ou SOCIEDADE ESPIRITA que possa receber aquele importância legada para a fundação de uma escola que preencha a vontade do testador transcrita na verba acima. Para que chegue ao conhecimento de todos, se passaram estes e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de Agosto de mil novecentos e quarenta e um. Eu, DANIEL VIEIRA CARNEIRO, escrivão subscrevo (a.) ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA. Selado devidamente.

CONFORME — O Escrivão: Daniel Vieira Carneiro (Y 2013)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para essas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$800	19$800
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$790	4$790
Peso uruguaio	8$160	8$860
Peso chileno	$680	$680
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$500	79$500

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$580	19$580
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	5$500	—
Peso chileno	—	$630	—
Libra AREA	78$120	78$720	19$864

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$810	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO ... COMPRA DE LETRAS EM ... SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$600	16$500
30 dias	19$519	16$487
60 dias	19$529	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-9-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$580	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$091
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$638
Suecia	—	4$740
Italia	—	1$118

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$030

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 4-9-941)

Escudo	—	$804
Dolar	—	20$637
Unterstuetzungsmark	—	8$549
Peso argentino	—	5$004
Libra AREA	—	79$770
Lira	—	$866
Peso uruguaio	—	9$026
Reichsmark	—	3$900
Franco suiço	—	5$600
Ien	—	4$687

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.20 a 17.40	17.20 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (R/V)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	[illegible]	[illegible]

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 8. Abertura: [illegible]

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 8. Fechamento: [illegible]

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 8.

A's 9.35 da manhã. Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por £ ouro: Taxa de venda P. 17.00 (anterior P. 16.40); Taxa de compra P. 16.90 (anterior P. 16.20). Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda P. 421.00 (anterior P. 421.00); Taxa de compra P. 420.50 (anterior P. 420.50).

MONTEVIDÉU, 8.

A's 9.25 da manhã. Mercado livre. Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda P. 9.36 (anterior P. 9.26); Taxa de compra P. 9.15 (anterior P. 9.15). Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda P. 229.25 (anterior P. 229.00); Taxa de compra P. 228.75 (anterior P. 228.75).

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

Titulos brasileiros

[illegible]

Titulos diversos

[illegible]

Titulos estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

[illegible]

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição sustentada, sem prejuizo das cotações, com estrutura inalteradas.

[illegible]

Cotações

[illegible]

CAFÉ EM SANTOS

[illegible]

AÇUCAR

(RIO)

[illegible]

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

[illegible]

A circulação da moeda

A 31 de agosto de 1941, a moeda em circulação elevava-se a um total de 5.774:600:000$000. Em comparação com o total do dia 31 de julho, esta circulação teve um ligeiro aumento. De acordo com o decreto de 24 de dezembro de 1921, para a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, foram emitidos mais 100.000 contos. Pequenas operações, em particular a troca da moeda-papel por aluminio e niquel (num total de 530 contos), reduziu muito pouco o total, de maneira que o aumento da moeda em circulação, no curso do mês último, foi de réis........ 99.535:200$000, ou seja menos de 2 %.

A evolução monetária do Brasil, durante os dois anos da presente guerra mundial, tem sido muito satisfatória. Sabe-se que, nas primeiras semanas da guerra, no Brasil como em toda a parte do mundo, a procura de papel-moeda cresceu fortemente. A Carteira de Redescontos teve que ampliar suas operações, e, por isso, a moeda em circulação teve um aumento, só no mês de setembro de 1939, de 340.000 contos. Mas este movimento não demorou muito. Até o fim do mesmo ano a metade da moeda emitida no inicio da guerra já voltára ao Banco do Brasil e já se encontrava, tambem, retirada da circulação.

Nestes ultimos vinte meses, a contar de 1º de janeiro de 1940, a moeda em circulação teve um aumento de 800.000 contos, ou seja uma média mensal de 40.000 contos, ou 3|4 % ao mês. É um acrescimo particularmente moderado, tendo em vista que quasi todos os outros paises se viram obrigados a elevar sua moeda em circulação em proporções muito mais fortes. Não somente os paises beligerantes, mas tambem os neutros. Nos Estados Unidos, a moeda em circulação cresceu, desde o inicio da guerra, de 7 a 9 bilhões de dólares, o que corresponde a um aumento de 1 1|4 % por mês.

O aumento da moeda em circulação, no Brasil, é perfeitamente normal e legitimo, pois representa a expressão da amplificação geral da economia brasileira. Póde-se mesmo ficar surpreendido com o fato de ter o Brasil conseguido, com um acrescimo tão lento de sua moeda em circulação, aumentar tão rapidamente sua produção agricola e industrial. Este fenomeno se explica pelo fato de que, numa economia prospera, a moeda circula com muito mais rapidez do que uma economia envelhecida. Ela passa mais depressa de mão em mão, e desta maneira um numero mais elevado de transações póde ser efetuado dentro de uma mesma quantidade de meios de pagamento. Ou por outra, o volume da moeda em circulação depende numa larga medida da intensidade da circulação da moeda.

O volume da moeda em circulação depende ainda, evidentemente, de outras condições. Um país essencialmente agricola necessita normalmente mais de moeda em circulação do que um país industrial. A moeda circula mais lentamente no campo do que nas cidades. À medida que o Brasil se industrializa e crescem os seus aglomerados urbanos, diminuem as necessidades de meios de pagamento.

O desenvolvimento do aparelho bancário contribue igualmente para a redução da moeda em circulação. Além disso, o pagamento por meio de chéque substitue o pagamento em moeda-papel. Graças ao emprego do chéque, os Estados Unidos chegaram a efetuar suas imensas transações economicas com um volume monetário que não representa senão um oitavo de sua produção economica. O Brasil, para uma produção agricola e industrial de mais de 30 milhões de contos, sempre necessitou de um pouco menos de 6 milhões de contos em moeda, o que quer dizer que a relação da moeda em circulação em comparação com a produção nacional é de 1:5 ou 1:6.

Mas, sem dúvida alguma, a produção atual do Brasil eleva-se mais depressa do que a moeda em circulação, e esta é a melhor prova de um real progresso economico.

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 4 de Setembro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	443.554:532$800
Despesas Gerais	122:137$200
	443.676:670$000

PASSIVO

Tesouro Nacional	400.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/corrente	3.232:606$900
Redescontos	7.734:723$600
	443.676:670$000

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1941. Carneiro de Mendonça, Diretor. Frederico Rego Filho, Contador. Tesoureiro. (50216)

[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com regular procura e sem modificação nos preços. [illegible]

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base S. Matas Compradores	51.000	54$000
Base S. Sertão	64$000	64$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro e p. em fardos de de 80 quilos	—	—
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	65.100	64.600

Abatimento de consumo, 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	53$000	54$300
Em outubro	55$000	55$100
Em novembro	55$600	56$000
Em dezembro	56$500	56$000
Em janeiro	57$600	57$000
Em fevereiro	58$200	58$000
Em março	58$200	58$000
Em abril	56$000	56$300
Em maio	55$600	56$000

Vendas: 2.500 arrobas. Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	54$100	54$500
Em outubro	53$100	55$200
Em novembro	55$800	55$900
Em dezembro	56$700	56$500
Em janeiro	57$600	58$000

[illegible]

NOVA YORK, 8.

Operadores do Hedge. Alta e baixa parcial de 1 ponto.

No intermediario: — Estavel. Baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	18.40	18.16
American Futures, para outubro	17.75	17.50
para dezembro	17.91	17.69
para janeiro	17.91	17.74
para março	17.99	17.88
para maio	18.12	17.90
para julho	18.27	17.97

Mercado: — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 30 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, em condições bastante animadas, com operações desenvolvidas em grande numero de valores em evidencia.

As apolices da União permaneceram em condições de estabilidade, dando-se o mesmo com as da Municipalidade e as de sorteio. As obrigações do Tesouro Nacional tambem regularam em boa posição, não tendo acusado as ações de bancos alteração de interesse. Tambem as de companhias e as debentures ficaram em boa posição, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$5000 Emp. Federal, 1927, 6 ½ % p/ $-1000, a.....	3:770$000

Divida Interna:

Apolices e Obrigações:

139 Uniformizadas, Fed., a	805$000
1 D. Emissões, nom., a	806$000

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

Comercio	825$000	820$000
Brasil	443$000	440$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Português do Brasil, port.	—	197$000
Português do Brasil, nom.	198$000	190$000
Predial do E. do Rio	250$000	—
Credito Pessoal, ord.	—	130$000
Idem, pref.	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	360$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Taubaté Industrial	—	500$000
America Fabril	—	270$000
Petropolitana	—	225$000
Aliança Industrial	—	200$000
Progresso Industrial	—	700$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	141$500
Ditas, preferenciais	135$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	8:000$
Integridade	300$000	—
Confiança	225$000	200$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	246$000	—
Idem (nom.)	222$000	—
Belgo Mineira	—	461$000
Docas da Baía	88$000	—
Ferro Brasileiro	—	860$000
Cervejaria Adriatica	—	675$000
Terras e Colonização	9$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	214$000	212$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Tecidos Corcovado	—	186$000
Progresso Industrial	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 9 — Divisão de Obras do Ministerio da Justiça, para construção de um pavilhão de isolamento na Colonia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de impressão, pano couro, pano de linho para capa de livros, artigos de papelaria e de drogaria.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de instrumentos para banda de tambores, gesso "Tapuio", tipo alabastro, avental de borracha e luvas de borracha.

Dia 10 — Divisão de Obras do Ministerio da Agricultura, para obras de adaptação do predio existente para cavalariça, na Fazenda Experimental de Santa Monica, no Estado do Rio.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, material de desenho e de expediente.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JOAQUIM RIBEIRO MOREIRA

Rufino Silva & Cia., dizendo-se credores da quantia de ...... 1:689$700, requereram no juizo da 7ª vara civel a decretação da falencia de Joaquim Ribeiro Moreira, estabelecido à rua Miguel Fernando, 238, Meyer.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou pôr em prova o credito de José Pinto de Oliveira, na falencia de Fernandes Soares & Cia.

ARTEFATOS DE CIMENTO "ABEND LTDA."

O juiz da 3ª vara civel mandou pôr em prova o credito de J. P. Ribeiro, na falencia da firma supra.

O. P. JANUSIS

O juiz da 6ª vara civel na prestação de contas dos ex-sindicos, autorizou o levantamento requerido.

E. RIBEIRO & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito da Tecelagem Guanabara Ltda., na falencia da firma supra.

MOREIRA IRMÃOS

O juiz da 7ª vara civel mandou o comissario da concordata da firma supra, dizer, sobre a reclamação de fls. 122.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 5ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Manfredo Costa & Cia., na falencia da firma supra.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 8.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.78	14.40
Em março	14.68	14.53

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

[illegible]

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

Crônica Financeira

LONDRES, 8 (Crônica hebdomadaria de Arthur Charles, da A. F. L., para a Reuters) — Durante a semana com que se iniciou o 3º ano de guerra, a atividade, em todas as bolsas, foi ainda relativamente reduzida [illegible]

[illegible]

... exemplo, uma mobilização progressiva, que alcance a todos os individuos com menos de 24 anos de idade; empregados em misteres especializados; mas como será impossivel atingir a uma mobilização completa, sem que as mulheres tomem parte mais ativa nos trabalhos vitais da guerra, essa campanha de recrutamento terá de ser feita paralelamente a outra, para um rigoroso registo das mulheres. Essa materia foi objeto de debates no congresso das Trade Unions, que se reuniu, esta semana, em Edimburgo, o qual, aliás, rejeitou a proposta sobre a estabilização dos preços e dos salários.

O racionamento, maximé o dos vestuarios, e outras restrições, começam a produzir seus efeitos, cada vez maiores, nas vendas a retalho. Com efeito, segundo as ultimas estatisticas, no mês de julho, foi registado uma diminuição de 10,3 % sobre o mesmo mês do ano passado, no valor diario das vendas a retalho; e a redução no volume das vendas é ainda mais importante.

Por outro lado, observou-se nova diminuição, tanto nas pequenas, como nas grandes economias; as primeiras não foram além de 10.474.000 contra 10.822.000 esterlinos precedentemente; enquanto as subscrições de "bonus" de guerra se cifraram em 13.368.278, contra 13.598,654 esterlinos.

Convém, todavia, dizer que essa diminuição, em grande parte, pode ser atribuida ao periodo das ferias. Espera-se que o movimento ascensional, dentro em pouco, retome o seu curso de modo mais firme.

Conquanto os negocios tivessem sido um pouco mais ativos que na ultima semana, o volume das trocas ainda permaneceu relativamente pouco elevado. As tendencias, porém, em todos os sectores, foi melhor, apresentando-se firme até a hora do fechamento.

Titulos Britanicos — Os titulos governamentais foram beneficiados com a procura resultante do desembolso, pelo governo, a 1 de setembro de importantes quantias.

Essa melhoria se acentuou dada a escassez desses titulos no mercado. O emprestimo de guerra 3 1|2 %, notadamente, alcançou a cotação de 105 9|16 a mais alta verificada desde 1937.

Titulos Brasileiros — Entre os titulos estrangeiros foram os do Brasil que atrairam as maiores atenções dos bolsistas, pela evidente melhoria de posição do cambio brasileiro. Essa melhoria foi reforçada por dois fatos: primeiro — recebimento, do Brasil, de fundos suficientes para permitir à Great Western Railway Co., o pagamento de varios juros atrazados; segundo — disponibilidade, em Londres, de £96.000 para reembolso de parte do emprestimo da "Valorização do Café", de 1930, 7 %.

[illegible] ... terlino, de 1927, a 25 1|2 %; os da parcela de 20 anos, do "Funding" de 5 %, de 1931, a 62; e os da parcela de 40 anos, da mesma emissão, a 45 1|2. Quanto aos de São Paulo, de 7 %, da "Valorização do Café", de 1930, saltavam a 75 1|2.

Os titulos ferroviarios brasileiros tambem se mostraram bem orientados. Os da São Paulo Railway, ordinarios, cotaram-se a 35 contra 33 1|4, os da Leopoldina Railway ,a 6 contra 4 3|4.

Entre outros valores diversos, os da "Brasilian Traction" subiram de 9 para 11 dolares, enquanto os da "Rio City Improvements" registravam 10|6. Os da "St. John del Rey Mining Co.", alcançaram 30|6 contra 29|0 da ultima semana.

Titulos Petroliferos — Estiveram firmes, notadamente os da "Anglo-Iranianas" e da "Mexican Eagles". Estes ultimos alcançaram 9|6, o nivel mais alto do ano. A "Lobitos Oil Fields" manteve-se nas proximidades de 30.

Ouro — Curso oficial: £168 a onça; sem alteração.

Prata — Mercado pouco animado. Curso: À vista e a dois meses, respectivamente, 23 1|2 e 23 7|17 pence a onça; sem alteração.

Borracha — Segundo as estatisticas publicadas, as exportações dos paises produtores alcançaram, em julho, o total de 13.116 toneladas, contra 124.691, em junho, e 184.155, em julho de 1940. O consumo mundial foi de 108.158 toneladas, contra 114.912, em junho. O mercado permanece inativo, e, há quinze dias, nenhuma alteração se observou na cotação que continua a ser de 13 5|8 pence a libra.

Café — As categorias Java e Haiti estiveram pouco procuradas, cotando-se o ultimo a 140|6. O colombiano foi cotado a 151 e 170|6; o de Santos, de 79 a 122, conforme suas condições; o da Costa Rica, 105 shillings.

Estanho — De acordo com as estatisticas oficiais, a produção mundial de estanho, em junho, foi avaliada em 18.100.000 contra 19.000.000 na mesma época do ano anterior.

Os stocks mundiais, em fins de julho, eram de 50.802 toneladas — ou seja um aumento de 827 toneladas sobre junho — contra 48.830 toneladas em julho de 1940.

Tendencia: fraca, a principio, em seguida, mais bem orientada.

No fim da semana, cotava-se a tonelada £256,2,6 contra £257,16,6 à vista, e £259,5,0 contra £257,17,0 a tres meses. O stock na Grã Bretanha, na ultima semana, montava a 4.632 toneladas, acusando uma redução de 142 toneladas quanto à semana anterior.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel) ... 1.449:428$900

[illegible]

Em novembro 6.54 6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

[illegible]

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 8.

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

[illegible]

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

[illegible]

Economia & Finanças

INDICE FAVORAVEIS DO COMÉRCIO LATINO-AMERICANO

Londres, 8 (Especial para o "Correio da Manhã", de Sydney Campbell, cronista financeiro da Reuters) — A melhoria verificada no comércio latino-americano constitue o assunto de frequentes comentários surgidos agora na imprensa financeira inglesa.

O problema dos excessos de artigos de primeira necessidade, acumulados em consequência da parte dos mercados europeus, se ainda não está inteiramente resolvido, encontra-se, indiscutivelmente, numa situação muito menos ameaçadora que em principios deste ano. Os fatores que mais contribuiram para aliviar esse estado de coisas foram a execução das obras do programa de defesa, nos Estados Unidos, e, menor extensão, no Canadá. Juntamente com o desenvolvimento dado ao intercâmbio comercial entre as diversas repúblicas latino-americanas.

Combinado com o desejo expresso por Washington de cooperar economicamente com a América Latina, acelerando a produção industrial dos Estados Unidos, o problema da balança comercial latino-americana com a sua grande irmã do norte, está sendo rapidamente resolvido.

O problema dos excessos de estoques registrado durante o ano passado afetou particularmente a Argentina, o que, aliás, já póde ser convertido naquilo que promete transformar-se numa grande vantagem para esse país, em 1941.

Pelas imposições da guerra, a maior parte do comércio latino-americano está canalisada para os Estados Unidos; no entanto, a assistência dada por estes no sentido de impedir uma crise económica de maiores proporções, e, especialmente, no apôio fornecido aos mercados cambiais com a concessão de créditos, vieram beneficiar diretamente os demais paises, inclusive a própria Grã Bretanha, que ainda se encontra em condições de comerciar com a América Latina e que aguardam o dia em que lhes será possivel reiniciar o seu intercâmbio comercial normal, após a cessação das hostilidades.

Aliás, deve-se registrar a impressão geral de desafogo ocasionada pela diminuição dos dispositivos anteriormente impostos pela Argentina no tocante às licenças para as importações.

Isso, aliás, tornou-se perfeitamente supérfluo em muitos casos, uma vez que essas licenças para artigos incluidos nos oitenta por cento das importações platinas, eram livremente fornecidas na maioria das vezes. E a diminuição das exigências para esse controle, foi, sem dúvida, inspirada pelas crescentes exigências das indústrias nacionais argentinas, que aumentam cada vez mais, aliada à crescente escassez de espaço de carga maritima, mesmo no que diz respeito às remessas para os Estados Unidos.

Entretanto, essa possibilidade surgiu em consequência de um grande fornecimento de dólares para o mercado de câmbio, e ao influxo recorde verificado no mercado livre de fundos dos Estados Unidos, especialmente ante o recente bloqueio geral dos créditos continentais no mercado de Nova York. Como se sabe, a Argentina não encoraja os depósitos nesse "dolar quente", mesmo quando destinados a inversões a serem feitas nas próprias indústrias do país — uma atitude que a City endossa amplamente.

A PRODUÇÃO SIDERURGICA NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 8 (H.-T.) — Segundo o Instituto Americano de Ferro e Aço, a produção siderúrgica nos Estados Unidos aumentou esta semana de 0,6 por cento e subirá a 96,9 por cento da capacidade total da indústria.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 315; vitelos, 63; suinos, 180; caprinos, 6.

Rejeitados — Bois, 4; vitelos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 212 1|4 e 1|8; vitelos, 47 1|2; suinos, 75 2|4.

[illegible]

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 319; vitelos, 65.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 152 3|4; vitelos, 17 2|4.

[illegible]

MATADOURO DA PENHA

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 a 5 do corrente	15.451:742$500
Idem em 6 do corrente	1.529:183$600
Total	16.980:926$100
Em igual periodo de 1940	8.836:898$600
Diferença para menos 1941	8.144:027$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de setembro de 1941	631.789:358$500
Em igual periodo de 1940	405:940$953$600
Diferença para mais em 1941	225.848:804$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Tibagi".
De Itajaí e escala, hiate nacional "Guanabara".
De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
De Itajaí e escalas, hiate nacional "Angela".
De Beillinghan e escalas, vapor americano "Independence Hall".
De Gothemburgo e escalas, vapor sueco "Canadia".
De Norfolk e escalas, vapor norueguês "Taira".
De Buenos Aires, vapor inglês "King Frederick".
De Santos, vapor nacional "Imto. João Silva".
De Joinvile e escala, hiate nacional "Boa Vista".
De Santos, vapor nacional "Piratini".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Não houve.

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aranã".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Platino".
De Newport News, vapor americano "La Salle".
De Buenos Aires e escala, vapor inglês "DaArose".
De Macau e escalas, vapor nacional "Meriti" rebocando o pontal "Araguari".
De Itajaí e escalas, vapor nacional "Apodi".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".
De Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
De Laguna e escalas, hiate nacional "Franklina".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Tutoia".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Independence Hall".
Para Baltimore e escala, vapor americano "Evelina".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Africa "Jaboatão"	9
Belém e esc. "D. Pedro II"	9
Portos do norte "Caxias"	9
Baltimore "Mormacsul"	9
Buenos Aires "Delmundo"	9
Laguna "Pirineus"	10
Nova York "Barroso"	10
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	10
Buenos Aires "West Kebar"	10
Buenos Aires "Uruguai"	10
Buenos Aires "Santos"	10
Nova York "Argentina"	10
Buenos Aires "Afonso Pena"	10
Portos do sul "Butiá"	11
Lourenço Marques "Barbacena"	11

VAPORES A SAIR

Belém e esc. "Piratini"	9
Barra do Itapemerim "Araim"	9
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepck"	9
Porto Alegre "São Pedro"	9
Nova Orleans "Delmundo"	9
Laguna "Oscar Pinho"	9
Penedo e esc. "Itaberá"	10
Nova York "Uruguai"	10
Buenos Aires e escs. "Felipe Camarão"	10
Laguna e esc. "Max"	10
Antonina e esc. "Venus"	10
Cananéa e esc. "Asp. Nascimento"	10
Barraquilla e esc. "Tamandaré"	10
Porto Alegre e esc. "Caxias"	10
Buenos Aires e esc. "Mormacsul"	10
Porto Alegre e esc. "Araribá"	11
Baltimore e esc. "West Kebar"	11
Buenos Aires e esc. "Argentina"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Aracajú e esc. "Iassí"	12
Porto Alegre e esc. "Taquari"	12

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

379.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SEGUNDA-FEIRA, 8 de SETEMBRO de 1941

TRANSFERIDA DO DIA 6 EM VIRTUDE DO FERIADO MUNICIPAL

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1941.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

0

52 – 150$
71 – 150$
97 – 200$
143 – 150$
163 – 150$
202 – 200$
250 – 150$
310 – 150$
312 – 150$
313 – 150$

343 — 5:000$000 — B. Horizonte

349 – 150$
372 – 150$
451 – 200$
543 – 150$
546 – 150$
615 – 150$
656 – 200$
705 – 200$
755 – 150$
756 – 150$
813 – 150$
928 – 150$
938 – 150$
951 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

1

1035 – 150$
1037 – 150$
1121 – 150$
1123 – 150$
1183 – 150$
1195 – 150$
1245 – 150$
1342 – 150$
1356 – 150$

1378 — Aproximação — 25:000$

1379 — 1.000:000$ — B. Horizonte

1380 — Aproximação — 25:000$

1415 – 150$
1437 – 150$
1451 – 150$
1458 – 200$
1460 – 150$
1583 – 150$
1610 – 150$
1617 – 150$
1623 – 150$

1673 — 2:000$000

1697 – 200$
1708 – 150$
1816 – 150$
1837 – 150$
1839 – 150$
1863 – 150$
1886 – 150$
1935 – 150$
1936 – 200$
1954 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

2

2010 – 150$
2024 – 150$
2040 – 150$
2046 – 150$
2118 – 150$
2137 – 150$
2150 – 200$
2185 – 200$
2202 – 150$
2204 – 200$
2306 – 150$
2320 – 150$
2334 – 200$
2381 – 150$
2393 – 150$
2406 – 500$
2456 – 150$
2472 – 150$
2483 – 200$
2506 – 150$
2514 – 150$
2545 – 150$
2554 – 150$
2555 – 150$
2596 – 200$
2646 – 150$
2648 – 150$
2757 – 150$
2769 – 150$
2797 – 150$
2826 – 150$
2954 – 150$
2956 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

3

3012 – 150$
3108 – 150$
3125 – 150$
3167 – 150$
3181 – 200$
3217 – 150$
3299 – 150$
3308 – 150$
3315 – 150$
3444 – 150$
3482 – 500$
3486 – 150$
3607 – 150$
3660 – 150$
3663 – 150$
3702 – 150$
3762 – 150$
3785 – 150$
3815 – 150$
3901 – 200$
3946 – 150$
3949 – 200$
3997 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

4

4043 – 150$
4103 – 150$
4238 – 150$
4317 – 200$
4321 – 200$
4333 – 200$
4410 – 500$
4437 – 500$
4442 – 150$
4480 – 150$
4481 – 150$
4500 – 150$
4514 – 150$
4519 – 200$
4556 – 150$
4577 – 150$
4584 – 150$
4590 – 150$
4602 – 150$
4752 – 150$
4766 – 150$
4804 – 150$
4835 – 150$
4842 – 150$
4853 – 150$
4876 – 150$
4904 – 150$
4959 – 150$
4988 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

5

5039 – 200$
5070 – 150$
5088 – 150$
5089 – 150$
5145 – 150$
5162 – 150$
5215 – 200$

5251 — 1:000$000

5290 – 150$
5293 – 150$
5294 – 200$
5313 – 150$
5322 – 200$
5326 – 150$
5327 – 150$
5396 – 150$
5411 – 150$
5412 – 200$
5428 – 150$
5435 – 150$
5465 – 150$
5468 – 200$
5488 – 150$
5490 – 150$
5498 – 200$
5519 – 150$
5527 – 500$
5540 – 500$
5569 – 150$
5596 – 200$
5641 – 150$
5694 – 150$
5708 – 150$
5724 – 150$
5752 – 150$
5798 – 150$
5808 – 200$
5945 – 150$
5987 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

6

6015 – 150$
6212 – 150$

6242 — 2:000$000

6251 – 150$
6333 – 150$
6355 – 200$
6367 – 200$
6392 – 150$
6394 – 200$
6408 – 150$
6556 – 150$
6559 – 200$

6597 — 1:000$000

6618 – 150$
6638 – 150$
6651 – 500$
6715 – 150$
6787 – 150$
6800 – 150$
6812 – 150$
6817 – 150$
6820 – 200$
6873 – 150$
6916 – 150$
6929 – 150$
6964 – 150$
6990 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

7

7017 – 500$
7078 – 150$
7086 – 150$
7095 – 150$
7099 – 150$
7101 – 150$
7114 – 150$
7149 – 150$
7189 – 150$
7209 – 150$
7227 – 150$
7296 – 150$
7343 – 150$
7344 – 150$
7354 – 150$
7361 – 150$
7393 – 150$
7436 – 150$
7445 – 150$

7476 — 2:000$000

7482 – 150$
7564 – 150$
7569 – 150$
7577 – 150$
7679 – 150$
7753 – 150$
7769 – 200$
7843 – 150$
7857 – 150$
7927 – 150$
7936 – 150$
7980 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

8

8078 – 150$
8157 – 150$
8208 – 150$

8228 — 1:000$000

8279 – 150$
8338 – 150$
8420 – 200$
8468 – 150$
8490 – 150$
8504 – 150$
8531 – 150$
8543 – 150$
8550 – 150$
8573 – 200$
8578 – 150$

8584 — 5:000$000 — RIO

8610 – 150$
8648 – 150$
8663 – 150$
8667 – 150$

8747 — 20:000$000 — Port Alegre

8762 – 200$
8793 – 150$
8945 – 200$
8986 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

9

9070 – 150$
9081 – 150$
9120 – 150$
9131 – 150$
9233 – 150$
9237 – 150$
9256 – 150$
9339 – 150$
9349 – 150$
9373 – 150$
9417 – 150$
9467 – 150$
9473 – 200$
9521 – 200$
9531 – 150$
9587 – 150$
9604 – 150$
9774 – 150$
9808 – 500$
9809 – 150$
9884 – 150$
9955 – 150$
9962 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

10

10053 – 150$
10097 – 150$
10190 – 150$
10199 – 200$
10201 – 150$
10208 – 150$
10213 – 150$
10302 – 200$
10312 – 150$
10323 – 150$
10359 – 150$
10483 – 150$
10485 – 150$
10496 – 150$
10517 – 500$
10604 – 150$
10624 – 150$
10638 – 150$
10667 – 150$
10698 – 150$
10760 – 150$
10778 – 150$
10781 – 150$
10791 – 150$
10801 – 150$
10819 – 150$
10846 – 200$
10856 – 200$
10921 – 150$
10999 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

11

11024 – 150$
11032 – 150$
11060 – 150$
11107 – 150$
11115 – 150$
11140 – 150$
11147 – 150$
11184 – 150$
11188 – 150$
11196 – 200$
11237 – 150$
11269 – 150$
11307 – 150$
11314 – 150$
11318 – 150$
11321 – 200$
11374 – 150$
11389 – 150$
11402 – 200$
11411 – 150$
11415 – 150$
11420 – 200$
11435 – 150$
11437 – 200$
11457 – 150$
11482 – 150$
11498 – 150$
11561 – 150$
11593 – 150$
11634 – 150$
11649 – 150$
11679 – 150$
11684 – 150$
11756 – 200$
11765 – 150$
11779 – 150$
11782 – 200$
11800 – 150$
11858 – 150$
11941 – 150$
11966 – 200$
11984 – 150$
11991 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

12

12074 — 2:000$000

12095 – 500$
12100 – 200$
12104 – 150$
12221 – 150$
12292 – 150$
12346 – 150$
12422 – 150$
12429 – 150$
12448 – 150$
12451 – 500$
12576 – 150$
12623 – 150$
12705 – 150$
12745 – 150$
12829 – 150$
12833 – 150$
12954 – 150$
12955 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

13

13038 – 150$
13211 – 150$
13220 – 150$
13250 – 150$
13271 – 150$
13290 – 150$
13296 – 150$
13304 – 150$
13318 – 150$
13360 – 150$
13406 – 150$
13424 – 150$
13499 – 150$
13525 – 150$
13532 – 150$
13543 – 150$
13598 – 500$
13690 – 150$
13752 – 150$
13792 – 150$
13795 – 150$
13821 – 150$
13937 – 200$
13942 – 150$
13960 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

14

14048 – 150$
14049 – 150$
14062 – 150$
14262 – 150$
14274 – 150$
14306 – 150$
14350 – 150$
14361 – 150$
14363 – 150$
14404 – 150$
14421 – 200$
14422 – 150$
14441 – 150$
14449 – 150$

14516 — 1:000$000

14611 – 150$
14613 – 150$
14653 – 150$
14680 – 150$
14692 – 150$
14749 – 200$
14757 – 150$
14813 – 150$
14855 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

15

15022 – 150$
15049 – 150$
15064 – 150$
15089 – 150$
15218 – 150$
15269 – 150$
15293 – 150$
15317 – 150$
15377 – 150$
15399 – 150$
15406 – 150$
15416 – 150$
15445 – 150$
15467 – 150$
15510 – 200$
15538 – 150$
15544 – 150$
15550 – 150$
15576 – 150$
15594 – 150$
15606 – 150$
15638 – 150$
15647 – 150$
15712 – 150$
15758 – 150$
15796 – 200$

15823 — 30:000$000 — S. PAULO

15810 – 200$
15865 – 200$
15872 – 150$
15879 – 150$
15978 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

16

16030 – 150$
16031 – 150$
16039 – 150$
16052 – 150$
16102 – 150$
16121 – 150$
16123 – 150$
16144 – 150$
16169 – 150$
16178 – 150$
16179 – 150$
16186 – 150$
16189 – 150$
16208 – 150$
16240 – 150$
16243 – 150$
16252 – 150$
16256 – 150$
16269 – 150$

16304 — 1:000$000

16331 – 150$
16360 – 150$
16391 – 150$
16399 – 150$
16449 – 500$
16483 – 150$
16484 – 150$
16506 – 200$
16584 – 150$
16590 – 150$
16603 – 150$
16652 – 150$
16700 – 150$
16703 – 200$
16711 – 150$
16729 – 150$
16881 – 200$
16909 – 150$
16990 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

17

17073 – 150$
17079 – 150$
17082 – 150$
17100 – 150$
17105 – 150$
17136 – 150$
17150 – 150$
17208 – 150$
17215 – 150$
17216 – 150$
17303 – 150$
17360 – 150$
17381 – 150$
17394 – 150$
17405 – 150$
17416 – 150$
17430 – 150$
17619 – 200$
17627 – 200$
17657 – 150$
17673 – 150$
17724 – 150$
17799 – 200$
17814 – 200$
17828 – 150$
17832 – 150$
17858 – 150$
17947 – 150$
17990 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

18

18037 – 150$
18039 – 200$
18043 – 150$

18085 — 2:000$000

18123 – 150$
18160 – 150$
18182 – 150$
18197 – 200$
18220 – 150$

18224 — 1:000$000

18225 – 150$
18227 – 150$
18235 – 150$
18263 – 150$
18265 – 150$
18298 – 150$

18348 — 1:000$000

18417 – 150$
18423 – 150$
18424 – 150$
18482 – 150$
18485 – 150$
18542 – 150$
18545 – 150$
18597 – 200$
18625 – 150$
18645 – 150$
18659 – 200$
18723 – 200$
18728 – 150$
18739 – 150$
18760 – 150$
18840 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

19

19026 – 150$
19041 – 500$
19082 – 150$
19124 – 150$
19147 – 150$
19157 – 150$
19318 – 150$
19359 – 150$
19403 – 150$
19420 – 150$
19479 – 150$
19509 – 500$
19514 – 200$
19585 – 150$
19600 – 150$
19615 – 150$
19620 – 150$
19649 – 150$
19663 – 500$
19674 – 150$
19719 – 150$
19747 – 200$
19785 – 150$
19790 – 150$
19798 – 500$
19840 – 150$
19929 – 150$
19978 – 150$
19994 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

20

20053 – 150$
20138 – 150$
20183 – 150$
20194 – 150$

20200 — 1:000$000

20221 – 150$
20334 – 150$
20342 – 150$
20406 – 150$
20451 – 200$
20495 – 150$
20515 – 150$
20605 – 150$
20635 – 200$
20666 – 150$
20725 – 150$
20766 – 150$
20808 – 150$
20820 – 150$
20975 – 150$
20979 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

21

21018 – 150$
21030 – 150$
21031 – 150$
21147 – 150$
21161 – 150$
21164 – 150$
21189 – 150$
21260 – 150$
21298 – 150$
21330 – 150$
21351 – 150$
21353 – 150$
21362 – 150$
21406 – 150$
21421 – 150$
21461 – 200$
21492 – 150$
21536 – 150$
21555 – 150$
21561 – 150$
21569 – 150$
21625 – 150$
21627 – 200$
21651 – 150$
21672 – 500$
21684 – 150$
21696 – 150$
21706 – 200$
21707 – 150$
21741 – 150$
21793 – 200$
21812 – 200$
21869 – 150$
21874 – 150$
21915 – 150$
21962 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

22

22014 – 150$
22021 – 150$
22055 – 150$
22062 – 150$
22084 – 150$
22113 – 150$
22188 – 150$
22216 – 200$
22322 – 200$
22480 – 200$
22500 – 150$
22526 – 150$
22567 – 150$
22573 – 150$
22715 – 150$
22736 – 150$
22801 – 200$
22810 – 150$
22821 – 150$
22825 – 150$
22843 – 150$
22849 – 150$
22868 – 150$
22898 – 150$
22910 – 200$
22973 – 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

23

23027 – 150$
23028 – 150$
23061 – 150$
23111 – 150$
23213 – 150$
23252 – 150$
23258 – 150$
23421 – 200$
23428 – 150$
23466 – 150$
23493 – 150$
23548 – 150$
23561 – 150$
23683 – 200$
23707 – 150$
23726 – 150$
23765 – 150$
23786 – 150$
23847 – 150$
23850 – 150$
23855 – 150$
23897 – 150$
23946 – 150$
23950 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

24

24057 – 150$
24115 – 200$
24210 – 150$
24222 – 500$
24246 – 150$
24251 – 150$
24392 – 150$
24402 – 150$
24406 – 150$
24561 – 150$
24664 – 150$
24825 – 150$
24830 – 150$
24831 – 150$
24851 – 150$
24901 – 150$
24918 – 150$
24924 – 150$
24973 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

25

25032 – 150$
25078 – 150$
25081 – 150$
25100 – 150$
25181 – 150$
25186 – 200$
25213 – 150$
25248 – 150$
25258 – 150$
25322 – 150$
25346 – 150$
25391 – 150$
25424 – 200$
25434 – 150$
25454 – 150$
25467 – 150$
25484 – 150$
25685 – 150$
25700 – 150$
25717 – 150$
25764 – 150$
25852 – 150$
25943 – 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

Premios maiores

1379 — 1.000:000$ — B. Horizonte

15823 — 30:000$000 — S. PAULO

8747 — 20:000$000 — Porto Alegre

343 — 5:000$000 — B. Horizonte

8584 — 5:000$000 — RIO

MIL CONTOS — PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 1000 CONTOS — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS:

[illegible]

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 10 de Setembro de 1941
PLANO X
PREMIOS:

[illegible]

379ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

= 379ª Extração

COLÉGIOS

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Quati levantou o grande prêmio Jockey-Club Brasileiro

O programa da corrida oferecido ante-ontem aos frequentadores do hipódromo da Gávea, tinha como prova básica o grande prêmio Jockey-Club Brasileiro, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade. Justificada expectativa havia despertado este encontro, porque iam competir elementos representativos da primeira turma, que mais lucida[illegible] demonstraram nos compromissos em que tomaram parte, tornando, por outro lado, complicada a eleição do mais provavel vencedor, em virtude de todos os concorrentes, por seus antecedentes e trabalhos preparatórios, se apresentarem com probabilidades favoráveis. Além disso, alguns participantes cotejariam forças pela primeira vez sobre a distancia de 3.200 metros e essa circunstancia concorria para tornar ainda mais duvidoso o resultado do páreo. As preferências da maioria dos apostadores manifestaram-se por Quati, que corria em parelha com Apolo, e Gibraltar, que levava a ajuda de Shanghai, e enquanto o descendente de Adam's Apple, não produziu a carreira esperada, terminando em terceiro lugar, o inesgotavel filho de [illegible] rehabilitou-se francamente de sua derrota no grande prêmio República de Portugal, impondo-se em formoso estilo. Dirigido com perícia pelo jockey Juan Zuniga, o pensionista do entraineur Ernani Freitas ganhou [illegible] defendendo-se galhardamente no final, de um inesperado ataque de Riviera, que acabou batida por dois corpos em 206" 2/5. Terceiro, a igual distancia, entrou Gibraltar, na frente de Polux, Shanghai, Zeppelin e Apolo. Encerrou, assim, Quati, com chave de ouro, a sua longa e notavel campanha no hipódromo da Gávea, iniciada em 28 de [illegible] de 1936, sendo o seu brilhante êxito recebido festivamente pelo público, que não se cansou de aplaudi-lo até o seu regresso ao paddock. O sr. Lineu de Paula Machado, seu criador e proprietário, em regosijo pelo [illegible] feito do seu pupilo, ofereceu uma taça de champagne aos representantes da imprensa, prometendo levá-lo ainda uma vez ao campo de suas glórias para despedida do público que tanto o celebrou, antes de ser enviado para a Cidade Jardim, em busca do título de rei da raia paulista.

O clássico Paulo Cesar, que também se disputou na tarde de domingo, foi levantado facilmente e quase de ponta a ponta por Nieta, que deixou a consideravel distancia as adversarias, que foram Cifrinha, Ultra Violeta, Cajual, [illegible] e Ballerine.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Jockey-Club — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Sumaré, [illegible] 3 a., Pernambuco, por Acuti e Calxi, do sr. J. Jabour, entraineur C. Rosa, 55 quilos, J. Silva; 2º — Elim, 55, G. Costa; 3º Itabe, 53, H. Soares. Correram mais [illegible], Paranoica, Katia e Tupan. Tempo, 80 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 34$400; dupla (23), 75$700. Placés, 25$100 e 73$000. Apostas, 23:130$000.

Prêmio Derby-Club — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Mildora, [illegible] 3 a., Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, [illegible] quilos, J. Canales; 2º — [illegible], 56, R. Freitas; 3º — Criqui, 52, J. Zuniga. Correram mais [illegible], Beauty Spot, Amora e Caravanga. Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 77$800; dupla (34), [illegible]. Placés, 44$600 e 25$600. Apostas, 35:970$000.

Prêmio Hipódromo Brasileiro — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Bufalo, z., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Homogene, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomes, 58 quilos, J. Zuniga; 2º — Cedro, 56, S. Batista; 3º — Tabi, 56, E. Silva. Correram mais Sweet, Thuya e Perversida. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (24), 42$300. Placés, [illegible]$800 e 26$400. Apostas, réis [illegible]$000.

Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — 20:000$000. 1º — Nieta, [illegible] 3 a., São Paulo, por Formigueiro e Macahiba, do sr. R. [illegible] Freitas, entraineur D. Santos, [illegible] quilos, L. Leighton; 2º — Cifrinha, 52, J. Zuniga; 3º — Ultra Violeta, 51, J. Mesquita; 4º — Cajual, 51, D. Ferreira; 5º — Bolonha, 51, H. Soares e 6º — Ballerine, 52, J. Canales. Tempo, 102 [illegible] segundos, na pista de grama. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 44$900; dupla (24), 47$900. Placés, 1[illegible]$700 e 16$700. Apostas, [illegible]:120$000.

Prêmio Itamaraty — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Itavila, [illegible] 6 a., São Paulo por Gringalet e Canapville, do sr. S. Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 54 quilos, J. Silva; 2º — Secreto, 56, W. Andrade; 3º — Claranada, 54, G. Costa. Correram mais Apache, Malisana, Pereira, [illegible]rioch, Zeidinha, Yucca, Maracá, Samambaia e Amapola. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 55$400; dupla (12), 67$600. Placés, 29$500, 16$700 e 25$800. Apostas, réis 106:130$000.

Prêmio 11 de Julho — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Simpatico, c., 7 a., Uruguai, por Stayer e Bella Diva, dos srs. I. e E. Calfat, entraineur E. Moreira, 55 quilos, S. Batista; 2º — Caml, 52, G. Costa; 3º — Bandolim, 52, J. Santos. Correram mais Maceco, Afago, Pon, Aprikose, Stix, Ballador e David. Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 85$800; dupla (23), réis [illegible]. Placés, 26$400; 36$100 e 18$200. Apostas, 150:020$000.

Grande prêmio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 80:000$000. 1º — Quati, a., 8 a., São Paulo, por Taciturno e Quatiara, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuniga; 2º — Riviera, 54, R. Freitas; 3º — Gibraltar, 56, L. Benitez; 4º — Polux, 62, P. Gusso; 5º — Shanghai, 61, J. Canales; 6º — Zeppelin, 52, W. Andrade e 7º — Apolo, 56, D. Ferreira. Tempo, 206 2/5 segundos, na pista de grama. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 29$100; dupla (23), 52$200. Placés, 13$500 e 63$600. Apostas, réis 268:600$000.

Prêmio Independência — 1.800 metros — [illegible] — Isola[illegible]da, z., 5 a., Uruguai, por Cabocio e Ingenua, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur O. Feijó, 49 quilos, O. Fernandes; 2º — Midnight Revel, 55, R. Urbina; 3º — Flete, 52, W. Andrade. Correram mais Atys e Pharsala. Tempo, 117 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 40$800; dupla (24), 120$000. Placés, não houve. Apostas, réis 145:550$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 773:890$000, sendo com os concursos, 957:260$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Vinte e oito vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 427$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 5:768$000.

Betting de 10$000 — Dezesseis vencedores, cabendo a cada um 942$000.

Betting de 5$000 — Oitenta e oito vencedores, cabendo a cada um 619$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 53:488$000, que com a quantia de 261:088$000, ficada das sabatinas anteriores, perfaz o total de 314:576$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Candido Egydio de Sousa Aranha, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 20:000$000 — Éguas nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 80:000$000, em prêmios no país — Peso da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha acima de 20:000$000 em prêmios, no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Balakiana, Bracobi, Gallarate, Bocaina, Barreira, Batuira, Dona Stella, Biga, Não me esqueças, Pervertida, Erisalma, Can Can, Taquaratinga, Tipoia, Matapyra, Lindaya, Rapidez, Patavina, Gentilissima, Bien Aimée, Velleda, Ará, Carapuça, Braila, Sonata, Paulette, Arizona, Capoeira e Cachaça.

DOIS NASCIMENTOS

No Haras Santa Anita, em Bananal, do sr. Carlos Rocha Faria, acaba de nascer uma potranca por Sargento Maior em Mezquita, e no Haras Santa Terezinha, em Campo Grande, do sr. Jorge Jabour, nasceu a potranca Cirrha, por Sea Bequest em Miss Bá.

UM NOVO HARAS

Em Santa Silveria, no municipio paulista de Palmeira, foi fundado pelo sr. Ignacio Eduardo Calfat, um estabelecimento de criação, que conta já com o concurso dos reprodutores, Cantor, por Viejo Verde em Knalaine, e X.Y.Z., por Santarem em Xire, e das éguas Dagma, por Bambú em Little Lady, Colorina, por Pons em Colosa, e Columbara, por Mehemet Ali em Colosa.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

O cavalo Condurú, filho de Visteador em Astréa, que defendia as cores de d. Orvalina G. Camiza, passou para a propriedade do sr. José Bastos Padilha, que o confiou aos cuidados do entraineur Americo de Azevedo.

O GANHADOR DO GRANDE PRÊMIO YPIRANGA

O grande prêmio Ypiranga, a primeira prova da tríplice corôa paulista, disputado na distancia de 1.609 metros, ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, foi levantado pelo potrô Cognac, que em proveitosa atropelada derrotou por meio corpo, o seu companheiro de coudelaria Checker, entrando em terceiro a cinco corpos Amoroso, Chilique, Ubatan, Siteva e Lamartine. Montou o filho de El Malon em Yayá, que percorreu a milha em 107", pista pesada, o jockey L. Gonzalez. As demais provas da tarde, tiveram por vencedores Neuglié (A. Nobrega), Ubirajara (A. Vasques), Pepita (R. Olguin), Pandeiro (R. Garrido), Dreamer (P. Vaz), Menta (A. Gutierrez) e Yatagano (J. Nascimento). Movimento geral das apostas, réis 458:520$000, sendo com os concursos, 494:055$000.

TURF ESTRANGEIRO

Bubalco venceu o Grande prêmio Jockey-Club Argentino

Buenos Aires, 5 (A. P.) — O cavalo Bubalco venceu o grande prêmio Jockey-Club, um dos maiores páreos do turf argentino, para animais de três anos, no hipódromo de Palmero. Em segundo e terceiro lugar chegaram El Chato e Tonto, respectivamente. Este último era o franco favorito no páreo de dois mil metros, no qual Bubalco ganhou uma soma equivalente a dez mil dólares.

Empataram os vencedores do grande prêmio S. Sebastião

S. Sebastião, 8 (H.-T.) — O grande prêmio S. Sebastião foi ontem disputado numa distancia de 2.400 metros no Hipódromo Lasarte.

Dois cavalos franceses, Osny e Merin d'Or, que se destacaram nesta temporada em Madrid, chegaram juntos ao vencedor.

Logo após a chegada, o jockey Parellis, montaria de Merin d'Or apresentou queixa contra o piloto de Osny, acusando-o de ter feito uso de recursos ilícitos para impedir a derrota.

A queixa foi transmitida aos comissários madrilenos e até que o caso fique decidido o primeiro prêmio de 25.000 pesetas permanecerá sem titular.

TENIS

TORNEIO DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de hoje e de amanhã

Em prosseguimento á disputa do torneio da "Taça Babolat Maillot", serão realizados hoje e amanhã, mais algumas provas.

Na rodada de amanhã, figurará o campeão do Uruguai, Sebastião Harreguay, que a convite da Federação Metropolitana, intervirá nêsse importante certame.

Os jogos marcados são os seguintes:

Hoje — Ás 5 horas da tarde — Quadras do Country Club — Alvaro Ozorio x Mario Reis.

Julio de Abreu x Vencedor do jogo (F. Pedrosa x K. Metzner).

Amanhã — Ás 5 horas da tarde — Quadras do Country Club — Adhemar de Faria x Vencedor do do jogo (Julio de Abreu) x Vencedor do jogo (F. Pedrosa x K. Metzner).

Haroldo Buarque x Vencedor do jogo (Alvaro Ozorio x M. Reis).

Ás 5 horas da tarde — Quadras do Fluminense — Hercilio Soares x Sebastião Harreguay.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados

Estão marcados para continuação do torneio interno do Fluminense F. Clube, os seguintes jogos:

Hoje — Ás 5,30 — Mario C. Lago e F. Pedrosa L. Fonseca e A. Leite.

Semi-final de duplas de cavalheiros campeonato.

Ás 6 horas da tarde — Luiz D. Martins x Joaquim Silva.

Quarta-feira — Ás 5,30 — H. Mesquita e C. Braga x J. C. Guimarães e R. Almeida.

Ás 6 horas da tarde — A. Leite e L. Murgel x J. C. Couto e J. Guimarães.

Jayme Guimarães x L. Murgel. E. Soares x C. Ferreira.

Quinta-feira — Ás 5,30 — H. Mesquita x Vencedor de L. Martins e J. Silva.

H. Costa x Vencedor do jogo (H. Amorim e F. Pedrosa.

Ás 4 horas da tarde — Ruth Mesquita x Laura Fonseca.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

O Fluminense venceu novamente o Country Club

O último match realizado, em prosseguimento ao campeonato da cidade, primeira classe da Federação de Tenis, ofereceu os seguintes resultados:

Simples — 1º) Humberto Costa (Flu) venceu Adhemar de Faria (Co) por 6x4 e 6x2; 2º) Herbert Mesquita (Flu) venceu José de Verda (Co) por 3x6, x2 e 6x2 3º) Jayme Guimarães (Flu) venceu Kurt Metzner (Co) por 6x4 e 6x4; 4º) Helio Rocha (Flu) perdeu para Alvaro Ozorio (Co) por 6x6, 0x6 e 6x3.

Duplas — Cesarino Rangel e Fernando Pedrosa do Fluminense perderam para Haroldo Buarque e Eurico de Freitas do Country por 6x3 e 7x5.

Final:

Fluminense — 3.

Country Club — 2.

*

DECEDIDO O CAMPEONATO DOS ESTADOS UNIDOS

Bobby Reggis campeão

Nova York, 5 (A.P.) — Bobby Riggs venceu o campeonato nacional de tenis dos Estados Unidos, numa partida em quatro "sets", contra Frank Kovacs. Os jogos foram disputados no estadio de Forest Hills, diante de uma multidão calculada em dez mil pessoas. Os "scores" das partidas foram de 5x7, 6x1, 6x3 e 6x3.

ATLETISMO

ECOS DA VITORIA DO FLUMINENSE EM S. PAULO

O presidente do Fluminense F. C. recebeu o seguinte oficio:

"S. Paulo, 2 de setembro de 1941. — sr. dr. Marcos de Mendonça — I) Ao terminarem as disputas do torneio preparatório para o certame Pan-Americano, que esta diretoria organizou com o concurso da Federação Paulista de Atletismo e Federação Metropolitana de Atletismo, venho congratular-me com v. s. pela inestimavel colaboração prestada ao certame pelo Fluminense F. C., legitimo orgulho do esporte pátrio.

II) Cabe ainda felicitá-lo em meu nome e em nome dos esportistas de S. Paulo pelo brilhante feito conseguido pelos atletas tricolores triunfando de forma incontestavel nessa disputa e assim reconquistando para o atletismo da capital do país um título que não é dado a muitos conseguir.

III) Como esportista ligado intimamente à vida do Fluminense, apesar de seu adversário na pista, não posso deixar de orgulhar-me por ter meu nome esportivo ligado a um clube que soube com perseverança e sacrifícios até, construir uma turma capaz de triunfar frente aos clubes atléticos de S. Paulo.

IV) Crente de que essa vitória em muito contribuirá para que o atletismo do Fluminense, em particular, e da Guanabara em geral, ganhe maior incremento e entusiasmo, apresento juntamente com as minhas congratulações os protestos de elevado apreço. — (a) *Cap. Sylvio de Magalhães Padilha*, diretor".

*

CAMPEONATO DE JUNIORS

A Federação de Atletismo fará disputar no terceiro domingo do corrente mês, o Campeonato Atlético de Juniors, pelo qual os seus filiados estão bastante interessados.

O local designado é o estádio da rua Guanabara, e a entidade carioca, que ainda no próximo sábado fará disputar a 1ª competição inter-colegial masculina, está distribuindo as seguintes instruções sôbre o certame do dia 21:

Provas: — Constará este campeonato das seguintes provas

Corridas rasas de 100, 200, 400, 800, 5.000 metros.

110 metros com barreiras altas (1,06 mts.) e 400 metros com barreiras baixas (0,914).

Revezamento de 4x100 e 4x400 metros.

Salto em altura, distancia, com vara e triplo.

Arremesso de pêso, disco e dardo.

Os atletas desta classe poderão concorrer a um máximo de cinco provas.

Inscrições: — As papeletas contendo a relação dos atletas e a distribuição por provas serão recebidas na Federação até às 18 horas do dia 11 do corrente.

FUTEBOL

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO

E liquidou todos os casos, inclusive o de Leonidas

Conforme estava marcado, realizou-se ontem a reunião extraordinária do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, afim de julgar vários casos.

Estiveram presentes todos os membros, presidindo a reunião o sr. Edmundo Bento de Faria. O primeiro julgamento foi o ato do presidente aprovando o jôgo Fluminense x América, o que quer dizer que o Conselho não conheceu do protesto do América.

O recurso do jogador Thomaz da Silva (Zizinho), foi presente o parecer do sr. Iberê Bernardes, que deu provimento em parte, reduzindo de 800$ para 400$ a multa aplicada ao jogador, indeferindo o pedido de inquérito formulado por Zizinho.

A seguir o sr. Gastão Soares de Moura pediu que o Conselho o esclarecesse como devia proceder no caso Leonidas pois, o Flamengo comunicara que rescindira o contrato com o referido jogador, mesmo sem pagar o que lhe deve. E o presidente da F. M. F. pedia tal esclarecimento porque já estava de posse de um relatório do sr. Picarell que, manuseando o processo chegara à fenomenal conclusão de que o tratamento de Leonidas fôra retardado de dois meses, por culpa do jogador.

Mas o sr. Luiz Galloti nem quis ouvir falar em Picarell e deu logo o tiro de misericórdia, isto é, declarou que o caso estava encerrado na F. M. F. Agora é com a justiça, onde, aliás, Leonidas já está se defendendo da mania anti-pagadora do seu ex-patrão.

O sr. Joaquim Guimarães propôs que o Olaria fosse incluido entre os quatro clubes disputantes do torneio Extra, ficando o caso para ser resolvido pelos disputantes do referido torneio.

E nada mais foi tratado na reunião.

*

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO IDEAL

Atendendo ao convite que lhe foi endereçado para inaugurar a nova praça de esportes do S. C. Ideal, um dos grêmios mais eficientes do football suburbano, o Fluminense F. C. mandou o seu team de profissionais enfrentá-lo ante-ontem, o que deu motivo que o referido local apanhasse uma casa superlotada, o que lhe deixou de renda a importancia de 5:151$000.

O jôgo terminou como era esperado, pois o quadro tricolor venceu sem se empregar pelo score de 8x1, de 4 goals de Tim, 2 de Russo, e 1 de Spinell e outro de Rongo. O ponto local foi feito por Alfredinho, no primeiro tempo, quando o score era de 2x1.

Os teams que foram conduzidos por Carlos Gomes Potengi eram os seguintes:

Fluminense — Max; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinell e Afonsinho; Adilson, Romeu (Russo), Rongo, Tim e Carreiro.

Ideal — Maneco; Canela e Palhaço; 28, Amauri e Durval; Alfredinho, Ruy, Veiga, Aluizio e Mario.

Os diretores do clube local cercaram de gentilezas a delegação tricolor, tendo-lhe oferecido uma flamula de seda.

Pela manhã os cronistas cariocas jogaram uma partida com os veteranos do S. C. Ideal, vencendo-os por 7x6.

*

O BANCO BOAVISTA VENCEU A OLIMPIADA BANCÁRIA

Onze modalidades do esporte em dois dias

Se levarmos em conta o máu tempo, os festejos patrióticos dos dias 6 e 7 e, finalmente, o péssimo serviço de propaganda, a I Olimpiada Bancária foi um sucesso, pois nada menos de onze modalidades de esporte foram movimentadas em dois dias, simultaneamente na piscina do Guanabara, no mar e nos salões e pistas do Fluminense.

No tocante a propaganda, lamentamos não ter podido dar a mais completa cooperação para o brilho do certame amadorista cem por cento, como era nosso desejo, porque só na noite de sabado recebemos o respectivo programa. Aliás, a direção da Confederação Bancária não tem a menor noção de publicidade, tanto que procura os gerentes dos jornais por cartas para tratar de um assunto que é privativo dos redatores esportivos.

Mesmo sem propaganda eficiente a Olimpiada foi magnífica, resultando numa demonstração do grande interesse que os moços bancários dispensam aos esportes.

Ao final da Olimpiada sagrou-se campeão o Banco Boavista, com 46 pontos, seguido da Associação Atlética do Banco do Brasil, com 29; Bandústria, com 17; I.P.A.B., com 10; e Crédito Real e Provincia, com 5 pontos. Os vencedores parciais das provas foram estes:

Football — 1.º, Bandústria e 2.º I.A.P.B.

Basketball — 1.º Boavista e 2.º Crédito Real.

Lance Livre — 1.º, Provincia e 2.º, Boavista.

Atletismo — 1.º, Boavista e 2.º, Portuguêsa.

Volleyball — 1.º, A.A.B.B. e 2.º, Boavista.

Tenis — 1.º, Boavista e 2.º, A.A.B.B.

Ping-Pong — 1.º, Portuguêsa e 2.º, Bandústria.

Snooker — 1.º, Boavista e 2.º, A.A.B.B.

Remo — 1.º, Boavista e 2.º, Boavista.

Natação — 1.º, A.A.B.B. e 2.º, Boavista.

Xadrez — 1.º, B.A.T. e 2.º, A.A.B.B.

TIRO

VILELA VENCEU O CAMPEONATO DE CARABINA

De acordo com o calendário, o Fluminense fez realizar domingo último, em seu stand de tiro, o Campeonato Interno de Carabina, que é disputado em 80 tiros, três posições, a 50 metros.

Essa prova, que decorreu bastante animada, teve o seguinte resultado:

Vencedor: Harvey Vilela, 557 pontos; 2.º lugar, Antonio N. Guimarães, 527 pontos; 3.º lugar, Oscar Mangia, 521 pontos; 4.º lugar, F. Calandrino Souza, 508 pontos; 5.º lugar, João R. Miller, 482 pontos; 6.º lugar, David Medeiros, 470 pontos.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo próximo será iniciada a última parte do Campeonato da Cidade, marcando a tabela a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Bangú — Em General Severiano.

Flamengo x Madureira — Na Gavea.

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 7 (U.P.) — Em prosseguimento ao Campeonato Argentino de Football realizou-se hoje as seguintes pelejas que terminaram com os resultados abaixo:

Banfield 4 x News Old Boys 5; Gynasia y Esgrima 2 x Boca Junior 1; Rosario Central 1 x San Lorenzo de Almagro 1; Platense 2 x Estudiante de La Plata 3; Huracan 0 x Atlanta 2; Tigre 1 x Racing 1; Independiente 7 x Lanus 2; Ferro Carril Oeste 1 x River Plate 2.

VOLLEYBALL NO GINASTICO

O Departamento de Educação Fisica do Clube Ginastico Português que acaba de concluir com grande sucesso o III Campeonato Interno de Basketball já está recebendo inscrições para o novo certame entre os socios do prestigioso gremio da Avenida Graça Aranha que praticam o volleyball. O campeonato de volleyball dividir-se-á em três partes:

a) — Preliminar — Tomam parte todos os teams formados (dupla eliminatória); b) — Semi-final. Um turno. Todos os teams; c) Final. Sòmente para os teams que nas duas primeiras partes obtivirem igual ou superior a 90 pontos.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevideu 7 (U.P.) — As partidas de football disputadas hoje finalizaram com os seguintes resultados:

Penarol 3 x River Plate 4; Rampla Juniors 3 x Central 1; Defensor 2 x Racing 2; Liverpool 3 x Sudamerica 0.

PEDALANDO DE CAMPOS AO RIO

A diretoria do Fluminense F.C. recebeu comunicação de que os ciclistas Paulo Muylaert Tinoco, Geraldo Ferramoli, Sebastião Wagner e Noelcides Guimarães; partiram de Campos, no dia 6 do corrente, esperando chegar a esta capital hoje ou amanhã.

SANTO BERGAMO VENCEU

São Paulo, 8 (A.N.) — A prova ciclistica "Cidade de Campinas" no percurso São Paulo-Campinas, patrocinada pela Organização Nacional Desportiva e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo foi vencida pelo corredor Santo Bergamo, que acusou o tempo de 4 horas, 21 minutos e 48 segundos. Coletivamente, venceu o O. N. D.

ESCOLA DE JUIZES

Amanhã, às 5.30 da tarde, na séde da A.B.I. haverá uma nova aula teorica da Escola de Juizes da F.M.B., versando os srs. Manoel Leite Pitanga e Carlos Reis Junior sobre o seguinte têma: — "Estudos e Comentarios sobre as degras".

A RODADA DE HOJE

Mais uma etapa será vencida hoje, à noite, pelos concorrentes ao Campeonato de Basketball da Federação Metropolitana de Basketball, com os seguintes encontros: Riachuelo x Vasco, no rink dos suburbanos; Tijuca x Botafogo F. Clube, no rink da rua Conde Bonfim; e Carioca x C. R. Botafogo, na quadra da rua Jardim Botanico.

CAMPEONATO DE RESERVAS

Sábado último foi encerrada a primeira parte do Campeonato de Reservas, e dos encontros noturnos foram colhidos estes resultados, perante uma assistência em geral, pequena, dadas as pessimas condições do tempo: Botafogo 6 x Bangú 1; Bonsucesso 3 x S. Cristovão 2; Fluminense 8 x Canto do Rio 1; América 3 x Vasco da Gama 1.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Nos suburbios foram disputados varios jogos oficiais na tarde de ante-ontem, dirigidos pela entidades locais. Os encontros da Associação de Amadores forneceram estes resultados, respectivos, dos los. e teams infantis: Bela Vista x Germania, 8x0 e 1x2; Rio de Janeiro x Nacional, 4x1 e 0x2; Vila Real x Americano 3x1 e 4x0; Palestra x S. Lorenzo 4x2 e 6x1; Rio Branco x A. Carioca 6x0 e 2x2.

SERÁ DOMINGO

A tabela do Torneio Extra, que será disputado pelos quatro clubes desclassificados, determina para hoje, à noite, a realização do primeiro jogo, que é o Bonsucesso x S. Cristovão. Esse jogo, porém, será realizado domingo à tarde, de acordo com o entendimento havido entre os clubes disputantes e a Federação Metropolitana de Football.

NÃO HA PROTELAÇÃO

É voz corrente que a Federação Metropolitana de Football está procurando dificultar a ação do advogado de Leonidas, proteiando o fornecimento de certidões que o referido causídico pediu. Sem qualquer sindicancia, podemos declarar que não procedem esses rumores, pois tanto o sr. Gastão Soares de Moura como o sr. Domingos Dangelo, não são capazes de tal deslise. Se as certidões estão demorando será, certamente, porque são dificeis de preparar. Mas elas virão a seu tempo.

NOS ESPORTES MILITARES

Na 3ª Secção do Estado-Maior Regional, reune-se hoje, à tarde, a Comissão Esportiva Regional, da qual é presidente o general Euclides Zenobio da Costa. Essa reunião que está com inicio marcado para às 3 horas destina-se a várias resoluções referentes ao próximo certame atlético da tropa da guarnição desta capital.

JÁ CONCEDEU

A Federação Paulista de Atletismo já concedeu por intermédio da C. B. D. a transferencia do atleta Assis Naban para o Fluminense F. C., pelo qual disputará o Campeonato Carioca deste ano.

VAI ABRILHANTAR

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, abrilhantará a disputa da "Taça Babolat Maillot", organizada pela Federação Metropolitana de Tenis, o campeão uruguaio Sebastian Hareguy, uma das maiores expressões do tenis continental, que solicitou a inscrição do seu nome na relação dos concorrentes ao referido trofeu.

CAMPEONATO JUVENIL

A Federação de Football já designou as datas de 13, 20 e 27 do corrente, no estadio do Fluminense, para a "melhor de três" entre os quadros juvenis do América e do Bangú, para decisão do campeonato dessa classe que se encontra empatado entre os referidos clubes. Se houve necessidade da quarta partida, ela será a 4 de outubro. Todos os jogos serão noturnos, com inicio às 9 horas.

CARREIRO NÃO JOGARÁ

No match de domingo próximo, contra o Bangú, o Fluminense não contará com o concurso de Carreiro, que está contundido. Hercules será o seu substituto legal.

VAI PEDIR AUTORIZAÇÃO

Para obter a necessária autorização para disputar o Campeonato Sul-Americano de Football, a C.B.D. vai enviar hoje o necessário pedido ao Conselho Nacional de Esportes, que decidirá a presença do Brasil no importante certame continental.

"TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basketball são estes os prognosticos dos nossos companheiros na disputa da "Taça Monteiro de Rezende": D. F. Gomes: Riachuelo 31x20; Tijuca, 27 x23 e C. R. Botafogo 39x17. Bento F. Gomes: Riachuelo 41x27, Tijuca 37x35 e C. R. Botafogo 39 x17. Humberto Coulomb: Riachuelo 42x25, Botafogo F. C. 25x 24 e C. R. Botafogo 32x15. Georgino S. Peres: Riachuelo 38x26, Tijuca 40x26 e C.R. Botafogo 32 x15. Julio Silva: Riachuelo 45x21, Tijuca 49x36, C. R. Botafogo 39x19.

REMO

ANIMADOS, OS TREINOS

Estamos na semana da importante regata que a Liga de Remo fará realizar, levando á raia da enseada de Botafogo todos seus mais destacados filiados. Ainda ante-ontem, favorecido por uma manhã ótima e com o mar em melhores condições, puderam os clubs inscritos realizar seus treinos na distancia em que vão correr. Somente depois das 10.45 pelo sudoeste que caiu cêdo, o mar encrespou bastante entre a "partida" e os primeiros 600 mts. do percurso. Como no momento estamos na época dos ventos, tudo faz prever, que os últimos páreos de domingo serão corridos em más condições para os concurrentes, podendo o estado do mar contribuir para um inesperado desfecho de alguns, fornecendo a derrota dos favoritos, e dessa maneira equilibrar a vitória por conjunto do certame.

No Ministério da Guerra

O novo oficial de gabinete tomou posse ontem — assumiu ontem as funções de adjunto do gabinete do ministro da Guerra o major Alberto Oronce Guerin, recentemente nomeado.

Chegam hoje os generais Rabelo e Doca — A bordo do "Itapé", são esperados hoje, do nordéste, onde inspecionaram os serviços subordinados aos orgãos do Exercito que dirigem, os generais Manuel Rabelo, inspetor da arma de Engenharia e Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor da Diretoria de Intendencia.

A posse do novo diretor de Fundos do Exercito — Realizou-se ontem, ás 14 horas, a cerimonia de transmissão do cargo de diretor de Fundos do Exercito ao coronel Alcebiades Simões Pires, cargo que vinha sendo exercido, interinamente, pelo tenente coronel Alfredo Marinho Ravasco. Reunidos todos os funcionarios, usou da palavra o tenente coronel Alfredo Ravasco, que fez um resumo das atividades da Diretoria de Fundos do Exercito e do estado atual do serviços. O coronel Alcebiades Simões Pires, disse do seu desejo de trabalhar por que se elevem sempre as tradições honrosas da D. F. E., assegurando que todos os que cumprirem rigorosamente seus deveres e se mostrarem colaboradores esforçados, encontrarão nele não um chefe mas um amigo.

Visita ao Laboratorio Quimico Farmaceutico — Acompanhado de outras autoridades, visitou o L. Q. F. M. o tenente coronel dr. Vitor Santiviago, inspetor de farmacias militares do Paraguai.

Recebido pelo diretor e demais oficiais daquele estabelecimento tecnico fabril do S. S., percorreram os visitantes todas as secções do moderno laboratorio. Demoraram-se, particularmente, na Divisão de fabrico de comprimidos e injetaveis, onde apreciaram o alto grão de adiantamento da nossa industria farmaceutica militar, capaz de prover as nossas necessidades e produzir para exigencias maiores. Na secção de quimica analitica onde são analisadas as materias primas e os produtos manufaturados e no "Centro de Estudos" onde se debatem os assuntos cientificos, exprimiram a satisfação de que impera em toda a organização o criterio tecnico. Finda a visita, foram os ilustres hospedes conduzidos ao automovel pelo diretor e oficiais.

Chamados á 1ª C. R. — Os cidadãos Lourival Machado Lopes e Licio Silva Hauer devem comparecer ao gabinete da chefia da 1ª C. R. afim de tratarem de assunto de seus interesses.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenente: — Marcos Kruchim, do G. E. para o 5º R. A. M. (Santa Maria); Carlos Alberto Soares Futuro, do 2º G. A. C. para o 5º R. A. M. (Santa Maria); Carlos Cortes, do 4º G. A. Do. para o 2º G. A. Do. (Jundiaí);

Cesar Coelho Rodrigues, do R. A. N. (Rio) para o 15º R. C. I. (Castro);

Waldo Chagas Nogueira, do 1º R. C. D. (Rio) para o 8º R. C. I. (Uruguaiana); e

2º tenente Pedro Celestino da Silva Pereira, do 2º R. C. D. (Pirassununga) para o IV/2º R. C. D. (São Paulo).

Varios despachos do ministro — Foram designados, por conveniencia do serviço:

O 1º sargento reformado Antonio Elyeser dos Santos Lemos, para servir na 2ª Circunscrição de Recrutamento;

O sargento ajudante João da Silveira Ramos e 1º sargento José Afonso de Azevedo para servirem no Asilo de Invalidos da Patria (ambos da Reserva remunerada);

Para servirem na 1ª Circunscrição de Recrutamento os primeiros sargentos: Edmundo Anatolio Mendes Pereira, João Luna Cavalcanti, Tancredo Francisco de Lourival, Mario Alves Nogueira da Silva Junior, Lindolfo Caldas e o 8º sargento José Targino de Silveira (todos da Reserva remunerada); e

para servir na 2ª Circunscrição de Recrutamento, o 1º sargento reformado Pedro Damião da Silva.

Exonerado do gabinete do ministro — Foi exonerado do cargo de ajunto do gabinete do ministro da Guerra o major José Teofilo de Arruda.

Nomeação de sub-tenentes — Foram nomeados sub-tenentes os sargentos ajudantes: Hildebrando Sant'Anna de Figueiredo, para servir no 4º Regimento de Artilharia Montado; Fergusson Moreira Santiago, para servir no 3º Regimento de Infantaria; Armindo Arruda Pinto, para servir no 16º Regimento de Infantaria; Hugo Arthur Muller, para servir no 7º Regimento de Infantaria; José Salviano Machado e Edgard Araujo Lima, para servirem no 15º Regimento de Infantaria; e Antonio Simões Pinheiro, para servir no 4º Batalhão de Caçadores.

Nomeado, por interesse proprio — O major Ernani Mazzini da Silveira Freire foi nomeado, por interesse proprio, para exercer o cargo de adjunto do Serviço de Engenharia da 3ª Região.

Transferencia de oficiais intendentes — Foram transferidos, por necessidade do serviço:

2º tenente Evandro Cintra Vidal, do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar para o Posto de Assistencia da Vila Militar, ambos nesta capital; e

2º tenente da Reserva, convocado, Pedro de Lima Borba, desta Diretoria de Intendencia (Capital Federal) para a 4ª Companhia de Transmissões, recem organizada em Recife — Estado de Pernambuco.

Retificação de transferencia — Foi retificada a transferencia do 2º tenente da reserva, convocado, Manoel Lessa de Carvalho, do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região, em São Paulo, para o Serviço de Fundos da 1ª Região, nesta capital, em vez do Posto de Assistencia da Vila Militar, como foi publicada.

Vai a Campo Grande em gozo de transito — O 2º tenente intendente, convocado, Francisco Alves Filho, ultimamente transferido para a bateria do 6º Grupo de Artilharia de Costa, teve permissão para gozar em Campo Grande parte do transito a que tem direito.

Vai para o sul — Por ter de reunir-se á sua unidade, no Rio Grande do Sul, apresentou-se ás autoridades o tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, da 3ª D. C.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente coronel José Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter de regressar á Ponta Grossa (Estado do Paraná), a 8—IX—1941, via terrestre; major Carlos Berenhauser Junior, da E. T. E., por ter de seguir para o interior do Estado de São Paulo, a serviço do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, do qual é membro; capitão Euclydes Pontes, da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, por ter de seguir para Campo Grande (Estado de Mato Grosso), a serviço daquela Sub-Diretoria, 1º tenente Carlos Porto Carreiro Ramires, do Q. S. P., por ter passado a adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos e 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do 1º Btl. Pntr., por ter de se recolher á sua unidade.

Transferencia de oficiais engenheiros — Foram transferidos, por interesse proprio:

2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do 1º Batalhão de Pontoneiros para o Batalhão Vilagran Cabrita;

2º tenente Julio Moreira de Oliveira, do 4º Btl. Rdv. para a Cia. E. Eng.;

Por necessidade do serviço:

2º tenente Marcos Expedito Candido Gomes, da 3ª Cia. Ind. Trns. para a 4ª Cia. de Trns.;

2º tenente Clid Frões Garrido, da Cia. do 4º Btl. Rdv., para o 3º Btl. Rdv.

Classificação de oficiais de Cavalaria — Foram classificados, por necessidade do serviço, os oficiais recentemente promovidos:

1º R. C. D. (Rio) — 1º tenente Walde Pereira Nunes;

2º R. C. D. (Pirassununga) — 2º tenente Julio Ribeiro Gontijó;

3º R. C. D. (Porto Alegre) — 2os. tenentes Telmo de Oliveira Sant'Ana, José Paiva Portinho e Franklin Claudio Rocha Souto;

4º R. C. D. (Tres Corações) — 1º tenente Antonio Esteves Coutinho;

IV/4º R. C. D. (Juiz de Fóra) — 1º tenente Astolfo Barros Mota;

5º R. C. D. (Curitiba) — 2os. tenentes Oto Arlindo Berenhauser, José Niepce da Silva Filho, José Pereira Lima Neto e Nelson Pires de Carvalho Albuquerque;

4º R. C. I. (Santo Angelo) — 1º tenente Nelson França Furtado e 2os. tenentes Jayme Costa Bica de Freitas e Albino Manoel da Costa;

5º R. C. I. (Quaraí) — 2º tenentes Helio Corrêa de Melo e Laplace Teles de Souza;

6º R. C. I. (Alegrete) — 2os. tenentes José Magalhães Silveira, Ismar Lauriodó de Sant'Ana e Ivan Lauriodó de Sant'Ana;

7º R. C. I. (Livramento) — 2os. tenentes Angelo Iruleguin Cunha e Eduardo Ribeiro Bonumá;

8º R. C. I. (Uruguaiana) — 2os. tenentes Mario Osvaldo da Silveira Magalhães; Fuad Murad, Walter Rodrigues Lopes, Euclides de Oliveira Figueiredo Filho e Henrique Gumarães Santa Rita;

10º R. C. I. (Bela Vista) — 2º tenente Elcino Ferreira Machado;

11º R. C. I. (Ponta Porã) — 2os. tenentes Orlando Olsen Sapucaia, Osvaldo Siffert, Cantidio Bretas Filho e Marcelo Pires Cerveira Junior;

13º R. C. I. (Jaguarão) — 2os. tenentes José Henriques Silva Acioli, João Rosa da Silva Filho e Rubens Ferreira Amiel;

14º R. C. I. (D. Pedrito) — 2º tenente Santiago Firpo;

15º R. C. I. (Castro) — 1º tenente Avelino José Machado Neto e 2os. tenentes Edulo Jorge de Melo e Gerson Gomes de Oliveira.

Classificação de oficiais de Engenharia — Foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes 2os. tenentes, recentemente promovidos:

Por interesse proprio: — No Batalhão Vilagran Cabrita — Wilson da Rocha Dehoul, da 1ª Cia. Ind. Trns, e Wilson de Souza Pinto, do 1º Btl. Pntr.

Na Companhia Escola de Engenharia — Geraldo Magella Pires de Mello, da 1ª Cia. Ind. Trns. e Walter Cerqueira Martins, da 1ª Cia. Ind. Trns.

Por necessidade do serviço: — No 1º Batalhão Ferroviario — Helio Ibiapina de Oliveira Lima, Lourival Massa da Costa, Newton Cyro Braga, Cicero Sacchine e Nelson Wortmann.

2º Batalhão Ferroviario — Virgilio Nogueira Paes, Haroldo de Paula Ebecken, José Paz Ferreira, Norton da Costa Chaves, Odilon Santos Walbach e Hermes Junqueira Gonçalves.

No 1º Batalhão de Pontoneiros — Renato de Araujo, Ivo Gomes da Costa, David Ferreira e Licinio Ribeiro Vianna.

No 2º Batalhão de Pontoneiros — Osvaldo da Rocha Mascarenhas, Franklin Nestor de Lima Serrano e Francisco Sabola Barbosa Filho.

No 2º Batalhão Rodoviario — Sabino Neves Vieira, Mario Casal, Orlando Rizental e Paulo Nunes Leal.

No 3º Batalhão Rodoviario — Euclides Triches, Adib Murad, Juvenal Moreira Maia Filho e Helio Bento de Oliveira Mello, da 3ª Cia. Ind. Trns.

No 4º Batalhão Rodoviario — Olavo Lauro Gronau, do 1º Btl. Pntr.; Helio de Macedo Franco, Afranio de Viçoso Jardim e Americo Baptista Moreno, do 2º Btl. Pntr..

Na 1ª Cia. Ind. Trns. — Brasilio Marques dos Santos Sobrinho e Alberto Lessa Bastos.

Na 2ª Cia. Ind. Trns. — Waldemar Menezes Rocha e Paulo Teixeira da Costa.

Na 3ª Cia. Ind. Trns. — Mario Miranda Santa Rosa, Raul Andrade de Lima e Pedro Manoel de Castro Schneider.

Na 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv. — Roberto D'Oliveira, da 4ª Cia. de Trns.; Paulo Garicochêa Mata e Newton Jacques Pinto Ribeiro, ambos da 3ª Cia. Ind. Trns.

Na 1ª Cia. do 5º Batalhão de Engenharia — Luiz Paulo Corrêa de Andrade, Mauro Moreira e Galba Mendonça Costa.

Na 4ª Cia. de Trns. — Adavio Sabino de Oliveira, Arnaldo Xavier da Rocha e Dagoberto Pinto Pacca, da [illegible] Ind. Trns.

A VIDA SOCIAL

O marechal Hermes

Houve um certo movimento de simpatia em tôrno do marechal Hermes, quando êle regressou da Europa, vários anos depois de ter deixado a presidência da República. A lembrança do muito que sofrera com os horrores da política como que o absolvia de seus possíveis êrros.

Além disso, Frontin, no auge do prestígio político, inventava uma porção de homenagens ao antigo chefe da nação. Procurava-se consolar ao exilado voluntário, que saíra daqui debaixo de cruel campanha difamatória.

No teatro São Pedro falou um batalhão de oradores, louvando retoricamente o coração do marechal. Lembro-me bem de que Rafael Pinheiro, iniciando seu discurso, bradou com ênfase:

— Marechal! As pedras que atiraram sôbre vossa cabeça servirão para o pedestal do vosso próprio monumento!

Alguem, do alto das torrinhas, interrompeu com estrondo, carregando muito nos i:

— Bonììiito!...

Frontin também falou, no auge da satisfação.

Caso raro, essa gratidão por assim dizer póstuma. Política e gratidão, dizem-me alguns políticos, são como o sol e a lua: sempre desencontrados. Na verdade, Hermes prestigiara a Frontin, quando lhe dera a direção da Estrada de Ferro.

O ministro da Viação, Seabra, recebia-o com uma franqueza nada parlamentar:

— Então, dr. Frontin, como vai a sua Estrada? Mal, não é? Vai mal, vai mal...

E Frontin, rubro, confidencial, a um oficial de gabinete:

— O marechal é meu amigo e me pede que não saia. Que aguarde os acontecimentos...

Seabra foi governar a Baía e deixou a pasta para Barbosa Gonçalves. Frontin ficou sempre amigo do marechal Hermes. Creio mesmo que o hospedou por alguns dias, em seu palacete das Laranjeiras.

Foi lá, numa noite de gala, em plena recepção, que apareceu, incorporado e algo metedico, o Centro dos Estudantes Preparatorianos. Questão de reflexo: o presidente do Centro, José Machado Pavão (hoje esperançoso oficial de Marinha) admirava a Frontin e como Frontin admirava a Hermes — eis o pessoal de calças curtas no meio dos figurões, que tiveram de aguentar a loquacidade infantil de um xará do autor destas linhas. Depois, uma cesta de flores, comprada sabe Deus com que dificuldade.

No fundo, não estávamos errados. Nada sabíamos do govêrno Hermes. Mas, a parte a política, o marechal servira bem ao Brasil. Ministro da Guerra dos mais eficientes, fizera brilhante papel na Alemanha, como convidado do Caiser Guilherme II. E, de fato, grande coração. Demais, modesto, simples, trabalhador sem espalhafatos.

Não merecia certamente aquela perfídia dos seus inimigos, que criaram a lenda de ter Hermes se apresentado, na Alemanha, a muitos "vons" importantes: — Fon... seca.

Roberto da Macedonia

Para o Album de Mlle...

INCERTEZA

Entre as tristezas da vida,
a minha maior tristeza
é a certeza, querida,
de que a vida é uma incerteza...

Raul Maranhão

— A guerra, com efeito, é um drama violento e seu ritmo não pode ser mantido senão por homens de violência: Joffre, Pétain e Douglas Haig eram violentos a seu modo; e os homens de Estado [illegible] Clemenceau, Lloyd George eram violentos a quente, não menos que [illegible]. O próprio Poincaré, com a sua fachada de legista, ocultava um coração inflamado e apaixonado...

DEBENEY — *La guerre et les hommes.*

Diplomáticas

Para agradecer as homenagens que no Brasil se prestaram ao seu ilustre e saudoso filho, o mãe do aviador Arturo Ferrarini, de Induno-Varese, onde se encontra, escreveu ao embaixador da Itália no Brasil sr. Ugo Sola a seguinte carta:

"Aceitai o sentimento do meu comovido reconhecimento pelo conforto afetuoso que vós, o governo e o povo do Brasil colmeis oferecer-me nesse minha dor sem par. [illegible]

[illegible] *Adelaide Ferrarini*."

Nos clubs

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca vai receber hoje, às 9 horas da noite, o Orfeão de Blumenau, que se encontra nesta capital, o famoso conjunto musical, que se compõe de quarenta primorosas [illegible] vozes.

Homenagens

General Cordeiro de Farias — Antigo condiscípulos, amigos e admiradores do general Gustavo Cordeiro de Farias, recentemente promovido a esse posto, decidiram prestar-lhe uma homenagem, no seu regresso a esta capital, oferecendo-lhe a espada do generalato.

A idéia nasceu em uma reunião realizada na Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar e na secretaria dessa sociedade, á Avenida Rio Branco n.º 181, 4.º andar, está aberta uma lista para receber as assinaturas de quantos desejarem contribuir em tal sentido.

A oferta realizar-se-á em oportunidade que será marcada, logo que o general Cordeiro de Farias volte de Mato Grosso, onde atualmente se encontra.

— Abertos os trabalhos da sessão de ontem, pelo presidente general Mariante, o Supremo Tribunal Militar prestou ao seu antigo ministro, almirante Amfiloquio Reis, homenagens pelo seu falecimento ocorrido no dia 5 do corrente. Inicialmente, o almirante Raul Tavares usou da palavra traçando o necrologio do morto, terminando por propor que se consignasse em ata um voto de profundo pesar e que se telegrafasse á familia do morto apresentando as condolencias do Tribunal. Em seguida, o general Raimundo Barbosa enalteceu os meritos do almirante Amfiloquio Reis e relembrou os serviços prestados pelo mesmo á Justiça Militar e á Marinha de Guerra, [illegible]

comandantes de Corpos oficiais do gabinete do ministro da Guerra, medicos, farmaceuticos, dentistas e numerosos civis, o general dr. Souza Ferreira teve ocasião de verificar, mais uma vez, a alta estima em que é tido no seio de sua classe, pois, incontaveis são as manifestações que tem recebido por cartas, telegramas e pessoalmente de todos os setores da vida nacional, por motivo de sua justa promoção. Servido fino *bufet* ao champagne foram trocados brindes.

Professor Sampaio Corrêa — O Clube de Engenharia e demais amigos do seu presidente dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, prestaram-lhe uma homenagem no dia do seu aniversario natalicio, ontem transcorrido, mandando celebrar missa em ação de graças, na igreja de N. S. do Rosario. Ao ato compareceram a diretoria do Clube, conselho diretor e socios, numerosos amigos e muitas familias. Oficiou o conego Benedito Marinho, que, finda a cerimonia, reuniu os presentes na sacristia, onde em nome de todos saudou o aniversariante.

Para a Beleza da Pele

Maquilage: — *Madame Jacqueline* recomenda o seu famoso *Tratamento Radio — Crème* e Loção, a usarem conjuntamente. Resultado encantador. Cutis transparente, fina, brilhante como uma porcelana. Maravilhoso para as noites de Casino, teatros e bailes. Frasco de Loção e pote de Crème — cada — 35$000. Perfumaria CARNEIRO. (48038)

Viajantes

Pelo "Uruguai", segue terça-feira para os Estados Unidos, o sr. George Mattox, presidente do Linotipo do Brasil S. A., elemento de relevo na American Chamber of Commerce e na colonia americana residente no Brasil. [illegible] o sr. George Mattox viajarão, [illegible] Eleanor Mattox e seus filhos Luiza, Frederico e Roberto Mattox.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Carne á Florentina
Bolinhos cozidos
Maçãs merengadas

Jantar

Empadão de galinha
Recheio para o empadão
Bombocado gostoso

ALMOÇO

CARNE A' FLORENTINA

Deite em vinhas d'alhos 1 quilo de carne partida em pedaços grandes e leve ao fogo com refogado. Junte agua só quando a carne estiver bem dourada. Adicione [illegible] deixe ferver. Em seguida junte 4 ou 5 tomates, 1 pimentão picado e sal.

[illegible]

BOLINHOS COZIDOS

(Bolinhos de farinha)

Ferva 1 copo dagua com 1 colher de manteiga e uma colher de chá de sal. Quando levantar fervura junte aos poucos farinha de mandioca, até formar um pirão grosso. Deixe esfriar um pouco e deite-as no caldo da carne; ferva um pouco e sirva.

MAÇÃS MERENGADAS

Misture 1 colher de sopa de manteiga com 1 chicara de açucar e logo que esteja desmanchada a manteiga, junte 3 maçãs picadas [illegible]

Retire do fogo, arrume-as em prato que vá ao fogo [illegible]

3 claras batidas em neve e misturadas com 2 colheres de açucar. Leve ao forno quente, apenas para dourar por cima.

JANTAR

EMPADÃO DE GALINHA

Massa:

800 grs. de farinha, uma cova e deite no meio 2 gemas e 1 clara, 1 colher de chá de sal, 1 colher de manteiga e 3 colheres de banha. Misture estes ingredientes primeiro em seguida juntem a farinha adicionando ao mesmo tempo 1 copo de agua fria.

Esprema a massa ligeiramente e descanse.

Forre forma propria, coloque o recheio, cubra com a mesma massa e leve ao forno quente.

RECHEIO PARA O EMPADÃO

Refogue uma bonita galinha com alho, cebola, tomate e um galinho de mangerona. Logo que fique macia, deite-a [illegible] sem ossos, em pedaços. Junte palmito em pedaços picados. Deixe ferver por ultimo [illegible] 1 colher de farinha de trigo. 2 colheres de [illegible] Pingue [illegible] consistencia.

Condimente com sal, pimenta e 1 colher de molho inglês. Adicione 2 gemas e leve novamente ao fogo.

BOMBOCADO GOSTOSO

Misture em 1 vasilha 4 ovos, 1 colher de sopa de manteiga, 2 chicaras de açucar, 1 chicara bem cheia de farinha de trigo, 1 chicara de leite de coco [illegible] outra de [illegible]

Deite em formas amanteigadas com uma gota de caramelo no fundo.

Leve ao forno em banho-Maria.

Cruz Vermelha Brasileira

No Club Paisandu', Rua Siqueira Campos, 143, terá logar quarta-feira proxima, o chá-cocktaill organizado pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que tanto auxilio tem sempre mostrado aos Comités de Socorros. A Comissão, que reune nomes de grande prestigio na sociedade brasileira e nas colonias aliadas, não tem poupado esforços para que esta festa tenha o maximo exito. O chá será servido por moças "samaritanas" em uniforme. Especialidades brasileiras estarão á venda; baianas atenderão aos balcões; as senhoras francesas montarão uma "loja de floristas". Enfim, uns numeros artisticos realçarão o interesse da assistencia.

Reservam-se mesas pelos telefones 25-3030 e 38-5174. Adverte-se que só podem ser garantidas as mesas até ás 17 h. 30.

Bodas de prata

Comemorando, hoje, as bodas de prata do casal Antonio da Costa, funcionario da Casa da Moeda e sua esposa d. Judith Faria da Costa, seus queridos filhos, mandam rezar missa em ação de graças, hoje, terça-feira, dia 9 do corrente, ás 9½ horas, na Igreja de São Joaquim. A' noite haverá em sua residencia uma festa oferecida as pessoas amigas do casal para comemorar tão grande acontecimento.

— Na igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares será realizada hoje ás 10 horas, a missa em ação de graças em comemoração do 25.º aniversario do casamento sra. Lucia Eugenie Collin Trinas e Octavio Trinas. O ato é mandado realizar pelos filhos do casal, srtas. Neusa, Nelli, Helio e Aluizio, alunos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Belas Artes.

Natalicios

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Carlos da Silva Reis, que será alvo das manifestações de apreço dos seus amigos e companheiros.

— Faz anos hoje, a sra. d. Edméa de Carvalho Cardia, esposa do sr. Alvaro Gomes Cardia, funcionario da Alfandega, desta capital.

— Fez anos sabado a menina Nilza, aluna da Escola Quintino Bocayuva, filha do sr. Hilario Ferreira Guimarães, funcionario municipal, e de sua esposa d. Ines Pimenta Guimarães.

— Aniversariou ontem, recebendo inumeros cumprimentos, a senhorita Daisy Cardoso de Castro, filha do comandante Luttgardes de Castro, da nossa Marinha de Guerra, e de sua esposa d. Anicota Cardoso de Castro.

— Faz anos hoje o jovem Atila Heitor da Almeida, filho do antigo funcionario do Arquivo Nacional e de sua esposa, sra. Jandira Brasil Heitor de Almeida. O aniversariante é sobrinho do nosso colega de imprensa, tenente Alvaro Machado.

— Faz anos amanhã o dr. Frederico de Oliveira, conhecido advogado em nosso fôro.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Dalva de Oliveira, no dia 6 do corrente o sr. Lafayette Batista dos Santos.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Cesario Levi Carneiro, brilhante advogado do nosso Fôro e professor da Faculdade Nacional de Direito, filho do dr. Levi Fernandes Carneiro e d. Noeme de Melo Carneiro, e a senhorita Maria José Machado, um dos ornamentos de nossa sociedade, filha do sr. Agostinho Machado e d. Inah Ballesté Machado. A cerimonia civil terá lugar na residencia da noiva, á Praia do Flamengo 354, sendo testemunhas, por parte do noivo, o dr. Cid Braune e viuva d. Livia de Mello Feijó e por parte da noiva, o dr. Levi Fernandes Carneiro e esposa. A cerimonia religiosa realiza-se na Capela do Mosteiro de São Bento, ás cinco horas da tarde, sendo testemunhas, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, o dr. Arnaldo Ballesté e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Celina Neves, filha do dr. Alfredo Neves e de sua senhora d. Celina da Costa Neves, com o sr. Humberto Silva Cerqueira, tabelião em Niterói, filho do sr. Agnello Cerqueira e sua esposa d. Hercilia Cerqueira. O ato civil será realizado ás 16 horas, na residencia dos pais da noiva á Avenida Atlantica, sendo testemunhas da noiva o comandante Ernani do Amaral Peixoto, e sua esposa d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do noivo o sr. Vicente Silva e sua esposa d. Ruth Silva. A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Serão padrinhos da noiva, seus pais dr. Alfredo Neves e senhora e do noivo tambem seus pais sr. Agnello Cerqueira, e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na greja.

— Consorciam-se amanhã o dr. Caio Candiota de Campos, advogado residente em Porto Alegre, e a senhorita Dolores Mascarenhas Cantera, filha do dr. Antonio Simões Cantera, medico residente em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul e de sua esposa d. Heloisa Mascarenhas Cantera, e neta do saudoso dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas. O casamento civil realizar-se-á ás 4½ horas na residencia da noiva, e o religioso, ás 5½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o coronel Teodoro Saibro e senhora, o dr. Enio Candiota de Campos e senhora, e o dr. Antonio Gonçalves e senhora, e por parte do noivo, o dr. Paulo Santayana Mascarenhas e a senhorita Sofia Santayana Mascarenhas e o dr. João Guilherme Valentim e esposa. No casamento religioso, são padrinhos da noiva o dr. Alcebiades Silveira de Campos e senhora, o sr. Lourival Dias de Araujo e esposa e o dr. Domingos Santayana Mascarenhas e esposa. Testemunharão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o dr. Antonio Simões Cantera e esposa, e o dr. Arthur Santayana Mascarenhas e esposa.

Falecimentos

Em sua residencia, á rua S. Clemente n.º 250, faleceu ás primeiras horas de ontem, o professor Raymundo Lopes da Cunha, naturalista do Museu Nacional, em que trabalhava ha cerca de 20 anos, revelando-se um cientista dos mais devotados aos estudos de sua especialidade. Natural do Maranhão e filho do ex-governador dr. Manoel Lopes da Cunha e irmão do jornalista Antonio Lopes, diretor do "Correio da Tarde", que circula em S. Luiz, deixa o professor Raymundo Lopes da Cunha viuva a sra. d. Graziela Lopes da Cunha e duas filhinhas em tenra idade e uma irmã a senhora Dolores Lopes da Cunha Burnett, casada com o capitalista Eduardo Burnett. Aos 18 anos, alcançou ele a catedra de geografia do Liceu Maranhense, após memoravel concurso. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, entrou para o Museu Nacional, a que emprestava o melhor de sua capacidade.

Seu enterramento realizou-se ás 17 horas no Cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento.

— Sepultou-se ontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. dr. Sebastião de Paulo, advogado do nosso fôro e membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, cujo enterro foi feito á expensas dessa instituição, a qual foi representada nos funerais pelos srs. presidente Miranda Jordão e 1.º secretario Alvaro de Souza Machado, saindo o feretro da Capela de Frei Fabiano, na Praça da Republica. O sr. Sebastião de Paulo deixou viuva e cinco filhos menores.

— Faleceu o antigo ator Alvaro de Souza, que depois de atuar durante muito tempo em nossos palcos, tendo-o feito por varias vezes no Teatro Municipal, esteve, ultimamente, entregue ás atividades radiofonicas, sobretudo na peça de genero policial. O extinto, que era pai da atriz Ariete de Souza, durante muito tempo se entregara tambem aos trabalhos da arte fotografica, como profissional. O enterramento de Alvaro de Souza efetuou-se domingo ultimo, tendo o feretro tido grande acompanhamento.

Enterramentos

Tendo falecido ante-ontem, sepultou-se ontem o professor Edmundo Pereira da Costa, pai do ilustre escritor-historiador Luiz Edmundo, nosso antigo companheiro de redação e brilhante colaborador.

O extinto era viuvo e contava 80 anos de idade. Lecionou em varios estabelecimentos de ensino desta cidade e só no Liceu Literario Português exerceu o magisterio durante 40 anos.

Pelas suas qualidades pessoais, pela sua inteligencia e cultura, pela sua distinção de maneiras, o professor Edmundo Pereira da Costa soube fazer aqui um grande numero de amigos e admiradores. Duas gerações de seus alunos agradecidos testemunhavam-lhe a estima e o respeito a que ele tinha direito, sendo o seu enterro, que se fez em jazigo perpetuo da familia no cemiterio de São Francisco Xavier, seguido ontem, ás 5 horas da tarde, de extraordinario acompanhamento.

O Liceu Literario Português, em homenagem á memoria do velho educador suspendeu ontem as suas aulas.

Missas

Na igreja da Divina Providencia, á rua Lopes Quintas, na Gavea, será rezada hoje, terça-feira, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma de Francisco Cereto, fundador do Centro Medico da Gavea.

— Será celebrada hoje, missa de setimo dia no altar-mór da igreja Santo Antonio dos Pobres, pelo sufragio da alma de Helena Iolanda Martins Silva, esposa do sr. Ernesto Silva.

— Realizaram-se no dia 2 do corrente, na igreja de Porto das Flores, Estado do Rio, duas missas em sufragio da alma de d. Rosa de Lima Furtado da Silva, esposa do sr. José Theotonio da Silva, negociante e proprietario ali. A extinta, muito estimada, não só naquela localidade como na vizinha do Estado de Minas, faleceu no dia 26 de agosto, no Hospital Eufrasia Teixeira Leite, de Vassouras, tendo sido sepultada em Porto das Flores. As missas foram celebradas por monsenhor Antonio Salerno, vigario capitular em Valença, e padre João Batista, vigario de Santa Tereza. Dessa cidade foram assistir ao oficio religioso, varias pessoas inclusive o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. De Porto das Flores e cercunvizinhanças, compareceram as pessoas de destaque não só no comercio como nos circulos agricultores, constituindo-se uma das mais expressivas demonstrações de pezar, tão grande era o grau de estima de que gozava a finada.

— Serão amanhã rezadas as seguintes missas: na igreja Nossa Senhora do Carmo, ás 9½, por alma de Mario Henrique da Silva; ás 9 horas, na igreja S. Francisco de Paula, em intenção da alma de Claudio da Cunha; ás 10 horas, na mesma igreja, por alma de João Ribeiro de Almeida; na Candelaria, ás 8½ por alma de Anibal Felix; ás 10½, por alma de Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, na igreja S. Francisco de Paula; na matriz de Petrópolis, ás 10 horas por alma de Victor Magalhães Bastos e na capela particular da familia do capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto.

RADIO

DOIS PROGRAMAS DE DOMINGO

Ante-ontem, já um pouco tarde, sintonizamos a Educadora. E encontramos um cartaz domingueiro daquela emissora em plena função: "Teatro de Amadores".

E' esse um programa apresentados por Atila Nunes e que, como o indica o proprio titulo, é animado por candidatos estranhos á estação.

Atila Nunes apresentava um calouro e uma caloura de cada vez, interpretando "sketches" quasi sempre da autoria de Sivan. Um ou outro dos candidatos demonstrava pendor para o metier... Um ou outro "sketch" recomendava-se á nossa simpatia... Mas, a animação do programa resultava toda da atuação de Atila Nunes, que dava vida a todos os lances da irradiação.

Do "Teatro de Amadores" poder-se-á dizer, com justiça, que é um programa divertido.

Outro programa ouvido no domingo foi o da "Berlinda" que Barbosa Junior anima na Radio Nacional. Quem esteve ante-ontem na berlinda foi Lauro Borges, ou melhor, o "Manduca" que vocês, com certeza, já ouviram com prazer pela PRA-8. O publico que frequenta o auditorio da PRE-8 já está treinado com os programas da casa: responde a todas as perguntas com uma solicitude extraordinaria, contribuindo muito para o exito dos programas que não vivem só dos artistas. Barbosa Junior, então, que é uma as figuras mais aplaudidas da PRE-8 controla o auditorio á vontade. O seu programa da "Berlinda" é, não obstante, um sucesso tambem para os que o ouvem de casa. Não agrada apenas aos que estão na estação, como o fazem tantos outros programas de auditorio no radio local.

E a presença do "Manduca" na "Berlinda" foi um sucesso. Barbosa Junior feliz nas suas "piadas"; felizes alguns candidatos com certas respostas; e, melhor que toos, Lauro Borges. O programa teve um fecho divertidissimo com as interpretações que "Manduca" apresentou de duas marchinhas do seu repertorio. — H. P.

VARIAS

O programa "Ondas Musicais" de hoje — As "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o meio soprano Marion Matthaeus na interpretação das seguintes peças: Mendelssohn — Arias dos Oratorios "Elias" e "Paulus"; Itiberê da Cunha — Veux tu dormir?; Heckel Tavares — Estrela pequenina; Santoliquido — L'assiolo canta e Tristeza crepusculare; R. Strauss — Visão amena e Cecilia.

Numeros de gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9, e PRG-3, das 13 ás 14 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Maria Antonieta Amazonas, pianista.

Tupy — De 18 hs. em diante: "Côro dos Apiacás". Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Sylvino Netto, Aracy de Almeida, Sylvio Caldas e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo; Lycia Maria, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, regional de Benedito Lacerda, Maria Luiza Vaz, Tito Leardo e gravações.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Prog. de Musica Variada, com Cristovão de Alencar.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Canção de Napoles, Grandes Interpretes e Solos Instrumentais.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Albensio Perrone, Orquestra de Salão, "Cartaz do Dia", "A valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Musicais" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, regional de M. Silva, Irmãs Martins, Moacyr Bueno Rocha, Orquestra de Salão, "Efemérides Sonoras" (ás 19.50, de Campos Ribeiro), Milonguita e outros.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo. Transmissão, diretamente do Teato Municipal, da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal — diretamente do Teatro Municipal, da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: audição do Orfeão Carlos Gomes, de Blumenau.

CONFERÊNCIAS

Curso do Código Penal — Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Política com a colaboração de juristas, com o fim de proceder ao estudo da sistematica do novo Código Penal e ao comentário de todos os seus artigos, e que tem despertado interesse nos meios forenses do país.

Falará o dr. José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciária Agricola de Neves, que fará o comentário do capítulo referente ás "Medidas de Segurança em Geral" artigos 75 a 87 do novo Código.

As sessões do "Curso" realizam-se todas as terças e quintas-feiras, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. e a entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Política — Secção do Estado do Rio — Amanhã, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, o Instituto Nacional de Ciência Política, Secção de Niterói, realizará mais uma das suas reuniões. Comparecerá o Colégio Plinio Leite, que escalou um dos seus alunos para falar sobre "A Semana da Pátria e a sua elevada significação". São principais oradores dessa sessão os drs. Manoel Nogueira da Silva e Julio Cesar de Mello e Souza. O primeiro falará sobre "Getulio Vargas, o homem de letras"; o segundo, mais conhecido nas rodas literárias como "Malba Tahan", dirá "Como eu fiz a marcha para o oeste". Entrada franca.

A filosofia de Vico — Depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Filosofia, á praça da República n. 54, 1º andar, o almirante Raul Tavares fará uma conferência sobre a "Filosofia de Vico".

Literatura grega contemporanea — O Real Consulado Geral da Grécia, comunica que hoje, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á na Academia Brasileira de Letras a conferência que o ex-chanceler desse consulado sr. Takis Politis fará a convite do presidente da Academia, sr. Levi Carneiro, sobre a literatura grega contemporanea. Todos os gregos e filohelenos são convidados a comparecer.

A year in the Library — Na próxima quinta-feira, 11, ás 5,30 horas da tarde, o professor Francis Toye, realizará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, mais uma conferência da série que vem realizando sob o tema "A year in the Library".

A memória de Mario Barreto — Comemorando a passagem do 10º aniversário da morte de Mario Barreto, que hoje se registra, a Academia Carioca de Letras, que o tem como patrono de uma de suas cadeiras, realizará uma sessão pública, ás 5 horas da tarde, no Silogeu Brasileiro, durante a qual falará, estudando a vida e a obra do ilustre filólogo, o professor Candido Jucá.

Para assistir á sessão é franca a entrada.

As influencias anglo-saxonias em Rui Barbosa — Por motivo de força maior, o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro viu-se obrigado a transferir a realização da conferência do professor Homero Pires, sobre o têma acima, para data que será oportunamente [illegible] pública.

FILMS E "ASTROS"

A despedida de Disney

Ontem de manhã, no Aeroporto Santos Dumont, Walt Disney despediu-se dos amigos que fez no Brasil. Já fizera suas despedidas, aliás, oferecendo um "cock-tail", sábado, no Hotel Glória — e quebrando assim uma tradição de Hollywood no Rio, que é a de sair á francesa... (Nunca compreendi a injustiça que a expressão fêz aos franceses).

O "cock-tail" de sábado contou com a presença do sr. Herbert Moses, do sr. Lourival Fontes e chefes de divisão do DIP, de desenhistas, jornalistas, etc. Walt Disney ostentava a Ordem do Cruzeiro, que lhe fôra entregue pelo ministro Oswaldo Aranha, e lá estavam todos os seus colaboradores.

Disney, o mesmo "causeur" amavel de sempre, trocava uma palavra com cada um, respondendo a quaisquer perguntas que lhe fossem feitas. Sorridente, observou que nunca estivera tão ocupado quanto no Rio de Janeiro... Não previra recepção tão calorosa e tantos convites. E convenhamos que houve mesmo um certo exagero.

Quando lhe observaram que, aqui como nos Estados Unidos, muitas haviam sido as pessoas a criticarem "Fantasia" com certa violencia, Disney ficou meio transfigurado... Tocavam-lhe o ponto nevralgico: — "Eu queria que compreendessem melhor "Fantasia". Talvez nada, antes do desenho animado, exigisse tanto a colaboração das "experiencias". Eu chego de vezes a errar para experimentar um erro. Não cometo o mesmo uma segunda vez e digo aos "boys" que não hesitem em "kick me" se pretender repeti-lo. Mas a primeira vez eu o perpetro conscientemente, sabendo como sei que na arte do desenho animado um erro em teoria póde dar espantoso resultado na pratica.

"Fantasia", prosseguiu, foi uma grande experiencia. Dentro de dez anos — tenho certeza — todos se hão de voltar para este filme como marco inaugural, como ponto de partida de um caminho novo. Sem dúvida fiz algumas concessões em "Fantasia", mas tenho certeza de que o filme constitue uma esplendida experiencia positiva, em seu conjunto".

Nós tambem temos. E palavra que não houve ironia de Moses, quando, ao saber Disney de falar no que se dirá de "Fantasia" daqui a dez anos, assegurou-lhe:

— You are far beyond your time.

A. C.

No aeroporto, á hora da partida para Buenos Aires, onde permanecerá pelo espaço de três semanas, viajando depois para os Estados Unidos, o consagrado artista foi cumprimentado por numerosas pessoas de destaque na nossa sociedade, e o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P. Walt Disney declarou aos presentes que pretendia voltar ao Rio por ocasião do Carnaval, acrescentando que passará nesta capital as três semanas mais movimentadas da sua vida. No mesmo avião viajaram tambem para Buenos Aires os srs. John H. Whitney, diretor de várias empresas cinematográficas e Phil Reisman, vice-presidente da R. K. O..

Diário para o fan

Mataremos duas grandes saudades esta semana: Ann Sheridan e Judy Garland que aí estão, em dois dos nossos cinemas. Duas grandes saudades não pelo tempo que não apareçam essas duas criaturas mas pela falta que fazem aos nossos olhos.

E, por falar nelas — Judy já está casada com Dave Rose mas a *omphática* miss Sheridan ainda não legalizou a sua situação com George Brent.

AMABILIDADES

Quando a veneranda Edna May Oliver bate é porque bate mesmo. Há uma cena em *Lydia* na qual ela deve dar um tremendo bolo na mão de Merle Oberon.

Durante os ensaios Edna May Oliver aplicou 27 bolos. Novo durante o *medium shot* e 11 no *close-up*. Resumindo tudo, Merle Oberon teve de passar um dia inteiro aplicando cataplasmas de gelo na palma da mão direita.

NADA DE VIDRAÇAS

Glen Anders, ator da Broadway e ora pescado pelos estudios de Hollywood para fazer *Nothing But the Truth*, passou dois anos fazendo no teatro o papel do *outro homem* na peça de Gertrude Lawrence *Skylark*.

Nesta peça, ele levou dois anos como o bobado que pula para fóra e para dentro de vidraças antigas, das que a gente levanta e prende com a *borboleta* de metal. Só depois de Anders recordar tal coisa é que os amigos compreenderam por que razão ele em busca de uma casa, nem quizera entrar na mais bonita das casas á venda em Hollywood — bonita mas com as tais vidraças.

Bilhetes de Hollywood

A LIÇÃO DE GABIN

Hollywood, 8 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — A arte e a vida... Eis um têma já suficientemente esgotado para que eu o retome.

Onde acaba a primeira e começa a segunda e vice-versa?

Prefiro dar a palavra por hoje, a Marlene Dietrich.

Já contei, creio, em uma das minhas indiscreções anteriores que a famosa estrela estava dando demonstrações de grande simpatia (procuro reduzir, como se vê os efeitos da minha indiscreção) por Jean Gabin. Aliás, nada mais natural do que essa simpatia. O artista francês possue um incontestavel poder de sedução pessoal. Mas eu não disse, naquela ocasião — e não o disse porque, confesso, não o sabia — que se tratava de dois velhos conhecidos. (Como é difícil escrever em Hollywood! Já sinto necessidade de outro esclarecimento: a expressão "velhos" vai, aí, não no sentido de "antigos", mas para exprimir situação de duas criaturas que já se haviam encontrado na vida, em outros tempos).

Feita esta ressalva, posso mais tranquilamente prosseguir.

Marlene notou que Gabin, não estava tendo para com ela o interesse — compreendem? — que seria desejavel. Não; o Gabin do passado, em França, onde se haviam conhecido, era muito mais afirmoso, muito mais galante, enfim, muito mais apreciavel.

Embora profundamente perspicaz, Marlene não descobriu as razões dessa mudança — excluída, desde logo, a hipótese de estar nela a explicação... Ao contrário: sabia que, mais que outrora, possua atualmente recursos para provocar paixões — como as tem provocado no mundo inteiro, através do "écran"...

Que seria, então?

Felizmente, entre ambos — como sucede nos romances — existia á mão um confidente amavel — um diretor. Marlene — e por aí se avaliam as suas apreensões — recorreu a esse amigo. E em boa hora o fez. "Você sabe — disse o mediador precioso — que Gabin gosta de mulheres do tipo simples, plebeu quase... mulheres que respirem sinceridade, desataviadas, ingenuas, talvez... Ainda não reparou que são dessa ordem as suas companheiras no filmes? É um homem da realidade da vida; um inimigo do artificio..."

Essas palavras calaram fundo no espirito de Marlene. E o certo é que, desde então, quando vai vêr o grande ator francês para o qual sente irresistivel atração, traja á moda singela das moças que desejam ser amadas por si mesmas e não pelos suntuosos vestidos que exibem. E Gabin — que não soube da entrevista com o diretor — fica encantado ao contempla-la...

Marlene teve de estabelecer a distinção entre a vida e a arte. E ficou devendo a Gabin essa lição.

REABRE-SE HOJE O MERCADO DE MADUREIRA

Uma homenagem ao prefeito

Reabre-se hoje, ás 9 horas da manhã, após as grandes reformas por que passou, o Mercado de Madureira. Comemorando o acontecimento, o Centro de Lavoura Comercio e Industria oferecerá, em sua séde, á estrada Marechal Rangel, 54, uma recepção ao prefeito Henrique Dodsworth, ao coronel Jesuino de Albuquerque e aos drs. Edson Passos e Raimundo Muniz de Aragão. A cerimonia terá lugar após ao ato inaugural dos melhoramentos agora introduzidos no mercado de Madureira, o que se dará ás 9 horas da manhã. Por essa ocasião falará, enaltecendo as realizações do prefeito Dodsworth em Madureira, o presidente do Centro de Lavoura, Indústria e Comércio, sr. José Costa.

Movimento hospitalar

Hospital Nossa Senhora das Dores — O movimento de enfermos neste Hospital e no Ambulatório, mantidos pela Santa Casa da Misericórdia, em agosto findo, foi o seguinte:

Existiam	149
Entraram	[illegible]
Sairam	8
Faleceram	10
Existem	156
Matrículas	961
Consultas	4.068
Curativos e pequenas operações	485
Receitas aviadas	4.725
Exames bacteriológicos	182
Injeções	465
Raios X:	
Radiografias	156
Radioscopia	138
Gabinete dentário:	
Extrações	[illegible]
Curativos	181
Exames de boca	[illegible]
Obturações	[illegible]
Gabinete Pneumotórax:	
Aplicações	[illegible]

COCK-TAIL NA A.B.I.

Em homenagem ás missões militares da Argentina e do Paraguai

A Associação Brasileira de Imprensa oferece hoje, terça-feira, ás 5,30 horas da tarde, no "roof-garden" da Casa do Jornalista, um "cock-tail" ás missões militares da Argentina e do Paraguai, para o qual estão convidados os associados.

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

"Tiradentes", de Eleazar de Carvalho

Em homenagem ao Dia da Independência foi levada, ante-ontem, á noite, no Municipal, a ópera *Tiradentes*, de Eleazar de Carvalho, libreto do professor Antonio Fleuiss de Almeida.

A habilidade com que o jovem compositor patricio tratou o Inconfidente mineiro no palco, não como outro carrasco do Proto-Martir, mas antes como o "amigo e admirador", merece desde já os maiores elogios. De tudo, Eleazar de Carvalho possue a "bossa" teatral e, para um estreante, sabe conduzir afoitamente os seus personagens através dos meandros convencionais do palco. Se há acusação a fazer-lhe é justamente essa, de ter respeitado em demasia todas as convenções que fazem do teatro uma coisa sem vida real, uma coisa aleatória e postiça. Nem mesmo os *truques* mais rançosos foram abolidos: veja-se, por exemplo, o cenário da "prisão da Casa dos Contos".

A música de Eleazar de Carvalho é abundantemente polifônica, sensorial e quase sempre ruidosa, mas não destituida de interêsse. Talvez o seu defeito maior consista em não saber o compositor dominar a [illegible] que é *touffue* e repete [illegible] vezes com demasiada insistência, quando lhe parece que o tema é de agrado. Há disso inúmeros exemplos na partitura. A insistência é, certo, uma figura de retorica magnifica... mas não em música.

São de assinalar como trechos mais apreciáveis da ópera a "Sinfonia" — talvez um pouco longa — os côros internos e, especialmente, o [illegible] do 1.º ato, muito bem tratado; o "duetto" de Gonzaga e Marilia, os diversos "hinos á Liberdade" cantados com ênfase [illegible] pelo Tiradentes (Silvio Vieira) o *tercetto* desse mesmo ato, ainda um belo [illegible] em forma de *canone;* a tempestade do 2.º ato; a cena de Silvério e Barbacena, outro côro, o dos garimpeiros, o interessante "Bailado das Pedras Preciosas", que simboliza o sonho de Tiradentes; a sugestiva sinfonia do "Amanhecer Brasiliense", cheia de canto de passaros; e o primeiro "Hino da Liberdade", a intervenção emocionante de Barbara Heliodora e o seu heróico incitamento á resistência; o "Prelúdio", do 3.º ato; o "Adeus", de Marilia, já no 4.º ato, 2.º quadro (é preciso lembrar que o "Tiradentes" tem 4 atos e 8 quadros!); a magnífica "Marcha Fúnebre", do 4.º ato, 2.º quadro, o caminho do patíbulo e, enfim, o último hino á Liberdade, de Tiradentes.

O cenário representa a reprodução do quadro de Decio Vilares: a "Execução de Tiradentes".

Excelente o "Bailado das Pedras Preciosas", pelos bailarinos do nosso Corpo de Baile, fazendo jús a fartos aplausos, especialmente Madeleine Rosay e Yuco Lindberg.

Dos intérpretes (todos se esforçaram pelo bom desempenho da obra), destacaremos, contudo: Silvio Vieira, sempre artista multíssimo concienciomo, no protagonista; Roberto Miranda, excelente no Gonzaga; Tina Ferreira, na Marilia; Heloisa de Albuquerque, impressionante, com sua bela voz, no papel de Barbara Heliodora; Alexandre de Lucchi, magnífico Barbacena; e Roberto Galeno, Lisandro Sergenti, Marcos Carneiro, José Perrota, Romeu Boscacci, Magnavita, etc.

Cenários muito pitorescos de Raul de Castro; movimentação excelente, indumentária rica e apropriada.

A regência da Orquestra esteve a cargo do próprio autor, o maestro Eleazar de Carvalho, que soube dar o máximo brilho e relevo ao seu trabalho, magnificamente auxiliado, aliás, pelos seus companheiros. Mas, por que é que Eleazar escolheu o "modo de reger orfeônico", isto é, a regência com as mãos, imitando aliás alguns poucos "snobs" que adotam *para a orquestra* semelhante processo, descabido e atrapalhante? A "manusolfa" é de uso puramente orfeônico, devido ás suas combinações manuais e digitais específicas. Com professores da orquestra, que não cantam, mas *tocam* instrumentos, a mão sem batuta desnorteia simplesmente...

Eleazar de Carvalho e os seus intérpretes foram entusiasticamente aplaudidos em todos os finais de atos e ao terminar o patriótico espetáculo, para o qual todos se esforçaram. Assim, pois, Tiradentes tem mais um belo comentador musical. — JIC

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.371
Ano XLI

NA "HORA DA INDEPENDENCIA"

O presidente da República aclamado pela mocidade escolar ao passar diante das arquibancadas do estádio do Vasco

Informa-se que Leningrado está com todas as suas comunicações cortadas

Moscou, 8 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas prosseguem em seus contra-ataques sôbre as três frentes principais. Informa-se, tambem, que os combates prosseguiram durante toda a noite passada.

Moscou, 8 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A rádio-emissora desta capital passou em revista os acontecimentos das últimas vinte e quatro horas na Frente Oriental. Depois de comunicar como habitualmente que a luta continuará encarniçada ao longo de todo o front, a rádio declarou alguns pormenores dessa luta.

Disse que, em vista dos contra-ataques russos, os alemães estavam, desde agora, na defensiva em todos os setores, acentuando particularmente os avanços realizados pelos russos, sob o comando do general Timoshenko, no setor de Gomel, e na região lago Ladoga. Na zona do rio Dnieper, as fôrças russas atravessaram novamente o rio estabelecendo contacto estreito com os atacantes. Na frente de Leningrado e ao norte de Novgorod, estava detido o avanço alemão, e havia sido muito diminuida a pressão sôbre Odessa.

A mesma irradiação declarou, repetindo informações já divulgadas, que as comunicações com Leningrado continuavam mantidas, desmentindo-se também as informações de que os alemães haviam capturado Bryansk. As populações civis, atendendo às recomendações das autoridades, estavam cooperando ativamente na defesa das cidades atacadas.

LENINGRADO ISOLADA

Berlim, 8 (A. P.) — O alto comando alemão anunciou que a cidade de Leningrado está com todas as suas comunicações terrestres com o resto da Rússia inteiramente cortadas, bem como que foi ocupado o importante centro ferroviário de Schlusselburg, na zona de defesa oriental de Leningrado.

Esta notícia foi divulgada num comunicado especial do Quartel General do Fuehrer, cujo texto é o seguinte:

"Tropas ligeiras alemãs, amparadas por unidades de combate da Luftwaffe, avançaram até as margens do rio Neva, que foi atingido numa vasta frente, tendo capturado a cidade de Schlusselburg, sôbre o lago Ladoga. Desta forma foi fechado o circulo em torno de Leningrado pelas tropas finlandesas e alemãs, que cortaram todas as comunicações terrestres da cidade."

A cidade de Schlusselburg foi tomada de assalto, recordando-se a êste propósito que já fôra anunciado, na sexta-feira, estar ela, sob o fogo da artilharia alemã, o que também sucedia com Leningrado.

NESTE MOMENTO, ENQUANTO FALO...

Estocolmo, 8 (Reuters) — "Neste mesmo momento, enquanto estou falando, está se ferindo uma gigantesca batalha", proclamou o locutor do rádio de Leningrado.

"Defrontamos um perigo grave, mas, estamos seguros do resultado final da batalha" — acrescenta o locutor.

AS NOTÍCIAS DO RÁDIO ALEMÃO

Berlim, 8 (H. T.) — O rádio alemão comunica: "No setor médio da frente leste o avanço alemão continua. Apesar das dificuldades do terreno e da resistência soviética as tropas germânicas registraram sucessos notáveis. Só um corpo alemão conseguiu fazer 1.200 prisioneiros, repelindo contra-ataques particularmente violentos.

Na parte norte da frente leste o inimigo tentou romper o circo de ferro tomado pelas unidades alemãs em torno de Leningrado. Uma só divisão fez mais de [illegible] prisioneiros e [illegible] o exército alemão inutilizou mais de 1.500 minas soviéticas."

NO SETOR DE GOMEL

Berlim, 8 (H. T.) — O DNB informa:

"Ontem os contra-ataques executados pelos efetivos reforçados soviéticos foram rechaçados com enormes perdas para os mesmos. Os russos não lograram deter o avanço alemão no setor de Gomel. A cidade de Gomel já se encontra de há muito na retaguarda da frente [illegible] de combate. Essa cidade, contra as informações de fonte britânica, está em poder dos alemães."

O EXERCITO DO DOUTOR FRITZ TODT

Berlim, 8 (De Rudolf Josten, da Associated Press) — O doutor Fritz Todt, o principal engenheiro construtor de Hitler, está abrindo o caminho para as [illegible] tropas do Reich que avançam pelas estepes da Rússia.

Numa guerra conduzida em um terreno onde já por duas vezes exércitos invasores foram repelidos depois de fragorosos fracassos dos serviços de abastecimento, a rápida construção e o rápido preparo das estradas é uma condição vital para o êxito da campanha.

A Organização Todt — no comando supremo da indústria de construção do Reich — lançou agora o seu numeroso pessoal sôbre as estradas situadas na frente oriental, afim de que não faltem às legiões de Hitler que avançam para Moscou os necessários alimentos combustíveis.

O exército do doutor Fritz Todt, com seu equipamento de enxadas, picaretas, pás e máquinas construtoras, marcha sempre nos calcanhares dos guerreiros da Alemanha pelos campos de batalha do continente europeu. A organização é da criação do próprio doutor Todt, homem de 50 anos de idade e que, embora de aparência jovial é de uma energia a toda prova. O "Fuehrer" do Grande Reich nomeou-o Comissário para a Construção de Estradas e, mais tarde, o promoveu a Coordenador da Indústria da Construção na Alemanha. O doutor Fritz Todt tornou-se universalmente conhecido pela construção da Linha Siegfried.

Ultimamente, a sua atuação na frente oriental tem tido igualmente uma ampla repercussão. Os alemães, de um modo geral, pouco sabiam sôbre a existência da "Ostwall" (Linha Oriental), mas, alguns meses antes da campanha contra a União Soviética anunciou-se laconicamente que o doutor Todt estava realizando uma detalhada inspeção ao longo da fronteira russa.

O engenheiro número um da Alemanha tem sido um nazista extremado desde 1922. Especializou-se em estudos de construção de estradas nas Escolas Técnicas de Munich e Karlsruhe, recebendo o diploma de doutor em engenharia. Durante a Guerra Mundial na frente ocidental desde o inicio até o fim das hostilidades, tendo sido destacado para a artilharia de campanha, quando desempenhava a missão de observador, a bordo de um avião, foi ferido num combate aéreo travado sôbre o setor de Toul-Verdun, em agosto de 1918. Uma vez terminada a guerra, o doutor Todt trabalhou como engenheiro-chefe de várias firmas construtoras alemãs. Quando Hitler assumiu o poder, escolheu-o imediatamente para construtor das Estradas do Reich e o doutor Todt passou então a dedicar-se de corpo e alma à execução do programa de rasgar pelo país as super-auto-estradas que constituem hoje um dos maiores orgulhos da Alemanha.

Além de ser um alto dignitário do Partido Nacional Socialista, Todt foi nomeado major-general da Fôrça Aérea Alemã em 1939, por haver criado a tão chamada "Defesa Aérea da Zona Ocidental". Ainda em 1939 foi agraciado com o equivalente alemão ao Prêmio Nobel pela construção de estradas.

Quando o exército alemão investiu contra as fronteiras ocidentais em maio de 1940, a Organização Todt adotou uma forma "relâmpago" de reparação de estradas, aeródromos, construção de posições de defesa e outras instalações para o uso das fôrças germânicas nos paises ocupados.

Em março de 1940, o chanceler Hitler nomeou-o ministro das Munições, incumbindo-o da tarefa de aumentar a produção.

PERDAS RUSSAS NO MAR

Berlim, 8 (H. T.) — Informa o DNB que no curso da última semana as fôrças navais alemãs infligiram severas perdas à marinha de guerra e mercante russa. Foram afundados 43 navios de transportes de tropas e material de guerra, 3 destroyers, 9 draga-minas, 9 outros navios de guerra [illegible]

Ficaram seriamente danificados [illegible] cruzadores pesados, entre os quais o "Kirov", 3 destroyers, 1 draga-minas e mais [illegible] navios soviéticos, bem como 5 navios de transporte de tropas.

A Luftwaffe afundou 22 barcos [illegible] num total de [illegible] toneladas [illegible]

Foram tambem atingidos pela aviação alemã 1 cruzador auxiliar, 2 destroyers e [illegible] cargueiros, que sofreram danos [illegible]

[illegible] o DNB — demonstra [illegible] que a marinha e a aviação alemã [illegible] a fuga dos navios [illegible] de Tallin e outros portos do Báltico. Mais de 80 navios russos [illegible] de minas [illegible] golfo da Finlândia [illegible] do poder naval russo no Báltico.

HOMENAGEM DO SR. MUSSOLINI A MANNERHEIM

Roma, 8 (H. T.) — O Duce enviou ao marechal Mannerheim o seguinte telegrama: "Agora que as tropas, depois de combates heroicos, chegaram às antigas fronteiras do país permita que vos transmita a fraternal saudação das fôrças armadas italianas e reitere os sentimentos de admiração com que todo o povo da Itália vem acompanhando vossa obra e os sacrificios feitos pelo corajoso povo finlandês, em paz e na guerra".

O marechal Mannerheim respondeu: "Vossa mensagem foi recebida com reconhecimento tanto maior em nosso país nórdico porque o povo finlandês se recordará sempre com imensa simpatia do auxilio do povo italiano durante a dura campanha de inverno que mantivemos".

BUCAREST BOMBARDEADA

Genebra, 8 (Reuters) — Informa o rádio de Roma que a cidade de Bucarest, capital da Rumania, foi bombardeada três vezes seguidas na noite passada.

"Uma bomba isolada atingiu uma fábrica têxtil nos subúrbios da cidade", acrescenta a irradiação, que em seguida informa: — "Não se registraram vítimas. Os caças rumenos e alemães abateram dois bombardeiros inimigos nas redondezas de Constança".

ENTRE OS BANCOS DA INGLATERRA E RÚSSIA

Moscou, 8 (U. P.) — Foi assinado o acôrdo técnico entre o Banco de Inglaterra e o Banco do Estado Soviético, complementar do pacto comercial que regula os pagamentos e os câmbios. Os srs. Hubbard e Turner, representantes do Banco de Inglaterra, regressarão brevemente a Londres.

TROCA DE DIPLOMATAS

Helsinki, 8 (A. P.) — Os membros da legação finlandesa em Londres, partirão em breve para Lisboa, onde será feita a troca entre êstes e os representantes britânicos que deixaram hoje esta capital.

O PETRÓLEO

Nova York, 8 (A. P.) — O conhecido perito em assuntos econômicos ligados à produção de petróleo, sr. C. O. Wilson escreve no "Machine Oil and Gasoline Journal" que "a situação das potências do Eixo em relação aos abastecimentos de óleo está atravessando uma crise muito séria, desde que a Alemanha invadiu a Rússia. A não ser que os alemães consigam obter o contrôle dos campos petrolíferos da Rússia estarão em breve sujeitos a sérios revezes." Declara ainda que um dos pontos principais desta guerra é a incapacidade em que se acham as potências do Eixo, de aumentar as suas fontes de abastecimento de petróleo.

TERRÍVEIS CONTRA-ATAQUES RUSSOS EM LENINGRADO

Moscou, 8 (Henry Cassidy, da Associated Press) — As classes trabalhadoras de Leningrado auxiliam os exércitos soviéticos na sua luta por esmagar a onda de aço dos invasores alemães, que se abate sôbre a cidade.

A rádio-difusora de Leningrado, afirmando que soldados, marinheiros e operários defenderão Leningrado até a morte, admitiu que os arredores da cidade estavam sendo teatro de ferozes e violentos combates.

— "Levantámos uma muralha de aço em tôrno da cidade" — disse o locutor, com a voz trêmula de emoção.

Nem por um momento, em mais de 20 anos, os lideres do Soviet subestimaram o perigo em que se encontrava Leningrado, desde que os exércitos alemães, na Guerra Mundial, conseguiram chegar muito perto da cidade.

Durante anos, dedicaram-se os novos chefes da Rússia a converter toda a [illegible] num vasto sistema de fortalezas [illegible] barricadas, de trincheiras [illegible] tradição, descansa "sôbre os ombros dos súditos do tzar Pedro o Grande.

As informações de fonte militar soviética não dão pálida idéia [illegible]

As informações chegadas da frente de batalha a oeste de Moscou [illegible] operações [illegible] intensidade.

CHUVAS TORRENCIAIS NO SETOR CENTRAL

Nova York, 8 (Reuters) — A emissora alemã anunciou, hoje, que em consequência das chuvas torrenciais a região do "front" de batalha na Rússia, acha-se transformado num verdadeiro charco.

A estação da Columbia Broadcasting System, captou, a esse respeito, a seguinte mensagem: "Não obstante as dificeis circunstâncias, as fôrças alemãs, no setor central, [illegible] As chuvas que vêm desabando transformaram [illegible] a artilharia e somente o [illegible] espírito de disciplina [illegible] tenaz resistência [illegible] as fôrças alemãs tiveram que empregar violentos golpes afim de quebrar [illegible] russas [illegible] as mesmas tropas".

ADIADO PARA QUINTA-FEIRA O DISCURSO DE ROOSEVELT

Acredita-se que será revelado o andamento das negociações com o Japão

Hyde Park, 8 (U. P.) Em consequencia do falecimento de sua mãe, senhora Sara Delano Roosevelt, o presidente Roosevelt adiou para quinta-feira, ás 21 horas (23 horas no Rio de Janeiro), o discurso radiotelefonico que, segundo se anunciou, dirigirá á nação e ao mundo. Supõe-se que o discurso será o mesmo que o primeiro magistrado já redigiu, embora possivelmente se utilise de novo material si se produzir em mudanças na situação internacional.

Dado que o discurso ia ser pronunciado imediatamente depois da acusação alemã de que Roosevelt está tratando de despertar um sentimento belico entre os norte-americanos, citando como suposta prova disso o fato de que o "Greer" havia atacado o submarino alemão, antecipa-se que o presidente exporá claramente a decisão de seu país de proteger seus cidadãos e navios, eliminando — se para isso for necessario — qualquer navio de guerra que atacar unidades norte-americanas.

O discurso durará quinze minutos e será retransmitido em 14 idiomas. Os funcionarios que acompanham o presidente se recusaram a revelar qual será seu têma, limitando-se a afirmar que será "sumamente importante".

GRANDE CURIOSIDADE EM HYDE PARK

Hyde Park, 8 (U. P.) — O discurso que o president. Roosevelt deverá pronunciar na proxima quinta-feira é aguardado com extrema curiosidade, havendo quem diga que o primeiro magistrado fará sensacionais revelações.

Entre as diversas declarações que o presidente deverá fazer, calculam os circulos fidedignos que o presidente proporá:

Primeiro — Que a esquadra dos Estados Unidos escolte os comboios destinados à Inglaterra.

Segundo — Que se derrogue a lei de neutralidade afim de que os navios norte-americanos naveguem em aguas da Inglaterra e de outros beligerantes.

Terceiro — Que anunciará uma politica naval mais firme contra os navios de guerra do eixo dentro da zona de patrulhamento da esquadra norte-americana.

Quarto — Que proporá planos para ampliar o auxilio á Inglaterra e á Russia como preludio de uma nova autorização para despesas no programma de emprestimo e arrendamento.

Além disso, acredita-se que o presidente revelará a marcha das negociações nipo-norte-americanas.

O representante de Roosevelt no Vaticano

Barcelona, 8 (U. P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt perante a Santa Sé, sr. Myron Taylor, que se encontra nesta cidade a caminho da Cidade do Vaticano, conferenciou esta manhã com os embaixadores dos Estados Unidos na Espanha e na França, respetivamente srs. Alexander W. Weddel e almirante Leahy.

O embaixador frances regressou a Vichi hoje mesmo. Não foi distribuido nenhum comunicado sobre essa entrevista. É possivel que o sr. Taylor prossiga viagem para Roma amanhã.

Cidade do Vaticano, 8 (H. T.) O regresso do sr. Miron Taylor provocou vivo interesse em todos os circulos de Roma.

No momento do reinicio do contacto mais estreito entre a Casa Branca e a Santa Sé, fala-se de [illegible]

EFETUARAM UM DESEMBARQUE EM SPITZBERGEN

AFIM DE IMPEDIR QUE OS ALEMÃES UTILIZASSEM AS MINAS DE CARVÃO

OTTAWA, 8 (U. P.) — Foi noticiado oficialmente que os canadenses desembarcaram tropas no arquipelago de Spitzbergen.

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério da Guerra noticiou que tropas britânicas, canadenses e norueguesas desembarcaram em Spitzbergen, onde se apoderaram das minas de carvão. Regressaram acompanhadas de grande número de noruegueses.

Diz o Ministério que o proposito do desembarque foi "impedir que o inimigo pudesse utilizar as minas de carvão". As operações foram efetuadas sem oposição da parte do inimigo.

OS ALEMÃES TENCIONAVAM APODERAR-SE DO CARVÃO

Ottawa, 8 (A.P.) — O Quartel de Comando da Defesa Nacional anunciou que tropas canadenses, britanicas e norueguesas, sob o comando de oficiais canadenses, efetuaram recentemente um desembarque na ilha de Spitzbergen, na Noruega.

O desembarque foi operado numa manobra "levada a efeito sem interferência inimiga", e o seu propósito foi o de impedir os conquistadores alemães na Noruega "se utilizassem de Spitzbergen, com suas ricas minas de carvão, para os seus próprios designios de guerra". A declaração do Departamento de Defesa Nacional disse que o envio de fôrças militares para o Ártico "tinha vários fins", mas a única operação especifica mencionada até agora foi a ocupação de Spitzbergen.

A comunicação dizia ainda que, antes do desembarque, uma parte do carvão produzido em Spitzbergen se achava à disposição da população da Noruega Setentrional, mas que tinha chegado ao conhecimento dos britanicos que os alemães tencionavam se apoderar de todo o carvão possivel, inclusive o de Spitzbergen, para empregá-lo, sobretudo, no transporte de guerra para o extremo norte. "Os alemães estão, agora, privados dessa fonte de combustivel". A comunicação acrescentava: "O resultado imediato do desembarque em Spitzbergen é que um número consideravel de mineiros noruegueses, acompanhados das respectivas familias, já se acham na Grã Bretanha, afim de desempenhar a sua parte no esforço de guerra aliado. A maioria dêles se alistará nas fôrças militares ou na marinha mercante norueguesa".

Spitzbergen é um grupo de ilhas situado a 500 milhas ao norte da Noruega.

AS FORÇAS ALIADAS ABANDONAM AS ILHAS DE SPITZBERG

Londres, 9 (Terça-feira) — (A. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que as tropas aliadas se retiraram das Ilhas Spitzberg ,depois de haverem destruido todas as minas de carvão ali existêntes.

PERIGOSA FRENTE DE COMBATE

FOME, FRIO E DESENGANO NOS PAISES OCUPADOS

Nova York, 8 (Especial para o "Correio da Manhã", de Louis F. Keemle, correspondente da United Press") — Hitler começou a combater em uma terceira frente, que nada tem a vêr com a campanha oriental e com a guerra aérea no oéste.

O crescente terrorismo subterraneo na França traduz um movimento similar, embora de menores proporções, em quasi todos os paises ocupados. Este movimento bem-se desenvolvendo há meses, porém as ultimas noticias indicam que se estende a medida que se aproxima o inverno, envolvendo a fome, o frio e o desengano.

A Noruega, a Holanda, a Belgica e os Balcãs foram particularmente afetados por esse movimento. As primeiras execuções na Noruega ocorreram em meados de agosto, quando três supostos sabotadores foram fusilados pelos nazistas. Durante a semana passada o chefe nazista norueguês Vidkn Quisling declarou que o terror será combatido com o terror.

Diz-se que em consequência das requisições feitas pelos alemães a situação alimenticia na Noruega é grave. No inicio deste ano os alemães aplicaram uma multa coletiva de 500.000 corôas a três condados noruegueses por atos de sabotagem.

A situação na Holanda é parecida. Quinze holandeses foram fusilados por supostos atos de espionagem e sabotagem. Amsterdam foi multada em uma soma equivalente a 8 milhões de dólares por disturbios. No entanto, a situação é ainda mais grave nos Balcãs. Informa-se que a luta é geral na Iugoslavia, não só contra alemães e italianos, como tambem entre servios e croatas. O chefe do governo servio, general Milan Nemitch, advertiu que correm rios de sangue. Irmãos lutam contra irmãos. As colheitas ,casas e bosques são incendiados. As obras públicas são destruidas. Perguntou onde conduzirá tudo isto, caso continue. Deseja o povo servio a guerra civil? Despachos que conseguiram burlar a censura informam que bandos de guerrilheiros patriotas servios lutam francamente contra as forças de ocupação. As represálias são severas e as execuções numerosas.

Há noticias, tambem, de que aumenta o descontentamento na Bulgaria, Rumania e Grecia. Os habitantes desses paises sentem cada vez mais os efeitos do envio de produtos alimenticios, em grandes quantidades, para o Reich. Além do mais, os bulgaros e os rumenores não querem lutar pelo eixo. Querem apenas empunhar as armas para recuperar o territorio perdido.

Os gregos, tão amantes da liberdade, estão impacientes por levantar-se logo que se produza um motim geral nos Balcãs.

É muito provavel que com o constante aumento do poderio aéreo britânico e com o desenrolar da guerra, Hitler veja-se envolvido em graves complicações durante o próximo inverno.

NOVO EXÉRCITO ITALIANO PARA A CROÁCIA

Zagreb, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um segundo exército italiano, sob o comando do general Vittorio Ambrosio, ocupou ontem a região costeira da Croácia.

A ocupação se efetuou de conformidade com as clausulas do acôrdo ítalo-croata anunciado a 23 de agosto último.

O comunicado expedido a respeito declara que a ocupação está destinada a "eliminar toda a possibilidade de uma surpresa do mar ou dos grupos de soldados irregulares.

UMA SURPRESA PELO MAR

Genebra, 7 (Reuters) — Segundo informa a agência oficial italiana, um comunicado oficial emitido em Zagreb (Croácia) faz uma referência misteriosa à possibilidade de "uma surpresa pelo mar, realizada por elementos subersivos". O comunicado diz ainda que, "de acôrdo com o estipulado entre os governos italiano e croata, entrou em vigor, a partir de ontem, um sistema especial no mar Adriático, entre Ogulin e Mostar, afim de eliminar, mediante uma ação conjunta ítalo-croata, toda a ação de surpresa vinda do mar, por parte de elementos subversivos. O general Ambrosio, comandante do segundo exército italiano, comandará este sistema. Por razões táticas as fôrças que se encontram nesta área foram colocadas sob seu comando".

O general Ambrosio fez um apêlo à população para que todas as armas sejam entregues, dispondo certas restrições ao tráfego na região, "de caráter excepcional e temporário".

AS ORGANIZAÇÕES DA JUVENTUDE NA GRÉCIA

Berlim, 8 (H.T.) — O D.N.B. informa, em despacho de Atenas, que o Conselho de Ministros resolveu dissolver as organizações da Juventude fundadas pelo general Metaxas.

NA HOLANDA

Londres, 8 (A.P.) — A agência oficial de noticias do govêrno holandês em exilio anunciou que a resistência anti-alemã na Holanda vem crescendo sistematicamente de intensidade, tendo morrido na sexta-feira última um sargento das Tropas de Assalto alemãs, apunhalado no pescoço dias antes, durante uma parada alemã em Utrecht. Diz-se que um atentado idêntico verificou-se no dia 15 de junho do corrente ano, tambem em Utrecht, quando foi apunhalado um adepto do partido hitlerista holandês, denominado "National Socialistisch Bewging". Noticia-se que a forma mais comum pela qual os holandeses oferecem resistência aos alemães é por meio da violação dos regulamentos do "blackout". Efetivamente, anuncia-se que o comissário de policia de Hala ameaçou mandar cortar o gás e eletricidade das casas onde as regras forem desobedecidas. Durante o mês de agosto último, foram cortadas as correntes de 455 casas da Holanda, tendo sido impostas 7.244 multas por inobservancia das determinações do "blackout". Essas noticias foram divulgadas pelo jornal "Algemenin Handelsblad", órgão controlado pelos alemães.

PENA DE MORTE

Berlim, 8 (U.P.) — O "Amsterdamsch Deutsch Zeitung" publica hoje uma advertência do Alto Comando do Reich pela qual será aplicada a pena de morte, na Holanda, ás pessoas acusadas de atividade comunista.

NA BÉLGICA

Londres, 8 (Reuters) — Senhoras, de nacionalidade britanica, residentes em Bruxelas, foram, **recentemente, retiradas dos** seus leitos prêsas e remetidas para a Alemanha, segundo informações citadas pela Agência Independente Belga. A mesma agência informa tambem que, no decurso de um ano de ocupação germanica, foram presos cidadãos belgas em maior quantidade do que durante todo o periodo de ocupação na última guerra.

CENTENAS DE MULHERES PRÊSAS

Londres, 2 (Reuters) — De acôrdo com certas noticias aqui recebidas, 350 mulheres alemãs foram prêsas em Haguenau, no baixo Reno, em consequência das suas expressões de descontentamento contra as atuais condições de vida a que estão submetidas decorrentes dos incessantes bombardeios da RAF.

Além disso, sabe-se ainda que mais de 250 agentes da Gestapo que se achavam destacados em Strasburg foram agora enviados para a Alemanha afim de reforçar as fôrças policiais do distrito do Ruhr, onde o descontentamento da população civil tem-se mostrado de forma mais violenta.

NA POLÔNIA

Estocolmo, 8 (Reuters) — O jornal alemão "Ostdeutscher Beobachter" em sua edição de 22 de agosto próximo passado noticia, que o tribunal especial alemão, instalado na cidade de Konin, na Polônia ocidental, condenou à morte uma polonesa, Maria Kusnierzak, sob a acusação de que teria instigado seus patrícios para matarem alemães e incendiarem suas propriedades.

O LUXEMBURGO

Londres, 8 (U.P.) — Em uma alocução rádio-telefônica dirigida ao povo luxemburguês, a grã-duquesa do Luxemburgo disse: "A Inglaterra ganhará esta guerra e o Luxemburgo tornará a ser livre". Disse a grã-duquesa que os Estados Unidos sentem uma profunda simpatia pelo seu país, acrescentando: — "O presidente Roosevelt manifestou em diversas oportunidades que essa grande nação não esquecerá nossa pátria". Destacou a solidariedade que existe entre um povo tão grande como o do Império Britânico e uma nação pequena como o Luxemburgo, dizendo ser isso o exemplo típico das relações "que formam as bases de nossa civilização".

Um ano de "guerra-econômica"

Cêrca de setenta por cento da tonelagem marítima mundial está sob o regime dos « navicerts »

Londres, 8 (Reuters) — O Ministério da Guerra Econômica publicou, hoje, importante relatório de um ano, com referência á guerra econômica, o qual trata da evolução do sistema de bloqueio, do controle de frentes e meios de exportação, de concessões de "navicerts" e de garantia para a navegação — graças ao que se procura impedir que as importações de que a Alemanha necessita nunca deixem seus paises de origem.

A queda da França, em 1940, com a consequente ritada da marinha francesa, mostrou que o bloqueio da Europa, apenas pelo uso de patrulhas navais, era impraticavel. O controle das fontes fornecedoras tornou-se, em princ'pio, fundamental na economia de guerra. O sistema de "navicerts" de carater compulsório foi introduzido no fim de julho de 1940. As garantias aos navios, estabelecidas nessa mesma ocasião, fixaram que apenas poderiam gozar de certas prerrogativas britânicas, tais como o seguro de cargas viajando em convés, etc., as companhias de navegação que prometessem só transportar mercadorias reconhecidas pelo controle inglês.

Cerca de setenta por cento da tonelagem marítima mundial — inclusive a inglesa, mas excluida a do Eixo — estão agora sob os privilégios conferidos por essas garantias, e o controle das fontes mostrou ser a medida efetiva, enquanto que o tráfego comercial neutro de mercadorias não sofreu redução.

A Irlanda, o Irã e o Iraque, por exemplo, foram incluidos nos paises para os quais são dispensados os "navicerts". Desde agosto de 1940 foram pedidas 65.500 concessões de "navicerts", das quais cerca de dois terços foram fornecidas. Trezentos e trinta e cinco navios navegaram com "navicerts" e somente 48 sem esse documento nas circunstâncias sob as quais foram requisitados.

A concessão de "Certificados de Origem" para mercadorias destinadas à Europa e procedentes de além-mar, desorganizou grandemente os esforços teutos de conquista do comércio exterior em troca de exportação via paises neutros.

Tanto o sistema de "navicerts" como o apresamento de numerosos navios alemães que tentaram romper o bloqueio — inclusive o "Lech", "Hermes", "Francfurt", "Erlangen" e "Norderhey" — fizeram certamente sentir na Alemanha o poderio da frota britânica.

A apreensão de mercadorias — devida à eficiência do controle sobre as fontes — não é de menor importancia, e monta a 62.498 toneladas, atingindo, desde o início da guerra, o total de 800.000 toneladas. No ano de que trata o relatório em apreço, foram tambem apreendidos 39 navios, com um total de 143.515 toneladas brutas. Outras providências visando a guerra econômica, versaram:

1) — A feitura da "Lista Negra", com o objetivo de colocar as firmas estrangeiras do Eixo fora de atividade;

2) — A imobilização dos créditos inimigos no estrangeiro; e

3) — A compra imediata de mercadorias estrangeiras necessitadas pelo inimigo.

Em todas estas medidas a Grã Bretanha foi grandemente auxiliada durante o ano passado, pelos Estados Unidos, cuja política de defesa de sua economia serviu muitas vezes aos mesmos objetivos dos ingleses.

Uma outra medida de guerra econômica do ano em apreço foi a intensificação da ofensiva aérea contra a indústria de guerra do inimigo, á qual veio acrescentar-se, a importante contribuição dos bombardeios russos da área oriental. Os repetidos ataques feitos aos principais centros de comunicação da Alemanha Ocidental — Colônia, Duisburg, Mannheim e Hamm — demonstraram a sua importância; tambem foram eficazes as pesadas investidas contra as regiões costeiras da França, Bélgica, Holanda, Noruega e da própria Alemanha no decorrer das quais foi atacado grande número de navios utilizados pela Alemanha com o fito de suavizar a situação do continente.

A despeito dos febris esforços inimigos para reconstrução de suas indústrias de guerra no sul e no este, o oeste da Alemanha continua a ser seu próprio arsenal, e a ofensiva de verão, levada a efeito pela Royal Air Force, prestou importante assistência á sua aliada, solapando as linhas alemãs de suprimento para a frente oriental, ao mesmo tempo que chamava a atenção dos operários alemães de indústrias bélicas para a realidade da guerra nas duas frentes e sobre seus desenvolvimentos econômico-militares. A campanha dos Balcans, em abril de 1941, facilitou a posição econômica da Alemanha, de certa maneira, dando-lhe completo controle sobre o chumbo, o crômo e o cobre de Iugoslávia, bem como sobre o crômo da Grécia.

Os alemães tambem puderam instituir a unificação de todo o tráfego ferroviário através dos Balcans, e a ocupação da Grécia e de Creta lhes facilitou parcialmente o tráfego naval no Mediterraneo Oriental.

Mas essa campanha lhes causou consideravel deslocamento dos transportes fluviais e ferroviários da Europa Ocidental para a Alemanha e colocou os paises ocupados em deficiencias econômicas em verdade muito maiores que as da própria Alemanha. O ataque contra a Rússia afetou fundamentalmente a situação econômica do Reich, porquanto importava muito desse país — petróleo, cereais, manganês, fosfatos, algodão, etc., — e pela ferrovia transiberiana conseguia receber partidas de óleos vegetais, sedas, borracha, tugstenio, etc.

A maior lacuna que existia no bloqueio foi, pois, — com a guerra na frente oriental, — automaticamente fechada. Simultaneamente tiveram, os alemães de se entregar a grandes consumos, desperdiçando tambem homens e material, que não são de facil substituição.

A destruição sistemática a que procedem os russos em suas retiradas afetam do ponto de vista econômico os recursos germânicos.

O fechamento da brecha de escoamento e recebimentos que a Rússia representava, põe em relêvo outro escoadouro importante — a via-Marselha — de onde os teutos estão tentando aumentar o tráfego, tanto com a Africa do Norte como com a —Africa Ocidental. Não compensa isso, entretanto, o que a Alemanha está perdendo no campo econômico, em sua campanhia contra a Rússia. Os alemães fizeram, por outro lado, o que lhes foi possivel e prepararam seu contra-bloqueio, embora as indústrias civis e não-essenciais dos paises ocupados e tambem da Alemanha estejam, no momento, sentindo acentuada compressão.

As requisições totais feitas nos paises ocupados, de 1940 a 1941, fazem finalmente que os alemães precisem reabastecê-los agora. Ainda mais,, todas as manobras econômicas dos alemães ficaram muito enfraquecidas pela oposição que sofreram na Europa Ocidental.

O petróleo, a borracha, os tecidos, alguns metais derivados do ferro, sob forma de ligas, os metais não-ferreos e os óleos vegetais, não são as únicas deficiências germânicas, porquanto o aumento da produção de natureza sintética é, em verdade, mais um problema de trabalho e de administração do que um problema de abastecimento. A campanha oriental está reduzindo os estoques alemães de petróleo e de outras matérias primas, criando dificuldades de transporte e afetando o desenvolvimento do poderio geral alemão.

A ação do bloqueio reflete-se de maneira sintomática sobre as dificuldades do Reich. Atinge não somente sua estrutura econômica como tambem seu próprio poderio militar. É o anel que rodeia o estômago do povo alemão, apertando dia a dia, mais um furo, dessa correia terrivel.

Um cargueiro norte-americano afundado no Mar Vermelho

WASHINGTON, 8 (Urgente) — (U. P.) — O Departamento do Estado informa, que o navio cargueiro norte-americano "Stel-Seasarrer" foi afundado no Mar Vermelho, por uma bomba aérea, no dia 7 de setembro. Todos os tripulantes foram salvos. Não foi identificado o avião atacante.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Palco da Vida, com Anneliese Uhlig.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Um Tiro nas Trevas, com Sidney Toler.
Metro — A Secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
Odeon — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
Palácio — O Mascara de Fogo, com Peter Lorre.
Pathé — Fantasia ,de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Os Mortos Falam, com Boris Karloff.

CENTRO

Centenário — A Flama da Liberdade e Garotas Errantes.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Capitão Blood, com Errol Flynn e palco.
D. Pedro — O Vilão da Aldeia e Mistério da Karanga.
Eldorado — Que Sabe Você do Amor ? e Figuras do Mesmo Naipe.
Floriano — A Volta dos Mosqueteiros e Romance dos Bastidores.
Guarani — Aprenda a Sorrir e Desafiando o Perigo.
Ideal — Um andaz Aventureiro e Rapto das Estrelas.
Iris — Código Convicto e Conquistadores.
Lapa — Cavadoras em Paris e Um Drama no Ar.
Men de Sá — Atração da Carne e Uma Noite de Aperto.
Metropole — Nas Sombras da Noite e Ferradura Fatal.
Opera — Escrava Branca, Ruas do Oriente e palco.
Parisiense — Noiva por Um Dia e Mme. Lazonga.
Popular — Música, Divina Música, Noiva da Fatalidade e Carga Camouflada.
Primor — Branca de Neve e Os 7 Anões e Onde achaste Essa Pequena?
Rio Branco — O Segredo dos Mineiros e Vamos Cantar.
São José — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Nossa Cidade e Campeão Gosado.
América — Nas Sombras da Noite.
Americano — Natal em Julho e Senhorita Ninguem.
Apolo — Mulheres na Guerra e Fazendo Estrellas.
Avenida — Caminho Aspéro e Complementos.
Bandeira — Cavalgada do Amor e Agente Mascarado.
Beija Flor — Tres Almas Solitárias e na Senda do Crime.
Carioca — Lady Hamilton, com Laurence Olivier e Vivian Leigh.
Catumbi — O Fugitivo e Cidade Maldita.
Coliseu — A Mulher Invisivel e Só Te Posso dar Amor.
Edison — C. Chan no Museu de Cêra e Justiceiros Secretos.
Estacio de Sá — —O Homem que não podia Amar e Mulher Proibida.
Fluminense — Tigre de Stambul e Africa.
Grajaú — Regeneração e Sombras da Vingança.
Guanabara — Rapto das Estrelas e Uma Noite de Aperto.
Hadodek Lobo — A Volta do Homem Leão e Apuros de um Cobrador.
Ipanema — Dois Bicudos não Se Beijam e Torpedo sem Rumo.
Jovial — Caminho Aspero e Mania de Divórcio.
Madureira — Sedutora Aventureira e Senhorita Ninguem.
Maracanã — Três Almas Solitárias e na Senda do Crime.
Mascotte — Remedia para Riqueza e Onde Achaste essa Pequena ?
Meier — Culpada e Quadrilha do Arizona.
Modelo — Direito de Pecar e Flagelo da Injustiça.
Moderno — Anjos da Broadway e Nas Azas da Dansa.
Nacional — Felicidade Esquecida e Curva da Morte.
Natal — O Último Encontro e Uma Garota Ruidosa.
Olinda — Noite Tropical, Zamboanga e palco.
Oriente — O Segredo da Noiva e A Lei Manda.
Paraiso — Quando Macacos se Juntam e O Segredo da Noiva.
Paratodos — Solteira por Capricho e Sorte Azarada.
Penha — O Capitão Aventureiro e Homens Sinistros.
Piedade — Um carnet de Baile e Garotas Errantes.
Pirajá — Mayerling e Complementos.
Politeama — Palácio das Gargalhadas e Ferradura Fatal.
Quintino — Em Face do Destino e Traição Infame.
Ramos — Cara de Gato e Impondo a Lei.
Real — Seu Unico Pecado e Mr. Wong, no Bairro Chinez.
Ritz — Noiva por Um Dia e Complementos.
Rosário — Azas de Esquadra e Os Amores de Schubert.
Roxi — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Santa Cecilia — A Mão da Mumia e Felicidade Esquecida.
São Christovão — O Homem que Vivia Duas Vidas.
São Luiz — Lady Hamilton, com Laurence Oliver e Vivian Leigh.
Tijuca — Regeneração e Sombras da Vingança.
Varieté — Um casal do Barulho e Não Quero Morrer no Deserto.
Velo — Casei-me com a Aventura e Regime da Chibata.
Vila Isabel — Bandoleiro Jovial e Agente Mascarado.

NITERÓI

Eden — Natal em Julho e Anjos da Broadway.
Imperial — Alto, Moreno e Simpatico e Não se Pode Enganar a Mulher.
Odeon — Uma Noite no Rio e Complementos.

PETROPOLIS

Cine Corrêas — Prova Oculta e Ilha do Renegado.
Capitolio — O Morro dos Ventos Uivantes.
Glória — C. Chan no Museu de Cêra e Justiceiros Secretos.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Nenen do Amôr, com Roulien.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica, ás 4 9 horas — Barbeiro de Sevilha.
Recreio — Póde ser ou tá dificil ? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
Republica — Cia. Jardel Jercolis — É Na Cabeça.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio — O Inimigo das Mulheres.